SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.261 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 9 DE NOVEMBRO DE 1912 •

Jornal independente, politico, literario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

O PRINCIPE DA BULGARIA

Um doce sol de outono illumina a mystica paizagem que os meus olhos e ouvidos vêem e escutam, sentado á janela do Hotel des Thermes, embebido nas doçuras de Adour e do *puiada*. O sol não illumina sómente os campos e a montanha: dá-lhes uma voz estranha de susurrada harmonia: faz-nos ouvil-a. O verso de Dante, chamando "mudos de toda a luz" os logares sombrios, é de uma grande realidade. São os sitios onde o sublime florentino, alma tragica e enorme, como a de Miguel Angelo, diz que "a luz do sol se cala". Não ha mais profunda verdade. O sol doce de outubro, já tocado das melancolias insensiveis, aquece o rio que corre a dois passos de mim, a floresta da Lande, que se confunde, além, no horizonte, com as linhas levemente azues e semelhantes a manchas de nuvens no horizonte dos Pyrineus. E tudo canta! Até as folhas amarelas dos campos parecem de ouro e dir-se-hia que caem cantando amorosamente sobre o rio e nelle pousam como aves que têm a fantasia de se deixar embalar pela sua vaga harmonia, impregnada de frescura e aromas. Esta natureza de Dax, de uma mystica doçura, é bem conforme a figura do divino S. Vicente de Paulo. Ainda hontem estive na pequenina casa humilde em que elle nasceu. Abriguei-me sob os ramos de carvalho onde, guardando o rebanho, encontrava agasalho contra os ardores ou frialdades do tempo! Não ha figura mais bella que a do santo confessor de Luiz XV, conservando nas opulencias e intrigas da côrte a humilde sotaina, cujos mal remendados pannos recebiam as criancinhas abandonadas, de noite, pelas ruas de Paris. Foi elle que, deixando chumbar aos pés a grilheta de um condemnado ás galés, beijou humildemente o ferro de supplicio e infamia a que, por acudir a um desgraçado, se sujeitava. O nome de S. Vicente, só por si, é aqui como uma prece. Os proprios dias revolucionarios de lucta contra a igreja não assistiram a crueldades contra os padres do seu seminario e contra as suas doces *irmãsinhas* amigas dos pobres e consoladoras dos que soffrem.

A natureza adormece em uma tocante beatitude de sol e de canções. Mas nos homens não ha a mesma paz e quietação. A estas horas correm nos Balkans rios de sangue. E, em França, as preoccupações de uma lucta em que este paiz possa intervir, e dos abalos financeiros que nelle se repercutam, agitam os espiritos. Todas as sympathias são pelos Estados alliados; e para esse sentimento bastaria o ser a Allemanha uma grande amiga da Turquia. Além disso, o combate pelo bom direito é representado pelos exercitos dos Estados por tantos seculos opprimidos e esmagados sob a fé do Alcorão. As tropas balkanicas erguem a cruz, representam a independencia e trazem após si essas idéas de democracia e liberdade que tanto derivam do christianismo. Os exercitos do sultão alçam o crescente do Islam, significam a oppressão, e arrastam atrás delles as idéas de fanatismo e intolerancia que são incompativeis com a fé democratica, origem e condição das sociedades modernas. Na minha qualidade de christão e de ardente liberal, odiando a oppressão das nações e amando as garantias e direitos individuaes, faço votos para que vençam os alliados. E da leitura dos jornaes e do que ouço concluo que esses são os votos da França.

Ha um facto signficativo. Dentre os principes alliados sobresae um pelo seu talento politico, talvez hoje o mais penetrante e profundo de toda a Europa: é o rei Fernando, da Bulgaria. Seu pai era um allemão, um Saxe-Coburgo; mas, sómente porque a mãi era uma Orleans, os francezes saudam com enthusiasmo, como se fôra um gloria nacional, o neto de Luiz Felippe. Os Orleans, pela sua reputação de avareza, não têm as sympathias populares; como, porém, um seu membro é uma figura de intelligencia e de trabalho na sociedade contemporanea, os jornaes deste paiz lembram que nas veias desse diplomata-soldado corre o sangue de um francez. Grande povo! A paixão de sua patria sobreleva a todas.

Conheci em Lisboa, vi-o, a esse principe que hoje attrae a attenção de todos os povos civilizados. Olhei-o bem de perto, no templo de São Domingos, quando casou com o rei D. Carlos sua prima a Sra. D. Amelia de Orleans. Nessa occasião, além da noiva, que era gentilissima, chamavam especialmente a attenção, no cortejo, em que ia um bando numeroso de principes de Orleans, o duque de Amale e a princeza de Joinville: aquelle, por ser um homem de talento, um membro da Academia Franceza, o batalhador de Argel, o vencedor de Abd-El-Kader, o patriota que punha a França acima dos seus orgulhos de principe, o irmão daquelle duque de Orleans, que no seu testamento escreveu a grande phrase: "Quero que meu filho seja um servidor apaixonado e exclusivo da França e da revolução". A princeza de Joinville era filha de D. Pedro IV, do imperador do Brazil e soldado heroico que em Portugal implantou a Liberdade. Falava ainda a lingua portugueza e brazileira com a fineza e rapidez de quem vivesse sempre na sua terra natal! Rodeava-a uma atmosphera de cari[illegible] fectos.

Destacava-se no grupo uma senhora muito velhinha, não ouvindo senão por uma corneta acustica. Era a princeza Clementina de Orleans, filha do rei Luiz Felippe, uma das tres mulheres de talento da Europa, no dizer de um grande escriptor francez. Junto d'ella via-se um rapaz de figura estranha. Muito delgado, quasi imberbe, nariz agudissimo como o de ave de rapina, um uniforme militar semelhante ao dos madygares, com os dedos carregados de aneis, entrevendo-se pulseiras nos braços; uma figura exquisita. Era o principe Fernando de Coburgo. Contavam-se no paço historias dos seus requintes de *toilette*, dos exageros dos seus cuidados physicos: á sua partida, deixou a impressão de um joven homem que apenas cuidava de se aformosear e gozar os seus enormes haveres. Pois, hoje, é o sagacissimo e heroico rei da Bulgaria. Fez um paiz e conquistou uma corôa. Domina hoje nos Balkans, e é uma das primeiras individualidades da politica mundial. Quando o povo bulgaro o escolheu para principe, houve na Europa inteira uma surpresa enorme. Que ia fazer, áquelle povo inquieto e de uma politica internacional dificillima, o desconhecido principelho? Que se propunha elle, no paiz onde não sonhara, formar o throno, o alto e nobre espirito do principe de Battenberg? Contou-se então que, tendo ido o principe Fernando consultar Bismarck sobre se devia ou não aceitar o governo do principado bulgaro, elle o olhara ironicamente e dissera: "Aceitai, alteza... tereis ao menos uma linda recordação da mocidade!" Pois, essa especie de *migiron* do tempo de Henrique III, todo perfumado e feminino no seu vestuario, atravessou já periodos de conspiração e de sangue, venceu batalhas diplomaticas, talhou com o seu talento e espada um reino, e póde, se as suas tropas ficarem victoriosas, ser um dos maiores vultos na historia da Humanidade e da Civilização. A estas horas devem estar-se travando as primeiras batalhas entre bulgaros e turcos. Os padres christãos abençoaram a bandeira da Bulgaria. Os votos de todos os christãos e de todos os democratas devem ser por que essa benção sagrada frutifique em conquistas e victorias; triumphará a Cruz de Christo; e, com ella, o Direito, a Justiça, e a Liberdade!

Dax, 17 de outubro de 1912.

José Maria de Alpoim.

A PASTA DA MARINHA

Escrevendo ha dias sobre a rejeição de uma emenda apresentada ao orçamento da marinha e que visava desenvolver o preparo technico dos nossos officiaes e machinistas, lamentámos que do respectivo ministerio não fossem dados á commissão de finanças os necessarios esclarecimentos sobre a urgente necessidade da medida ali proposta. O nosso illustre collega do *Jornal do Commercio*, tão ao par dos trabalhos daquella commissão, declarou que não fôra effectivamente possivel encontrar quem, naquelle departamento da administração, expuzesse as idéas do governo sobre esse assumpto. E' daquella autorizada folha, insuspeitissima ao Sr. marechal Hermes, a phrase de que aquelle ministerio atravessava uma phase de deploravel acephalia. Essa penosa situação continúa, com prejuizo flagrante dos interesses do governo, que sente o dever de impulsionar os negocios daquella pasta, de encarar com escrupuloso zelo o problema do nosso fortalecimento naval e assiste á mais vergonhosa inercia, aggravada por uma especie de farça, que se urde no "gabinete", para dar ao paiz a impressão do restabelecimento da saude do ministro, ainda enfermo, e, póde-se dizer, quasi sequestrado.

A verdade dolorosa é que, em torno do digno Sr. almirante Belfort Vieira, desde o dia em que caiu doente, se procurou occultar o seu estado, e, a pretexto de garantir o seu repouso, se estabeleceu positivamente um cerco, impedindo por longos dias a permuta de idéas com camaradas e amigos, que podiam emancipal-o de certas e perturbadoras influencias. Em vez do ministerio, ficou o "gabinete", cujo pessoal, pelo privilegio que gozou durante certo tempo de estar em contacto com o almirante Belfort, invisivel para toda a gente, redobrou de importancia, agindo em questões secundarias do ministerio com uma autoridade que, para muitos, se transformou em impertinencia. Sobre os papeis já em andamento, o "gabinete", ao formular qualquer opinião, dava-a como reflexo do pensamento do ministro, recluso nos seus aposentos, e, sobre os factos novos, de alcance mais elevado, abstinha-se de juizos, allegando a conveniencia de não perturbar a cura do almirante.

Não houve assim quem se occupasse em informar lealmente á commissão de finanças sobre a emenda de que tratámos. Os malevolos espalharam que, sendo quasi uma praxe o aproveitamento para commissões no estrangeiro dos officiaes que servem no gabinete do ministro, quando este se demissiona, não podia convir aos auxiliares do Sr. Belfort Vieira a approvação de um projecto que punha cobro a essas viagens de recreio, sob a capa de estudos profissionaes, *pelo contacto com as marinhas estrangeiras*.

Com razão ou sem ella, foi-se divulgando a noticia de que o "gabinete" se arrogara o direito de decidir soberanamente sobre assumptos de certa delicadeza, sempre apparentando, nas suas attitudes e decisões, o empenho de manter em rigorosa continuidade os intuitos do ministro doente. Quando se empregou atrás a palavra "sequestrado", só se quiz dizer que S. Ex., depois de passar muitos dias violado por completo de qualquer convivio que não fosse com os seus officiaes de gabinete — além, já se vê, das pessoas mais intimas da familia — passou, quando se sentiu melhor e teve liberdade de se mover, a acatar exclusivamente os conselhos desses auxiliares em materia de administração, mantendo um afastamento prejudicialissimo aos negocios da pasta e que, se é ditado pelas exigencias da saude, serve para dar mais vigor ás pretensões de mando incontrastavel, externadas por aquelles confidentes das opiniões do Sr. Belfort Vieira.

Raros são os que podem, sobre questões navaes, conversar com o ministro. S. Ex. continúa retirado; só tendo conhecimento das questões do ministerio pelo pessoal do gabinete, em cuja acção confia de maneira absoluta. Não houve quem não percebesse na subita apresentação de S. Ex. ao presidente da Republica, declarando-se prompto para reassumir a direcção do departamento da marinha, o effeito de uma pressão moral, de que o Sr. Belfort, doente, não se apercebeu, por certo, e que se deve prender ao desejo de arredar o almirante Lins de Oliveira, cuja conducta, autonoma e pautada por um inviolavel sentimento de justiça, irritou as vespas ministeriaes. Tudo fazia crer que o secretario de Estado da marinha não se encontrava em condições de desempenhar um cargo daquella responsabilidade, depois da grave perturbação que soffreu. Instigaram S. Ex. a reassumir a pasta com o designio unico de tomar certas providencias de caracter pessoal, entre as quaes algumas revestem um caracter lamentavelmente odioso, como expressão de apoio ás hostilidades do gabinete contra altas autoridades da marinha.

O almirante Belfort, com esse excesso, apoiou esse bando que o cerca e insiste em obter do seu espirito, debilitado pela molestia, as medidas necessarias á demonstração da sua força. E' nestas intriguinhas, nestes repudios, nestes conluios subalternos, nestas vaidades ineptas, que se consome o tempo no ministerio da marinha. Do que, na realidade, póde ser util á classe não se cogita neste momento.

A parte esclarecida da Nação, que reclama com todo o direito o levantamento da nossa armada, espera que o Sr. marechal Hermes se resolva a pôr um termo a esta grave irregularidade administrativa. Estamos em frente da paralysação quasi da actividade de uma pasta, em consequencia da longa enfermidade de um ministro, a quem os seus auxiliares pedem não deixar o cargo e que, com a sua submissão a esses rogos interesseiros, acarreta para o governo as maiores difficuldades. O Sr. marechal deve ter o desejo de assignalar a sua passagem pelo governo pela adopção de medidas que concorram para o fortalecimento do nosso poder militar. E' preciso olhar para a marinha. Esta, no momento, nem ministro possue. O Sr. presidente da Republica já deu provas abundantes de dedicação pelo amigo leal, infelizmente doente. Chegou a vez de se antepor ás conveniencias de camaradas os interesses superiores e inadiaveis do paiz.

O tempo.

Hontem o dia nasceu sob um céo encoberto, e muita gente suppoz que viesse uma boa chuva para fazer descer a temperatura.

Esta desceu effectivamente, mas a chuva não caiu.

A' tarde o céo ficou limpo para tornar-se á noite novamente encoberto.

Uma viração regular, que correu durante todo o dia, tornou supportavel a temperatura reinante, cuja maxima foi de 26.6 e a minima de 21.7.

O Observatorio Astronomico forneceu-nos a seguinte nota:

"Orvalhou fracamente pela madrugada e houve nevoeiro tenue pela manhã; em seguida houve nevoa secca até o começo da tarde. A's 2 horas e 30 minutos da tarde observou-se nevoeiro denso, entrando pela barra com direcção apparente ao N E, contornando a costa E da bahia, generalizando-se ás 4 horas da tarde. Desta hora ás 5 horas, quando se tornou tenue, houve corôa solar de espaço a espaço."

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Realizou-se hontem á noite, no palacio Guanabara, a recepção que o Sr. presidente da Republica costuma dar aos officiaes de terra e mar.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem de diversas autoridades estadoaes do Paraná telegrammas de congratulações pela sua attitude em face da questão de limites com Santa Catharina.

O Sr. presidente da Republica felicitou, hontem, por telegramma, o Dr. Lauro Muller, ministro das relações exteriores, por ser dia de seu anniversario.

O Sr. presidente da Republica mandou hontem um telegramma de felicitações ao Dr. Rodolpho Miranda, que fez annos.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Transferindo, na arma de cavallaria, os capitães Hildebrando Segismundo de Bonoso, do 4º esquadrão do 1º regimento para o esquadrão de trem da primeira brigada estrategica; Joaquim Ferreira Prestes Junior, do 2º esquadrão do 9º regimento para o 4º esquadrão do 1º regimento; João Pereira Bessa, do 1º esquadrão do 3º regimento para o cargo de ajudante do 5º regimento; Alfredo Pereira de Carvalho, do 1º esquadrão do 17º regimento para o 1º esquadrão do 4º regimento; e Affonso Pinho de Castilhos, deste esquadrão e regimento para o 1º esquadrão do 17º regimento.

E' de tal relevancia a campanha, em boa hora levantada, contra a cessão de enormes extensões territoriaes a poderosos syndicatos estrangeiros, que devemos todos empenhar-nos em que o patriotico objectivo que se tem em vista não seja desvirtuado.

A magnitude do assumpto e os maximos interesses que a elle se ligam não permittem discussões pessoaes, nem inconvenientes insinuações á probidade de homens publicos, que porventura estejam envolvidos de modo directo ou indirecto nessas negociações.

Nem isso seria util, nem, talvez, fosse justo.

Estamos convencidos da boa fé e das nobres intenções que levaram alguns dos nossos politicos a envolver-se nesses negocios, animados do desejo de promover o rapido desenvolvimento de riquissimas zonas do Brazil, o que só póde ser feito por grandes emprezas organizadas sob solidos alicerces de capitaes, desde que a exploração dessas zonas é problema summamente complexo, exigindo o povoamento, a exploração agricola, industrial e commercial das riquezas locaes e a construcção de linhas ferreas para o escoamento dos productos.

Um programma destes não póde ser executado rapidamente pelos processos normaes de colonização.

O grito de alarma, que felizmente está echoando do norte ao sul do Brazil, reduz-se a chamar a attenção dos responsaveis pelos nossos destinos para o caracter desses syndicatos e para a necessidade que ha de acautelar os mais sagrados interesses da nacionalidade contra possiveis surpresas e contra perigosas armadilhas.

Ninguem cogita de mover guerra ao capital estrangeiro, nem póde estabelecer como programma de desenvolvimento economico do Brazil, deixar que o nosso paiz continue a ser platonicamente o paiz mais rico do mundo, sem que essas riquezas aproveitem a ninguem.

A unica coisa que se exige dos poderes publicos é que olhem para o futuro, é que não abandonem o trabalho tardo da colossal aranha, tecendo a sua formidavel e perigosa teia...

Para que se faça uma obra de utilidade e de patriotismo, é indispensavel que não se levantem injustificaveis suspeitas sobre a honorabilidade dos homens politicos que, pela sua posição, [illegible] outra qualquer circumstancia, [illegible] com o grupo que constitue [illegible] do mundo, nem [illegible] o estrangeiro audaz" que leva tudo de vencida, esmagando-nos com o peso do seu ouro, tudo comprando, coisas e consciencias.

A força desse syndicato está no manejo dos enormes capitaes que soube reunir nas suas mãos habeis e geitosas.

Se o dinheiro é a unica vara de condão de que se serve para operar todos os milagres, é bem de ver que o seu criterio, meramente commercial, o leva a solver pelo dinheiro todas as difficuldades.

Se esse syndicato compra consciencias, é porque no mercado encontra consciencias á venda e a nossa indignação não deve voltar-se contra o dinheiro que comprou, mas contra a consciencia que se vendeu...

Façamos uma campanha intelligente e honesta de previsão patriotica, de defesa do patrimonio nacional, e não de estupido jacobinismo, incompativel com a nossa cultura e com os nossos interesses moraes e materiaes.

Até agora, inquestionavelmente, esse syndicato só nos tem prestado serviços, contribuindo fortemente para o rapido progresso que temos realizado nos ultimos annos.

Seria um erro fundamental investirmos contra tão forte grupo, guerreando-o estupidamente e negando-lhe pão e agua. Em hypothese alguma esta folha advogaria tal brutalidade.

O que o bom senso indica, ou antes, muito seriamente reclama, é que se comece a observar as intenções que, porventura, possam estar occultas debaixo dessa bandeira de enorme empreza industrial e financeira, ou mesmo que não existam, como é possivel, intenções occultas, que sejamos previdentes, não creando para o futuro difficuldades muito sérias, devidas á excessiva expansão do syndicato e á despropositada somma de poder que elle está enfeixando nas suas mãos.

Esteve hontem reunida a commissão de marinha e guerra do Senado, com a presença dos Srs. Pires Ferreira, Lauro Sodré, Gabriel Salgado, Indio do Brazil e Felippe Schmidt.

Nessa reunião foi discutida a proposição da Camara fixando a força de mar para o exercicio de 1913.

Resolveu ainda a commissão assignar parecer favoravel á proposição considerando no posto de almirante o vice-almirante reformado com a graduação desse posto Antonio Luiz von Hoonholtz.

Em 1904, o Congresso votou uma lei especial sobre as reformas dos officiaes de policia e do corpo de bombeiros.

Como a lei concedia certas vantagens de que não gozavam os officiaes das classes armadas do paiz, começaram a apparecer reformas, principalmente na marinha, reformas essas com as vantagens decorrentes da lei especial votada pelo Congresso para os officiaes da policia e do corpo de bombeiros.

Evidentemente, eram illegaes todas essas reformas.

O governo então enviou ao Congresso uma mensagem solicitando remedio para esse novo mal.

As commissões permanentes da Camara offereceram os seus pareceres, tendo o Sr. Soares dos Santos apresentado um substitutivo tornando extensivas as vantagens da lei especial aos officiaes de terra e mar, e mais para legalizar a situação creada com as reformas illegaes, S. Ex. propoz que essas vantagens vigorariam desde 1904, data da promulgação da lei especial.

Hontem entrou em ordem do dia o projecto.

Houve animado debate, tendo o Sr. Soares dos Santos defendido o seu voto que foi combatido pelos Srs. Moacyr e Raul Fernandes. Os Srs. Souza e Silva e João Simplicio tambem defenderam o voto do Sr. Soares dos Santos.

O Sr. Carvalho Chaves apresentou á Camara o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os contratantes das operações a prazos sobre mercadorias, na praça do Rio de Janeiro, serão considerados validos sómente quando registrados na Bolsa de Corretores de Mercadorias, creada pelo decreto n. 8.249, de 22 de setembro de 1910.

Art. 2º — O corretor de mercadorias inutilizará com a sua assignatura um sello do valor de mil réis, em cada um dos contratos referidos no art. anterior.

Art. 3º — Os documentos particulares confirmando operação de compra e venda de mercadorias a prazo, quando não forem registrados na Bolsa de Corretores de mercadorias, ficam sujeitos ao sello proporcional ao valor das operações que os mesmos representarem.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

A opinião publica deve ter seguido em todos os seus movimentos e evolução os famosos despachos telegraphicos em que cada dia o Sr. coronel Franco Rabello communicava ao Sr. presidente da Republica 1º que estava disposto a dar todas as garantias aos deputados da opposição convocados pela maioria da Assembléa cearense para uma sessão extraordinaria; 2º que não se tinha ainda realizado nenhuma sessão preparatoria porque o edificio estava fechado e as chaves com o 1º secretario, primeiro signatario da referida convocação; 3º, que o coronel (da guarda nacional) presidente da Assembléa sustentava a illegalidade do acto convocatorio, por se acharem dois ou tres signatarios delle fóra de Fortaleza e elle presidente não ter sido posto ao corrente da convocação; 4º, que alguns deputados tinham suas casas cercadas pela policia para garantil-os; 5º, e finalmente, que a cidade está em paz.

Parece que este é em synthese tudo quanto o Sr. *Salvador* do Ceará tem mandado dizer ao marechal, em longos e estirados despachos.

Nós attribuiamos todo esse embroglio ao Sr. Frota Pessoa, o famoso e imperterrito Catão que levou alguns annos a malsinar e excommungar, com penas maiores, a oligarchia dos Acciolys, cuja alliança supplicou depois, quando viu que para entrar no queijo era precisa e indispensavel a ajuda dos irreconciliaveis e malditos inimigos da vespera.

E a prova de que o Sr. Frota era o autor de tudo é o telegramma, de todos o maior, hontem mandado pelo Sr. Rabello ao Sr. presidente da Republica.

O governador do Ceará, para mostrar o supremo desprezo que tem por um dos poderes do Estado, não se dignou sequer de responder ao attencioso officio em que o 1º secretario da Assembléa lhe communicava o facto da convocação extraordinaria; limitou-se a mandar o seu secretario dizer uns tantos desaforos á Assembléa perante a qual confirmou, de um modo official, as intenções hostis que o animavam contra os representantes do povo cearense.

O Sr. Frota, que é o autor intellectual de todas as cabeçadas do Sr. Rabello, mero executor de um plano de que será aquelle mesmo coronel victima mais tarde, affirma que o Sr. coronel "deixa de tomar conhecimento do funccionamento da Assembléa e de entrar em relações com ella" entre outros motivos porque "occorrem incidentes que tornam duvidosa a legalidade do acto de convocação."

E esses motivos baseiam-se todos no testemunho do presidente da Assembléa e do director da secretaria daquella corporação, o primeiro dos quaes declara que o acto convocatorio "é irrito e nullo por *suspeito* de simulacro e fraude", e o segundo denunciou ao presidente essa coisa gravissima: "o original do acto da convocação não transitou pela secretaria", exigencia realmente *constitucional* e de valor indiscutivel.

A realidade, porém, é que o Sr. Franco Rabello não quer permittir que a Assembléa se reuna. E não quer porque não quer, a despeito dos seus telegrammas e de todas ás ordens de *habeas-corpus*.

Para isso tem elle beleguins, armados e municiados, ás portas da Assembléa e tem a seu lado todos os deputados... o presidente e o director da secretaria!...

A commissão de finanças da Camara reuniu-se hontem sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira.

Compareceram os Srs. Antonio Carlos, Homero Baptista, João Simplicio, Octavio Mangabeira, Galeão Carvalhal, Raul Fernandes, Pereira Nunes, Caetano de Albuquerque e José Bezerra.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Bezerra, autorizando a reversão da pensão de 150$ que percebia a viuva de Tobias Barreto para a sua filha Irene;

Do Sr. João Simplicio, favoravel ao projecto de amnistia;

Do Sr. José Bezerra, concedendo a pensão de 600$ as viuvas e filhos dos fallecidos Srs. João Pinheiro, ex-presidente de Minas, e Lucio de Mendonça, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal;

Do Sr. João Simplicio, equiparando os vencimentos do encaixotador do material sanitario do exercito Antonio Cardoso da Silva aos dos carpinteiros do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

Foram assignados tambem varios pareceres do Sr. Caetano de Albuquerque, abrindo os creditos solicitados pelo governo.

O Sr. Octavio Mangabeira relatou hontem favoravelmente o projecto do Sr. Olegario Pinto, autorizando o governo a crear uma escola de aprendizes marinheiros no Araguaya.

O parecer conclue autorizando a creação da referida escola, correndo, porém, as despezas por conta do exercicio vigente, podendo para isto o governo destacar de qualquer verba o credito necessario.

O segundo caso do Ceará continúa a preoccupar as altas rodas da politica.

Ainda hontem trocarám-se despachos entre esta capital e Fortaleza, e o Sr. presidente da Republica mostrou-se muito interessado em ter noticias exactas do que se vai passando na capital da terra da luz.

Parece ter o governo comprehendido afinal que ha elementos perturbadores que devem ser afastados daquelle centro, onde necessario se faz uma paz duradoura; porque o Sr. presidente da Republica teria ordenado ao Sr. ministro da guerra que mandasse chamar a esta capital o tenente Correia Lima, o official que mais se tem distinguido nas mashorcas salvadoras do norte.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

D. Eugenia Dias da Silva, pedindo pensão de montepio — Reconheça, por tabelião desta capital, as firmas dos signatarios das certidões do registro civil;

Herm. Stoltz & C., por seu procurador, pedindo que lhes sejam restituidos os dois documentos que acompanharam uma sua petição — Compareça um representante nesta secretaria;

Almeida & Irmão, pedindo que lhes seja dado o fornecimento de materiaes de construcção — Não ha que deferir;

Luiz de Rezende & C., pedindo pagamento de 30$ — A conta foi enviada ao ministerio da fazenda para o respectivo pagamento, com o aviso n. 3.922, de 20 de setembro de 1910;

Amaral Guimarães & C., pedindo pagamento de 1:057$950 — Aguardem solução do Congresso;

Francisco Paulo Martins Vianna, 2º tenente da guarda nacional, pedindo guia de mudança — Requeira primeiramente, se quizer, dispensa do lapso de tempo decorrido para revestir das formalidades legaes a sua patente.

Os Drs. Arthur Adolpho e Edmundo de Oliveira Figueiredo, filhos do Dr. Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal Federal, estiveram no ministerio do interior onde agradeceram ao Dr. Rivadavia Correia, respectivo titular, o ter-se feito representar no enterramento daquelle magistrado e ter comparecido á missa rezada por sua alma.

O Sr. ministro da justiça declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas que, cabendo ao supplente do juiz substituto da comarca do Alto Juruá, actualmente em exercicio, os vencimentos que deixa de perceber o respectivo juiz substituto, que se acha licenciado, não ha necessidade da concessão de creditos para o pagamento do mesmo.

Pelo Sr. ministro da justiça foi concedida a exoneração pedida pelo Dr. João Gambetti Perisse do logar de medico interino da brigada policial.

Ha dedicações que passam á historia... Talvez pertença a esse numero a attitude de vigilancia com que um telegraphista de S. Paulo examina as palavras e as occultas ou imaginadas referencias desrespeitosas ao actual presidente da Republica, nos telegrammas que lhe são apresentados, impondo-lhes a condemnação irremediavel...

O illustre ex-deputado pernambucano Dr. Elpidio de Figueiredo, que se acha na capital paulista, desejando felicitar o senador Ruy Barbosa pela passagem do seu anniversario, foi á estação dos telegraphos e apresentou o seguinte despacho:

"Senador Ruy Barbosa, Rio — Felicito o eminente brazileiro que tem sabido com civismo e hombridade defender a liberdade publica contra os actos prepotentes dos despotas que nos amesquinham perante as nações cultas.

De coração faço votos pelo prolongamento de vossa existencia para que a Patria possa ainda muito se aproveitar de vossos ensinamentos."

Depois de lidas essas palavras, o vigilante telegraphista observou muito delicadamente ao Dr. Elpidio de Figueiredo que não podia passar o telegramma, "porque nelle ha a palavra despota, que se refere ao presidente da Republica".

Não houve meio, depois dessa conclusão rapida, segura, de dissuadir o bom funccionario. Embora fosse allegado que, no telegramma, nenhuma referencia directa era feita ao presidente da Republica, o dedicado telegraphista retrucou que... "falando-se em despota, se tem logo a supposição de haver uma referencia ao marechal presidente da Republica".

O autor do telegramma teve que se conformar com a *despotica*, mas sincera conclusão do telegraphista. Estava convencido de que actualmente falar em despota era o mesmo que referir-se directamente ao marechal. Entretanto, explicando o caso, declara tambem muito sinceramente o Dr. Elpidio de Figueiredo, pelas columnas do *Correio Paulistano* de 5 do corrente, que a actualidade offerece na propria classe do marechal Hermes um exemplar muito mais acabado e perfeito de despota na pessoa do general Dantas Barreto, este muito mais perigoso á estabilidade publica, aliás, franca e ousadamente convencido, por sua vez de que será Cesar do Brazil, com a mesma facilidade com que o está sendo para o solapado torrão pernambucano.

AS SESSÕES SECRETAS DO SENADO

O Senado discutiu hontem, durante duas longas horas, uma indicação dispondo sobre os casos em que essa Camara se devia reunir secretamente.

O assumpto é incontestavelmente de grande relevancia, mas, diante do que ali se discutiu, relativamente a esse caso, por occasião da nomeação do Sr. Mibielli, não era de esperar que o Senado perdesse tantas palavras e tão precioso tempo, quando já devia haver idéa formada a respeito.

Logo que foi lido o expediente, o Sr. Mendes de Almeida pediu urgencia para a indicação que apresentara e cujo parecer já havia sido lido. Concedida a urgencia, o Sr. Glycerio pediu a palavra.

S. Ex. acha inconstitucional a indicação, porque dispõe que a commissão delibere sobre sessão secreta, quando esta só se póde realizar com a approvação do Senado. Faz ver que o segredo só se mantem quando ha interesse geral da Nação em mantel-o, como num caso de guerra, por exemplo, e então, nem nenhum senador, nem nenhum orgão de imprensa terá a leviandade de o contrariar. O orador cita até telegrammas que hoje leu, noticiando restricções feitas á imprensa européa relativamente á conflagração balkanica.

O Sr. Pinheiro Machado, na presidencia, respondeu que não se podia guardar reserva sobre caso nenhum, se elle houvesse de ser exposto primeiro ao Senado, antes de se deliberar sobre ser ou não secreta a sessão. Diz ainda o vice-presidente que discussões sobre essas nomeações trazem á baila calumnias, ataques á honorabilidade, de que ficam sempre lamentaveis arranhões, para gaudio da maledicencia sempre fertil.

Quanto ao lado constitucional, sustenta o Sr. Pinheiro não lhe parecer razoavel o Sr. Glycerio, porque, votando a indicação, o Senado vota préviamente autorização á mesa para convocar ou não a sessão secreta nos casos especificados. E era exactamente um esclarecimento nesse sentido que a mesa necessitava.

O Sr. Glycerio volta á tribuna e sustenta as suas allegações.

O presidente volta a sustentar os primitivos argumentos, favoraveis á indicação.

O Sr. Glycerio mais uma vez repete os argumentos desenvolvidos, mostrando que a sessão publica só tem a vantagem de pôr logo em evidencia os ataques, como as defesas apresentadas, evitando assim que os factos sejam deturpados.

Falaram em seguida os Srs. Mendes de Almeida e Azeredo, que defenderam o parecer da commissão de policia.

Como não se chegasse a um accordo, houve como que uma parada nos debates, continuando, entretanto, o Senado em sessão, quando se harmonizaram os animos com a apresentação da seguinte emenda substitutiva, de cuja justificação foi incumbido o Sr. Azeredo:

"Accrescente-se ao artigo additivo:

Art. Quando os trabalhos das commissões versarem sobre projectos de leis ou resoluções attinentes á declaração de guerra ou accordo sobre a paz, a tratados ou convenções com paizes estrangeiros, a concessão ou recusa de licença para passagem de forças estrangeiras pelo territorio nacional para operações militares e sobre nomeações feitas pelo presidente da Republica, dependentes de approvação do Senado, as suas reuniões serão secretas, bem assim as sessões do Senado destinadas á discussão e votação de taes assumptos, salvo, quanto a esta ultima parte, decisão do Senado em contrario."

Posta a emenda em discussão, o Sr. Glycerio pediu a palavra e, analysando-a, terminou por dizer que não a aceitava *in totum*, mas que não apresentava outras emendas, porque não queria que dissessem estar o orador protelando a resolução desse caso.

Verificado não haver numero, foi a sessão levantada, ficando a discussão encerrada.

Visitou hontem o Sr. ministro da justiça, em seu gabinete, o Sr. Aniceto Valdivia Sisay, ministro do Chile junto ao governo brazileiro.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao presidente do Supremo Tribunal Federal, afim de ser informado, o requerimento e documentos de Jovino Francisco de Mello Tavares, pedindo perdão do resto da pena de tres annos de prisão e multa, a que foi condemnado pelo juiz federal na secção de S. Paulo, e cuja sentença foi confirmada pelo mesmo tribunal.

Obteve seis mezes de licença, para tratamento de saude, Ignacio Pereira da Costa, escrivão do 1º officio da Côrte de Appellação.

Deixou hontem o dique Guanabara o couraçado *Floriano*.

Para substituil-o irá o scout *Bahia*, que vai limpar o fundo e proceder á pintura no casco.

Estão no Museu de Marinha os modelos dos monitores *Javary*, *Solimões* e *Madeira*, actualmente em construcção nos estaleiros inglezes e destinados á nossa marinha de guerra.

Vão ser classificados na arma de cavallaria os segundos tenentes Leobaldo de Oliveira Brito, no 7º regimento, João Annibal Duarte, no 5º regimento, e Romulo Telles Pessoa, no 2º regimento.

JUIZES DE DIREITO FEDERAES

Perante a commissão de justiça da Camara o Sr. Adolpho Gordo leu hontem o seu parecer, relatando o projecto que melhora os vencimentos desses magistrados, nos seguintes termos:

"O art. 6º das disposições transitorias da Constituição é terminante. Está concebido nos seguintes termos:

"Nas primeiras nomeações para a magistratura federal e para a dos Estados, serão preferidos os juizes de direito e os desembargadores de mais nota.

Os que não forem admittidos na nova organização judiciaria e tiverem mais de 30 annos de exercicio, serão aposentados com todos os seus vencimentos.

Os que tiverem menos de 30 annos de exercicio *continuarão a perceber seus ordenados*, até que sejam aproveitados ou aposentados com ordenado correspondente ao tempo de exercicio.

As despezas com os magistrados aposentados ou postos em disponibilidade serão pagas pelo governo federal."

Que ordenados são esses que deveriam *continuar a perceber* os juizes do antigo regimen não admittidos na nova organização judiciaria, com menos de trinta annos de exercicio, emquanto não fossem aproveitados ou não se aposentassem? Evidentemente, os que estavam percebendo.

E' certo que o art. 10 das disposições transitorias do projecto de Constituição que o governo provisorio submetteu á consideração da Constituinte dispunha o seguinte: "Os juizes de direito que, por effeito da nova organização judiciaria, perderem os seus logares, perceberão, emquanto não se empregarem, os seus *"actuaes* ordenados"... e que esse artigo, bem como os 7º, 8º e 9º das mesmas disposições foram substituidos pelas disposições do art. 6º da Constituição, acima transcriptas que, referindo-se aos ordenados dos juizes do antigo regimen, suppriram o qualificativo *"actuaes"*.

Essa substituição teve logar pela approvação de uma emenda da bancada paulista que visava dois fins: como pelo projecto da Constituição todo o magistrado não aproveitado ficava com direito aos vencimentos que já percebia, qualquer que fosse o seu tempo de exercicio, a emenda distinguia entre os que tinham mais de 30 annos de exercicio, afim de serem aposentados com todos os seus vencimentos e os que tinham menos para serem aposentados com o ordenado correspondente ao tempo de exercicio. E, outrosim, determinava que deveriam pesar sobre os cofres federaes as despezas com esses magistrados.

Dizer a disposição constitucional:... *"perceberão os seus actuaes ordenados"* ou dizer:... *"continuarão a perceber os seus ordenados"*..., é dizer sempre uma e a mesma coisa, é garantir-lhes o ordenado que estavam percebendo, porque com a mudança do regimen, na ausencia de uma disposição como essa, ficariam privados de quaesquer vencimentos. A sua situação foi, assim, em termos bem claros e definitivamente, estabelecida pelo artigo 6º das disposições transitorias da Constituição, não tendo o legislador constituinte o pensamento de garantir-lhes os ordenados de juizes seccionaes. E se tivesse esse pensamento, é manifesto, que de um modo expresso e positivo, havel-os-hia equiparado áquelles juizes para o effeito de perceberem ordenados identicos, porque o governo provisorio, pelo decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, já havia organizado a justiça federal, com as linhas que prevaleceram na Constituição e fixado os vencimentos dos respectivos magistrados.

As considerações feitas pelo illustre relator, com o intuito de demonstrar que são *"federaes"*, os juizes em disponibilidade do antigo regimen, carecem de fundamento. Que importa que os seus ordenados sejam pagos pela União, se elles não exercem as attribuições que competem aos juizes federaes, pelos arts. 60 e outros da Constituição? E tambem os juizes da justiça local e Districto Federal e os do Acre são pagos pela União...

Se os alludidos magistrados em disponibilidade não podem ser considerados juizes estadoaes, por não terem sido admittidos nas organizações judiciarias dos Estados, tambem não podem ser considerados juizes federaes, por não terem sido admittidos na organização judiciaria federal.

Não são juizes estadoaes, não são juizes federaes, são juizes do antigo regimen, postos em disponibilidade, e pertencentes, consequentemente, a uma classe especial.

Se, como affirma o digno relator, pela disposição citada do art. 6º das disposições transitorias, — os juizes do antigo regimen *"ficaram com direito a ordenados correspondentes aos cargos de juizes federaes"*, e, se, por isso mesmo, os juizes de direito ficaram com direito aos ordenados que percebem os juizes seccionaes, que ordenados deveriam competir então aos demais magistrados do antigo regimen, differindo, como differia, a organização judiciaria do imperio da organização judiciaria federal da Republica? Que ordenados deveriam competir, por exemplo, aos desembargadores?

A Camara, de resto, já se pronunciou sobre este assumpto, rejeitando, na sessão de 1910, uma emenda offerecida ao projecto do orçamento da justiça, concebida nos seguintes termos:

"Os juizes em disponibilidade terão o ordenado que perceberem os juizes seccionaes dos Estados mencionados na *alinea* 4ª da tabella annexa ao decreto legislativo numero 1.627, de 2 de janeiro de 1907, aberto para esse fim o necessario credito."

Por essa emenda teriam os juizes em disponibilidade direito ao ordenado que percebem os juizes seccionaes do Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Paraná, Santa Catharina, Goyaz e Matto Grosso, ou 7:360$ por anno em vez de 2:400$, que estão recebendo.

O projecto sobre o qual a commissão está emittindo parecer, constitue uma reproducção daquella emenda, tendo sido accrescentada, apenas, a palavra *"federaes"*, depois da palavra *"juizes"*. O illustre relator propõe o seguinte substitutivo:

"Os juizes de direito em disponibilidade terão o ordenado que perceberem os juizes seccionaes dos Estados onde exerciam a judicatura, ao tempo em que foram postos em disponibilidade, aberto para esse fim o necessario credito."

E como tambem ha juizes de direito que exerciam a judicatura, ao tempo em que foram postos em disponibilidade, nos Estados mencionados na *alinea* 3ª da tabela annexa ao referido decreto legislativo n. 1.627, de 1907, têm elles direito, por aquelle substitutivo, ao ordenado annual de 9:200$, em vez de 2:400$000.

E assim, se o projecto for convertido em lei, ficará cada um dos juizes de direito em disponibilidade com o direito de haver do Thesouro, annualmente, 7:360$ e desde logo cerca de 25:000$, que representam a parte dos ordenados que deixaram de perceber nos ultimos cinco annos ainda não attingidos pela prescripção. E attento o numero actual dos juizes de direito em disponibilidade, a União será obrigada a lhes pagar, immediatamente, cerca de *dois mil contos de réis* e da data da lei em diante mais trezentos e tantos contos de réis do que lhes está pagando annualmente. Se for convertido em lei o substitutivo do digno relator, essas verbas serão mais avultadas.

Reconhecendo o Congresso Nacional por uma lei, que os magistrados do antigo regimen têm direito a ordenados iguaes aos que percebem os membros da justiça federal, deverá, por coherencia e por um principio de justiça, relevar da prescripção em que incorreram os direitos de todos os magistrados que já se aposentaram afim de que possam obter maiores vencimentos e a União terá de pagar-lhes milhares de contos de réis!

Em conclusão: sou contrario ao projecto e ao substitutivo não só pelos motivos expostos, como ainda porque são absolutamente inuteis, attentos os principios do nosso regimen, a competencia e funcções de cada um dos poderes da União."

Deste parecer pediu vista o Sr. Cunha Machado que lerá o seu voto á commissão na proxima terça-feira.

Reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, tendo sido apresentadas ao Sr. ministro da guerra as propostas para o preenchimento das vagas existentes nas differentes armas e nos corpos de saude e de intendentes.

Deixamos de dar hoje os nomes dos officiaes propostos, por falta de espaço.

O major Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso deixou hontem o commando do 1º esquadrão de trem, passando-o ao 1º tenente Alipio Pereira da Costa.

O capitão Joaquim Ferreira Prestes Junior, alumno da escola de estado-maior, foi, por decreto de hontem, transferido para o 4º esquadrão do 1º regimento de cavallaria.

Será por estes dias nomeado vice-director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo o major de artilheria Antonio Affonso de Carvalho.

O Sr. ministro da guerra, por acto de 1º do corrente, deu no requerimento em que o 2º tenente Carlos Carvalho de Abreu pede melhor collocação no almanak militar, o seguinte despacho: "Deferido, de accordo com o aviso n. 17, de 10 de janeiro deste anno."

O Sr. ministro da guerra mandou servir na 9ª região militar o 1º tenente medico Dr. Alexandre Souto Castagnino.

O capitão Jacintho Dias Ribeiro representou ante-hontem o general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, no enterro do marechal reformado Manoel Joaquim Godolphim.

O Sr. Adolpho Gordo relatou hontem o parecer da commissão de Constituição e justiça, contrario ao projecto do Sr. Felisbello Freire, que considera nullos os emprestimos feitos pelas ordens religiosas, por julgar ainda subsistente a lei de mão morta.

Fundamentando o seu parecer, o Dr. Adolpho Gordo declarou que o projecto era inconstitucional, inconveniente e contra direito. Se porventura procedessem as allegações do Sr. Felisbello Freire, diz o parecer, não ao Congresso Nacional, mas ao poder judiciario compete declarar a nullidade allegada pelo representante de Sergipe.

Todos os membros da commissão presentes á reunião subscreveram o voto do Sr. Adolpho Gordo.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, recebeu hontem do prefeito do Alto Juruá, territorio do Acre, o seguinte radio-telegramma:

"A noticia da reorganização do territorio do Acre e modificação da magistratura foi recebida com verdadeira expansão de contentamento pela população do Alto Juruá. Creio que a nova Prefeitura comprehenderá riquissima zona banhada pelos rios Tarauacá, Murú e Envira. Era uma antiga e justa aspiração dos habitantes da mesma zona, onde a acção administrativa, judiciaria e policial do departamento do Alto Juruá não se tem feito sentir convenientemente, pela difficuldade de communicações. Felicito V. Ex. e congratulo-me com a população do Acre pela patriotica, sabia e justa reforma do territorio. A população do departamento sob minha administração agradece, penhorada, essa medida de alto alcance tomada pelo patriotico governo de V. Ex. Os capitalistas do rio Jurupary ultimamente resolveram fazer a acquisição do seringal fronteiro á Villa Seabra e offerecer as terras ao governo prefeitural para que nellas possam installar-se as repartições publicas e as escolas, ficando as mesmas terras pertencendo ao governo da União. Em meu nome e em nome do governo federal, aceitei e agradeci aos dignos capitalistas tão gentil e valioso offerecimento. Cordiaes saudações— *F. S. Rego Barros*, prefeito."

O Sr. ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, recommendou ás repartições subordinadas ao ministerio da fazenda que prefiram, em igualdade de condições, os productos nacionaes necessarios ao expediente, como lapis, canetas, etc.

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou publicar o edital que faz alterações na revisão do lançamento do imposto de penna d'agua para os annos de 1913 e 1914.

O *Diario Official* publica hoje o edital.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, hontem, 66:431$166, sendo já de 538:045$458 a sua renda arrecadou, hontem, 66:431$166, sendo já de 538:045$458 a sua renda nos dias uteis do mez corrente, até hontem.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar ao Asylo de Nossa Senhora da Immaculada Conceição, destinadas á velhice desamparada, que funcciona regularmente em dependencias do Hospital de Santa Thereza, em Petropolis, a cargo das irmãs de Santa Catharina, as quotas de beneficios de loterias, que lhe compete do anno de 1911 e do 1º semestre de 1912.

Durante a quinzena finda deram-se no serviço de repressão do contrabando na fronteira do Estado do Rio Grande do Sul, 20 apprehensões, sendo 7 em Santa Anna do Livramento, 3 em Bagé, 2 em Santa Maria, 1 em Jaguarão, 2 em Uruguayana, 1 em Cachoeira, 1 em São Borja, 1 em Quarahy, 1 em S. Luiz, e 1 no Capão do Leão, já na jurisdicção de Pelotas.

As mais importantes foram: em Bagé, uma de 21 fardos de fazendas e diversos artigos, e outra de 16 fardos com identicas mercadorias; em Sant'Anna do Livramento, duas carretas com 8 amarrados de aniagem; em Santa Maria, uma de 21 caixas contendo fazendas e muitos objectos de bazar; em S. Luiz, uma carroça com 7 caixões e 9 fardos, diversas mercadorias; em Capão do Leão 27 fardos contendo chá e papel Duc, e em Jaguarão 58 peças, diversas de mobilia.

Actualidades

NÃO ESTA' TUDO PERDIDO!...

—Felizmente, ainda ha fé e vocações!...

Tendo o engenheiro Mauricio Isralson pedido uma certidão, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: — "Aguarde a volta ao Thesouro dos documentos de que solicita certidão."

Tendo o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco remettido a 31 de outubro proximo findo á directoria de contabilidade o balanço definitivo do exercicio de 1911, confeccionado dentro das horas do expediente e sem o recurso de prorogação, o Sr. ministro da fazenda communicou áquelle funccionario que tinha satisfação em louval-o pelo esforço empregado na realização daquelle serviço.

O Sr. ministro da fazenda concedeu aforamento a Felippe José Gomes, do lote de terreno n. 47, á rua Primeira, na Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Echos do passado...

Narra o *Paiz*, na sua edição de 9 de novembro de 1884, que as freiras do defunto convento da Ajuda offereceram ao governo, gratuitamente, o terreno necessario ao prolongamento da rua Luiz de Vasconcellos.

Os Srs., com certeza, estão pensando que sua magestade o imperador e os ministros de Estado se apressaram a aceitar logo o offerecimento, com grandes mostras de agrados, rapapés, salamaques, etc....

Pois enganam-se redondamente.

Qualquer de nós a quem se offerecesse de presente algum pedaço de terreno, aceital-o-hia logo, sem mais detença.

Mas o Estado procede de modo muito diverso da maneira por que regulam a sua vida os simples mortaes.

O Estado tem umas coisas a que elle não póde deixar de prestar muita attenção, enorme importancia: são as *Fórmulas*. Entidades são estas que presidem a toda a vida administrativa, desde a eleição do supremo magistrado da Nação até a concessão de licença para que o chinez venda modestamente os seus *pés-de-moleque*.

Pois o ministro das obras publicas, a quem foi presente o papel em que as boas freiras offereciam o terreno, nem aceitou logo nem agradeceu a offerenda.

Respondeu apenas muito seccamente, de accordo com as *fórmulas*: "Sellem o requerimento".

Está errado, porque as freiras não requereram coisa nenhuma; offereceram tão sómente.

O ministro devia nesse caso despachar: *"Sellem a offerta"*.

"E se as freiras, commentava o *Paiz*, não quizerem fazer mais o gasto de 200 réis da estampilha e, arrependendo-se do offerecimento tão mal recebido, guardarem os terrenos?"

Realmente era muito grave a questão. O Estado perderia bons palmos de bons terrenos por amor de dois tostões.

Mas o que ha de mais notavel em toda esta interessante questão é que naquelle tempo, estando a igreja unida ao Estado, as religiosas offereciam terreno ao governo; hoje, durante a Republica, é o contrario: o Estado é que offerece terrenos á igreja.

Boas freiras, as daquelles felizes tempos...

O Sr. ministro da fazenda autorizou o levantamento do termo de substituição de 80 apolices da divida publica do emprestimo de 1897, do valor nominal de 1:000$ cada uma, pelo Banco Commercial do Porto, por apolices de igual numero e valor uniformizadas, ficando o seu deposito para operar em cambio nas mesmas condições anteriores exigidas pela lei.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 1:876$046, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da marinha no corrente anno; de 24:534$898, ao Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, em virtude de sentença judiciaria; de 4:077$560, a Leuzinger & C., de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro em outubro ultimo; de 5:000$, a Ignacio Octaviano de Alvarenga, idem ao ministerio da agricultura no corrente anno; de réis 336:414$755, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, da illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital e da illuminação electrica da área approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e parque do palacio presidencial em setembro ultimo.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir a caução depositada no Thesouro Nacional pela Companhia Manufactora de Roupa Branca, para a sua constituição legal.

O Thesouro Nacional resgatou mais 5:000$ de apolices do emprestimo de 1897.

O director do gabinete do Sr. ministro da fazenda communicou ao delegado do Thesouro Nacional em Londres que, tendo o Sr. ministro recebido de J. Lebrun, residente em Paris, á rua Demours, uma carta em que, allegando o extravio de quatro titulos brazileiros ao portador, do emprestimo externo de 1912, pedia o reembolso do capital e juros, decidiu que, só depois de decorridos cinco ou seis annos, poderão os mencionados titulos ser incluidos no resgate, conforme propuzeram os agentes financeiros, Srs. N. M. Rothschild & Sons.

Dessa resolução terá conhecimento o interessado.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na somma de 639:046$000.

A directoria do gabinete do Sr. ministro da fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo que, de accordo com o despacho do Sr. ministro, a consulta relativa aos agentes fiscaes e constantes de officio de abril ultimo encontra solução nas instrucções que vão ser expedidas, sendo que a disposição do art. 10, n. 1, do decreto n. 9.286, de 30 de dezembro de 1911, deve ser entendida de modo que não resulte a impossibilidade de sua execução.

Outrosim, declarou que é da competencia do agente fiscal dar balanço uma vez por mez nas collectorias, para verificar se estão exactos os saldos, devendo, porém, ser exercitada essa competencia nas collectorias dos municipios, em cujas sédes se encontrar o agente fiscal durante o mez.

O Sr. ministro da viação approvou os novos horarios de trens de passageiros a vigorarem nos ramaes de Tibagy e Itararé, da Sorocabana Railway Company.

O Sr. ministro da viação nomeou, por portaria de hontem, o Dr. Jeronymo Monteiro representante da fazenda nacional junto á inspectoria de portos, rios e canaes.

Ao director da despeza publica do Thesouro Nacional foram remettidos os seguintes processos de pensão de montepio:

De DD. Laura Teixeira de Gouveia, Olga Teixeira de Gouveia, Indiana Teixeira de Gouveia, Cora, Roberto e Helena, viuva e filhos do contribuinte José de Castro Teixeira de Gouveia, secretario da inspectoria geral de navegação (officio n. 362, de 1 de novembro corrente); de D. Delfina da Costa Villela, Militão, Clarinda, Emerenciana, Dagoberto, Doralice, Cerelia e Cidalia, viuva e filhos do contribuinte Gualberto José Villela, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos (officio n. 360, de 5 do corrente); de D. Maria Soares de Carvalho, viuva do contribuinte Manoel Francisco de Carvalho, machinista de 1ª classe aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil (officio n. 372, de 6 do corrente), e de dona Maria Ludovina Kraemer, Colina, Liborio, Sandoval e Aristides, viuva e filhos do contribuinte Manoel Francisco Kraemer, carteiro rural da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul (officio n. 373, de 6 do corrente).

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Etelvina de Castro Faria, pedindo certidão do teor dos titulos da pensão de montepio que lhe foi concedida em 1909, bem como para seus filhos Euridice, Etelvina, Arlinda, Alfredo, Alberto e Manoel, na qualidade de viuva e filhos do contribuinte Alfredo Coelho de Faria, telegraphista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil — Deferido;

DD. Justina Maria de Camargo e Maria José de Camargo, pedindo os favores do montepio, na qualidade de mãi e irmã do finado contribuinte Graciliano Leme de Camargo, praticante privativo da agencia do correio de Campinas—Legalizem a procuração passada a Alexandre Martins Jacques por substabelecimento.

Olivier Caetano da Silva, tutor dos menores Chloris e Ismar, filhos de Manoel de Freitas Brandão, machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, fallecido em 30 de janeiro do corrente anno, pedindo para os mesmos os favores do montepio — Junte nova certidão de casamento de Iracema, legalmente rectificada, de modo a ficar provada a sua identidade como filha reconhecida do contribuinte e de D. Maria Magdalena dos Santos.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, Casa de S. José e guardas municipaes de letras A a I.

Pelos Srs. Eugenio Vidal e Manoel Porto foi assignado, na directoria geral de obras e viação municipal, o termo de contrato para construcção de cinco typos de casas, que serão alugadas por preços correspondentes á renda bruta de 15 o|o ao anno sobre o capital empregado na construcção, inclusive os valores de terrenos. Esse contrato para casas populares, de accordo com o decreto n. 1.162, de 28 de dezembro de 1907, não permitte que os alugueis mensaes excedam de 30$, 50$, 70$, 90$ e 120$000.

Aos contratantes fica reservado o direito de organizar outros typos, cujo aluguel será fixado pela Prefeitura.

No prazo de cinco annos deverão estar construidas dez mil casas, podendo, dentro ou depois do mesmo prazo, construir-se maior numero.

As construcções formarão grupos de casas com ruas, jardins, etc., tudo de accordo com os planos e perfis approvados pela Prefeitura e serão de tijolo, pedra, cimento armado, concreto ou blocos de cimento.

Para garantia da fiel execução do contrato será depositada nos cofres municipaes a importancia de réis 10:000$, em moeda corrente ou em apolices ao portador, federaes ou municipaes.

Foram designadas para ter exercicio nas escolas abaixo as adjuntas Maria Serpa da Fonseca, na 2ª feminina do 12º districto; Carlota Vasconcellos de Menezes, 3ª mixta do 7º, e Maria Thereza Amaral do Valle, 1ª mixta do mesmo districto.

Na directoria geral de obras e viação municipal estão abertas concurrencias, que serão encerradas ás 2 horas da tarde de 19 do corrente, para construcção de um pontilhão sobre o rio Cabuçú, na rua Viscondessa de Belmonte, e de 21 do corrente para o calçamento a tarmacadam da rua Nossa Senhora de Copacabana entre as ruas Salvador Correia e Padre Antonio Vieira, e respectivas canalizações.

Inscreveram-se no concurso, aberto entre membros do ministerio publico e advogados, para o preenchimento do cargo de juiz de direito da 6ª vara criminal, os Srs. Drs. Francisco Cesario Alvim, Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, Raul Machado Bittencourt, Renato Carmil, Candido Luiz Maria de Oliveira Filho, Vicente Liberalino de Albuquerque e Carlos Marques de Sá.

A nota que damos abaixo foi publicada na nossa edição de hontem; mas saiu com taes erros, que não só deturpam o sentido de muitas phrases, como ainda compromettem a nossa intenção.

"Deu-nos hontem um dos brilhantes collegas cariocas interessante reportagem acerca da maneira por que congreganistas estrangeiros procuram arrebanhar para os conventos jovens patricias nossas que deixam a casa paterna para se fazerem esposas de Christo.

São outras tantas almas columbinas que se deixam levar pelas palavras edulcoradas com que lhes inoculam no espirito o veneno traiçoeiro do monachismo e atiram-se, numa inconsciencia incomprehensivel, no seio de uma vida para a qual se suppõem chamadas por inspiração divina, mas que, de facto, outra coisa não é senão a expressão profunda e innegavel de lamentavel suicidio moral. O monachismo seria uma instituição inatacavel se aquelles que o abraçassem o fizessem por espontanea vontade, levados por um impulso religioso capaz de operar nelles um completo desprendimento das coisas terrenas, collimando apenas a regeneração da sociedade através do seu aperfeiçoamento individual.

Uma vez, porém, que os institutos monasticos, para se povoarem têm necessidade de que seus membros lancem mão de meios que a sã igreja repelle, insinuando no espirito fragil de donzellas inexperientes e propensas a um mysticismo morbido idéas monachaes, seduzindo-as para a vida conventual com promessas falazes de illusorios gozos espirituaes, a sociedade tem o direito, mais ainda, tem o dever sagrado de defender-se contra taes meios, que constituem outros tantos attentados contra a vida social.

E'-nos muito grato, felizmente, reconhecer que taes insinuações, de que são victimas moças ingenuas, não partem do clero nacional que, pertencendo na sua quasi totalidade á milicia secular, nenhum interesse tem em ver suas jovens patricias condemnadas á morte moral sob as arcadas tristes e mysteriosas dos mosteiros.

Esse astuto e criminoso recrutamento para as phalanges monasticas é, diz o collega, feito por congreganistas vindos do exterior e que a nossa hospitalidade deixa medrar á vontade, á sombra da tolerancia legal.

E note-se que, errados quando considerados sob o aspecto social da questão, esses sacerdotes, que exploram o sentimentalismo religioso das suas confessadas, estão ainda errados perante a theologia, que muito claramente ensina que os christãos que se sentirem chamados para o estado religioso devem fazel-o espontaneamente, depois de amadurecida a sua vocação no crysol das provações, e nunca por insinuações partidas de terceiros, sejam embora sacerdotes.

Constitue, pois, falta diante dos sãos principios religiosos influir alguem no animo de pessoas timoratas para que ellas abracem a vida religiosa.

A serem, pois, verdadeiras as noticias publicadas — e é só sobre estas que calcámos o commentario — acerca dos padres estrangeiros que seduzem meninas ingenuas para repovoar os conventos, as autoridades ecclesiasticas devem providenciar para que cessem esses abusos comminando contra seus subordinados as penalidades canonicas.

Ficou transferida a festa a realizar-se hoje no 1º regimento de cavallaria.

O illustre coronel Joaquim Ignacio, devido ao fallecimento do general Godolphim, resolveu adiar a entrega do estandarte ao 4º esquadrão do seu regimento.

Resolveu tambem suspender o toque de clarins e a musica durante tres dias.

FECHAMENTO DAS PORTAS

Recebêmos a seguinte communicação:

Uma commissão de tres directores da Associação Protectora dos Empregados no Commercio, procurou hontem o Sr. general prefeito, pedindo providencias contra a venda de cigarros e charutos, depois de meio dia, aos domingos e feriados, em botequins e casas de bebidas. S. Ex. prometteu providenciar energicamente.

DE PETROPOLIS

No edificio da Camara Municipal reune-se amanhã, ao meio-dia, a junta que tem de eleger as mesas que devem funccionar em todas as eleições estadoaes e municipaes a se realizarem no municipio de Petropolis no periodo de dezembro proximo a 1915.

Os trabalhos serão presididos pelo Dr. J. Candido da Silva Brandão, juiz de direito da comarca, servindo de secretario o Dr. Paula Ramos, promotor publico.

Fazem parte da junta, como membros effectivos, os Srs. Dr. Horacio Magalhães, Arthur Barbosa, capitão Magalhães Bessa, capitão Honorio Leal e Dr. Raul da Silva Autran, este ultimo filiado ao partido chefiado pelo Dr. Joaquim Moreira, actual presidente da Camara Municipal; os demais filiados ao partido que prestigia os governos do Estado e da União e segue a orientação politica do Sr. senador Nilo Peçanha.

A reunião da junta está despertando a attenção dos dois partidos em lucta, pois, pelo resultado da eleição das mesas eleitoraes, verificar-se-ha de antemão quaes os elementos com que poderão contar os chefes politicos no proximo pleito a realizar-se em 15 de dezembro proximo, para a victoria dos candidatos aos cargos de vereadores pelo municipio e deputados á Assembléa Legislativa pelo 4º districto.

Sem pretendermos ser propheta, podemos prever desde já que o proximo pleito eleitoral será favoravel ao partido em opposição á actual administração municipal, cujos actos só têm merecido as mais acerbas censuras da maioria da população, e pelo desleixo que se nota em todos os serviços, especialmente a da limpeza publica e hygiene da cidade.

Aguardemos, porém, o resultado da reunião da junta, amanhã.

— A arrecadação total dos impostos de consumo feito pela collectoria federal neste municipio, no periodo de 1 de janeiro a 31 de outubro findo, foi de 505:072$815.

Em igual periodo do exercicio de 1911, foi de 456:640$590, havendo um augmento este anno de 48:831$425.

— Acompanhado de sua Exma. esposa, acha-se nesta cidade, onde passará o verão, o Dr. Gonçalves Pereira, nosso ministro no Japão, ha pouco chegado da Europa.

O distincto diplomata hospedou-se na Pensão Central.

— Promette ter grande animação a proxima estação de verão. Quasi todas as casas estão alugadas, achando-se tomados tambem quasi todos os quartos dos varios hoteis e pensões da cidade.

Nestes ultimos dias, subiram com suas Exmas. familias os Srs. Dr. Americo Mendes de Oliveira Castro, Edmundo Leuzinger, Dr. Viveiros de Castro, Dr. Guilherme Frota, barão de Pedro Affonso, Dr. Fernando Gaffré, commendador Adriano Quartim, consul Loy, Dr. A. A. Pereira de Lyra, professor Hilario de Gouveia, Arthur Watson, Dr. Souza Lima, commandante Octavio Jardim, senador Leopoldo de Bulhões, coronel José Julião Ribeiro de Castro, José Maria da Cunha Vasco, deputado Leite de Castro e coronel José Teixeira Portugal.

— Carta recebida de Paris informa que partirá dentro de poucos dias dessa capital em viagem de excursão pela Italia o Dr. Joaquim de Gomensoro, que será acompanhado por sua esposa.

Em fins de janeiro, tenciona o Dr. Gomensoro regressar ao Rio de Janeiro.

— A temperatura durante os ultimos dias tem-se mantido elevada nesta cidade, oscillando entre 31.5 e 16. O dia mais quente foi o de ante-hontem. A maxima foi de 31,5 e a minima de 19,4.

O tempo não se mostra firme, ameaçando chuva desde hontem á tarde.

Os funccionarios de diversas repartições do Estado do Rio, gratos ao Dr. Oliveira Botelho, presidente daquelle Estado, pela sancção á resolução legislativa que lhes deu a gratificação addicional por quinquennios, a partir de 15 annos de exercicio, como um premio aos que bem servirem nesse periodo, foram ante-hontem, á tarde, ao palacio do Ingá levar a S. Ex. collectivamente, a expressão do seu agradecimento.

Foi interprete dos funccionarios fluminenses o Dr. Candido de Lacerda, procurador geral da fazenda, que em bello discurso interpretou com bastante felicidade os sentimentos dos seus companheiros de trabalho, salientando não só o acto do presidente, sanccionando aquella resolução, como a iniciativa delle junto aos seus amigos da Assembléa Fluminense.

O Dr. Oliveira Botelho, agradecendo, por seu turno, aos funccionarios, disse-lhes que se honrava de ter ido ao encontro dos desejos dos servidores do Estado, praticando um acto de rigorosa justiça em seu favor. S. Ex. terminou o seu discurso louvando o esforço dos funccionarios no desempenho dos seus encargos e concitando-os a seguir nesse caminho, para terem, afinal, direito ao premio dos seus serviços, pela fórma por que a Assembléa acabava de o instituir.

O Dr. Oliveira Botelho, antes dos funccionarios se retirarem, offereceu-lhes uma taça de champagne.

SERVIÇO DE AGUAS

Escreve-nos o Dr. Luiz Van Erven:

"Tendo chegado ao meu conhecimento o facto de haver distribuição de convites para a inauguração do serviço de aguas a Anchieta, marcando para essa solemnidade o dia 10 do corrente, peço-vos torneis publico não partirem aquelles da repartição que dirijo, porquanto, além de não estarem ainda ultimados os trabalhos, a inauguração em questão não póde ser feita senão em dia designado pelo Sr. ministro da viação, ao qual nenhuma communicação foi dada a respeito.

Com a publicação destas linhas muito obrigareis, etc."

SERVIÇOS CONTRA A SECCA

A inspectoria de obras contra as seccas remetteu o projecto e o orçamento, na importancia de 5:482$709, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude particular Arvoredo, no municipio de Augusto Severo; o projecto e o orçamento, na importancia de 14:846$629, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude particular Barra de [illegible] Anna, no municipio de Macahyba; o projecto e o orçamento, na importancia de 21:244$701, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude particular Vasantes, no municipio de Augusto Severo, todos no Estado do Rio Grande do Norte; o projecto e o orçamento, na importancia de 27:132$148, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude particular Santa Emilia, no municipio de Souza, Estado da Parahyba; o projecto e o orçamento, na importancia de 18:848$928, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude particular Eldorado, no municipio de Caridade; o projecto e o orçamento, na importancia de 16:244$235, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude particular Varjota, no municipio de Morada Nova; o projecto e o orçamento, na importancia de 21:887$700, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude particular Descanso, no municipio de Quixeramobim, todos no Estado do Ceará.

Festas.

Reina grande enthusiasmo para a *soirée* mensal do Club de S. Christovão, que se realiza hoje.

Além de outros encantos que offerecem as festas desse conhecido club, para a qual estão sendo preparadas diversas surpresas, será dansada uma quadrilha americana, com marcas novissimas, sendo dirigida por um dos directores de salão daquelle club.

*

O Skating Rink Club realiza hoje a sua festa mensal, no Rink Mourisco, situado á praia de Botafogo.

*

Realiza-se amanhã, na ilha do Governador, no Zumby, uma grande festa em beneficio das obras da capella da Sagrada Familia.

Haverá, ás 6 horas da manhã, salva de 21 tiros, girandolas de foguetes e alvorada por duas bandas de musica.

Durante o dia continuará o programma com varias diversões, e á tarde, leilão de prendas e fogos de vistas á noite.

*

Haverá amanhã, no arraial da Penha, grande festa promovida pelos barraqueiros da Polonia, com musica e fogos.

*

A população de Anchieta fará festivamente a inauguração do serviço de abastecimento de agua potavel áquella localidade, o assentamento da pedra fundamental da igreja de Nossa Senhora das Dores de Anchieta e a da ponte sobre o rio Pavuna, a inauguração da sua escola publica, a conclusão das obras de saneamento e dragagem dos rios Pão e Pavuna e a inauguração da rua Pinto Machado, a realizar-se amanhã.

*

As Officinas do Poder Central realizam amanhã, ás 8 horas da noite, á rua do Lavradio 97, uma sessão solemne em homenagem ao Soberano Grão Mestre da Maçonaria Brazileira, senador Lauro Sodré.

Bailes.

O Club Waldemar realiza hoje um grande baile.

Dada a tradição de magnificencia das festas desta associação, augura-se um grande brilhantismo a esta partida.

Concertos.

Effectua-se hoje, na séde da Associação Allemã de Musica, á rua dos Andradas n. 59, um concerto vocal e instrumental, organizado pelo Sr. Alex Gibsone, em beneficio da Associação das Senhoras Allemãs do Rio de Janeiro, sociedade que tem por fim fundar e sustentar uma casa com pensão para as moças allemãs que chegarem ao Brazil sem emprego e sem protecção.

O caridoso motivo deste festival bastaria para recommendal-o ao publico, mas os nomes dos tres artistas incumbidos da execução do programma são a maior garantia de um verdadeiro successo artistico.

*

O apreciado pianista Sr. Charley Lachmund dará um concerto no proximo dia 16 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Conterá o programma, entre outras, composições de Locilly, Frescobaldi, Abbate Rossi, Lully, Bach, Beethoven, Schubert e Rubinstein.

Conferencias.

No salão nobre do *Jornal do Commercio* realizar-se-ha na proxima quarta-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, mais uma conferencia da serie das organizadas pela Alliance Française.

Occupará a tribuna o Sr. Adrien Delpech, que discorrerá sobre o *Castello de Versailles e a sua historia*, sendo a conferencia acompanhada de projecções luminosas coloridas.

*

O Dr. Albert Hale, jornalista americano e representante da União Pan-Americana, fará hoje, ás 4 horas da tarde, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, uma conferencia sobre essa instituição, dissertando sobre a sua organização, fins e resultados praticos, bem como sobre as suas viagens nas Republicas latino-americanas.

O Dr. Hale que já foi apresentado ao Sr. ministro das relações exteriores pelo embaixador norte-americano, esteve ante-hontem no palacio do Cattete, afim de reiterar o convite que fizera ao Sr. presidente da Republica para assistir á sua conferencia.

A' conferencia é publica.

*

O Dr. Vianna de Carvalho, scientista e conhecedor do esoterismo, fará mais uma das suas conferencias sobre a transcendental philosophia espirita, amanhã, a 1 hora da tarde, no edificio do theatro da vizinha cidade de Nova Friburgo.

*

No dia 16 o professor Filandro Colacito fará na Sociedade Fratellanza Italiana, uma conferencia, que terá por thema: *L'Italia durante e dopo la guerra con la Turchia, nella sua evoluzione politica, militare e sociale, di grande potenza all'estero, e di nazione progredita e riformatrice all' interno.*

Jantares.

O deputado Irineu Machado offereceu hontem, na Rotisserie Americaine, á rua Gonçalves Dias, um jantar ao Dr. Djalma Pinheiro Chagas, vereador á Camara Municipal de Oliveira e chefe politico de grande prestigio neste municipio de Minas.

Participaram do jantar, além do offertante e homenageado, os Srs. coronel Cantidio Drummond, Nestor Massena, A. Pinheiro Chagas e José Werneck Massena.

*

Commemorando a data de seu anniversario natalicio, o distincto industrial Sr. Julio A. de Lima reuniu hontem, á noite, no hotel Paris, um grupo de amigos num jantar intimo, que teve a nota mais intensa de cordialidade.

A' mesa, que foi presidida pelo commendador Francisco Martins, nosso consul em Genova, sentaram-se os Srs. Julio de Lima, Dr. Oswaldo Ramos Lima, Dr. Auto de Sá Dr. Jayme Figueira, Dr. Bandeira Filho, Dr. Alvaro de Barros, Leonardo Lima e Jarbas de Carvalho.

Trocaram-se brindes muito affectuosos.

Manifestações.

O Dr. Sebastião de Lacerda, por motivo de sua nomeação para o elevado cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, tem recebido em sua residencia, á rua Leão n. 30, Laranjeiras, os cumprimentos pessoaes de innumeras pessoas, dentre as quaes vimos os Srs. Annibal Mattos, Dr. A. Rodovalho Marcondes dos Reis, João do Nascimento Silva, Silverio Nunes, Drs. Sylvio Martins Teixeira, José Ribeiro da Costa, Rosauro Zambrano, Lauro Moreira e Francisco de Faria.

Tambem felicitaram S. Ex. por telegrammas e cartas os seguintes senhores: Senador Dr. Nilo Peçanha, Dr. Paulo de Frontin, almirante Marques da Rocha, Drs. Raul Veiga, Raul Fernandes e Frederico Borges; deputados federaes Dr. Edmundo Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Dr. Galvão Baptista, director da Estatistica Commercial; coronel Manoel L. Carneiro da Fontoura, commandante da região militar em Deodoro; Dr. Erico Coelho, deputado federal; tenente Leonidas Hermes ajudante de ordens do presidente da Republica; Dr. Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados; Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio; Dr. Luiz Nunes Ferreira, director geral da secretaria do Estado do Rio; major Moreira Cavalcanti, ajudante de ordens do presidente do Estado do Rio; Dr. Arthur da Silva Castro, pretor; barão do Amparo, Drs. Everardo Backeuser, Roberto Pereira, Buarque de Nazareth, Frões da Cruz e Horacio de Carvalho, deputados estadoaes; Arthur Barbosa, director proprietario da *Tribuna*, de Petropolis; Julio Telles, Orestes Barbosa, Manoel A. da Costa, Antonio de Oliveira Lima, funccionarios da Assembléa Fluminense; população de Santa Thereza, Drs. Antonio Fernandes e Almeida Fagundes; coronel José Moniz, Drs. José de Paiva Magalhães Calvet e Ferreira Filho; Luiz Guimarães, Dr. Renato Carmil, Manoel Ferreira Medeiros, Francisco Madeira, Drs. Lengruber Filho, Athayde Pareiras, José Ribeiro de Freitas Junior, Ulysses Correia e Machado Sobrinho; magistrados do Estado do Rio; Paula Cruz, Dr. Pires Ferreira, José Monteiro Soares, Guilherme Guinle, Julio de Azevedo, José de Oliveira Cura, Norberto dos Santos, José Jordão, José de Magalhães, Sebastião de Mattos, Dr. Edmundo de Lacerda e familia, Dr. Aurelio Lopes Domingos, José Passos, Paulino Tinoco, ajudante do administrador da mesa de rendas do Estado do Rio; George Mahieu, Villas Boas, Candido Gaffré, director das Docas de Santos; Dr. Joaquim da Cunha Bello, Aureo Ottoni de Mendonça, Honorio de Souza e João Joaquim Gonçalves.

*

Realizou-se hontem, ao meio dia, conforme noticiámos, a manifestação de sympathia e apreço do corpo docente e administrativo do Collegio Militar ao seu illustre director coronel Alexandre Carlos Barreto, motivada pela passagem do 6º anniversario de sua fecunda direcção naquelle notavel instituto de ensino.

O digno official foi recebido á entrada do palacete da administração pelos officiaes e professores do estabelecimento, os quaes o acompanharam até o seu gabinete de trabalho, cuja secretaria e moveis se achavam bellamente ornamentados de finissimas flores.

Entre o grande numero de pessoas presentes notámos as seguintes:

Major Esperidião Rosas, capitães Jonathas Borges Fortes e Pedro Nolasco de Castro Menezes, Drs. Felisberto de Menezes, Ticiano Doemon e Laudelino Freire, capitão Rodolpho Vossio Brigido, Dr. Alvaro Maia, 1ºs tenentes Raymundo Fernandes Monteiro, Francisco Gil Castello Branco e Fenelon Bomilcar da Cunha, capitão Luiz Tettamanti, Dr. Manoel Teixeira da Rocha, majores João Pereira de Oliveira e João de Siqueira Menezes, Dr. Maximino Maciel, major Candido Hollanda da Costa Freire, Dr. Curiacio Cabral, 2º tenente Manoel Francisco de Almeida, capitão João Baptista de Souza Carvalho, 1ºs tenentes Francisco d'Avila Garcez e João Aurelio Ortegal Barbosa, Drs. José Rozendo de Oliveira e Octavio de Souza, tenente Gastão Coelho e Carlos Sussekind, Dr. Djalma Regis Bittencourt, 1º tenente Ascendino d'Avila Mello, Manoel Correia de Arruda, 1º tenente Alfredo Severo, tenente-coronel Manoel Joaquim Machado, tenente-coronel Sebastião Alves, major Arthur Eduardo Pereira, 1ºs tenentes Raymundo José Nunes e Ernesto Souza, major Dr. Manoel Pedro Alves de Barros, capitão Dr. Alarico Damasio, capitão Alcantara Junior, major Mendes da Silva, 1ºs tenentes Dario Castello Branco e Mauricio José Cardoso, Dr. Augusto Daniel de Araujo Lima, Dr. Calvet Siqueira Dias, capitão Pedro Moniz, capitão de corveta Paim Pamplona, Dr. Miguel Daltro Santos, capitão Bezerra de Gouveia, capitão Valerio Falcão, capitães Epaminondas Benedicto da Cunha e Pedro Brazil e 1º tenente Homero Maisonette.

Servida uma taça de champagne, falou em nome da administração o major Esperidião Rosas, que em breves palavras patenteou a satisfação intima de que se achavam possuidos os seus collegas, por tão justa commemoração, em nome dos quaes apresentava ao digno chefe as mais cordiaes felicitações.

Em nome do corpo docente usou em seguida da palavra o 1º tenente Homero Maisonette, que, em eloquente improviso, exprimiu o quanto aquella data alegrava aos seus collegas de magisterio, pois lembrava a mesma o inicio de um commando que até a presente data tem sido norteado pelos melhores principios e com os mais sãos propositos de collocar o Collegio Militar em um nivel cada vez mais elevado no nosso meio social, felicitando, portanto, ao coronel Alexandre Barreto por mais um anno que decorria em sua fecunda e prospera administração.

Respondeu-lhes então o coronel Alexandre Barreto, que, passando em revista os seus serviços no Collegio Militar e salientando o grande incentivo que aquella manifetação dos seus dedicados auxiliares do corpo docente e administrativo lhe vinham proporcionar, agradeceu tão elevada prova de carinho, da qual guardaria imperecivel lembrança e gratidão.

Falou tambem o Dr. Laudelino Freire, professor do mesmo estabelecimento, que, em brinde conciso e eloquente, apresentou sinceras felicitações ao coronel Alexandre Barreto, pela merecida commemoração de seu longo e bem orientado commando no Collegio Militar, declarando igualmente desejar fosse a mesma saudação extensiva ao capitão Rodolpho Brigido, um dos seus mais dedicados e competentes auxiliares, agradecendo o director commandante as delicadas e honrosas referencias do seu antigo e distincto collega de magisterio e terminando por dirigir uma saudação ao general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, em quem o Collegio Militar tem sempre encontrado um sincero amigo.

O coronel Alexandre Barreto recebeu tambem pelo mesmo motivo muitos cumprimentos, não só de commissões de alumnos e empregados do estabelecimento, como de varios amigos e companheiros de classe.

Visitas.

Deram-nos hontem o prazer de nos trazer as suas saudações o actor Romualdo de Figueiredo, director da Companhia de Artistas Dramaticos Portuguezes, da Associação de Classe dos Artistas Dramaticos, do Nucleo Jornalistico Portuguez, dos jornaes *A Aurora*, do Porto, e *Tierra y Libertad*, de Madrid, e a actriz Julia Moniz.

Viajantes.

Regressa hoje da Europa, devendo desembarcar do *Cap Vilano*, em companhia da sua Exma. esposa, o Dr. Fernandes Figueira, director do Hospital de Crianças e chefe da secção pediatrica do Hospital Nacional de Alienados.

O illustre scientista esteve no velho mundo em viagem de estudos e ao mesmo tempo, por incumbencia do ministerio do interior, colhendo dados relativos ao cargo que occupa no hospicio.

Para isso observou o talentoso clinico tudo quanto de melhor ha na França, na Allemanha, na Italia e na Dinamarca.

Grato nos é notar que por toda parte foi o nosso eminente patricio acolhido com toda gentileza, mesmo com sympathia, por ser um nome conhecido nas espheras scientificas européas.

Visitou Bicetre, onde foi recebido com a maior lhaneza pelo sabio Dr. Camus.

Durante dois mezes esteve no serviço de Finkelstein, na Allemanha.

Ao retirar-se, o primeiro assistente clinico, o celebre Dr. Meyer, offereceu-lhe um banquete, a que estiveram presentes varias celebridades de Berlim, entre as quaes o proprio Finkelstein.

Na França organizou o nosso patricio a secção brazileira da Associação Internacional de Pediatria, que a confederação dos pediatras de todo o mundo creou.

DR. FERNANDES FIGUEIRA

Esteve presente no ultimo Congresso de Pediatria de Paris, que se abriu com a presença do ministro do interior e foi presidido pelo professor Autenel, que cedeu a sua cadeira a alguns especialistas, entre os quaes Comby, Szerny, Johanessen, Feer e Dr. Fernandes Figueira.

Como se vê, embora sem recommendação official, o Brazil teve posição de destaque entre os homens de sciencia do mundo, graças á actividade e criterio do eminente medico brazileiro, que traz dados muito interessantes acerca da sua especialidade e pretende escrever nesse sentido alguns artigos.

*

Regressou ante-hontem de Caxambú o coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial.

Em companhia de S. Ex., que ainda voltou enfermo, vieram o seu medico, Dr. Henrique Benassi, e o seu ajudante de ordens, capitão Thiago Bonoso.

Na stação Central aguardaram a sua chegada o Sr. ministro do interior, chefe do seu gabinete, coronel Motta; Dr. Oscar Lopes, Dr. Pereira Junior, coronel Jonathas Barreto, Dr. Epitacio Pessoa, Alberto Salles, grande numero de officiaes da brigada policial e do exercito, representantes da imprensa e outras pessoas.

*

Regressa hoje ao seu Estado o coronel Vidal Ramos, illustre governador de Santa Catharina.

S. Ex. segue no *Itapura*

*

Regressa amanhã para S. Paulo o nosso distincto confrade Nestor Rangel Pestana, redactor-secretario do *Estado de S. Paulo.*

*

De regresso de Pernambuco, chegará a esta capital, no dia 15 do corrente, o Sr. Botto Machado, consul de Portugal.

*

Em carro reservado, á cauda do nocturno mineiro, seguiu hontem para o seu Estado natal o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

*

O Dr. Abelardo Roças, secretario da legação do Brazil em Londres e actualmente entre nós, em gozo de licença, partirá dentro de alguns dias para o Estado de Minas.

*

A Sra. Carlos Soares, que parte hoje para a Europa, embarcará ás 11 hora, no cáes do porto, e não no cáes Pharoux, como foi noticiado.

*

Parte quarta-feira proxima para Pernambuco, a bordo do paquete *Arlanza*, o Dr. Antonio Loyo de Amorim, industrial e commerciante naquelle Estado, e candidato, ali, nas proximas eleições, á deputação estadoal pelo 1º districto.

O Dr. Loyo de Amorim, que está nesta capital tratando de negocios e em passeio, vai assistir ao pleito em que é candidato, devendo comparecer ao seu embarque muitos dos seus amigos e conterraneos aqui residentes.

*

Embarcará amanhã para o sul da Republica o coronel Eurico Neves.

*

Deve chegar hoje de Buenos Aires, de regresso de sua viagem de inspecção aos estabelecimntos navaes de Matto Grosso, o contra-almirante Baptista Franco.

Com S. Ex. regressa o seu estado-maior.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. R. Müller, Hubert Dewild, Augusto Barbosa Pinto, H. Thomaz, Dr. Joaquim Tausardi de Araujo, Francisco Leite Alves da Silva, Marcellino Martins da Costa, Dr. Julio Conceição, barão de Bocaina, coronel João Antonio Tavares, Dr. Alvaro de Menezes e J. Queiroz.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Antonio Porto, José M. Magalhães Queiroz, Luiz da Silva Porto, Arthur Quites, Affonso Christino, Arthur Fernandes, coronel Virgilio Ferreira Pires, Virgilio Pires Filho, Francisco Costa, Paulino Pinheiro e senhora e Joaquim Antonio de Oliveira.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. capitão Silvino Gomes da Fonseca, capitão Targino da Silva Lopes, pharmaceutico Francisco Silveira, Antonio C. Coimbra, Carlos Mamede, Francisco Augusto Duarte, João Baptista Coelho, Dr. Eduardo Nogueira Camargo, deputado estadoal de S. Paulo; capitão Honorio Marcellino Pinto, José de Almeida Paiva, Augusto Caetano de Oliveira, Alfredo Francisco Pacheco, Leonardo N. Giargotti e familia e Francisco Alves de Carvalho.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. pharmaceutico Gonçalves Pinheiro, H. Netto, S. Levy Figueiras, Angelo Ferrari, Dr. Cincinato Telles Guariba, Antonio Moreira e familia, Francisco Carlos Schival Filho, João Francisco, Joaquim Vieira e senhora e José Zaidan.

Baptizados.

Baptiza-se hoje a innocente Elvira, filha do tenente Francisco Antonio da Silva Guimarães.

Serão padrinhos o professor Hemeterio Santos e sua Exma. senhora.

*

Baptiza-se hoje, ás 4 horas, na matriz de Inhaúma, o menino Hermann, filho do Sr. Nilo Ribeiro dos Prado, encarregado do serviço telephonico da secretaria da marinha, e de D. Luiza da Silva Prado.

Servirão de paranymphos o Sr. Domingos de Oliveira e a senhorita Julia Tojeiro.

*

O Dr. Alvaro Lage Sayão e D. Carmen de Oliveira Fiuza Lima Sayão, baptizam hoje a sua interessante filha Hilza, ás 9 horas, na matriz da Gloria, sendo padrinhos o Dr. Paulo Martins e a senhorita Zizinha Sá Fortes.

A' noite, o Dr. Alvaro Lage Sayão offerecerá aos seus amigos, em sua residencia, á avenida Pedro Ivo, uma festa intima.

Anniversarios.

Faz annos hoje o capitão Luiz Carlos de Moura, funccionario da Administração Geral dos Correios.

*

O Dr. Pereira Braga, deputado federal pela cidade, cujo anniversario natalicio é hoje, passará o dia fóra desta capital, com sua familia, não se realizando por isso as manifestações de sympathia que todos os annos lhe são feitas, nesta data, pelo grande numero de seus admiradores e amigos.

*

Faz annos hoje o academico de direito Octaciano Alves do Valle, filho do capitalista Sr. Antonio Alves do Valle.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Antonieta Pinto Pedemonte, esposa do Dr. Oscar Pedemonte, advogado do nosso foro, e filha dilecta do Dr. Olegario Pinto, deputado federal por Goyaz.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Zulmira de Oliveira, esposa do Sr. Benedicto Rosas dos Santos, empregado da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Faz annos hoje a professora Exma. Sra. D. Thereza Escobar, actualmente em Bello Horizonte, no Collegio Isabella Hendrix, irmã do tenente Ildefonso Escobar e filha do pharmaceutico João Escobar.

*

Fez annos hontem Ary Kœrner, nosso prezado collega de imprensa.

*

Faz annos hoje o Sr. Eduardo Rodrigues Lopes, cirurgião-dentista e funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Candido de Abreu e Souza, empregado da Caixa Geral das Familias.

*

Faz annos hoje o menino Oswaldo, filho do nosso collega do *Jornal do Commercio*, Manoel Rocha.

*

Passa hoje a data natalicia do nosso confrade Dr. Floriano de Lemos, docente livre da secção de historia natural da Faculdade de Medicina.

*

Faz annos hoje o academico Americo Galvão Bueno.

*

Faz annos hoje o academico de direito Alvaro de Souza, um dos redactores do semanario *A Fita*, funccionario da Caixa de Amortização e secretario do Centro Espiritosantense.

*

Faz annos hoje o coronel Alfredo Vicente Martins.

*

Passa hoje a data natalicia do Sr. Alfredo Pinto Junior, filho do Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, ex-chefe de policia desta capital.

*

Maria de Lourdes, graciosa senhorita que é o encanto do lar do nosso companheiro João Barbosa, commemora hoje o seu anniversario natalicio.

Casamentos.

Realizou-se quarta-feira o casamento do Dr. João de Deus Faustino da Silva, delegado do 26º districto policial, com a senhorita Noemia Bhering, gentil filha do Dr. Alvaro Bhering e de D. Leonor de Mello Bhering.

No acto civil, que teve logar na residencia dos pais da noiva, á rua Mariz e Barros n. 427, ás 7 horas da noite, serviram de paranymphos por parte da noiva o coronel Dr. José Faustino da Silva e Exma. esposa, e por parte do noivo os pais da noiva.

Após esse acto, seguiram todos para a igreja da Cruz dos Militares, onde se realizou a ceremonia religiosa, servindo de padrinho do noivo o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, e por parte da noiva os pais desta, sendo nessa occasião offerecido á noiva, por uma commissão de funccionarios da delegacia do 25º districto policial, um bellissimo *bouquet* de cravos, avencas e angelicas, tendo pendentes duas fitas com dizeres allusivos ao acto.

Em seguida, regressaram os noivos e convidados á casa dos pais da noiva, onde os aguardava a banda de musica do 3º batalhão da brigada policial, gentilmente mandada pelo seu commandante, seguindo-se um lauto banquete, servido pela casa Paschoal, que terminou ás 12 horas e 30, no qual tomaram parte, além dos noivos e seus padrinhos, as seguintes pessoas:

Senhoritas: Laura França, Iracema Freire, Josephina Avelino, Alice Menezes, Eulina Paes, Dora Castello Branco, Palmyra Freire, Maria Novaes, Edith e Maria Avelino, Ottilia Assumpção, Herminia Mello Gomes, Arminda Bhering e Elisa e Maria da Gloria Avelino; senhoras: Maria da Assumpção, Albertina Castello Branco, Lucy Paes, Amelia Bhering, Rosalina de Almeida e Amelia Mello; senhores: Dr. Virgilio Castilho, tenente Dr. José Faustino da Silva, Dr. Antonio Sá Freire Paes, capitão de mar e guerra Castello Branco, tenente Francisco Gil C. Branco, Drs. Lucas e Victor Bhering, major Candido Hollanda, Dr. Paulo Murta, Dr. Simplicio B. Pinto, coronel Leopoldo Bhering, Dr. Evaristo Menezes, Thomaz Silva Freire, Dr. Leoni Ignacio da Silva, commendador Lucas Bhering, Dr. Victor Braga Mello, padre Nobrega, capitão Pinto Ribeiro, representando o commandante do 3º batalhão da brigada policial; Dr. José Gusmão, aspirante Faustino Filho e Eduardo Faustino.

A' 1 hora da madrugada terminou a encantadora festa.

Ainda por esse motivo, foram recebidos telegrammas de felicitações das seguintes pessoas:

Dr. Hugo Braga, coronel Joaquim Firmino e familia, Dr. Luiz F. Menezes e familia, Dr. Paula Chaves e familia, Dr. Antenor e Cleria, capitão Henrique Reis e senhora, João Facundo Gonçalves e familia, funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil, Dr. Heitor Pinto e familia, almirante Pereira Pinto e senhora, Dr. Alvaro Vianna e familia, Dr. Aquino Ribeiro, pharmaceutico A. Broule, Justiniano S. Gomes, Maricota, Dr. Abelardo Lobo e senhora, Maria Adelaide, coronel Bhering e familia, Zézinho, Adelaide e Virginia, tenente Dario Castello Branco, commissarios do 26º districto, tenente Tancredo e Ernestina.

*

Civil e religiosamente, consorciou-se hontem com a distincta senhorita Emilia de Araujo Coelho o nosso collega de imprensa Euripedes Ribeiro.

Foram testemunhas, em ambos os actos, o irmão do noivo e tambem nosso estimado collega de imprensa Gensserico Ribeiro, e a Exma. Sra. D. Carlota Araujo, por parte da noiva, e o Sr. Celso Varges, do noivo.

*

Realiza-se hoje o casamento da distincta senhorita Josephina Grazziani, filha do Sr. Antonio Grazziani, commerciante desta praça, com o Sr. Orlando Rocha, escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos.

O acto civil realiza-se ás 11 horas, na 6ª pretoria, á rua do Cattete, e a ceremonia religiosa, ás 6 horas, na matriz da Candelaria.

Serão padrinhos, da noiva, o major Jonathas de Carvalho e sua Exma. senhora e, do noivo, o Sr. Antonio Grazziani.

*

Em Cardoso Moreira, Estado do Rio, contratou casamento com a senhorita Jenil de Araujo Silva, filha do Sr. Venancio Silva, agente da Leopoldina Railway, o Sr. Francisco Julio de Medeiros, encarregado da estação telegraphica daquella localidade.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Dr. José Jacome de Oliveira, distincto e conceituado clinico nesta capital, com a senhorita Leonilia Fernandes Silva, filha do Sr. J. J. Fernandes Silva, chefe de secção do ministerio da viação.

O acto civil terá logar a 1 hora, na residencia do pai da noiva, á rua General Severiano 136, e a ceremonia religiosa ás 2 horas, na matriz de S. João Baptista.

Serão paranymphos, por parte da noiva, no civil, o Dr. Cincinato Silva e sua Exma. esposa, e no religioso o Dr. Herminio Fernandes Silva e D. Ernestina Woolf e, por parte do noivo, no civil o professor Dr. Henrique Roxo e sua Exma. esposa e, no religioso, o Dr. Zacheu Esmeraldo.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Carlota Maria do Valle, filha do industrial João Joaquim do Valle, com o Sr. Eurico da Costa Carregal, official da marinha mercante.

O acto civil realiza-se na residencia dos pais da noiva, e o religioso, ás 6 horas, na matriz de S. José.

Enfermos.

Continúa a experimentar sensiveis melhoras no seu estado de saude o marechal Menna Barreto, que ha dias se acha enfermo, tendo o seu medico assistente, Dr. Aristides Cairo, declarado fóra de perigo a vida do illustre enfermo.

*

Acha-se enfermo o Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal.

*

O Dr. Pedro Fortes foi victima, hontem, de uma quéda, em sua residencia, á rua Bulhões Carvalho, recebendo ligeiras contusões e ferimentos pelo corpo, que foram pensados pela assistencia.

*

O nosso collega da *Epoca*, Nelson Kemp, victima de um desastre occorrido em um bond electrico da Companhia Cantareira, em Nitheroy, tem passado melhor de seus padecimentos.

*

Está enfermo, tendo soffrido melindrosa operação o commendador Penaforte, consul geral da Republica de Costa Rica.

Foi seu medico o professor Dr. Brant Paes Leme, auxiliado pelos operadores Drs. M. Gudin e Ernani Faria.

O operado acha-se em boas condições.

*

O coronel José da Silva Pessoa, commandante da brigada policial, que regressou ante-hontem de Caxambú, ainda bastante enfermo, melhorou consideravelmente de hontem para hoje.

S. S., que está accommettido de uma infecção biliar, foi examinado pelo coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral, director do hospital central do exercito, que concordou plenamente com o diagnostico do medico assistente Dr. Henrique Benassi, tendo com este assentado no tratamento a seguir.

A' residencia do coronel Silva Pessoa têm affluido os seus amigos e admiradores bem como innumeros cartões, cartas e telegrammas, portadores de votos pelo seu restabelecimento.

O illustre enfermo foi hontem, á tarde, visitado pelo Sr. presidente da Republica, acompanhado dos coroneis Luiz Barbedo, chefe da casa militar, e James Andrew, ajudante de ordens; pelo Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, e por muitas outras autoridades civis e militares.

Fallecimentos.

Fez hontem um mez que falleceu o saudoso clinico Dr. Alfredo Bastos.

Na igreja de S. Frnacisco de Paula rezou-se por sua alma missa, que foi muito concorrida.

No *Brazil Medico* encontrámos a biographia do illustre medico, que abaixo transcrevemos:

"Com o Dr. Alfredo Bastos, fallecido nesta capital a 7 do corrente, desappareceu uma individualidade notabilissima da nossa profissão. Não fossem a sua extrema modestia, o seu desapego a gloriolas, os seus habitos de recolhimento, que o arredaram do ensino ou do cultivo da imprensa medica, e o seu robusto preparo clinico tornar-se-hia conhecido de todo o Brazil, ultrapassando o circulo de clientes e de collegas, que aqui de perto o tratavam. Nada communs — os profissionaes dotados da sua abundosa sapiencia, colhida nas melhores fontes: a do estudo e a da pratica. Não o julgassem pela sua exterioridade, ou, como vulgarmente se diz, pela sua encadernação, de habito descuidado; o amago era do mais subido quilate — muito cerebro e muito coração, um e outro postos a serviço das gentes soffredoras, que lhe mereceram a vida e os carinhos.

Matriculado em 1876 na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, formou-se em 1883, depois de assás brilhante curso academico, tendo sido interno, por concurso, de clinica cirurgica, cadeira a cargo do então conselheiro Saboia. Parecia querer se dedicar mais á cirurgia, porém uma viagem á Europa, logo após o doutoramento, o fez inclinar-se para a medicina, da qual se converteu em luzeiro. Em Paris, estudou com Chantemesse (que sempre lhe dedicou particular estima), por esse tempo interno laureado de Cornil, e com Maniguey, interno de Hardy, que regia uma das cadeiras de clinica medica. Num espaço de quasi dois annos, dividiu a sua actividade entre *Clamart, Pitié* e a *Charité*, e tal era o seu espirito observador, a sua bagagem de conhecimentos e a sua vontade de aprender, que para logo se fez notado de seus mestres. Patricios, companhiros do Dr. Alfredo Bastos, em Paris, nessa época, viram Hardy mais de uma vez e em aulas, á cabeceira dos doentes, pedir a sua opinião sobre intrincados casos clinicos e acatal-a. De passagem pela Hespanha, em 1884, a caminho de Portugal, onde ia constituir familia, obteve permissão do governo hespanhol para prestar serviços aos cholericos nos hospitaes de Barcelona, onde grassava aquella molestia, e acompanhou o Dr. Fernand em suas experiencias sobre a vaccina anti-cholerica, que por essa occasião se ensaiava.

Em 1885 regressou ao Rio de Janeiro, frequentando sempre as enfermarias da Santa Casa, onde estreitou mais tarde relações com o saudoso professor Martins Costa, que o teve sempre em elevada conta, como uma bella esperança de clinico em formação. Continuamente pressuroso de aprender e trabalhar, foi por muito tempo assistente do velho Moncorvo no serviço de molestias de crianças da nossa Polyclinica, onde a sua opinião já era respeitada por aquelle provecto pediatra. A sua clinica augmentava, e o desejo, a mais e mais crescente de mais saber, levaram-no a emprehender outras duas viagens á Europa, cuja estadia foi toda empregada no estudo acurado de differentes especialidades, sobretudo as das molestias do apparelho cardio-vascular, pulmonares e renaes, em que era abalizado, tendo tido referencias especiaes dos afamados medicos Huchard e Barlé, que muito o distinguiam, e cuja intimidade cultivou, com elles entretendo correspondencia amistosa ácerca de doentes, que d'aqui lhes enviava ou que lhe eram por elles enviados para continuarem o tratamento sob as suas vistas. O professor Hutinel, que tambem era um dos seus apreciadores, dedicou-lhe varias de suas obras, em attenção ao seu merito e ao interesse com que o Dr. Alfredo Bastos seguia a sua clinica no Hôpital des Enfants Malades.

Na sua ultima viagem a Paris, em 1908, consagrou-se tambem ao estudo das molestias tropicaes, tendo feito um curso completo de parasitologia e bacteriologia com o professor Blanchard, prestando em seguida os exames regulamentares e alcançando o diploma de medico colonial pela Universidade de Paris, com rara distincção.

A par da sua grande illustração e profundo criterio clinico, era, no entanto, o fallecido de uma excessiva modestia, occultando — o quanto podia — todas as brilhantes particularidades da sua brilhante vida de medico, que só os seus intimos conheciam e assignalavam o justo valor.

Os seus triumphos clinicos andam ahi semeados por innumeros lares, que lhe bemdizem o nome immorredouro. Os collegas, com os quaes convivia, tinham por elle verdadeira veneração.

Estudioso em extremo, e já adiantadamente minado pela terrivel enfermidade que o victimou e cujos progressos não ignorava, quando devia limitar-se a colher os proventos dos seus esforços, pensava ainda em fazer nova viagem á Europa, para, segundo dizia, ir á fonte limpida dos grandes mestres beber os ultimos conhecimentos e esclarecer duvidas sobre questões palpitantes, que não a leitura dos livros e jornaes, e sim a cabeceira do enfermo podia elucidar.

A implacavel morte não o permittiu. Morreu no seu posto!

Alheiado inteiramente aos soffrimentos physicos, não deixou de attender, até o ultimo momento, os seus doentes, cujo numero era, por derradeiro, quasi restricto a amigos que não lhe dispensavam a assistencia.

Alfredo Bastos leva para o tumulo uma inapagavel figura de medico que honrou uma profissão e honrou a humanidade. Não lhe são precisos outros titulos para que a sua memoria se torne imperecivel."

*

Era um timido, um obscuro, um modesto, esse verdadeiro artista que se finou hontem, á 1 hora da manhã, no hotel da Vista Alegre, em Santa Thereza: Miguel Cardoso.

Nascera no Serro, em Minas Geraes, e desde cedo revelou admiraveis aptidões para a musica; ali colheu todos os conhecimentos de que dispunham os mestres da sua terra e dedicou-se logo ao ensino.

Não lhe faltaram amigos e recursos para uma viagem á Europa: na Italia continuou os seus estudos, e, quando de lá voltou, trouxe na sua bagagem musical muitas producções valiosas, de caracter religioso, paginas de album para piano e composições para bandas. Aqui dedicou-se ao ensino, tendo sido professor da Escola Normal, do Instituto Nacional de Musica e do Instituto Benjamin Constant.

Escreveu bellas operetas que foram representadas no antigo theatro Sant'Anna, onde elle dirigia a orchestra, e publicou livros didacticos, entre os quaes merecem destaque uma *Grammatica musical* e um compendio de *Harmonia*.

*

Finou-se hontem, pela madrugada, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 420, o Sr. Antonio dos Santos Lima Thompson, venerando velhinho, pai do Dr. Camões Thompson, escrivão da 2ª vara de orphãos.

O feretro saiu ás 4 horas, em demanda ao cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Tendo fallecido hontem, nesta capital, a Sra. D. Orminda Babo, realiza-se hoje o seu enterramento, saindo o feretro da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, ás 3 ½ horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Murillo, filho do Sr. Ramiro Ramalho, falleceu hontem. Realiza-se hoje o seu enterramento, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O prestito funebre sairá da rua Bibiana n. 83, Fabrica das Chitas, ás 5 ½ horas.

*

Falleceu hontem e enterra-se hoje, ás 10 horas, D. Anna Barbosa Prinz, esposa do Sr. Francisco Prinz e sogra do negociante Carlos Grelle.

O enterro sairá da rua General Roca para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

*

Falleceu ante-hontem e foi hontem sepultado no cemiterio de Maruhy, o Sr. Francisco da Silveira Varella, professor da Escola Normal de Nitheroy.

O enterro foi extraordinariamente concorrido, não só por amigos do finado e da sua familia, como pelos seus actuaes e antigos discipulos, entre os quaes o dedicado professor gozava de merecida estima e consideração.

Francisco Varella, que exercia o magisterio official desde 1890, tendo sido professor do extincto Lyceu de Humanidades de Nitheroy, da Escola Normal dessa cidade e do Lyceu e Escola Normal de Campos, tendo leccionado em varios estabelecimentos de ensino particular, deixa apenas á sua familia um nome honrado e a memoria de um bom e affectuoso chefe.

Missas.

Celebrou-se hontem, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma de D. Julia Nazareth.

Foi celebrante o padre Martins Dias, acolytado por Manoel Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes da extincta, innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Manoel F. Castro Leal e senhora, capitão José Tavares dos Santos, Nilo Poulart, Francisco Telles, Carlos Cordeiro da Graça, Francellino Silva, Joaquim Alves Correia e familia, Francisco da Silva Medella, Hermengarda Alves, Eulina Mancebo, Fernando Rocha, F. Vallim e familia, S. Peçanha, por si, seu marido e seus filhos; E. da Silva Peçanha, J. N. Peçanha, Manoel Costa, Candido de Araujo Vianna Figueiredo e senhora, Alfredo Lecques, Leopoldo José Pereira Leal, José Rufino dos Santos, Adelina Costa, Nelson Vianna, A. Godinho, Lino José Barbosa, Julio Correia Bittencourt, Miguel Vasco, Carlos Antonio da Luz, Decio Figueiredo e familia, 2º tenente Henrique Muller de Campos e capitão Raul Muller de Campos.

*

Em suffragio da alma do Dr. Manoel Henrique da Fonseca Portella, celebram-se hoje missas de 1º anniversario, uma ás 7 ½, na capella do Rio Comprido, mandada rezar por sua irmã, D. Maria Portella Soares, e filhos; outra, mandada effectuar pela viuva e filha, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na matriz do Rio Bonito, pelo mesmo motivo, será celebrado um acto religioso.

*

Por alma do Sr. Henrique Pinto de Sá, será rezada hoje, ás 8 ½ horas, na matriz de S. Christovão, missa de 7º dia.

*

Celebra-se hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do Sr. Juan Zapata.

*

Reza-se depois de amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Anna de Araujo Almeida Amazonas.

*

Por alma do contra-almirante Dr. Feliciano Teixeira da Motta Bacellar, o corpo de saude da armada faz celebrar hoje missa, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

*

Na cathedral de Nitheroy, ás 8 horas, será rezada hoje missa por alma de dona Orlinda de Faria Ribeiro.

*

A's 8 ½ horas, será rezada hoje, na cathedral de Nitheroy, missa pelas almas de DD. Maria de Faria Guimarães Vieira e Luiza Maria da Conceição Delgado.

*

Na matriz de S. Lourenço, em Nitheroy, será rezada hoje, ás 9 horas, missa por alma de Alfredo Candido de Lemos.

*

Na igreja da Candelaria, hoje, ás 9 horas, reza-se missa por alma do contra-almirante Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar.

*

Por alma de D. Anna de Araujo Almeida Amazonas será celebrada depois de amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Hoje, ás 7 horas, será rezada missa de 7º dia, por alma de Carlos Lima, fallecido em S. João d'El Rei, na matriz de Santa Rita.

*

Em suffragio da alma de Rufino Manoel Gomes celebra-se depois de amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, na capella de Nossa Senhora de Bomsuccesso, na estação de Bomsuccesso, Estrada de Ferro Leopoldina.

*

Pelo eterno repouso de D. [illegible] Candida da Costa Salles, será rezada depois de amanhã missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

*

A familia do 2º tenente Augusto Babo, recentemente fallecido, manifesta a sua gratidão ás pessoas que lhe manifestaram o seu pesar por aquelle infausto acontecimento.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

LXVII

Trajano de Miranda Valverde

Muito vivo, muito espertigado, lourinho, olhos azues, parece um chromo de folhinha.

Chic, saltitante, inquieto, [illegible] o azougue, o Valverde, não perde uma tal ou qual pose de sobranceria, que lhe dá o aspecto de um garnizé irritado.

Não se descuida da correcção das *toilettes*, nem da elegancia com que maneja a bengala.

Faz parte dos amigos incondicionaes, que cercam o Ouro Preto, dispostos a applaudir todas as suas piadas, mesmo as que não tenham espirito, o que, aliás, é raro.

Apesar de muito risonho e affavel, o Valverde é uma pilha electrica; não lhe toques...

Ama o bilhar, joga com o interesse de um verdadeiro amador, mas se o taco espirra, ou falha uma carambola, o Valverde estrilla, perde aquelle seu natural aprumo e se o taco não fôr de rija madeira, está em pedaços...

E já, então, o Miranda Valverde não lembra mais esses classicos bonequinhos de assucar, que os confeiteiros espetam sobre os castellos de doces, que costumam enfeitar as mesas burguezas em dia de casorio...

Jota Abelhudo.

*

Hoje, ás 8 horas da noite, em sessão solemne da congregação, o director do Collegio Paula Freitas conferirá o grão de bacharel em sciencias e letras á ultima turma de bacharelandos.

Na mesma occasião se fará a distribuição dos premios *Conselheiro Victorio da Costa, Dr. Antonio de Paula Freitas* e grande premio *Collegio Paula Freitas.*

*

São convidados os alumnos do 4º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes e, em companhia do Dr. Lima Drummond, visitar a Casa de Detenção, hoje, a 1 hora da tarde.

O ponto da reunião será na portaria da Casa de Detenção.

*

Estão abertas até o dia 16, ás 4 horas, na secretaria, as inscripções dos exames da 1ª época na Faculdade Livre de Direito.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas da tarde e termina ás 10 da noite.

*

Inaugurar-se-ha hoje, á rua Marechal Rangel n. 356, em Madureira, ás 7 horas da noite, um curso gratuito de esperanto, que será dirigido pelo Sr. Osmany C. Silva.

O curso funccionará aos sabbado das 7 ás 8 horas.

As matriculas acham-se abertas, gratuitamente.

*

Abrir-se-ha brevemente no Collegio Faria, á praça da Republica, um curso gratuito de esperanto, que será dirigido pelo Sr. Osmany C. Silva.

O curso funccionará ás terças e sextas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde, achando-se desde já abertas, gratuitamente, as matriculas.

*

Nos dias 21, 22, 23, 25, 26 e 28 de outubro, realizaram-se os exames de promoção de classe da 1ª escola masculina do 9º districto, dirigida pela professora cathedratica Maria Julia Picanço da Costa Magalhães, dando o seguinte resultado:

1ª classe elementar, 2ª secção, a cargo da professora-adjunta Dulce de Andrade Telles — Approvados: com distincção e louvor, Mario de Oliveira, Eugenio B. do Valle, Ary Arruda, Mario Sampaio, Alfredo Gabriel, José Garcia e Crato Fróes; com distincção, Eduardo de Barros, Alfredo Simões, Joaquim Seabra, Rubem Cirne, Luiz Rodrigues, Walter Braga, Waldemar da Costa e Orlando Chavantes, e plenamente, Alberto Ramos, José Figueiredo e Waldemar Gonçalves.

1ª classe elementar, 3ª secção, a cargo da professora adjunta Zulmira Soares Pereira — Approvados: com distincção e louvor, Aldogerne Araripe Ramos, João Zacharias, Francisco Benedicto da Costa, Alfredo Gomes, João Guimarães, Mario Dias, Carlindo Camara e Pedro Goes; com distincção, Gabriel H. de Carvalho, Homero Goulart, Ayres de Sá, Martiniano Oliveira, Ary d'Eça, Rodolpho Dantas, Darcillidas Seixas e Ismael de Oliveira; plenamente, Carlos Teixeira Pedro, Lysis Melgaço Ferreira, Antonio Moreira, Ricardo Santos, Roberto Casaes Ribeiro, Edgard Mangueira, Arlindo Charanne, Carlindo Gama, Ary Koener Goulart, Peregrino Luchessi, José Guimarães, Raul Alves e Antonio Ferreira, e simplesmente, José Miguel dos Santos, José de Paula e Souza, Zenith Portilho, Bernardino dos Santos e Marino Portilho.

2ª classe elementar, 1ª secção, a cargo da professora adjunta Clementina de Oliveira Mello — Approvados: com distincção, Alarico Zahuar e Braz Bittencourt; plenamente, Julio Peixoto, Oswaldo Casaes Ribeiro, Octavio de Oliveira, Carlos Camara, Adelino Ramos, Hermann Carrão Cardoso, Julio Cesar Guimarães e Alipio da Silva, e simplesmente, Luiz Endson, João Chihade, Eduardo Max da Costa, Nelson Jucá e Francisco da Silva.

2ª classe elementar, 2ª secção, a cargo da professora adjunta D. Leopoldina Gonçalves dos Santos — Approvados: com distincção e louvor, Carivaldo Brito Rodrigues, Waldemiro Speridião, Nestor Cardoso, Julio Baptista e Alberto Vizeu; com distincção, Antonio Guimarães, Nelson Mangueira, Alcides Pires, Newton, Eschynes Guabiraba Monteiro e Alberto Baptista; plenamente, Archimedes de Oliveira e Thomaz Evora.

Curso médio, 1ª secção, a cargo da professora adjunta Octacilia dos Santos — Approvados: com distincção e louvor, Oswaldo de Oliveira, Americo da Rocha Cordeiro, Nelson Freitas da Rocha, Euclides Garcia da Costa, Manoel Fontenelle e Thomaz Ferreira; com distincção, Oswaldo Pimentel Pereira e Urbano Seara; plenamente, João Endson, Antonio Ramos, Gabriel Francisco Moreira, Osmario Santos, Jayme Costa, Henrique Mello, Mauricio Casaes Ribeiro, Messias Rodrigues, Amilcar Mello e Alberto Oliveira.

Curso complementar, 1ª secção, a cargo da professora cathedratica Maria Julia Picanço da Costa Magalhães — Approvados: com distincção e louvor, Aristides Guimarães, Sebastião Tourinho, José Gomes Ayres da Gama, Armando Moutinho Magalhães; com distincção, José Pedro Martins, Aguinaldo Ramos Pimentel e Osmar Fortes, e plenamente, Manoel Pedro Guimarães, Romeu Rufino da Silva, Juvenal José da Silva, Joaquim Campello, Joaquim Marcial, Manoel Camaz, Custodio de Leão, Mario Guimarães, Olavo Guimarães e Luiz Braga.

*

Na Escola Superior de Sciencias foram chamados hontem ás provas finaes do exame de admissão ao curso de direito os candidatos José Balthazar da Silveira, Mario Moniz Guimarães, Bento de Campos Mello, Elyseu Mauricio Doering e Arthur Vasco Ferreira Borges, sendo todos approvados.

*

Foi este o resultado dos exames de promoção de classe da 2ª escola mixta do 9º districto, a cargo da professora cathedratica D. Isabel de Souza Soares:

Curso médio—Approvados: distincção e louvor, Iracema Siqueira, Maria Sarmento e Yara Alcantara; distincção, Manoel Bove, e plenamente, Cecilia Araujo, Edyr Ferreira e Armando Rocha.

Curso elementar, 2ª classe—Approvados: distincção e louvor, Isabel Campos; distincção, Aracy Campos e Armando Campos, e plenamente, Antonio Fernandes, Jupyra Chagas, Maria José Amaral, Romeu Pereira Cotta, Martinho Barbosa, Remo Ertola e Maria Oliveira.

1ª classe, 3ª secção—Approvados plenamente Carmen Cabrero, Clarindo Sinesi, Joaquim R. Calvo, Octavio Moreira, Nair Peixoto e Paulo Oliveira.

1ª classe, 2ª secção—Approvados plenamente [illegible] Ferreira, Irene Maciel, Jayme [illegible] e Marino Xavier.

Mudanças

A legação de Portugal vai ser transferida para o Cosme Velho, onde será installada no palacio do conselheiro Magalhães.

POLITICA DO CEARÁ

A Assembléa conseguiu sempre reunir-se e eleger a sua mesa

Arruaças em Fortaleza — O Sr. Franco Rabello telegrapha para o Rio dizendo acatar a ordem de «habeas corpus» á Assembléa, mas em Fortaleza manda a policia aterrorizar os deputados, estabelecendo verdadeiro panico na cidade.

Telegrammas vindos hontem, á noite, pelo submarino e dirigidos ao deputado Thomaz Cavalcanti, descrevem as scenas de verdadeiro vandalismo, praticadas em Fortaleza.

Por occasião da reunião da Assembléa, hontem levada a effeito, apesar de toda a sorte de violencias, os deputados, antes de chegarem ao edificio, eram apedrejados pela policia, ao serviço do rabellismo.

O estabelecimento commercial do coronel Julio Pinto, opposicionista á actual situação ali dominante, foi arrombado pelos arruaceiros, que commetteram toda a sorte de depredações.

Damos a seguir os telegrammas recebidos até hoje, pela madrugada:

FORTALEZA, 8.

Reina aqui completa desordem. Deputados apedrejados na rua. Força federal, postada em frente Assembléa, impediu entrada desordeiros, intuitos aggressivos, recinto. Nossas casas apedrejadas, somos vaiados ao sair policia á paizana. Bandos de desordeiros obrigam commercio fechar.

FORTALEZA, 8.

Communicamos a V. Ex. que foi hoje instalada a Assembléa, apesar das aggressões feitas aos deputados nas immediações do edificio. Força federal diminuta.

Elegêmos a mesa, que ficou assim composta: coronel Lourenço Feitosa, presidente; capitão Dr. Eugenio Gadelha, 1º secretario, e Dr. Benjamin Accioly, 2º secretario.

Confiamos providencias energicas para fiel execução *habeas-corpus*. Saudações — Pelo directorio, coronel *Guilherme Rocha* — Coronel *Casimiro Montenegro* — Dr. *Hermino Barroso*."

O Sr. Thomaz Cavalcanti pronunciou hontem na Camara, na hora do expediente, um longo discurso sobre a politica do Ceará.

Começou dizendo que, depois das amarguras que soffreu, em nome de uma politica a que se filiou e cujos principios pretende continuar a defender, fossem as suas primeiras palavras de agradecimento á corporação a que pertence pelo carinhoso acolhimento dispensado á sua pessoa.

Pretendia dar conhecimento á Assembléa e ao paiz inteiro das miserias e perfidias de que lançaram mão os seus adversarios — os salvadores de fancaria, que pullulam por toda parte.

Assumpto, porém, mais urgente o desviou do proposito que tinha, de contar essa triste historia, para entrar na apreciação dos factos que se estão desenrolando no seu Estado e que, se continuarem, serão, não só um perigo á ordem constitucional daquelle Estado, como uma ameaça perenne á propria garantia da Republica Federativa.

Se os seus amigos capitularem, disse S. Ex., ante a ameaça de um grupo de individuos que, sem amor á Republica, á lei e á ordem, desejam se apoderar de todas as posições, ficarão na dura contingencia de esperar que o mesmo aconteça ao governo federal.

E' contra essa timidez, contra essa vacillação que o orador se insurge, vindo dizer o que sente a respeito do que se passa no infeliz Estado que representa na Camara.

Passa a historiar todos os acontecimentos que se deram antes, durante e depois do reconhecimento illegal do Sr. Franco Rabello e termina dizendo que em segundo discurso tratará da proposta que ao seu partido fez o grupo que obedece á orientação do Sr. Rabello para um accordo eleitoral.

Quando um partido, que dispõe da policia, do Thesouro, das linhas de tiro e de todas as posições politicas, procura a opposição para formar accordo eleitoral, é claro e evidente que esse grupo é fraco e sem raizes na opinião publica.

Hoje o Sr. Thomaz Cavalcanti continuará com a palavra sobre o mesmo assumpto.

Recebêmos o seguinte telegramma:

FORTALEZA, 7 (*Retardado*) — O governo do Estado respondeu nos seguintes termos ao officio do 1º secretario da Assembléa sobre a convocação extraordinaria desta:

"Secretaria de Estado dos Negocios Interiores e Justiça — Fortaleza, 5 de novembro de 1912 — Sr. 1º secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Ceará — O Exmo. Sr. presidente do Estado manda accusar ter recebido vosso officio n. 18, de 28 do mez passado, tambem assignado pelo 2º secretario e um supplente e pelo qual lhe communicais que a Assembléa Legislativa resolveu convocar-se extraordinariamente para o dia 8 do corernte. mez.

Com vosso officio foi tambem remettida uma cópia do referido acto da Assembléa, contendo os nomes de vinte e quatro Srs. deputados.

Limitar-se-hia o Exmo. Sr. presidente a agradecer essa communicação, se não tivessem occorrido outros factos que se ligam á convocação e aos quaes é necessario alludir. Foi-lhe communicado pelo Dr. juiz seccional que o Supremo Tribunal Federal concedera a alguns desses deputados uma ordem de *habeas-corpus* preventivo afim de lhes ser assegurado o direito de locomoção e mais ampla liberdade, de modo a poderem livremente reunir-se em sessão extraordinaria.

Ignorando, embora, a quem é attribuida a ameaça de coacção, o Sr. presidente deu todas as providencias para que fosse plenamente garantido o funccionamento da Assembléa, o que faria do mesmo modo, mediante solicitação directa dos pacientes.

Occorrem, porém, incidentes que tornam duvidosa a legalidade do acto de convocação e o Sr. presidente da Assembléa, coronel Belisario Cicero Alexandrino, officiou ao Sr. presidente do Estado denunciando irregularidades que tornam esse acto irrito e nullo por suspeito de simulacro e fraude. Dos vinte e quatro deputados que assignam o acto convocatorio, onze se achavam na data da convocação fóra desta capital e alguns em pontos muito distantes. Além disso, os deputados Salustiano José de Mello e monsenhor Vicente Pinto Teixeira protestaram quanto á inclusão de seu nome entre os signatarios da convocação, affirmando que não deram a ella o seu assentimento.

E finalmente o director da secretaria da Assembléa, em officio ao presidente da mesma, attesta que o original do acto da convocação não transitou pela secretaria e que não o póde exigir porque o conservais em vosso poder e em vossa residencia, o que dá logar a crer que ha interesse em o subtrair ao conhecimento do presidente da Assembléa para que não se descubram nelle as irregularidades apontadas.

E tanto mais grave é essa declaração do director secretario quanto o acto convocatorio é datado do paço da Assembléa Legislativa e o amanuense que o fez diz tel-o assignado na secretaria da Assembléa, o que está em flagrante desaccordo com a affirmação do director.

Assim o Exmo. Sr. presidente, tendo em vista a grave denuncia do Sr. presidente da Assembléa que, nos termos do art. 37 do regimento interno dessa corporação, seu orgão, sempre que esta tiver de manifestar-se collectivamente e ainda mais o protesto dos dois deputados referidos e demais vicios apontados, deixa de tomar conhecimento do funccionamento da Assembléa e de entrar em relações com ella emquanto não estiver plenamente constatado que a convocação se acha revestida de todas as formalidades legaes e feita pelo numero de deputados que a lei exige. Saudações. — *José Getulio da Frota Pessoa*, secretario do interior e justiça."

Eis o officio do presidente da Assembléa, a que se refere o secretario do interior:

"Presidencia da Assembléa Legislativa do Estado do Ceará — Novembro de 1912 — Exmo. Sr. coronel presidente do Estado — Sciente pela imprensa de que vinte e quatro Srs. deputados estadoaes resolveram no dia 28 de outubro proximo findo, nesta capital, convocar uma sessão extraordinaria para o dia 8 do corrente mez, sem determinação de tempo, afim de votar a lei de meios, reformar a Constituição do Estado, modificar o regimen eleitoral vigente, alterar o regimento da Assembléa, bem como tomar conhecimento dos recursos de eleições das camaras municipaes, e para complemento das attribuições que me conferem o art. 37 e outros do actual regimento interno, tendo baixado uma portaria ao director da respectiva secretaria, para exigir a acta original da convocação da mesma sessão extraordinaria, afim de informar-me de sua legalidade, verifiquei que a acta da convocação não transitou pela secretaria da Assembléa e não se reveste de valor juridico.

No dia 28 de outubro, data da convocação, não se achavam nesta capital os deputados monsenhor Vicente, Teixeira Lourenço, Alves Feitosa Castro, Pedro Francisco Maximo Feitosa Castro, Alfredo Dutra Souza, Alfredo Gurgel Valente, Raymundo Ferreira Salles, Joaquim Alves da Rocha, Tiburcio Gonçalves Paula, Salustiano José de Mello, José Pinto Coelho de Albuquerque e Oscar Feital, capitão do exercito, que desde 7 de setembro se retirou para a Capital Federal, existindo quatorze deputados, numero insufficiente para ser convocada, segundo o art. 16 da Constituição.

Deixam de ser verdadeiras muitas das assignaturas do acto da convocação, como se verifica no protesto, passado por telegramma, do deputado Salustiano José de Mello e da declaração, que fez a mim e a diversas pessoas o Rev. monsenhor Vicente Pinto Teixeira, de não haver tomado parte nesse acto. O director da secretaria da Assembléa Arnulpho Pamplona não apresentou o documento original da convocação extraordinaria, para se poder avaliar de sua legalidade. A não exhibição do original acoberta a simulação do acto, impossibilitando dessa maneira que se apurem quaes sejam as verdadeiras assignaturas nelle exaradas. Levando isso, pois, ao conhecimento de V. Ex., tenho por fim resalvar a minha responsabilidade legal relativamente ao alludido acto, dando ensejo a que o poder executivo possa bem informar-se da simulação do mesmo. Saude e fraternidade — *Belisario Cicero Alexandrino*, presidente."

Esse officio era acompanhado do seguinte documento:

"Presidencia da Assembléa Legislativa do Estado — Em 4 de novembro de 1912 — Para bem informar-me da legalidade do acto da convocação extraordinaria da Assembléa Legislativa para o dia 8 do corrente, publicado nos jornaes desta capital, requisito-vos a exhibição do mesmo acto em original. Saudações — Sr. director da secretaria da Assembléa — *Belisario Cicero Alexandrino*, presidente."

"Exmo. Sr. presidente da Assembléa — Em cumprimento do constante de vosso officio desta data, informo a V. Ex. que não posso exhibir o original da acta da convocação da Assembléa, a que vos referis, porque esta não transitou por esta secretaria, sendo verdade que conferi a cópia da mesma acta, por me ter sido ordenado pelo Exmo. Sr. 1º secretario, capitão Antonio Eugenio Gadelha, que m'a ditou e me deu para copiar em sua residencia; que, depois de copiada, lh'a entreguei e cujo destino ignoro — Ceará, 4 de novembro de 1912 — *Arnulpho Pamplona*, director." — *Folha do Povo*.

FORTALEZA, 8.

Nas immediações do edificio da Assembléa do Estado, grupos de arruaceiros fazem assuadas, aguardando a saida dali dos deputados, esperando-se desagradaveis occurrencias, attentas a attitude em que se conservam.

A mesa da Assembléa officiou nesse sentido ao juiz seccional, solicitando providencias energicas.

FORTALEZA, 8.

Realizou-se a sessão da Assembléa Legislativa, comparecendo 17 deputados estadoaes, que são os seguintes: Antonio Luiz Alves Pequeno, Eugenio Gadelha, Benjamin Accioly, Guilherme Rocha, Guilherme Moreira, Jorje Souza, João Guilherme Studart, Casimiro Montenegro, Antonio Correia, Jovino Pinto, Raymundo Salles, Tiburcio Gonçalves Paula, Carlos, Nogueira Brandão, Lourenço Feitosa, padre Maximo Feitosa e Raymundo Borges.

O deputado estadoal, padre Vicente Pinto Teixeira, communicou não ter comparecido por incommodo de saude.

A Assembléa elegeu a seguinte mesa: presidente, Lourenço Feitosa; 1º vice-presidente, Antonio Luiz Guilherme Rocha; 1º secretario, Eugenio Gadelha; 2º, Benjamin Accioly. Supplentes: Carlos Camara e Guilherme Moreira.

Oraram o deputado Lourenço Feitosa, agradecendo a sua eleição para presidente, promettendo corresponder á confiança dos seus collegas e Jorge de Souza, propondo um voto de pesar pelo fallecimento do deputado João Carlos Costa Pinheiro, sendo em seguida suspensa a sessão.

A mesa communicou ao presidente do Estado a instalação da Assembléa.

São esperados hoje, vindos do interior, os deputados Alves Rocha e Alfredo Dutra.

FORTALEZA, 8.

Os jornaes desta capital denunciam que os telegrammas politicos estão sendo violados na estação Central dos Telegraphos, sendo fornecidas cópias ao governo do Estado.

(Agencia Americana.)

UMA BATINA LEGITIMA E UM FALSO PADRE

CONFISSÕES PARTICULARES

SEGREDOS E PECCADINHOS

Era legitima da Silva a batina que Thomaz Cheler adquiriu.

Igualzinha á dos outros, elegante, e bem talhada, com roda e cintura, ficava-lhe como uma luva.

E com um collarinho lustroso, a sobresair brilhante em torno do pescoço, todos haviam de dizer: que padre distincto, beijemos a mão do ministro de Deus.

Thomaz Cheler, effectivamen, necessitava de uma "cavação", pois andava muito mal de "roupas brancas", como vulgarmente se diz em giria, apesar de possuir um collarinho lustroso para lançar á rua a sua batina.

Lá saiu elle de casa a pedir esmolas com "latinorio" falsificado, explorando os pobres incautos catholicos que cahiam com o cobre sem mais demora...

A primeira viagem foi de resultado estupefaciente!

— Eureka! gritou o homenzinho, ao chegar á casa com os bolsos recheiados.

E tal qual aquelle personagem dos "Sinos de Corneville", despejou o dinheiro sobre uma mesa, e começou a apanhal-o ás mancheias de moedas, deixando-as cair, satisfazendo a alma em delirio pelo tinir das mesmas—lindas pratinhas de mil e dois mil réis.

Thomaz fez a segunda, terceira e quarta viagem de excursão pelos bairros mais populosos, onde ganhou bellas quantias.

Não contente só com as bençãos, elle quiz tambem distrair-se, com os segredos de algumas moças e senhoras casadas, passando então, a confessal-as particularmente nas suas residencias, de onde arrancava segredos e lucros.

E, como aquelle soneto muito conhecido, o padre ouvia de certas moças:

—Padre, pequei a vossos pés contricta, venho pedir perdão dos meus peccados...

—Socega, filha, que serão perdoados. A bondade de Deus é infinita.

O facto é que Thomaz Cheler, gozava o prazer de ouvir segredinhos de amor das meninas bonitas que acreditavam piamente na sua "batinal" confissão.

Era um verdadeiro assombro!

Quantos segredinhos interessantes!...

Mas, o pote tantas vezes vai á fonte, que um dia se parte. Assim tambem partiu-se a "fita" do falso padre, antes de mil metros de caminhada pela rua do Cattete.

A policia rebeu algumas denuncias, deu-lhe caça e prendeu-o em flagrante.

Pobre Thomaz! Vai ser processado com batina e tudo!...

DESASTRE HORRIVEL

Um operario morto e a filha gravemente ferida — Explosão de uma mina, na pedreira da Olaria — Em Bomsuccesso.

A um forte estampido succederam gritos de desespero e em poucos minutos uma multidão reunida nas proximidades da pedreira da Olaria, em Bomsuccesso, commentava o lamentavel desastre ali occorrido e que causara a morte de um infeliz operario, produzindo tambem a fractura de um braço da filha do mesmo, que a acompanhara ao trabalho.

O cavouqueiro José Maria começara o serviço, hontem pela manhã, preparando a carga de uma mina cuja explosão, por ser forte, determinaria o deslocamento de um grande bloco de pedra.

Acompanhara o cavouqueiro, até á pedreira, uma sua filha de menor idade, que se conservava ao seu lado.

Inesperadamente, porém, um formidavel estampido echoou, desapparecendo o corpo do pobre operario, que foi atirado, dilacerado, á grande distancia.

A mina explodira subitamente talvez por imprevidencia do cavouqueiro.

Sua filha tambem foi attingida por estilhaços de pedra, ficando com um dos braços fracturados.

Depois do primeiro momento de estupefacção, diante do quadro doloroso em que todos se encontravam, foram dadas as providencias necessarias sobre os soccorros de que carecia a menor ferida e a remoção do cadaver de seu desventurado pai.

A policia do 22º districto, avisada, compareceu ao local, e fez remover o corpo de José Maria para o necroterio policial, onde hoje será autopsiado.

A menina, depois de medicada em uma pharmacia da localidade, foi recolhida á casa de sua familia, tambem em Bomsuccesso, onde ficou em tratamento.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do Horto Florestal, haver distribuido, no dia 7 do corrente, 3.370 mudas de arvores fructiferas e de ornamentação, assim discriminadas:

Camara Municipal de Bebedouro, São Paulo, 1.050; Guilherme Thieiche, 200; Camara Municipal de Itaporanga, 350; Dr. Candido Libanio, 310; Dr. J. Baptista Mello Filho, 38; Leonardo Kegel, 600; J. Wilson da Costa, 30; Alvaro Xavier Delgado, oito; João Segundo Boa, 344; fabrica de veludo de seda, Barra do Pirahy, 350; Antonio Teixeira Marinho, 55, e Villa Militar Deodoro, 135.

— Ao Sr. ministro da agricultura solicitaram privilegios de invenção os seguintes inventores:

Candido Vieira Costa, para applicação dos vegetaes da flora brazileira — pello de croatá, algodão de samaúma ou outras especies congeneres e flores da canna de assucar, sob a fórma de acolchoados ou sob outra qualquer, em embarcações, em pontes, vestimentas, salva-vidas, tecidos ou em tudo que se queira fazer fluctuar;

Anna van der Meulen e Dr. Theodor Oelenheinz, para aperfeiçoamentos na manipulação de preparados de tabaco;

The Metal Extraction Limited, para aperfeiçoamentos na precipitação de saes metalicos, de solutos que os contêm ou que a essa precipitação dizem respeito;

Otto Serpek, para um novo processo de fabricação de azotato de aluminio.

— O Sr. ministro da agricultura, em solução ao pedido da Camara Municipal de Lagoa Dourada, Estado de Minas Geraes, para obtenção de auxilio afim de ampliar e custear o posto zootechnico por ella fundado, declarou que, para ser concedido tál favor, é necessario que seja requerido de conformidade com as disposições do regulamento n. 9.546, de 1º de fevereiro de 1911.

— O Sr. ministro da agricultura, tendo em vista as informações do director do posto zootechnico federal, em Pinheiro, resolveu ceder ao Dr. Alberto Diniz Junqueira, pelo preço de 1:800$, o touro "Erfurt", da raça Schwiz.

— O Sr. ministro da agricultura, por se tratar de assumpto referente aos negocios da viação, remetteu ao titular daquella pasta o requerimento em que Edward Collier Leigh solicita a concessão de uma estrada de ferro que, partindo do Amapá, vá até a parte navegavel do rio Oyapock, defronte de S. Luiz, na Guayana Brazileira, passando por Lourenço e pelo valle do rio Iaoná, affluente do rio Oyapock.

— Attendendo á necessidade de ser indicado um funccionario especialista no assumpto, para rever a classificação scientifica de numerosas amostras de mineraes existentes no Museu Commercial do Rio de Janeiro, e completar as respectivas informações economicas, resolveu o Sr. ministro da agricultura designar o Dr. Joaquim Candido da Costa Senna para desempenhar essa missão.

— Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do Povoamento do Solo que o paquete allemão "Gtha", entrado hontem de Bremen e escalas, trouxe para este porto 41 familias portuguezas e russas, num total de 238 immigrantes, que se destinam ás lavouras dos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores é de 480 immigrantes.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, realizou hontem a sua audiencia publica, tendo S. Ex. attendido a grande numero de pessoas.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. deputados Agapito Jorge dos Santos, Costa Ribeiro e Simões Barbosa, Drs. P. Rovelly, Alfredo Salazar, Miguel V. Calmon Vianna, Ary Fontenelle, Salathiel de Paiva, C. de Araujo, Juvenal Martiniano das Neves e Manoel dos Santos Marques; Srs. Lourença de S. Cavalcanti e Nicolina Amelia Vaz Pinto do Couto, F. Jacobina, Antonio Pinheiro Almeida, J. Affonso Vianna, Elie Bloch, Nestor Pestana, Rodolpho Pinto do Couto, Oldemar de Niemeyer, Marengo Gerolano, conde de Leopoldina e Wilham Brosnius.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. Alfredo da Costa, morador á rua da Estação n. 19, em D. Clara, recebeu hontem dos Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, o bilhete n. 20.363, premiado com 16:000. na extracção realizada no dia 4 de novembro corrente.

O coronel Benedicto Bueno, director do Banco Nacional Brazileiro, foi hontem agradecer ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda o telegramma que lhe dirigiu de felicitações por motivo de seu anniversario natalicio.

ESMAGADO POR UM TREM

O trem S U 145, passando pela cancela da Providencia, fez uma victima.

José Wenceslão da Silva, que atravessava a linha na occasião, foi apanhado por elle, ficando esmagado.

Sua morte foi instantanea.

A policia do 14º districto, que tomou conhecimento do facto, fez remover o cadaver para o necroterio.

Incendio em Nitheroy

Graças á actividade e dedicação do reduzido corpo de bombeiros de Nitheroy, não temos hoje que registrar um grande incendio na vizinha cidade.

Esse incendio teve inicio, e com certa violencia, no predio n. 8 da travessa Alberto Victor, onde está installada uma officina de funileiro.

Dado o alarme, os bombeiros compareceram e promptamente atacaram o fogo e isolaram o predio, abafando o fogo.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO — *El lego de San Pablo*, zarzuela em tres actos e sete quadros, de Manuel F. de La Puente, musica de Manuel Fernandez Caballero.

Correu hontem muito bem, no theatro Recreio, a primeira da zarzuela *El lego de San Pablo*.

Pablo Lopez defendeu com vigor e graça o papel de *El lego*, provocando, por vezes, ruidosos applausos.

André Barreto foi um esplendido D. Pedro I de Castilla, e Tedesmo um bom D. Fradique.

Do papel de prior do convento, El geral de los Franciscanos, incumbiu-se e delle se saiu airosamente Luiz Navarro Sala.

Jolé Pavon, apesar da pouca importancia do seu papel de El hermano Antolain, deu á platéa occasião de lhe manifestar o seu agrado, provocando francas gargalhadas e applausos intensos.

Da parte feminina da peça, Flor, encarregou-se a graciosa Annita Navarro. Apesar de fraca a sua voz, a joven artista agrada immenso no palco, pela propriedade de suas expressões physionomicas, pela nitida comprehensão e brilhante desempenho que dá á parte dramatica dos seus papeis.

Os córos e a orchestra conduziram-se sem dissonancias.

Scenarios bons.

Na proxima semana teremos a estréa da 1ª tiple Henriqueta Cantos.

— Hoje, repete-se o *Gato preto*.

THEATRO APOLLO — *O gato preto*, magica em tres actos por Eduardo Garrido, musica de Adolpho Lindner.

O antiquissimo *Gato preto*, cuja valsa toda gente sabe de cór e salteado, fez hontem as delicias dos frequentadores do Apollo.

O publico riu-se e applaudiu os actores com enthusiasmo.

A representação correu bem.

Desempenharam satisfatoriamente os seus papeis Zazá Soares e Emma de Souza.

Os outros artistas defenderam bem os seus papeis.

Quem fez rir a valer, como sempre, com as suas infalliveis pilherias, foi Olympio Nogueira.

Córos regulares, boa musica, scenarios convenientes.

— Hoje repete-se o *Gato preto*.

Maison Moderne.

Hoje ha espectaculo variado, tomando parte os applaudidos artistas Carmen de las Rosas, transformista; os Gitanos, bailarinos; Rodriguez Pereira, o fakir portuguez; os acrobatas Mauri, Brown e Kennedy.

Cinema-theatro S. José.

Ainda hoje o *Forrobodó* levará ao São José grande massa de espectadores, attraidos pelo successo colossal da revista.

Pavilhão Internacional.

Hoje repete-se a revista fantastica *Venus no Rio*.

Theatro S. Pedro.

As *Contas do Porto* estão fazendo successo; e, não obstante a peça representar-se em duas sessões consecutivas, a lotação do theatro é pequena para o publico que afflue ao theatro.

Palace-Theatre.

Ao bella Rosalba e a *great attraction* do Palace, como aliás são tambem Colombi, Odilenska Simone d'Orgère, que tomam parte em um programma variado.

Polytheama.

Sobe hoje á scena o grandioso drama sacro, de Eduardo Garrido, *O martyr do Calvario*, em que toma parte toda a companhia.

Cinema-theatro Rio Branco.

O *Rio civiliza-se*, a chistosa revista de Raul Pederneiras, prosegue na sua carreira de triumphos; Manduca (Augusto Campos) e Praxedes (João Colás), os compadres da revista, comprometteram-se a fazer com que o publico ria, ria a bandeiras despregadas.

Imprensa musical.

Descrente é uma valsa dedicada ao Sr. Albert Lindgren, por D. Rita Lindgren, da qual a autora teve a gentileza de nos offerecer um exeplar.

A inspectoria de seguros remetteu ao Sr. ministro da fazenda, o requerimento devidamente informado e mais papeis em que a sociedade de seguros de vida "Reserva e Futuro", com séde nesta capital, pede autorização para funccionar.

Adquiriram immoveis.

D. Albertina Prior de Freitas, um terreno; travessa do Patrocinio, por 4:000$; Antonio da Costa, predio á rua do Escorrega n. 9, por 7:000$; D. Anna Maria Marques de Jesus, predios á rua Souza Barros ns. 172, I e II, por 16:000$; D. Ernestina Gama Castro, predio á rua Assumpção n. 57, por 10:000$; D. Carmen Freitas Vaz, predio em ruinas á rua Conde de Bomfim n. 178 antigo, por 28:000$; Dr. Francisco de Paula Moreira Barbosa, predios ns. 49, 51, 53 e I, á rua Leopoldo, por 68:000$, e Pasquali Felippe, predio á rua da America n. 176, por 13:600$000.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registradas: guias, 78; total, 1:334$, sendo:

Santa Rita, multas 200$; S. José, multas 40$; Gloria, multas, 122$; imposto, 10$; Sant'Anna, multas, 60$; Gamboa, multas, 160$; Espirito Santo, multas 50$; Engenho Velho, multas, 40$; imposto, 15$; Tijuca, multas, 60$; Engenho Novo, imposto, 20$; Inhauma, multas, 141$; enterramentos, 210$; Irajá, multa. 20$; praça, 20$500; impostos, 45$500; enterramentos, 120$000.

"O gato".

Com a pontualidade do costume recebêmos hontem um exemplar do "Gato", que será distribuido hoje aos seus leitores.

Está como sempre interessante, cheio de optimas "charges" e excellentes piadas.

Serão vistoriados, hoje, os predios ns. 58 da rua João Caetano, de Secundino Alvarez Poente, a 1 hora da tarde; 511 da rua Frei Caneca, de Alipio José Fernandes, a 1 1/2, e amanhã, os ns. 144 da praça Marechal Deodoro da Fonseca, de Martinho José Correia da Veiga, ao meiodia, e 146 da mesma praça, de Joaquim Antunes L. Lemos, ás 12 1/2 horas.

Hontem, no Conselho Municipal não houve sessão por falta de numero.

Recebêmos o n. 20, do "Albor", jornal illustrado, dedicado aos interesses catholicos.

O "Albor" traz um supplemento para a conferencia, o "Anjo".

CENTRO CIVICO SETE DE SETEMBRO

Visitou hontem, ás 8 horas da noite, a séde desse centro, o senador Lauro Sodré, presidente honorario do mesmo, que foi recebido pela congregação geral e corpo de alumnos. Depois de limitada demora de S. Ex. na secretaria do centro, para o devido descanso foi o senador Lauro Sodré introduzido no salão Rio Branco, sendo, nessa occasião, coberto de petalas de rosas, tocando a banda dos menores abandonados uma marcha. Em seguida, foi entoado pelo corpo de alumnos o hymno nacional, sendo por todos ouvido de pé.

Iniciou as saudações o Dr. Honorio Menelik, que foi seguido pelo Revmo padre Dr. Olympio de Castro, Pedro Leite Bastos, senhorita Adelia, capitão Ignacio Gonçalves Berquó e José Machado Mendes. A todos os oradores o senador Lauro Sodré respondeu com um substancioso discurso, que durou uma hora. Esta importante peça ficou registrada nos annaes do centro como um verdadeiro acontecimento. O corpo de alumnos offereceu a S. Ex. uma bellissima palma de flores naturaes, contendo a seguinte dedicatoria: "A Lauro Sodré, o corpo de alumnos do Centro Civico Sete de Setembro". Tambem foi offertada á Exma. Sra. D. Theodora Sodré, digna esposa do senador Lauro Sodré, uma outra palma, com a seguinte inscripção: "A' Exma. Sra. D. Theodora Sodré, o Centro Civico Sete de Setembro, agradecido". Antes de terminar a sessão de cumprimentos, foram cantados pelo corpo de alumnos os hymnos "Sete de Setembro" e nacional. Em seguida, S. Ex. visitou os salões das aulas, tendo examinado o livro de matricula dos alumnos, que se elevam approximadamente a 600, bem como o ponto dos professores, mostrando interessar-se pela marcha progressiva da instrucção que tem distribuido o centro. Antes de retirar-se S. Ex., foi offerecida, na secretaria, uma taça de champagne, havendo saudações, que foram correspondidas por S. Ex. Durante a visita, foram queimados muitos fogos de bengalas e a séde achava-se caprichosamente ornamentada de flores artificiaes e com profusa illuminação electrica e a giornos. S. Ex. se retirou ás 11 horas da noite, sendo, na occasião, vivamente acclamado.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Festa da bandeira—Tambem nesta capital serão muito brilhantes os festejos commemorativos da data do decreto que estabeleceu a Bandeira Nacional.

O Club Floriano Peixoto realizará uma sessão solemne no theatro Municipal, contando com a presença das altas autoridades estadoaes, corpo consular e escolas, que vão especialmente ser convidadas.

No parque Municipal haverá tambem varias festas, nas quaes tomarão parte todos os alumnos de grupos e escolas isoladas da capital.

Essas crianças cantarão, ao ser alli içada a bandeira, os hymnos de Francisco Braga e de Augusto de Lima.

Vida social — Fazem annos hoje: o Dr. Francisco de Assis Barcellos Correia, sub-procurador geral do Estado; o coronel Cornelio Rosemburg, funccionario da secretaria das finanças; as Exmas. Sras. DD. Anna Vianna, viuva do coronel João Vianna e Emiliana Olyntho, viuva do desembargador Adolpho Olyntho; o professor Arthur Gosling e a Exma. Sra. D. Amasiles de Andrade, esposa do Dr. João Olavo Eloy de Andrade, juiz de direito da comarca da capital.

E. F. Oeste de Minas — Devem inaugurar-se no dia 1º de dezembro os trens directos da E. F. Oeste de Minas.

Um trem expresso partirá de S. João d'El-Rei, ás 8 horas da manhã, devendo chegar a esta capital ás 7 horas da noite.

Os trens de Lavras e de Abbadia estarão em correspondencia com este.

O trem do Centro deverá passar ao meio dia, mais ou menos, pela cidade de Pitanguy.

—A instituição dos trens directos era uma antiga aspiração dos habitantes da zona servida pela Oeste de Minas.

Nada justificava o pernoite em Henrique Galvão, com o seu cortejo de pernilongos e de varios outros incommodos.

Partido republicano mineiro — Está marcada para 14 do corrente, nesta capital, sob a presidencia do Dr. J. C. Bias Fortes, uma reunião do Partido Republicano Mineiro.

Serão indicados, nessa reunião, os nomes dos candidatos ás vagas existentes no Senado e na Camara dos Deputados ao Congresso Mineiro.

Um novo jornal — Sob a redacção do Dr. Antonio Martins de Andrade, apparecerá brevemente, em Cambuquira, o jornal "Sul de Minas", destinado a defender os interesses da zona sul mineira e, em particular, os da prospera estancia hydro-mineral, onde vai ser editado.

O Dr. Martins de Andrade já adquiriu as officinas em que deve ser impresso o "Sul de Minas".

Movimento policial da capital — Conforme nota que nos foi fornecida pelo Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal foi o seguinte o movimento policial da capital durante o mez de outubro:

1ª delegacia—Tentativa de homicidio, 1; offensa physica, 1; prisão, 1; detenção, 1; autos remettidos á autoridade judiciaria, dois.

2ª delegacia — Offensas physicas, quatro; tentativa de suicidio, uma; prisões, duas; detenções, 17; desastres, dois; autos remettidos á autoridade judiciaria, 14.

Registro civil — Foram registradas, na ultima semana, 24 crianças, sendo 10 do sexo masculino e 14 do sexo feminino; "nati morti", 3.

Registraram-se no mesmo periodo 14 obitos, sendo oito do sexo masculino e seis do feminino; maiores de 10 annos, oito; menores de 10 annos, seis; de syncope cardiaca, um; angina, dois; gastro-enterite, um; febre typhoide, um; meningite, um; embolia cerebral, um; grippe, um; enterite, um; peritonite, um; queimaduras externas, um; aortite, um; nephrite, um; sem assistencia medica, um.

Houve dois casamentos.

Collectoria federal — Augmentam de anno para anno as rendas da collectoria federal de Bello Horizonte, como se verifica pelo cotejo da arrecadação feita em outubro e até outubro de 1912 com a feita em igual periodo de 1911.

A arrecadação feita em outubro de 1912 attingiu a somma de 19:025$920.

A arrecadação feita em igual periodo do anno passado, elevou-se a 18:564$869, do que resulta de differença de 469$051, a maior em 1912.

A arrecadação feita até outubro de 1912 foi de 255:338$437.

A arrecadação feita até outubro de 1911, de 181:752$995, havendo, portanto a differença de 73:585$142, a maior em 1912.

Jury — Realizou-se quarta-feira o primeiro julgamento da 4.ª sessão ordinaria do jury desta capital.

Verificada a presença de 40 jurados e havendo, portanto, numero legal, foi aberta a sessão, tendo, em seguida o Dr. juiz municipal apresentado 11 processos, devidamente preparados, cujos réos são os seguintes: Anthero Bello, José Braga de Oliveira, José Militão de Oliveira, José Villa, Vicente de tal, Antonio de Albuquerque Cypriano Isabel do Nascimento, Antonio Pavana, Vicente de tal, de Capela Nova; José Villa e Arthur Villa e Antonio Jorge Villaça.

Havendo em andamento outros processos, protestou o Dr. juiz municipal apresental-os á proporção que forem sendo preparados, estando incluido entre aquelles o das 19 praças da 9.ª companhia, cujo julgamento será provavelmente, em dias da proxima semana.

Quarta-feira, foi julgado o réo Anthero Bello, incurso no art. 294 § 1.º do Codigo, o qual, defendido pelo Dr. Alcides Baptista, foi condemnado a 12 annos e tres mezes de prisão.

O conselho de jurados era composto dos Srs.: Augusto Bernardo Nunan, Antonio Pereira Soares, José Alves Pereira, Francisco de Paula Magalhães Jacques Francisco Amédée Péret, Francisco de Paula Tertuliano, Curiacio Bueno da Silva, Alexandre de Souza Coutinho, Arlindo Carneiro, Aldo Delfino, Francisco Galdino Vieira e Eugenio Thibau.

— O promotor de justiça, Dr. Cicero Ferreira Lopes, requereu um exame de sanidade na pessoa de Silverio Cunha, incurso no art. 294 do Codigo.

Deferindo o requerimento, o Dr. juiz de direito nomeou peritos os Drs. Borges da Costa, Hugo Werneck e Cicero Ferreira, ordenando baixassem a cartorio os autos do processo para se effectuar a diligencia requerida pelo orgão do ministerio publico.

Ramal de Curralinho a Diamantina — Varios cavalheiros aqui residentes, informa o "Minas Geraes", solicitaram a intervenção do illustre Sr. Dr. Paulo de Frontin, director da E. Ferro Central, no sentido de ser feito com rapidez o transporte de material fixo e rodante do ramal de Curralinho a Diamantina, da E. F. de Victoria a Minas, que ha tempos se acha em Lafayette.

Em resposta o Sr. Dr. Frontin enviou ao venerando Sr. desembargador Carlos Ottoni e aos demais signatarios, o seguinte despacho:

"Desembargador Carlos Ottoni e outros:

RIO, 5 — Já combinei com a directoria da companhia providencias para o transporte. Perante a insufficiencia do material rodante da Central, autorizei percurso nella das locomotivas e carros da Diamantina. Saudações attenciosas — Paulo de Frontin."

Dr. Delfim Moreira — Em companhia de sua Exma. familia, embarcou ante-hontem para Santa Rita do Sapucahy o Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, que estará de regresso a esta capital até o dia 14 do corrente.

Desobstrucção do rio Paracatú — Já se acham nesta capital, ha muitos dias, varios membros da commissão encarregada dos estudos para a desobstrucção do rio Paracatú.

A commissão, que luctou com grandes difficuldades para desempenhar-se daquella incumbencia, conseguiu, em dois mezes, realizar os estudos de 130 kilometros, no trecho comprehendido entre a barra do Paracatú e o logar denominado Cachoeira de Campo Grande.

Foi necessario interromper o serviço, até maio do proximo anno, mez em que proseguirão os estudos dos restantes duzentos kilometros, devido á estação chuvosa.

O engenheiro chefe da commissão já iniciou os trabalhos de escriptorio, e deverá brevemente apresentar o projecto de desobstrucção dos 130 kilometros estudados.

Juiz de Fóra

O ascensor — Continuam animadissimos os preparativos para a grande festa que, no dia 10 do corrente, se realiza no Polytheama, em beneficio do proseguimento das obras do ascensor e do parque do Redemptor.

Quasi todos os ingressos já se acham passados, e os mesmos dão direito ao sorteio de prendas escolhidissimas. Todos os ingressos farão jus a um premio, e cada um delles custa apenas mil réis.

NOTICIAS DE MATHIAS BARBOSA — **Linha telephonica**—A Empreza Mineira de Electricidade já concluiu o serviço de installação da linha telephonica entre esta localidade e a cidade.

* **Irmandade religiosa**— Será fundada no dia 8 de dezembro, a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, da qual podem fazer parte todas as pessoas maiores de 15 annos.

O fim principal da irmandade é manter com brilhantismo os actos religiosos e distribuir soccorros aos indigentes residentes no districto.

A joia de admissão será de 5$ e a contribuição annual de 3$000.

* **Falta de casas** — Não só a Companhia Cinematographica de S. Paulo, como particulares, têm procurado casa na localidade para montar um cinema.

Infelizmente, acham-se occupadas todas as casas da localidade e por isso não teremos tão cedo um centro de diversões.

Custa, entre nós, tão caro o terreno, que ninguem se anima a pagar por 25$ e 30$ o palmo de terreno para construir um predio.

Vendessem mais barato os proprietarios os terrenos que possuem e não faltariam casas em Mathias Barbosa.

* **Igreja matriz** — A igreja matriz desta localidade acaba de receber uma pia baptismal, de pedra marmore, bello trabalho artistico feito na officina de marmorista do Sr. Miguel Scarlatelli, de Juiz de Fóra.

* **Progresso local**—Na serraria do major Feliz Salgueiro Vaz, já estão montados o engenho de serra, uma serra circular e um torno, machinismos que começaram a trabalhar segunda-feira.

O major Salgueiro aguarda o assentamento de outros machinismos, afim de fazer uma inauguração festiva da serraria. O motor electrico dos machinismos é de força de 10 cavallos.

Bonds para a Taperá — Já foram descarregados na estação de Mariano Procopio todos os trilhos e dormentes necessarios á construcção da linha de bonds para o aprazivel e pittoresco bairro da Taperá.

Segundo estamos informados, a Companhia Mineira de Electricidade tenciona começar brevemente os trabalhos do ramal, de maneira que dentro de alguns mezes estejam os bonds trafegando até aquelle ponto da cidade.

E Juiz de Fóra ficará possuindo mais um bello arrabalde, visto como a Taperá, com esse meio facil de transporte, rapidamente se povoará devendo ser alli edificados muitos predios.

Que a Companhia de Electricidade realize o mais depressa possivel o tão reclamado melhoramento, e ninguem lhe regateará applausos.

Firmas registradas — Requereram inscripção de suas firmas commerciaes á junta de Bello Horizonte, os Srs. J. R. Ladeira e Canedo & Lattgardt, desta cidade.

Greve... gorada — Na fabrica de meias Meurer, á rua do Espirito Santo, segunda-feira pela manhã, houve uma greve das nossas operarias, a qual durou apenas duas ou tres horas.

O proprietario do estabelecimento deu uma ordem, relativa ao serviço interno, que não foi recebida com agrado pelo pessoal feminino, que saiu toda á rua, protestando não continuar o trabalho.

Mas, com a intervenção do gerente, a greve gorou, voltando todas ao serviço... como dantes.

Morreu na rua — Pela madrugada de segunda-feira, foi encontrado morto, na rua 15 de novembro, esquina da rua Halfeld, um preto de 40 annos presumiveis, vestido de andrajos e desconhecido na cidade.

O facto foi levado ao conhecimento da policia que a respeito deu as providencias necessarias.

O corpo, que não foi identificado, foi sepultado no mesmo dia, no cemiterio municipal.

Parece tratar-se de um indigente, diz o "Pharol".

Propriedades adquiridas — O Sr. João Shehim permutou com Manoel Ferreira da Silva o predio n. 64 da rua 15 de Novembro pelo da rua Halfeld, 126, avaliado o primeiro em 5:000$ e o segundo em 15:000$; o Sr. João Hazab comprou um alqueire de terra na colonia de S. Pedro, por 500$; o Sr. Francisco Ribeiro de Almeida permutou com o coronel Francisco Ribeiro de Almeida, 1/2 alqueire de terra na fazenda de Santo Antonio, no districto de Mathias, por 10 alqueires na mesma fazenda, avaliadas ambas as partes em 3:000$; o Sr. Belando José da Cunha comprou um predio á rua do Commercio, esquina da de São João, por 10:000$000.

Palmyra

Camara Municipal — Encerrou-se no dia 4, a sessão extraordinaria da Camara Municipal que trabalhando durante 6 dias, não sendo mais sessões devido á intercurrencias dos feriados, votou as seguintes medidas:

a) Orçamento para 1913, na importancia de 70 contos de receita e igual despeza.

b) Autorização ao presidente para adquirir outro local para erecção do novo cemiterio publico.

c) Autorização para proceder a novação do contrato de emprestimo com o Estado para o levantamento de mais 70 contos, indispensaveis á conclusão dos serviços de reforço do abastecimento de agua potavel e construcção da rêde de esgotos, será o emprestimo a prazo longo e juros modicos de modo que o seu custeio (juros e amortização) se fará folgadamente com a renda provavel dos futuros melhoramentos, que, não excedendo de 17 contos annuaes, serão cobertos pela taxa de esgotos e pela renda da agua, que crescerá, por não estarem ainda todos os predios providos de agua potavel.

Pelos estudos já feitos, a quantidade desta vai triplicar.

d) Autorização ao presidente para adquirir terreno para edificação de um predio para grupo escolar.

e) Entrar em accordo com a Companhia Força e Luz para substituir os tres fócos de arco voltaico de 1.000 velas cada um, existentes no jardim publico da praça Cesario Alvim, por tres de arcos incandescentes, de 600 velas cada um, aproveitando a differença de velas excedentes (1.200) para melhor illuminação de outros pontos da cidade mais mal illuminados, medida esta de grande equidade porque "sol lucet omnibus", e não sómente para os felizes moradores das adjacencias daquella praça.

f) Auxiliar com 100$ a Maternidade de Bello Horizonte.

g) Fazer doação do antigo edificio do conselho do districto de Bomfim ao Estado, afim de ser reparado e aproveitado para escola primaria estadoal.

h) Finalmente, crear a taxa de 100$, para as companhias de seguros que operarem no municipio.

Por conterem materia estranha ao objecto da convocação da Camara nesta sessão, extraordinaria, foram julgadas objecto de deliberação e adiadas para a proxima sessão ordinaria de janeiro, as seguintes medidas:

i) Autorização ao presidente para entrar em accordo com a Companhia Força e Luz, para installar rêde telephonica da cidade para todos os districtos do municipio.

j) Construcção de um mictorio publico na cidade, em logar conveniente.

k) Fazer entrega dos antigos lampiões de kerozene da cidade para illuminação dos districtos.

l) Adopção dos programmas das escolas estadoaes nas municipaes, bem como a creação de escolas nocturnas municipaes nas sédes dos districtos.

m) Contribuição de 800$ annuaes para a banda musical fazer retreta no coreto publico, aos domingos, dias santificados e de festa.

Como a Municipalidade já concorre com a importancia de 130$ mensaes para aluguel do predio em que funcciona o grupo escolar, foi consignada á caixa escolar desse estabelecimento tão sómente a quantia de 20$.

Devido ás circumstancias financeiras pouco folgadas da Camara, não póde ser elevado a 1:500$ annuaes o auxilio á Casa de Caridade.

Mutua Palmyrense — Acham-se em impressão os prospectos da nova sociedade de peculios Mutua Palmyrense, que proporcionará aos associados vantagens superiores ás congeneres.

Fazem parte do seu conselho fiscal, os Drs. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, Delfim Moreira, secretario do interior, e Jeronymo Monteiro, ex-presidente do Estado do Espirito Santo; fazendo parte da sua directoria os Drs. Gomes Lima, director do Banco Hypothecario, em Juiz de Fóra, V. Marques, presidente da Camara de Palmyra e deputado estadoal Carlos Pereira de Sá Fortes, medico e industrial, residente no Sitio.

Campanha

Instituto Profissional Superior — Presidida pelo Exmo. bispo diocesano, effectuou-se no dia 3, no theatro S. Candido, uma reunião, á qual compareceu o escol da sociedade campanhense, afim de se tratar da fundação do Instituto Profissional Superior, devido á iniciativa do competente profissional coronel Francisco Lentz de Araujo.

Aberta a sessão pelo Exmo. Sr. bispo, usou da palavra o conego Pedro Macario de Almeida que, com phrases de verdadeiro enthusiasmo, discutiu a urgente necessidade de se pôr em execução a grandiosa idéa do illustre pedagogo, unico capaz de encher o grande vacuo ha muito existente na instrucção deste paiz. Seguiu-se-lhe com a palavra o proprio autor da idéa, expondo, em linguagem breve e clara, os seus planos e lendo em seguida o projecto de estatutos que, submettidos á discussão, foram approvados com as emendas apresentadas pelo Dr. Francisco Carneiro Ribeiro da Luz, juiz de direito desta comarca.

O primeiro conselho do instituto ficou composto dos seguintes membros: D. João de Almeida Ferrão, bispo diocesano; Dr. Francisco Carneiro Ribeiro da Luz, juiz de direito; Dr. Alvaro Campello, juiz municipal; coronel João Bressane de Azevedo, sub-administrador dos correios; e coronel José Pedro da Costa, proprietario do "Monitor Sul-Mineiro". De tudo se lavrou uma acta que foi assignada pelos presentes.

Muzambinho

Melhoramentos projectados—Em companhia do seu cunhado, Dr. Camillo Coimbra, viajou para S. Paulo o coronel Augusto Luz, presidente da camara de Muzambinho.

Nessa viagem á capital paulista o coronel Augusto Luz pretende encaminhar a realização de importantes melhoramentos que pretende pôr em pratica nesta cidade, logo que assuma a direcção dos negocios deste municipio, ao regressar de S. Paulo.

Attentado frustrado—O preto Virgilio, conhecido malfeitor, em grave estado de embriaguez, desfechou um tiro de garrucha contra o professor J. Aloysius Nixon, illustrado lente e digno vice-director do lyceu local, saindo este, felizmente, illeso desse attentado.

Motivou o facto ter o estimado professor tentado demover o seu aggressor de praticar, como pretendia, semelhante desacato contra outras pessoas.

Enfermos — A Exma. Sra. dona Olympia de Castro, que, como noticiámos, está com febre puerperal, tem peorado, achando-se tambem em precario estado de saude o seu extremoso consorte, Sr. Francisco de Castro, conhecido advogado residente nesta cidade.

— Na vizinha cidade de Cabo Verde acham-se tambem gravemente enfermas as Exmas. Sras. DD. Anna Custodia de Magalhães Paes, aquella sogra e esta esposa do Sr. Dr. Mario de Oliveira Paes, distincto juiz municipal dessa cidade.

Hospedes — Muzambinho hospeda os Srs. Drs. Deocleciano Alves de Oliveira, medico; Alcindo Paulliello, cirurgião-dentista, e o pharmaceutico Oscar de Rezende Carvalho, residentes no Rio Preto, Estado de S. Paulo; as Exmas. Sras. Maria de Rezende Pulino, esposa do Sr. Raphael Pulino, e senhorita Amelia de Rezende Carvalho, residentes em Bebedouro, Estado de S. Paulo, bem como a Exma. Sra. D. Gecilda Arruda, esposa do Sr. Luiz Arruda, de Guaxupé.

Casamento—Realizou-se nesta cidade, a 6 do corrente, o consorcio do nosso joven conterraneo Dr. Alcindo Paoliello, filho do Sr. capitão Arthur Paoliello, escrivão de paz nesta cidade, com a prendada senhorita Amelia de Rezende Carvalho, filha do Sr. José Moreira de Carvalho, talentosa normalista, diplomada pela E. Normal de Muzambinho, e irmã da Exma. Sra. D. Amanda de Carvalho, digna directora deste acreditado estabelecimento de ensino.

Casa Americana — Um dos socios desta importante casa commercial desta cidade, que tem a sua casa matriz em S. João Nepomuceno e uma filial aqui, acaba de abrir, na importante cidade de Ponte Nova, para o que acaba de adquirir no Rio um sortimento de perto de 40 contos em armarinhos finos, modas, fantasia, novidades e artigos para homens, transferindo o seu estabelecimento para um novo e bem acabado predio da avenida Quinze de Novembro, em ponto central.

E' uma casa que vende em conta, adoptando o systema dos saldos e liquidações por preços modicos, tendo por isso tido progresso sempre crescente.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Tiveram despacho do Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Angelino Pinto da Silva — Certifique-se o que constar;

Ataliba de Oliveira Castro—Deferido;

Alfredo Hemeterio de Magalhães—De accordo com a informação da secretaria, não ha que deferir;

Adalgisa Marques Nogueira—Certifique-se o que constar;

Antonio Pereira Campos — Certifique-se o que constar;

Carlos Alberto Pereira Cardoso — Concedo, por equidade;

Francisco Pereira Dantas — Certifique-se o que constar;

Francisco Moniz Freire — Certifique-se o que constar;

Geraldo da Motta Lagden—Idem idem;

Gil Domingos — Deferido, por equidade, de accordo com a informação da 2ª divisão;

Gabriel Coelho dos Santos—Seja attendido, por equidade;

Herm Stoltz & C. — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Jovita Candida Antunes — Certifique-se o que constar;

Juvenal Ferreira dos Santos Pacobahyba — Idem, idem;

Judith Gomes Fernandes — Pague-se;

Juvenal Ferreira dos Santos Pacobahyba—Certifique-se o que constar;

João Simões de Oliveira — Idem idem;

João Garcia Fontes — Indeferido;

Joaquim Egypto de Andrade Rosa —Certifique-se o que constar;

José Gomes — Certifique-se o que constar;

José Nunes de Oliveira — Concedo;

José Esteves Cardoso — Concedo;

José Ferreira — Concedo;

José Gomes — Certifique-se o que constar;

José Moreira Carneiro Felippe — Idem idem;

José Gomes de Almeida — Indeferido;

José Dantas — Deferido;

José da Costa Pimenta — Providencie-se para que seja attendido;

José Ortiz Ferreira — Certifique-se o que constar;

L. Carvalho & C. — Apresentem reclamação em impresso proprio;

Leocadia da Conceição Barbosa — E' preciso attender á informação da thesouraria.

——Foi o seguinte hontem o movimento do gado nessa estrada:

Santa Cruz, recebidas, 208 rezes; Matadouro, abatidas, 516; Cruzeiro, embarcadas, 256, e Sitio, embarcadas, 331.

—Tiveram ordem de servir: em Alfredo Maia, o praticante José Rossi; em Serraria, o praticante Manoel de Oliveira Wanderley; em Souza Aguiar, o praticante Carlos Agricio dos Santos e em Paciencia, o praticante Nino Lopes.

—Pela sub-directoria da 2ª divisão foram remettidas hontem á contabilidade as seguintes folhas de pagamento do pessoal do trafego, relativas ao mez de outubro ultimo:

N. 872, aluguel da casa do ajudante da Estação Agricio Bethlem;

N. 873, aluguel da casa dos agentes e ajudantes de Ypiranga e Lafayette e ramal de Pyranga;

N. 874, aluguel de casas dos agentes e ajudantes de Gagé a Ouro Preto e ramaes;

N. 899, licença com dois terços, de Francisca Carolina de Assis Pinto.

— A importação da estação de S. Diogo ante-hontem foi de 8.975 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 477.565 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 506.859 kilogrammas.

A renda do dia 5 do corrente foi de 2:075$800.

—O "stock" de café na estação Maritima ante-hontem foi de 12.254 saccas, com o peso de 741.365 kilogrammas.

O rendimento do dia 6 do corrente foi de 28:228$400.

EM TERRA E NO MAR, drama sem pretensões ao palco, pelo almirante barão de Teffé (da Academia de Sciencias de Paris). *Rio de Janeiro. Imprensa Nacional.* 1912.

O Sr. almirante barão de Teffé, que, a partir da guerra com o Paraguay, cuja campanha fez inteira, brilhante e honrosissima para a nossa marinha de guerra, tem desempenhado, no imperio e na Republica, varias outras importantes commissões de caracter technico e diplomatico; que tem produzido varios outros trabalhos scientificos e historicos, acaba de publicar um drama, concebido nos seus tempos de mocidade, cujo enredo tem por fundamento "scenas da vida intima de um official da marinha de outr'ora".

E' um trabalho escripto com muita vivacidade dramatica, tendo ainda a vantagem de recordar scenas e costumes do antigo Rio de Janeiro, hoje transformado, assim como o modo de ser da antiga marinha nacional, ao tempo da guerra com o Paraguay.

Offerecendo-nos esta sua obra, com dizeres que muito nos penhoram, o autor declara que ella é o seu duodecimo e provavelmente ultimo livro.

Fazemos votos, porém, para que tal não succeda; porque, sem lisonja alguma, nunca deixa de ser interessante, no terreno literario ou profissional, o depoimento de um espirito que se empenhou em tantas e tão importantes manifestações da actividade nacional, sendo elle proprio uma figura inapagavel na historia do paiz.

Aproveitando a opportunidade, rendemos este sincero preito de homenagem ao Sr. almirante barão de Teffé, que, assim, dá provas de um patriotismo que nem os annos conseguem diminuir de brilho e intensidade, tornando-se verdadeiro modelo de cidadão prestante, na vida social e na honrada classe em que, principalmente, serviu á Nação a que pertence.

ALBUM GRAFICO DE LA REPUBLICA DEL PARAGUAY, publicado sob a direcção de Arsenio Lopes Decoud. Buenos Aires. 1911.

Os iniciadores desta importante publicação tiveram o intuito de fazer coincidir o seu apparecimento com a data do centenario da independencia do Paraguay, a 14 de maio de 1911.

Trata-se de uma obra de propaganda, abrangendo multiplos assumptos, calcada em dados certos e verdadeiros e que, por isso mesmo, na expressão do seu principal autor, exigiu tempo, paciencia e grandes dispendios de dinheiro.

Havendo obtido a collaboração dos mais esclarecidos espiritos do paiz, o *Album grafico* tornou-se um interessante e util mosaico de informações variadas, não só para os que habitam a Republica do Paraguay e desejam conhecel-a, como para aquelles que são arrastados pelo interesse historico, scientifico ou puramente especulativo.

Desde as suas primeiras paginas o *Album* transpira um ardente sentimento patriotico, uma confiança empolgante na reconstrucção do paiz, em que ora se empenham os seus mais illustres filhos.

Partindo do desejo de tornar conhecido o paiz, *tão maltratado pelos que não o conhecem*, escreve o Sr. Arsenio Lopes Decoud, na introducção ao *Album grafico*:

"Pertencemos a uma raça intelligente e sobria, forte e valorosa, capaz de soffrer, sem uma queixa, as mais duras privações e de levar a cabo as mais altas emprezas na paz como, aliás, as levamos na guerra.

Existe, entre nós outros, perfeita homogeinidade ethnica; o pigmento negro não ensombra nossa pelle.

Amamos nossa tradição e nos é grato conservar nosso doce e poetico idioma guarany, e uma e outro, apesar de tudo, nos manterão unidos, através do tempo e das suas vicissitudes. Temos atravessado e atravessamos periodos em que a paixão e a ambição politicas podem, por momentos, sobrepôr-se aos interesses do Estado. O mal não é grave, nem fundo: é transitorio e é superficial, resultando da nossa inexperiencia. Por ella passaram todas as nações da America.

Um povo que só conta 40 annos, pois nosso renascimento data de 1870, não podia subtrair-se á essa lei."

Traduzimos estas passagens do prologo, porque não só ellas dão uma idéa do espirito do livro, como desfazem conceitos geralmente proferidos, erradamente, a proposito do Paraguay moderno. O senhor Arsenio mostra que a solução do problema politico de sua patria não tardará.

Depois delle virá o problema economico, para cuja solução os factos, documentos e os algarismos annexos á esta publicação, representam elementos incontestaveis e até brilhantissimos.

Na verdade, em rapida synthese, basta dizer que o Paraguay possue 450.000 kilometros quadrados de territorio coberto de riquissimas selvas e cortado de rios caudalosos, com vastas jazidas mineraes, uma fauna numerosa, 900.000 habitantes e 5.000.000 de cabeças de gado vaccum.

O *Album grafico do Paraguay*, que é rico e profusamente illustrado, divide-se em duas grandes partes. Na primeira, varios autores tratam successivamente da independencia, da constituição da Republica, da sua resenha historica e geographica, das suas finanças, da sua moeda, da guerra da Triplice Alliança, da imprensa e da instrucção publica.

A segunda parte é reservada á varias informações commerciaes sobre industrias do paiz, casas bancarias, etc.

E', pois, um livro util e bem feito, realizando perfeitamente o objectivo de pintar o que tem sido a Republica do Paraguay, no seculo de vida nacional que começa em 1811 e termina em 1911.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Conforme noticiámos, realizou-se a 5 do corrente a reunião dos socios da sociedade de tiro n. 179.

Com a presença de grande numero de atiradores e presidindo á sessão o Sr. Pedro Camello, teve a palavra o 1º tenente Newton, que, em patriotico discurso, concitou os jovens voluntarios, dando publico testemunho ás demais nações da America de que no Brazil a palavra patriotismo é tambem conhecida, e que cada brazileiro procura completar o seu patriotismo peculiar, instruindo-se nas evoluções militares e no tiro. Assim, o Brazil poderá formar, dentro em breve, uma forte, instruida e disciplinada reserva, capaz de se equivaler com as dos exercitos mais adiantados do mundo. Disse mais, que cada um cumprindo o seu dever, tornava o tiro 179 forte e disciplinado, em condições de prestar, em um momento, os seus patrioticos serviços.

Em seguida, convidou os atiradores a tomarem parte na formatura de 15 do corrente, e terminou fazendo referencias elogiosas á actual directoria daquella sociedade.

Foram postos em evidencia, os esforços prestados pelos tenentes Baptista e Brazil Cabral, instructores do tiro.

Não havendo mais oradores foi, pelo presidente, encerrada a sessão, ficando accordado voltar a mesma sociedade aos exercicios que tão bôa impressão causaram á população e resgataram applausos a esse disciplinado batalhão.

Concluindo a construcção de sua linha de tiro, o conselho director da sociedade n. 105, da ilha do Governador, resolveu, por unanimidade de votos, dar ao novo stand a denominação de "General Cruz Brilhante", em homenagem ao actual director da Confederação do Tiro Brazileiro.

Sciente dessa resolução, por um officio daquella directoria, o general Brilhante enviou um officio agradecendo a distincta prova de apreço dos dignos atiradores.

Realizou-se ante-hontem, no Tiro Brazileiro do Realengo, mais um exercicio de fogo, cujo resultado foi bastante animador.

— Durante o mez de outubro findo, foi o seguinte o movimento da bibliotheca:

Foram consultados 58 obras, sendo 37 romances; arte militar, 11; algebra, um; historia, um; diccionarios, tres; geographia, dois, e diversas, tres.

Essas obras são escriptas: em portuguez, 49; em francez, sete, e em inglez, duas.

— Os exercicios de tiro ao alvo realizar-se-hão ás quintas-feiras, das 4 ás 6 horas da tarde.

O commandante e officiaes do extincto batalhão Tiradentes convidam os seus camaradas do batalhão, a comparecerem, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da noite, á rua Coronel Carneiro de Campos n. 31, em São Christovão, para que se passe a resolver, em definitivo, sobre a creação do Tiro Brazileiro do Batalhão Tiradentes.

Amanhã, no "stand" da rua Humaytá, terminarão as provas annexas ao 1º campeonato que a guarda nacional desta capital realizou com toda a pompa.

A's 9 horas da manhã terá inicio pela prova de revólver destinadas aos atiradores militares e das sociedades da confederação.

A terminação desse concurso será mais um successo que essa distincta corporação vai obter, pois acham-se inscriptos os nossos melhores atiradores existentes nesta capital, nos Estados do Rio e S. Paulo.

Findo o grande certamen de 1912, amanhã, que será com o mesmo brilho de seu inicio, como já dissemos, haverá um extraordinario na parte de recepção que traz um tom todo nacional e enthusiastico, pois conforme pensamento dos Srs. coroneis Paulo Berla, Joaquim Delamare, majores Theodoro Lobo e Miguel Ora, ajudante de ordens do general João Claudino Cruz, commandante superior da guarda nacional desta capital, terminar a festa do 1º campeonato sem um churrasco gaucho, seria uma falta até grave, por esse motivo será offertado nesse dia, pela commissão acima, um churrasco gaucho, aos campeões e demais atiradores das provas.

O Tiro Brazileiro do Leme, sociedade n. 5 da Confederação, offertou um rico bronze, para ser conferido ao 1º vencedor da prova que a guarda nacional lhe dedicou na qualidade de sociedade chefe no Districto Federal.

O presidente da Sociedade União dos Atiradores do Brazil convida os Srs. atiradores vencedores das diversas provas do grande concurso de tiro de guerra, realizado a 13, 20 e 27 de outubro proximo passado a irem receber os seus premios no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde, no edificio do Pedagogium á rua do Passeio n. 82.

Nas linhas de tiro da mesma sociedade haverá, no proximo domingo, exercicio de fogo para socios e reservistas, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá amanhã exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos da Escola de S. José.

O fogo será iniciado ás 8 horas da manhã.

Estarão de dia no "stand" os atiradores 2º tenente Ernesto Kopschitz, sargentos Francisco Sarmento Marques e Accacio de Almeida Pinto.

— Amanhã, devem comparecer ao "stand" do Tiro Federal os atiradores: Epitacio Peixoto, Cyro Miguel dos Santos, Odilon José da Costa, Sebastião José Dias, Manoel Coelho, Oldemar Lisboa, Antenor Camara, Arthur Augusto de Almeida Junior, João Baptista de Oliveira e Alberto Campos da Silva.

— Afim de organizar o programma para o concurso que será realizado no proximo mez, amanhã, ás 11 horas da manhã, se reunirá no "stand" de Villa Isabel o conselho director do Tiro n. 7.

— Pelo general inspector da 9ª região militar foi mandado averbar nas cadernetas dos atiradores do Tiro n. 7, que tomaram parte nas manobras do corrente anno, o elogio feito pelo Sr. presidente da Republica, do teor seguinte:

"Transcrevendo o aviso de 14 do corrente, do ministerio da guerra, elogiando em nome do Sr. presidente da Republica os officiaes e praças desta guarnição, que tomaram parte nas manobras do corrente anno, nos campos dos Affonsos, o faço com muita satisfação e ella é tanto maior quando é certo que o Exmo. Sr. marechal presidente da Republica e as altas autoridades militares do exercito, que assistiram aos exercicios do corrente anno, reconheceram ter sido notavel o exito alcançado pela divisão de manobras da 9ª região militar, sob meu commando, a qual pela sua disciplina e instrucção soube desempenhar o programma estabelecido pelo grande estado maior do exercito.

Os Srs. commandantes de brigadas providenciarão, de accordo com o aviso transcripto, no sentido de serem nominalmente elogiados todos os commandantes de corpos e a officialidade que tomou parte ou concorreu para o brilhantismo das manobras realizadas na fazenda dos Affonsos, bem como, em meu nome, todas as praças que ahi estiveram, merecedoras de serem elogiadas pelo proceder correcto e disciplinado com que se houveram".

— Pelo instructor do Tiro n. 7 são convidados todos atiradores que fizeram jus a estes elogios, a apresentarem suas respectivas cadernetas ao 2º tenente atirador Ernesto Kopschitz, afim de serem as mesmas averbadas.

— No proximo dia 15 do corrente haverá formatura para os atiradores da companhia de guerra do Tiro n. 7.

— Na fórma do costume, amanhã, serão disputadas as provas permanentes "Marechal Hermes", trimestral; e "2º tenente Ildefonso Escobar", mensal.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara hontem effectuada sob a presidencia do Sr. desembargador Affonso de Miranda, presentes os Srs. desembargadores Diogo de Andrada, Sá Pereira e Cicero Seabra.

Secretario, o official maior Elpidio Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição—N. 397, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes, DD. Maria de Azevedo e Anna de Azevedo; aggravados, José de Azevedo Cunha e Luiz Antonio dos Reis; inventariante dos bens deixados por D. Jacintha Maria Maia. Não conheceram do aggravo, por se tratar na especie de damno irreparavel;

N. 400, relator o Sr. D. Agsn., g. Andrada; aggravante, Joaquim Cypriano Viegas; aggravados, a Irmandade da Cruz dos Militares e a massa fallida de Joaquim Cypriano Viegas. —Negaram provimento, confirmando a decisão aggravada;

N. 404—Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes, Carlos Pereira Leal e outros; aggravado, o visconde de Guahy— Preliminarmente conheceram do aggravo por cabivel na especie, visto tratar-se de damno irreparavel, e deram-lhe provimento para que o juiz "a quo", reformando seu despacho aggravado, aceite as apolices para que sobre ellas seja effectuada a penhora;

N. 406—Relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravantes, Domingos Caruso & Irmão; aggravados, F. H. Walter & C. e Ramalho & C.—Negaram provimento, confirmando a decisão aggravada.

Cobrança— O juiz da 4ª vara civel julgou procedente a acção movida por Silva Gomes & C., contra os herdeiros de Antonio Fernandes Camacho Falcão, para haver a importancia de 10:156$850, saldo de conta corrente devido por este fiador, juros de móra e custas.

Os herdeiros de Camacho Falcão Srs. D. Julia Camacho Falcão e Julio Camacho Crespo, que acquiescearam ao pagamento anteriormente á acção, e Antonio Eduardo Falcão e D. Maria America Falcão, que se propuzeram ao mesmo pagamento dos juros de móra, a contar da propositura da acção e custas.

Embargos rejeitados — O juiz da 4ª vara civel rejeitou "in limine", os embargos oppostos por Theophilo José Gomes ao executivo contra elle movido por Teixeira Borges & C., para haver a importancia de 36:467$500, de uma letra do aceite de Henrique José Gomes e endosso do supplicado, importancia esta já elevada a 57:466$855, no espolio da propositura da acção.

Proposta a acção sómente contra Theophilo José Gomes é julgada procedente, este supplicado offereceu penhora dos bens de seu irmão Henrique, o acceitante da letra. Indeferida sua pretenção, Theophilo oppoz embargos, que foram afinal rejeitados "in limine".

A policia e os motoristas— O juiz da 1ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor do motorista Acacio Brenha, cuja carteira havia sido apprehendida pela policia.

A GUERRA NOS BALKANS

PARIS, 8.
Os jornaes desta capital exprimem uma certa inquietação sobre o fracasso de um accordo entre a Triplice "Entente" e a Triplice Alliança, a proposito da solução do conflicto entre os balkans e o imperio turco.

SOFIA, 8.
Segundo uma noticia do jornal officioso *Mir*, o governo bulgaro fez advertencias á Sublime Porta sobre o modo de se pôr termo á guerra entre o imperio ottomano e os Estados balkanicos.
Diz o *Mir* que o gabinete de Sofia fez ver ao governo do sultão que, se a Turquia persistisse em dirigir-se ás potencias para uma intervenção das mesmas na presente guerra, a Turquia da Asia póde tornar-se um segundo Egypto, accrescentando haver absoluta necessidade, mesmo para os turcos, de ser a paz negociada directamente com a Bulgaria.

VIENNA, 8.
Informa o *Reichsport* que os bulgaros travaram combate com todas as linhas turcas de Tchataldja, tendo já capturado varias posições importantes.

LONDRES, 8.
Telegramma de Bucarest para o *Daily Mail* annuncia que a cidade de Andrinopla se rendeu, terça-feira, aos bulgaros, os quaes occultam esse facto temendo que, em face da occupação daquella praça forte da Turquia, se dê a intervenção das potencias para impedirem a tomada de Constantinopla.

ROMA, 8.
Em um artigo, que hoje publica sobre as operações da guerra entre os Estados balkanicos e a Turquia, o *Popolo Romano*, pondo em destaque a tactica e a estrategia dos exercitos colligados, diz que cincoenta e oito officiaes bulgaros, entre elles os generaes Ficeff, Nerezoff, Mazlamoff e Nodoroff, tres officiaes servios, dois gregos e um montenegrino sairam da Escola de Guerra de Turim, onde receberam instrucção militar.

LONDRES, 8.
Assegura-se nos centros diplomaticos desta capital que a Bulgaria não pretende ficar definitivamente com Constantinopla, caso chegue a occupar aquella capital no decorrer da actual guerra.

BERLIM, 8.
A *Gazeta da Colonia* publica um telegramma de Sofia no qual se registra o boato de que o governo turco propoz á Bulgaria a abertura de negociações para o restabelecimento da paz sem a mediação das potencias.

BERLIM, 8.
Os jornaes de hoje publicam um communicado official a respeito da visita a esta capital do marquez di San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros da Italia, da qual resultou a completa regulamentação de todas as questões relativas á attitude da Italia e da Allemanha na politica internacional. Pelas conversações havidas entre o marquez di San Giuliano e o Sr. Kiderlen-Waechter, secretario de Estado dos negocios estrangeiros, constatou-se a mais perfeita harmonia de vistas da Triplice Alliança, sobretudo no que diz respeito á sua não intervenção no actual conflicto do oriente, emquanto as partes directamente interessadas não o solicitem nem os interesses das tres potencias não sejam attingidos.
O communicado termina dizendo que a cooperação unanime da Triplice Alliança permitte que haja um constante e cordial contacto com as outras potencias sobre a politica internacional em geral.

ATHENAS, 8.
As forças gregas occuparam hoje, ao meio-dia, a praça forte de Salonica.

PARIS, 8.
Telegrammas de Athenas informam que os gregos se apoderaram hoje ao meio-dia da cidade de Salonica, que ha alguns dias estava sendo cercada.

BERLIM, 8.
Partiu hoje para Roma o marquez di San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros da Italia.

WASHINGTON, 8.
O governo ordenou a partida immediata para as aguas da Turquia dos cruzadores "Tennessee" e "Montana."

SOFIA, 8.
O ministerio da guerra recebeu um telegramma do quartel-general das forças em operações contra a Turquia, communicando que a praça forte de Andrinopla continúa resistindo ao ataque dos bulgaros.
Acredita-se nesta capital que o bombardeio de Andrinopla será suspenso temporariamente.

CONSTANTINOPLA, 8.
O governo autorizou a passagem pelos Dardanelos de um segundo navio de guerra de cada nação, com a condição, porém, de que esta seria a ultima concessão nesse sentido.

SOFIA, 8.
Nos centros officiosos informa-se que as forças bulgaras se apoderaram já da fortaleza de Derkos, adiante da poderosa linha de defesa estabelecida pelos turcos na direcção de Tchataldja, e a muitos poucos kilometros de Constantinopla.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 8.
O ministro da marinha, Sr. Fernandes Costa, partiu para Faro, seguindo daquella cidade para outros pontos do Algarve.

LISBOA, 8.
O tribunal marcial, que aqui funcciona, começou hoje a julgar um empregado publico, accusado de ter tomado parte na ultima invasão dos realistas, commandados pelo ex-capitão Paiva Couceiro.

LISBOA, 8.
Os socialistas desta capital realizaram, nos ultimos dias, varias reuniões, para tratar da emigração, tendo resolvido chamar a attenção do governo para a questão agraria e para a carestia da vida, motivada pela falta de trabalhadores ruraes.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 8.
O embaixador da França nesta capital, Sr. Geoffray, declarou, numa entrevista, que já tinha chegado a accordo com o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, sobre a redacção dos tres primeiros artigos do tratado franco-hespanhol a respeito de Marrocos.
Accrescentou estar confiante em que, dentro de poucos dias, igualmente chegariam a accordo sobre os tres restantes artigos, devendo o tratado ser assignado logo depois.

MADRID, 8.
Pediu demissão o alcaide desta capital, Sr. Garcia Molina, devido a questões referentes á fazenda municipal.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 8.
A commissão dos negocios estrangeiros da delegação austriaca approvou, na sua sessão de hoje, o orçamento do exterior.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIM, 8.
O governo da Republica Chineza protestou contra a convenção, recentemente celebrada, entre a Russia e a Mongolia, por consideral-a attentatoria aos interesses chinezes.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 8.
Os revolucionarios que obedecem á direcção do general Zapata foram derrotados, depois de dois dias de combate, perto de Cuernavaca.
Os rebeldes tiveram baixas importantes, entre as quaes cerca de cem mortos. Os sobreviventes refugiaram-se nas montanhas, onde estão sendo perseguidos.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.
Está produzindo certa impressão o caso dos conflictos eleitoraes na provincia de Cordoba, acreditando-se que, apesar da opposição de alguns ministros, o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, enviará um representante do governo, para pôr termo á agitação que ali reina, procurando uma conciliação entre os partidos e fiscalizando as eleições.
Caso isso se dê, parece certa a renuncia do Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior, que é absolutamente contrario a qualquer intervenção federal naquella provincia.

BUENOS AIRES, 8.
Foi iniciada a construcção da estação subterranea da linha metropolitana de bonds, na praça de Mayo.

BUENOS AIRES, 8.
Esta madrugada caiu forte granizo em toda a provincia de Buenos Aires, attingindo em alguns pontos a altura de 15 centimetros. Ficaram completamente estragadas as sementeiras e soffreram bastante as arvores.

BUENOS AIRES, 8.
Em Mar del Plata, foi recebido um radiogramma enviado pelo commandante do cruzador *Buenos Aires*, que está em viagem para o Rio de Janeiro, informando que tudo corre perfeitamente a bordo daquelle navio de guerra.

BUENOS AIRES, 8.
Acabou muito tarde a sessão do conselho de ministros, que se reuniu expressamente para deliberar sobre os meios de pôr termo aos conflictos eleitoraes na provincia de Cordoba.
As opiniões acham-se muito divididas. Apesar de absoluta reserva guardada a este respeito, podemos adiantar que a maioria do gabinete apoia a intervenção federal naquella provincia, de accordo com o pedido do partido radical, havendo porém, tenaz opposição por parte do Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior. O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, nada resolveu, por ora.

BUENOS AIRES, 8.
Referindo-se á reunião do conselho de ministros que hontem se realizou, o jornal *La Prensa* ataca com vehemencia a occultação systematica das deliberações tomadas e dos assumptos tratados nas reuniões dos ministros e diz que taes mysterios não se harmonizam com os principios democratas.

BUENOS AIRES, 8.
Um violento incendio destruiu oito casas das ruas Brazil e Mendoza, habitadas por familias de operarios. Durante a confusão que se estabeleceu no primeiro momento, alguns individuos aproveitaram o ensejo para saquear diversos estabelecimentos.

BUENOS AIRES, 8.
No relatorio apresentado pelo director do Observatorio de Cordoba, aquelle funccionario diz que encontrou inconvenientes technicos para poder observar em boas condições o ultimo eclipse solar, no Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 8.
Foram capturados pela policia e vão ser extraditados Renato Donelli e Santiago Beffi, que na cidade de Milão commetteram um roubo de joias, avaliadas em meio milhão de liras.

BUENOS AIRES, 8.
Continuam os exercicios de aeronautica militar com feliz resultado.
O contra-almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, recommendou aos diversos commandantes de navios e ás prefeituras dos portos que prestem soccorros a todo o balão que virem cair n'agua e que demonstrem signaes de perigo immediato ou remoto.
Accrescenta na mesma recommendação que sómente atraquem aos balões, rebocadores e lanchas a vapor depois que os mesmos balões tenham feito a descarga do gaz nelles contido, afim de evitar explosões.

BUENOS AIRES, 8.
Realizou-se no ministerio da agricultura a exposição de plantas, em que figuram specimens admiraveis de trigo, linho, cevada, aveia e alfafa, procedentes de todas as provincias desta Republica e que servem para bem demonstrar o estado de adiantamento da nossa agricultura e a boa qualidade dos productos.
— O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, declarou aos diplomaticos que nada foi até então resolvido acerca das proposições apresentadas pelo syndicato estrangeiro que se propõe a arrendar todas as estradas de ferro da Republica.

BUENOS AIRES, 8.
O Sr. Laurenz, proprietario do restaurante Espana, offereceu hoje um banquete aos seus hospedes.
A festa teve grande realce.

BUENOS AIRES, 8.
Tem attraido um grande numero de pessoas, a exposição rural, de que já demos noticia.
Têm sido ali exhibido diversos exemplares de animaes que primam pelo apuro das raças.
Foi hoje apresentado um novilho campeão de gordura, pesando 1.400 kilos.
Esse estupendo animal foi adquirido pela quantia de cinco contos, moeda á vista.

BUENOS AIRES, 8.
De Milão têm vindo algumas cartas assignadas pelo artista Darclée e relativas ao incidente occorrido nesta capital com o emprezario Beccario, que se furtou ao cumprimento de certas clausulas do contrato que a companhia de que a distincta artista faz a melhor parte, com elle celebrara para a realização de uma temporada no Polytheama.
Nessas cartas Darclée faz severas accusações ao emprezario Beccario.
—Chegou de Assumpção o ministro da Republica do Paraguay na Bolivia, commandante Garay.
S. Ex. continúa a sua viagem com destino áquella Republica, partindo desta cidade para o Chile por via terrestre.
O commandante Garay foi aqui muito bem recebido por parte das autoridades federaes e diplomatas em geral.
—A bordo do paquete *Francfort*, seguiram desta cidade deportados diversos *apaches* que aqui se achavam sobresaltando a população de alguns bairros e dando tratos á policia.
—Telegrammas procedentes da provincia de Cordova informam, com acres censuras, que o governador daquella provincia tem recolhido nas penitenciarias da capital todos os presos politicos.
—O jornal *La Prensa*, publicando telegrammas procedentes de Londres, informa que se realizou naquella capital o emprestimo da Municipalidade do Rio de Janeiro, correspondente a tres mil contos de réis esterlinos, a 5 o|o e ao typo de 96 ½.
—O Sr. Ayarragaray declarou ao Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, que seguirá brevemente com destino ao Rio de Janeiro, onde apresentará as suas credenciaes que o acreditarão como ministro plenipotenciario desta Republica no Brazil.
S. Ex. o Dr. Ayarragaray regressará logo depois a esta capital, onde virá receber do ministro das relações exteriores os esclarecimentos necessarios ao bom desempenho da sua elevada missão ahi, e que dizem respeito a assumptos de ordem muito particular.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 8.
Foi muitissimo concorrida e applaudida a conferencia realizada pelo professor Emery, sobre molestias nervosas.

SANTIAGO, 8.
Foi entrevistado nesta capital o Sr. Naon, ministro da Republica Argentina em Washington, acerca da ultima victoria do Sr. Wilson, candidato eleito ao Congresso Federal na ultima eleição realizada.
O Sr. Naon compara Wilson aos grandes norte-americanos Roosevelt e Taft, accrescentando mais que Wilson deixará na vida politica do seu paiz o traço indelevel da passagem da sua potente personalidade.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 8.
Na proxima segunda-feira será assignada a convenção ferroviaria que regula o trafego entre as estradas de ferro do Uruguay e do Rio Grande do Sul, pela linha Rivera-Livramento.

MONTEVIDÉO, 8.
La Democracia affirma, em sua edição de hoje, que o presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, temendo um attentado contra a sua pessoa, cerca-se das maiores precauções possiveis.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8.
O ministro da fazenda declarou hoje que foi realizado na Argentina o emprestimo feito á Republica do Paraguay para pagamento das dividas desse paiz, contraidas em diversas operações, determinadas pela situação que as revoluções ultimas occasionaram.
O emprestimo alludido importa em 18.750 contos.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 8.
O Senado votou hoje, em ultima discussão, o projecto que autoriza o governo do Estado a contrair um emprestimo destinado a pagar as dividas atrazadas e contraidas com o funccionalismo publico, e consolidar a divida fluctuante.
Os congressistas conservadores compareceram á sessão e tomaram parte na votação do referido projecto e de outros relativos a interesses geraes do Estado.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 8.
Foi assim concebido o telegramma transmittido pelo governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, á Sociedade de Geographia de Lisboa: "Numerosa assembléa, convocada pelo Sr. Augusto de Lacerda e por mim presidida, muito vos agradece o prazer do trato com esse vosso tão distincto delegado e vos affirma toda a sua sympathia á proposta Consiglieri Pedroso sobre o accordo luso-brazileiro. Saudações muito gratas—*Luiz Domingues*, governador do Estado do Maranhão."
—Começaram os preparativos das festas commemorativas do anniversario da proclamação da Republica Brazileira.
Essas festas realizar-se-hão na praça Deodoro e são promovidas por todas as classes sociaes.
As commissões trabalham activamente no sentido de se revestirem as festas do maior brilhantismo.
—O Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, offereceu em sua residencia particular um almoço ao Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, auditor de marinha, que se acha actualmente nesta capital, em visita á sua progenitora.
Esse almoço terá um caracter intimo, por causa do recente lucto do homenageado.
Tomaram parte no almoço, além de outras pessoas gradas, Mme. Luiz Domingues, D. Francisco, bispo diocesano; o padre Lemercier, secretario do bispado; coronel Collares Moreira, intendente eleito desta capital; o desembargador Pereira Junior; Drs. Lisboa Filho, Almeida Nunes, Godofredo Vianna, Domingos Barbosa, coroneis Antonio Bricio, Virgilio Domingues e o major João Smith.

(Agencia Americana.)

CEARÁ

FORTALEZA, 8.
Hoje a cidade amanheceu alarmada com descargas cerradas de fuzilaria. Soube-se depois ser exercicio de fogo pela força policial.

FORTALEZA, 8.
Hontem, á noite, o quartel da guarda civil mudou-se para o edificio do grupo escolar Nogueira Accioly, sendo a força policial transferida para o quartel da guarda civil, proximo ao palacio do governo e da Assembléa Legislativa.

FORTALEZA, 8.
Junto ao edificio da Assembléa Legislativa, desde manhã, foi postada uma força do exercito, afim de garantir o seu funccionamento.

FORTALEZA, 8.
Contrataram casamento o cirurgião-dentista Torquato de Aguiar e a senhorita Belliza Gentil de Carvalho, filha do coronel José Gentil Alves de Carvalho, consul do Chile, e o academico Alderico Vieira Perdigão com a senhorita Hilda Lima, filha do fallecido clinico Dr. Venancio Ferreira Lima.

FORTALEZA, 8.
O juiz seccional absolveu os implicados no crime de moeda falsa Evaristo Alves Maia, João Cassiano de Oliveira, Antonio Gomes da Silva e Hygino Duarte.

FORTALEZA, 8.
Os jornaes desta capital elogiam a attitude do governo federal ante a politica cearense.

FORTALEZA, 8.
A Associação Commercial elegeu a sua nova directoria.

FORTALEZA, 8.
Falleceu o cirurgião-dentista Sr. Aderson Ferro.

FORTALEZA, 8.
Hontem, Armando Ferreira feriu com um tiro de revólver o Sr. Solon de Carvalho, que se acha em estado grave.

FORTALEZA, 8.
O *Unitario* publicou uma carta, firmada pelo Sr. Luiz Gomes Lima, relatando haver telegraphado no dia 3 do corrente ao aspirante do exercito Onofre Gomes, que se acha nessa capital, contando a aggressão que soffrera seu irmão Antonio Gomes, ex-capitão de policia, por parte dos arruaceiros que alarmam a cidade, e até agora nenhuma resposta recebeu.

FORTALEZA, 8.
Continuam as arruaças por parte de um grupo de turbulentos.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 8.
A commissão executiva do partido republicano escolheu para candidatos ao Conselho Municipal da capital os Srs.: Luiz Bahia, Antonio Peixoto, Antonio Rabello, Bento de Magalhães, Candido Jayme, Pessoa Oliveira, Heraclio Siqueira, Ignacio Evaristo e Dr. Clemente Rosas, deixando á minoria o terço para disputar.

PARAHYBA, 8.
Os Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco combinaram uma acção conjunta para debellar os cangaceiros.
Deve realizar-se no dia 25 do corrente uma reunião dos representantes destes Estados no Recife afim de adoptar medidas adequadas a esse fim.

PARAHYBA, 8.
O governo procura entregar os serviços da estrada de automoveis de Areia ao governo federal, pois que nella o governo estadoal já gastou mais de 400 contos.

PARAHYBA, 8.
Continuam a dispertar grande interesse nos meios politicos as eleições municipaes. O governo mandará uma missão imparcial, para fiscalizar os pleitos nos logares em que serão mais disputados.

PARAHYBA, 8.
O Dr. Montenegro, juiz de direito de Alagoa Grande, seguindo a orientação do Dr. Castro Pinto, presidente do Estado, que deseja afastar da politica os magistrados, vai deixar a chefia politica daquelle municipio. O governo está agindo para dar melhor organização á contabilidade do Thesouro, commissionando os escripturarios que dirigem a mesa de rendas afastando a influencia da politica o que é materia da arrecadação.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 8.
Atracaram hontem ao novo cáes do cabotagem das obras do porto as primeiras embarcações de calagem, trazendo algumas dellas material destinado ás obras do porto.
A proposito, o chefe da fiscalização enviou telegrammas de congratulações a diversas autoridades.
—Na sessão da Camara de hoje, o deputado Lemos Brito proferiu um discurso apresentando as suas despedidas aos seus collegas de bancada, fazendo antes o historico da politica bahiana. O seu discurso produziu boa impressão.
Na mesma sessão deu-se um incidente entre o deputado Souza Filho e o seu collega Americo Alves, a proposito de uma interpretação feita por este acerca da candidatura daquelle, em uma chapa apresentada por um partido politico no Estado de Pernambuco, onde o deputado Souza Filho tem tambem elementos.
—O governador do Estado assignou hoje o decreto que extingue o municipio de Olivença e manda incorporal-o ao de Ilhéos.
—O conselheiro Luiz Vianna escreveu uma carta a um politico desta cidade, lastimando os boatos divulgados de uma scisão politica na situação bahiana, affirmando por essa occasião inteira solidariedade ao governador do Estado.
—Procedente de Glasgow, entrou arribado no porto desta capital o hiate inglez *Hopper*, depois de uma derrota de 125 dias de viagem.
—Realiza-se amanhã o concerto promovido pelo artista Oswaldo Allioni, no theatro Polytheama.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 8.
O pintor Levino Prazeres visitou hoje o presidente do Estado, a quem convidou para servir de paranympho na exposição que vai fazer nesta capital.
—Os alumnos da Escola de Bellas Artes fizeram hoje uma manifestação de sympathia ao pintor Levino Prazeres. Falou em nome dos manifestantes o Dr. Bernardes Sobrinho.
—Foi hontem inaugurada uma fabrica de roupas brancas nesta capital.
—Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o deputado Deoclecio Borges apresentou um projecto autorizando o municipio desta capital a contrair um emprestimo com o Estado.
Justificando esse projecto, o seu autor fez referencias elogiosas ao coronel Marcondes, presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA, 8.
O Tiro Affonso Penna, em reunião de hoje, resolveu, entre outros assumptos, telegraphar aos deputados Sebastião de Lacerda e Pandiá Calogeras nos termos seguintes: "Tiro Affonso Penna cumprimenta, prestando-vos decidido apoio pela nobre attitude assumida em face da odiosa questão da venda de territorio nacional aos representantes de nações estrangeiras."

BELLO HORIZONTE, 8.
Foi hoje expedido o decreto 3.745, que approva as instrucções para a execução do accordo entre os Estados de Minas e Espirito Santo, para a fiscalização e arrecadações fiscaes das respectivas rendas.
— Foi designado o secretario da agricultura, Dr. José Gonçalves, para substituir o secretario do interior, Dr. Delphim Moreira, durante a ausencia deste.
— Está marcada para o dia 15 de junho do anno vindouro a inauguração da exposição agro-pecuaria de Bello Horizonte, que será feita pelo governo do Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 8.
Falleceram hoje na Santa Casa o turco Issa Dami, que hontem, no bairro de Tutuapé, recebeu uma punhalada do hespanhol Juan Sola, que fugiu, e Joaquim Domingues, que hontem ficou entalado entre dois vagões, na estação de Barra Funda, esmagando uma das coxas.
—O 1º batalhão da força publica, em presença do secretario da justiça e do commando geral, fez exercicios preparatorios para a grande parada de 15 de novembro. Foram dadas quatro lições de box e esgrima de bayoneta e de movimentos de arma a pé.
Depois o batalhão formou, primeiro em columna cerrada para desfilar e, em seguida, em columnas por secções.
—O 2º procurador fiscal partiu hoje para Mogy-Mirim, onde vai desapropriar os immoveis necessarios ao prolongamento da Estrada de Ferro Funilense até a margem do rio Mogy-Guassú.
—O Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, enviou hoje ao Congresso uma mensagem pedindo seja feita a reforma da Escola Agricola de Piracicaba.

S. PAULO, 8.
Acaba de ser constituida nesta capital uma companhia, especialmente destinada a fazer o seguro de propriedades agricolas contra incendios, geadas, chuvas de pedra, inundação e outros accidentes.
O seu capital é de mil contos de réis e já foi todo subscripto. O presidente da nova companhia é o conselheiro Antonio Prado.
—Estréa hoje a companhia de operetas Caramba, sendo grande a curiosidade do publico. Todos os logares já foram vendidos.
—Durante a semana finda foram registrados nesta capital 196 obitos, dos quaes sete por variola e 15 por tuberculose.
Tambem foram registrados 277 nascimentos e 32 casamentos; nasceram mortas 32 crianças. O numero de pessoas vaccinadas subiu a 1.897.
—Está averiguado que no caso do Asylo do Bom Pastor, de que demos noticia em telegrammas anteriores, não se trata do defloramento de uma orphã recolhida áquelle asylo.
O facto é o seguinte: um turco deshonrou uma moça, jurando matal-a, se o denunciasse á policia. Sabedora do facto, a policia fez vir á sua presença a offendida, que, sendo interrogada, negou peremptoriamente ser o turco o autor do crime e recusou submetter-se a exame.
O 1º delegado mandou a menor para o Asylo do Bom Pastor, pedindo á superiora que, com bons modos, obtivesse a confissão da moça, que, habilmente interpellada, contou tudo, sendo então examinada e constatada a violencia.
Em vista disso, foi ordenada a prisão preventiva do turco.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8.
Em suffragio das almas dos mortos na guerra italo-turca, foram rezadas hoje nesta cidade missas, perante grande concurrencia.
— Hoje á noite, realiza-se uma sessão funebre, promovida pela sociedade Umberto I, com a presença do consul da Italia nesta capital.
— A *Federação*, em sentido necrologio, noticia o fallecimento do marechal Godolphim.

ALEGRETE, 8.
O major Miguel Bicca de Freitas effectuou hoje a venda de 3.000 bois, por 300 contos de réis ao Sr. Miguel de Almeida, representante de um saladeiro de S. Paulo.
Foi a maior transacção realizada nesse genero de negocios, até hoje nesta cidade.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

BELÉM, 8.
O "comité" organizado pelo commercio paraense para trabalhar em prol da eleição do Dr. Enéas Martins para governador do Estado, solidario com a indicação do eminente Dr. Lauro Sodré, iniciou hoje os seus trabalhos. — *Rodrigues de Souza*, presidente; *Carlos Rego* e *José Joaquim Pereira*, secretarios e *Manoel Barreiros Lima*, thesoureiro.

O commando do 1º regimento de cavallaria baixará hoje a seguinte ordem do dia.
Para conhecimento do regimento e devida execução, publico o seguinte:
A data que hoje passa assignala o 23º anniversario de um facto que a historia do Brazil republicano ha de registrar pela influencia que teve a sessão realizada no Club Militar, em que tomaram parte os officiaes da guarnição desta capital e onde, póde-se dizer, ficou deliberado uma solução para a crise que assolava o nosso paiz, em 1889.
Foi nella que Benjamin Constant, com uma palavra fluente, cheia de sinceridade, confiante em poder em breve vêr transformada a situação politica do momento, obrigou-se a, no prazo de oito dias, trazer a solução que se impunha ao grande problema que tanto preoccupava o espirito daquelles que se interessavam pela sorte do nosso caro Brazil.
Realmente, essa solução não se fez esperar, e seis dias mais tarde, era a 15 de novembro, proclamada a Republica. O exercito e a armada irmanados pelos mesmos sentimentos, interpretando o sentir do povo, tendo á sua frente o bravo e heroico general Deodoro, o soldado cheio de serviços, muitas vezes demonstrados em defesa da sua Patria, deram o golpe audaz que fez vir por terra o throno do segundo imperio, já incompativel com o adiantamento do povo brazileiro.
Foi, pois, na reunião de 9 de novembro de 1889, realizada no Club Militar, á mesma hora em que na ilha Fiscal, o governo de então offerecia uma sumptuosa festa aos officiaes do cruzador chileno "Almirante Cockrane", que ficou decidida a quéda da monarchia reinante, e o 1º regimento que tem o seu nome intimamente ligado a todos os grandes acontecimentos sociaes da nossa terra, relembrando esse facto, rende um preito de homenagem ao sentimentos patrioticos daquelles que tomaram parte em tão memoravel sessão — (Assignado) Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, coronel commandante."

4º CONGRESSO OPERARIO BRAZILEIRO

Pedem-nos a seguinte publicação: "A commissão executiva do 4º Congresso Operario Brazileiro faz publico e sciente a todas as associações operarias que o congresso não aceita delegações de qualidade alguma, desde que ellas não venham devidamente authenticadas.
Esta declaração é para evitar que intrusos abusem da boa fé de alguem e como tal, perturbem a boa ordem dos trabalhos."

CHRONICA DOS FACTOS

Mme. Julieta frisava, hontem, em sua residencia os seus cabellos, quando, sem querer, virou uma lampada de alcool, sobre a qual aquecia o frisador.
Deu-se um principio de incendio, attingindo o fogo as cortinas de uma janela.
Mme. gritou, fez-se o alarma, comparecendo no local o corpo de bombeiros, que apagou o fogo a baldes d'agua.
E foi só: um susto e prejuizo de uma cortina.

O peixeiro Ucolão Marzullo, estacionava hontem, na porta do predio n. 111 da rua do Rezende, afim de servir a um freguez.
Nessa occasião, o garoto Antonio Corrêa, de 12 annos de idade, começou a dirigir graçolas ao peixeiro.
Este aborreceu-se, e o pequeno tomou do pão de carregar as cestas e deu uma pancada na cabeça do pobre homem, que immediatamente viu o sangue a correr.
O peixeiro foi soccorrido pela assistencia municipal e o garoto fugiu.

Maria da Silva, residente á rua do Rezende n. 76, brigou ha dias com sua comadre Julieta Vasconcellos.
Houve um forte bate-bocca, depois do que cada qual foi para seu lado.
Julieta reside na casa n. 74, isto é, pegadinho á residencia da comadre.
Hontem, Maria vendo Julieta, atirou-lhe com um punhado de terra á cara e em seguida cuspiu contra a comadre.
Esta, por vingança, queixou-se á policia do 12º districto cujo commissario de serviço, chamou a aggressora e fez-lhe vêr que, para outra vez, jogasse na vizinha pó de arroz em logar de terra, e agua de Colonia, em vez de cuspo...
Assim estava bem, do contrario xadrez com a menina arteira...

O operario João de Oliveira Gomes, empregado da firma Lage & Irmãos, trabalhava hontem pela manhã, na ilha do Vianna, quando foi apanhado pelo mosquetão de um guindaste, ficando bastante ferido. Soccorrido, foi transportado para o caes Pharoux e dali, com guia da policia, recolhido á Santa Casa.

Antonio dos Santos quiz hontem mostrar as suas habilidades.
E para isso foi a uma alfaiataria no largo da Sé n. 6, e de lá furtou uma peça de casemira.
Mas foi infeliz o coitado, que, descoberto o seu plano, foi preso por um guarda civil.
Levado á delegacia do 3º districto policial, lá o larapio confessou o crime, dizendo ter um cumplice, o qual se chama Antonio da Silva.
Santos, foi autoado, e, a policia procura o seu companheiro.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O presidente do Estado sanccionou a resolução da Assembléa, mandando que aos actuaes porteiros continuos das inspectorias de fazenda e viação e obras publicas sejam pagos os respectivos vencimentos fixados na lei n. 555, de 1º de novembro de 1912, e restabelecendo o cargo de administrador geral das obras, creado pelo artigo 13 do decreto n. 1.127, de 30 de dezembro de 1909.
— Foi exonerado, a pedido, o cidadão Francisco Baptista, do cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do 16º districto do municipio de Campos.
— Foi nomeado o cidadão Chrysanto de Assis Moreira para o cargo vago de delegado de policia do municipio de Rio Bonito.
— Foi exonerado, a pedido, o cidadão Theophilo Coelho de Magalhães, do cargo de sub-delegado de policia do 6º districto de Cantagallo.
— Foi exonerado, a pedido, o capitão José Pereira de Oliveira, do cargo de 2º supplente do delegado de policia do municipio de S. Fidelis.
— Foi exonerado, a pedido, o tenente Geraldo Francisco Pereira, do cargo de 3º supplente do delegado de policia do municipio de Itaguahy.
— Foi nomeado o cidadão Roberto Luiz Bozi, actual 1º supplente, para o cargo vago de sub-delegado de policia do 1º districto do municipio de Mangaratiba.
— Foi nomeado o cidadão Felippe Teixeira da Costa para o cargo de delegado de policia do municipio de S. Pedro de Aldeia, ficando exonerado, a pedido, o actual.
— Foi nomeado o Dr. Francisco Teixeira de Magalhães Filho para o cargo de delegado de hygiene do municipio de Santa Maria Magdalena.
— Foi declarado que o cidadão nomeado por acto de 19 de outubro ultimo, para o cargo de 3º supplente do delegado de policia do municipio de Itaocara, chama-se Benedicto Nilo da Rocha Coelho, e não como consta do referido acto.
— Foi nomeado o Dr. Bernardo Alves Pereira para o cargo de delegado de hygiene do municipio da Parahyba do Sul.
— Foi nomeado o cidadão João Rodrigues do Espirito Santo para o cargo de 3º supplente do sub-delegado de policia do 6º districto de Campos, ficando exonerado, a pedido, o actual; bem assim, nomeados os cidadãos André Jorge de Siqueira, actual 3º; capitão Antonio Bernardo Monteiro e Eugenio Araujo para os cargos de sub-delegado de policia, 1º e 3º supplentes do 12º districto do referido municipio, ficando exonerados os actuaes sub-delegado de policia e 1º supplente.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

O exito do programma novo de hontem, foi absoluto. E não podia deixar de ser assim com as excellentes "films" "De Jerusalem ao Mar Morto", como reproduzindo os logares santos; "A pequena que vaga", sentimental; "O frenesi pela aguardente", comedia; "O moço descalço", etc., etc.

Cinema Paris.

No Paris é incontestavel o successo da "Vingança do destino", grandioso trabalho de cinematographia, cujo assumpto, altamente dramatico empolga o espectador. Completam o programma "A rainha das praias"; "Os signaes do bandido"; "A concha de ouro", etc.

Cinema Pathé.

"O retrato do bem amado", "film" de Pathé, é o "clou" do programma de hoje, quer pela sua extensão quer pelo magistral desempenho dos artistas italianos que desempenharam a parte dramatica. Max Linder, que quer crescer, dá motivo a outra fita, que é tudo o que ha de mais desopilante.

Cinema Avenida.

Não só os "Ladrões de crianças", pungente drama, admiravelmente desempenhado pelos artistas da empreza Pathé, mas tambem "O fluido do mendigo", são fitas do programma de hoje, que alcançarão ruidoso successo.

Cinema Odeon.

"Lagrimas de sangue", é um magnifico trabalho da fabrica Eclair, que está sendo exhibido com agrado no Odeon.
No programma, finamente escolhido, figuram tambem: "Eclair-Jornal", "Lição do operario" e uma scena do impagavel Prince.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente foram lidos: requerimentos do director da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, pedindo isenção de direitos para material destinado a esse estabelecimento de ensino superior, e restituição da importancia que já foi paga, e dos Srs. Luiz José Costa e Carlos Americo dos Santos, pedindo licença para arrazar o morro do Castello, mediante condições que estabelecem.

O Sr. Mendes de Almeida requereu urgencia para indicação que apresentara relativamente ás sessões secretas. Concedida a urgencia, falaram sobre o assumpto os Srs. Glycerio, Pinheiro Machado; na presidencia Mendes de Almeida e Antonio Azeredo.

Encerrada a discussão do assumpto ás 3 horas e 25 minutos, foi adiada a votação por falta de numero, sendo em seguida levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Thomaz Cavalcanti tratou da politica do Ceará.

Passando-se á ordem do dia, os Srs. Souza Brito, Carneiro de Rezende, Irineu Machado e Celso Bayma falaram sobre o projecto n. 104, pedindo a sua volta á commissão de obras publicas.

Esse requerimento foi approvado, bem como a seguinte ordem do dia:

Projecto n. 428, de 1912, autorizando a concessão de aposentadoria, com todos os vencimentos, ao Dr. Manoel de Queiroz Ferreira, preparador vitalicio da Escola Polytechnica desta capital; com parecer favoravel da commissão de finanças (discussão unica);

Projecto n. 229 A, de 1912, do Senado, autorizando a concessão de um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios fóra do paiz, ao Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio; com parecer favoravel da commissão de petições e poderes (discussão unica);

Projecto n. 396, de 1912, concedendo á D. Virginia Bello de Andrade, viuva do cirurgião-dentista contratado, capitão-tenente honorario Dr. Francisco Bello de Andrade, e seus filhos menores, a pensão de montepio e meio soldo de gratificação de 1º tenente (2ª discussão);

Projecto n. 394, de 1912, concedendo o direito de aposentadoria, nos termos da Constituição e das leis, aos empregados civis na superintendencia de portos e costas e dando outras providencias, precedendo á votação do requerimento do Sr. Antonio Carlos e outros (2ª discussão);

Parecer n. 191, de 1912, indeferindo o requerimento do 2º tenente reformado do exercito Januario da Rocha Franco, pedindo os favores da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, para os officiaes reformados que se invalidaram nas campanhas do sul (discussão unica);

Projecto n. 280, de 1912, determinando a hora legal; com parecer da commissão de constituição e justiça (3ª discussão);

Projecto n. 397, de 1912, approvando o convenio celebrado em Bello Horizonte, a 18 de dezembro de 1911, entre o governo do Estado de Minas Geraes e o do Espirito Santo, para solução da questão de limites entre os mesmos pendente (2ª discussão);

Projecto n. 337, de 1912, autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito extraordinario de 21:527$631, para pagamento das gratificações addicionaes devidas ao pessoal docente do Instituto Benjamin Constant (2ª discussão);

Projecto n. 356 A, de 1912, do Senado, autorizando a abrir o credito necessario, até a quantia de 269:232$262, para pagamento dos fornecimentos feitos á brigada policial do Districto Federal, por Behrend, Schmidt & C., com parecer favoravel da commissão de finanças (2ª discussão);

Projecto n. 325, de 1912, autorizando a abrir pelo ministerio da marinha o credito extraordinario de 17:046$666, para attender ao pagamento da differença de vencimentos a funccionarios da directoria do expediente daquelle ministerio (2ª discussão);

Projecto n. 351, de 1912, autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, os creditos especiaes de 1.182:329$740, papel, e 177$777, ouro, para occorrer ao pagamento de dividas de exercicios findos (3ª discussão);

Projecto n. 401, de 1912, autorizando a abrir, pelo ministerio do interior o credito de 2:000$, supplementar, para pagamento de ajuda de custas a que tem direito os deputados José da Cunha Rabello e José Maria Moreira Guimarães (3ª discussão);

Projecto n. 121, de 1912, autorizando a abrir, pelo ministerio do interior, os creditos: supplementar, de 22:346$790 e extraordinario de 18:159$600, aquelle para pagamento a officiaes reformados da brigada policial e de bombeiros e este para o de soldo ás praças agraduadas do referido corpo (com emenda) (vide projecto n. 121 A, de 1911) (2ª discussão);

Sobre o projecto equiparando nos effectivos os officiaes graduados do exercito, armada e classes annexas, falaram os Srs. Soares dos Santos, Raul Fernandes, Moacyr, Figueiredo Rocha, Souza e Silva e João Simplicio.

Não houve numero para a votação deste projecto, sendo encerradas, sem debate, todas as discussões dos projectos que estava na ordem do dia.

A's 5 horas foi levantada a sessão.

UM SENHORIO DESALMADO

ROUBADA E SEDUZIDA

As autoridades do 4º districto abriram inquerito e estão apurando um triste caso.

Ha tempos vieram para esta cidade e foram morar na casa de commodos n. 47, da rua da Constituição, Dalila de tal e sua sobrinha Elisa, menor de 14 annos.

Dalila adoeceu e veiu a fallecer.

O senhorio da casa de commodos, José Praxedes Gomes, apossou-se dos bens da extincta sem ter direito a isto.

Não contente em ter praticado este crime, Gomes perpetrou um outro ainda maior.

Zombando da fraqueza da menor, seduziu-a.

Vendo, porém, que esta poderia denunciál-o á policia, ameaçou-a de morte, caso ella tentasse queixar-se á policia.

E a infeliz menor até então occultou os seus soffrimentos.

Gomes, porém, tem uma amante e esta, enciumando-se, foi á policia do 4º districto.

Esta já tem elementos seguros para prender o deshumano senhorio.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO PARA OS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 8 de novembro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Mendes da Silva, Antonio Miguel de Azevedo Silva & C., Antonio de Araujo Pereira de Castro, Antonio Rodrigues da Fonseca, Domingos Lopes Ferreira, Francisco Cardoso & C., Gomes & Alves, José Maria, Manoel Pereira Loureiro, Matheus Lourenço de Azevedo e Silva & C.—Indeferidos.

Antonio Ferreira—Mantenho o despacho da Directoria de Policia.

Companhia Manufactora Progresso—Não ha que deferir.

Antonio José Pacheco (Dr), Alexandre Pinto A. Brandão e visconde de Moraes—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Assumpta Conforte, Manoel Costa e Perseverança Internacional—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

João Antonio de Avila—Deferido.

Francisca Luiza dos Santos, Ignacio Teixeira da Cunha e João Borges dos Santos—Satisfaçam as exigencias.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Pereira & C., representados por Adelino Pereira, estabelecidos á rua Senador Pompeu n. 47; Felippe & C., representados por José Felippe, á rua Camerino n. 23, e Silva & Gonçalves, representados por Manoel Vieira da Silva, á rua Julio Cesar n. 41, multados em 50$, cada um, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 1.166, de 28 de novembro de 1907 (terem mandado fazer entrega á domicilio de pão em saccos).

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Franklin & Oliveira, representados por João Franklin, estabelecidos com fabrica de aguas gazosas, á rua D. Manoel n. 18, multados em 500$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (não terem cumprido o prescripto no edital affixado na referida fabrica, mandando fechal-a);

Ferreira Irmão & C., representados por Manoel Ferreira da Costa, estabelecidos á rua V. ns. 18 e 24 da praça do Mercado, multados em 50$, por infracção do art. 18 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (terem depositado lixo na via publica, em frente ao seu negocio).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Graciliano Medico, multado em 100$, por infracção do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o seu negocio de cartões postaes, á rua das Laranjeiras n. 61, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

Dr. curador de ausentes, na ausencia do proprietario do predio n. 118 da rua Boa Vista, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no referido predio).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

A. Soares, estabelecido com negocio de liquidos e comestiveis, á rua Paraná n. 154, e Correia Sobrinho & C., com igual negocio á rua Dr. Manoel Victorino n. 557, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1906, e bem assim do § 1º do art. 23 do mesmo decreto (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS DO CORRENTE EXERCICIO E AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

A. Soares, estabelecido á rua Paraná n. 154.

Correia Sobrinho & C., estabelecidos á rua Manoel Victorino n. 557.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 9

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Alípio José Fernandes, representante de José Alves Pinto da Silva, proprietario do predio n. 511 da rua Frei Caneca, á 1 ½ hora da tarde.

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Secundino Alvarez Poente, proprietario do predio n. 58 da rua João Caetano, á 1 hora da tarde.

Dia 10

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Martinho José Correia da Veiga e Joaquim Antunes L. Lemos, proprietarios dos predios ns. 144 e 146 da praça Marechal Deodoro, ás 12 e 12 ½ horas da tarde.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade dos dispositivos do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de trinta, e dez dias, respectivamente:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Francisco da Cruz Antunes, proprietario do predio n. 254 da rua General Camara.

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

Dr. curador de ausentes, pelo proprietario do predio n. 118 da rua Boa Vista.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 13 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, Irajá, Sapopemba (deposito municipal):

Um cavallo.

Do 22º districto, Campo Grande, á rua Conselheiro Junqueira, Realengo (deposito municipal):

Um carrinho.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de novembro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 de novembro vindouro, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto, Santa Rita, á rua Camerino n. 91:

Lote n. 1

Trinta e oito gravatas de cores, marca homem.

Lote n. 2

Cinco écharpes de cores e um córte de fazenda para vestido.

Lote n. 3

Cinco écharpes de cores, um tapete pequeno, um córte de fazenda (lese) bordada e quatro blusas de diversas cores.

Lote n. 4

Uma mochila para leite e um porta-garrafas.

Lote n. 5

Duas caixinhas com pó de arroz, dois vidros com brilhantina, dois sabonetes, tres carreteis com linha, um espelho pequeno, tres sabonetes em caixinha, oito anneis de metal ordinario e dois collares de contas.

Lote n. 6

Quatro pacotes e sete caixinhas com phosphoros marca Olho.

Do 5º districto, Santo Antonio, á rua do Rezende n. 92:

Lote n. 1

Dezenove peças de renda e uma écharpe.

Lote n. 2

Cinco lenços de cores diversas, sete peças de cadarço, dois vidros com brilhantina, uma caixa de pó de arroz, seis cartas de alfinetes, cinco pentes grossos, dois pares de pentes-travessa, quatro espelhos para bolso, tres peças de fitas, doze grampos de ferro, um pente de alisar, oito dedaes, doze maços de grampos, uma escova para dentes, seis carreteis de linha, dez dedaes, dois grampos de massa, dezeseis duzias de colchetes, seis duzias de botões e uma caixa pequena com miudezas.

Lote n. 3

Quarenta gravatas de cores e formatos diversos, dois vidros com brilhantina e seis pentes grossos.

Lote n. 4

Dois pares de meias para homem, um dito de dito para senhora, um dito de dito para criança, onze peças de cadarço, treze papeis de agulhas, vinte carreteis de linha, dois pentes para bolso, dois pares de ligas, doze dedaes, doze duzias de colchetes, tres maços de grampos, dois pentes de botões, duas meias peças de fitas e tres quadros com moldura para retratos.

Lote n. 5

Uma caixa com sabonetes, doze carreteis de linha, quatro pares de meias para criança, treze peças de ponto russo, um jogo de pentes-travessa, treze duzias de colchetes communs, tres ditas de botões, seis ditas de colchetes de pressão, uma caixa com botões de osso, quatorze grampos de ferro, nove papeis de grampos de massa, dois pares de meias para senhora, tres cartas de alfinetes e doze carreteis de linha.

Lote n. 6

Dois écharpes de tecido fino.

Lote n. 7

Dois córtes de filó bordado.

Lote n. 8

Quatro écharpes, nove gravatas, uma caixa de pó de arroz, um par de meias para menino, dois leques, dez peças de cadarço, tres retalhos de fita, nove maços de grampos, cinco papeis de agulhas, quatro dedaes, quatro carreteis de linha e um metro para alfaiate.

Lote n. 9

Um vidro com brilhantina, um dito com extracto, nove peças de cadarço, seis carreteis de linha, tres peças de renda, tres cartas de alfinetes, um pente de alisar, um dito fino, cinco papeis de agulhas, uma escova para dentes, dois maços de grampos, tres pares de pentes-travessa, tres duzias de botões, doze ditas de colchetes, duas caixas de pó de arroz e cinco dedaes.

Lote n. 10

Tres caixas de pó de arroz, duas ditas com sabonetes, oito carreteis de linha, seis papeis de agulhas, cinco cartas de alfinetes, dez peças de cadarço, seis duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos communs, quatro pentes finos, dois pares de pentes-travessa, dez maços de grampos, um par de meias para criança e um vidro com extracto.

Lote n. 11

Oito vidros com preparado para lustrar.

Do 7º districto, Gloria, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Duas toalhas para rosto, dez peças de cadarço para ceroula, duas camisas de meia, um par de meias para senhora e oito metros de percale.

Lote n. 2

Sete pares de meias para senhora, oito ditos para homem, dezeseis ditos para criança, um par de sapatos para criança, duas toalhas para rosto, dois pannos de renda para mesa, um suspensorio, uma gravata, tres lenços de seda, onze peças de ponto russo, cinco pentes de alisar, quatro pares de travessas, um dito para criança, uma peça de cadarço, tres pares de ligas, uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina, dois maços de alfinetes com cabeças, cinco argolas para cabello, uma caixa com alfinetes para fralda, uma dita de botões de osso, oito duzias de colchetes de pressão, seis ditas de botões de madreperola, oito maços de grampos, dezenove grampos de ferro, nove carreteis de linha, quatro dedaes, um cordão de metal amarelo e dois ditos de dito para leque.

Lote n. 3

Doze novellos de linha, trinta e quatro carreteis de linha branca e de cores, oito peças de soutache, vinte e quatro ditas de ponto russo, uma dita de elastico, doze ditas de cadarço para ceroula, quatro pares de ligas, uma peça de cadarço preto, uma dita encarnada, tres ditas de tiras bordadas, uma dita de cadarço branco, cinco maços de grampos, quatorze grampos para cabello, doze papeis de agulhas, dezenove dedaes, vinte duzias de colchetes, uma caixa com botões de osso, cinco duzias de botões de louça, tres pentes de alisar, um dito fino, tres cartas de alfinetes, dois bicos de mamadeira e dez agulhas para crochet.

Lote n. 4

Trinta e nove garrafas vasias, trinta e cinco meias ditas e vinte e dois vidros.

Lote n. 5

Um pote de pasta para dentes, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de babosa, dois ditos de extractos, um par de bichas com pedra, tres ditos de metal, sete maços de grampos, quatro duzias de colchetes, quatro dedaes de aço, uma caixa com alfinetes para fralda e um papel de agulhas para machina.

Do 10º districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna n. 159 (loja):

Lote n. 1

Sete objectos de massa, representando diversos animaes.

Lote n. 2

Cinco navalhas magneticas, denominadas Edison, e uma tesoura Solingen.

Lote n. 3

Uma colcha de cor, um córte de vestido de lã, quatro écharpes de cor e dois matinées de cor.

Lote n. 4

Um vidro de brilhantina, uma caixa de pó dentifricio, dois pares de abotoaduras, tres ponteiras para cigarros, trinta e um brinquedos diversos, uma boneca, uma viola, um carneiro, tres espelhos pequenos, tres bonecas pequenas de celluloide e seis duzias de botões de osso ordinario.

Lote n. 5

Cinco córtes de casimira de cor.

Do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Cincoenta e cinco garrafas vazias, vinte e quatro vidros vasios e dois cestos.

Lote n. 2

Vinte e quatro saccos de aniagem vasios.

Lote n. 3

Cinco écharpes, tres blusas, cinco batas, tres saias brancas para senhora, dois vestidinhos para criança, duas camisas para senhora e sete metros de cassa branca bordada.

Lote n. 4

Nove pares de meias para senhora, dezoito pares de meias para homem, dois ditos para criança, um par de ligas, uma escova para dentes, dois pentes de alisar, uma carta de alfinetes, uma grosa de colchetes, tres peças de cadarço, cinco duzias de colchetes de pressão e sete dedaes de ferro.

Lote n. 5

Seis batas para senhora, seis écharpes, oito blusas e um vestidinho para criança.

Lote n. 6

Sete blusas e dois córtes de brim de cor.

Lote n. 7

Um par de meias para homem, tres cartas de alfinetes, um vidro de oleo, um pente de alisar, um pente fino e cinco sabonetes.

Lote n. 8

Seis pares de meias para senhora, quatro pares de meias para homem, tres pares de meias para criança, um par de mitaine, tres peças de bordado, um retalho de bordado, treze peças de cadarço, oito peças de ponto russo, onze peças de fita, um retalho de fita, dois pentes de alisar, cinco pentes finos, onze duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de colchetes, trinta e sete duzias de botões de madreperola, treze carreteis de linha, dois papeis de agulhas e dois maços de grampos.

Lote n. 9

Um cobertor de algodão, tres suspensorios ordinarios, quatro pares de meias para senhora, tres pannos rendados, quatro pares de fronhas, duas gravatas, tres pares de meias para criança, dezesete peças de ponto russo, uma peça de bordado, uma peça de renda estreita, seis peças de pontas bordadas, dez peças de cadarço, vinte peças de fita, quatro correntes de metal, duas ditas para leques, doze maços de grampos de ferro, seis maços de alfinetes de fralda, duas caixas de pasta para dentes, uma caixa de pó de arroz, dois pentes de alisar, dois pentes finos, duas escovas para dentes, quatorze duzias de colchetes de pressão, quatro jogos de travessa, quarenta e dois papeis de agulhas, dez carreteis de linha, nove duzias de botões de madreperola, vinte e seis dedaes de ferro, dois vidros de oleo, um dito de extracto, um dito de brilhantina e oito sabonetes.

Do 16º districto, Tijuca, á rua Pinto de Figueiredo n. 12:

Lote n. 1

Dois córtes de brim de algodão.

Lote n. 2

Um dito de lã.

Lote n. 3

Dois córtes de brim de algodão.

Do 17º districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Um carrinho de mão.

Lote n. 2

Quatro pares de meias para senhora, onze maços de grampos, sete peças de cadarço branco, uma toalha para rosto, tres pares de meias para homem, tres pentes de alisar, um pente fino e duas peças de ponto russo.

Lote n. 3

Um vidro de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, um vidro de oleo de côco, tres espelhos pequenos, sete carreteis de linha, dois pares de travessas, duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço branco, um pente, quatro duzias de colchetes de pressão, duas duzias de botões de madreperola, um collar, dois pares de elasticos, dois pares de brincos, quatro papeis de agulhas para machina, oito botões de osso, uma peça de renda, cinco duzias de colchetes e um par de meias para senhora.

Lote n. 4

Um par de grampos, um par de fivellas para cabello, uma peça de fita preta, quatro agulhas para crochet, duas duzias de botões de madreperola, vinte dedaes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de perfumaria, quatro lenços, sete carreteis de linha, cinco peças de ponto russo, quatro duzias de botões, tres duzias de botões de pressão, cinco maços de grampos, tres duzias de colchetes, tres agulhas para crochet, uma caixa contendo botões de osso, dois papeis de agulhas para machina e dois papeis de agulhas.

Lote n. 5

Seis peças de renda de linho, sete caixas de pó de arroz, tres caixas com sabonetes, sete vidros de extracto, um sabonete, tres vidros de brilhantina, quatro de oleo, oito cartas de alfinetes, dez carreteis de linha, tres peças de cadarço, uma dita de ponto russo, quinze maços de grampos, um collar de vidro, dois pentes de alisar, quatro pentes finos, uma tesoura, dois espelhos, tres papeis de agulhas, cinco duzias de colchetes, seis gaitas para criança e cinco duzias de botões de madreperola.

Lote n. 6

Um relogio de metal, uma navalha, um fiador para a mesma, um pincel para barba, quatro canivetes, quatro pentes, quatro lapizeiras, tres ligas para homem, um suspensorio, duas caixas de sabonetes, oito espelhos pequenos, um vidro de extracto, vinte botões para punhos, dois prendedores de gravata e um pegador.

Do 20º districto, Irajá, á estrada Marechal Rangel n. 388, largo de Madureira:

Lote n. 1

Um vidro de extracto, uma caixa com tres sabonetes, uma guarnição de pentes-travessa, dezenove alfinetes de fralda, um maço de grampos, seis carreteis de linha, tres peças de ponto russo e tres pares de sapatinhos de lã.

Lote n. 2

Onze pares de meias, sendo cinco de senhora, quatro de homem e dois de criança; sete peças de entremeio de renda, sendo tres incompletas; dez peças de renda, estando cinco incompletas; seis metros de tira bordada, onze lenços brancos ordinarios, uma toalha de rosto, treze peças de ponto russo e nove peças de cadarço.

Lote n. 3

Seis meias cartas de alfinetes, um par de sapatinhos de lã, doze duzias de colchetes communs, treze ditas de ditos de pressão, quatro carreteis de linha, tres meias peças de fitas, um pente de alisar, duas caixas de botões de osso, doze duzias de botões de louça, um par de brincos de metal ordinario, dois pentes finos, uma caixa de pó de arroz, uma bolsa de mão para senhora e um espelho pequeno.

Lote n. 4

Duas blusas de pongée de algodão, tres camisas de senhora, oito pares de meias, sendo quatro de homem, um de senhora e tres de criança; meia peça de entremeios de renda, tres ditas de ponto russo, seis ditas de cadarço, dezesete e meia duzias de colchetes de pressão, duas ditas de ditos communs e uma carta de alfinetes.

Lote n. 5

Quatro pentes de alisar, um dito fino, nove carreteis de linha, doze duzias de botões de osso, onze botões de mola para camisa, oito maços de grampos de ferro, tres agulhas de crochet, duas caixas de pó dentifricio, dois dedaes, quatro pares de pentes-travessa, nove sabonetes, tres caixas de pó de arroz, oito papeis de agulhas, dois vidros de brilhantina, tres ditos de oleo de côco, dois ditos de ditos de babosa e dois ditos de extractos.

Lote n. 6

Quatro córtes de blusa de senhora.

Lote n. 7

Dois écharpes de seda, nove lenços de cambraia, cinco gravatas de algodão, quatro suspensorios, dois pares de ligas de senhora, sete peças de cadarço, uma e meia peça de entremeios de renda, cinco ditas de ponto russo, quatro duzias de colchetes communs, duas ditas de ditos de pressão e duas ditas de botões de louça.

Lote n. 8

Nove dedaes, tres cartas de alfinetes, treze alfinetes de fralda, seis pentes finos, sete ditos de alisar, um vidro de extracto, um par de brincos de metal ordinario, duas agulhas de crochet, treze grampos de ferro, um par de pentes-travessa, um dito grande e uma escova de dentes.

Lote n. 9

Nove peças de cadarço, dois pares de meias, sendo um de senhora e um de homem; uma toalha de rosto, nove peças de rendas incompletas, duas peças de ponto russo, tres espelhos pequenos de parede, oito sabonetes e tres guarnições de pentes-travessa.

Lote n. 10

Uma caixa de pó de arroz, tres bolsas de mão, de senhora; quatro cartas de alfinetes, tres duzias de colchetes communs, duas ditas de pressão, cinco papeis de agulhas, dez dedaes, quatro maços de grampos, dezesete grampos de ferro, dois pentes de alisar, uma tesoura pequena de costura, dois vidros de brilhantina e cinco ditos de extracto.

Do 22º districto, Campo Grande, á rua do Rio A n. 10:

Lote n. 1

Quatro lenços de cores, dois pares de rosto para fronha, duas peças de entremeio de renda, tres pares de meias para homem, oito ditos para senhora, duas camisas de meia, quatro vidros de brilhantina, dois ditos de oleo de coco, tres ditos de extracto, tres caixas de pó de arroz, uma dita de pó para dentes, cinco peças de ponto russo, dezeseis peças de cadarço, uma caixa de sabonetes, quatro pentes de alisar, onze pentes finos, seis pares de pentes-travessa, dois pares de grampos de massa, dezesete maços de grampos, quinze dedaes, cinco cartas de alfinetes, duas tesouras, tres duzias de colchetes de pressão, dez ditas de colchetes, quatorze ditas de botões de louça, trinta alfinetes de fralda, nove pares de brincos diversos, oito duzias de botões para calça, dois carreteis de linha, tres gallinhos (brinquedo), dois lapis pretos, tres duzias de botões de madreperola, cinco papeis de agulhas, um bico de mamadeira, dois trancelins, quatro espelhos, uma escova para dentes, um par de ligas e tres agulhas para crochet.

Lote n. 2

Tres pares de meias para menino, quatro peças de cadarço, seis carreteis de linha, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, dois vidros de brilhantina, um dito de oleo de babosa, um pente fino, cinco pares de pentes-travessa e quatro duzias de botões de louça.

Lote n. 3

Uma balança portatil pequena, marca Packet.

Do 24º districto, Santa Cruz, á rua da Matriz:

Lote n. 1

Tres mantilhas, duas blusas e uma saia de seda de cores.

Lote n. 2

Duas peças de morim, tres metros e meio enfestados de brim tussor, sete ditos de brim pardo e tres ditos enfestados de casimira azul.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM, CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 7º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Superintendencia de Limpeza Publica e Particular, Casa de S. José e guardas municipaes de letras A a I.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pags ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já nnunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

Candida Bizarro Pinheiro — Proceda-se, de accordo com a informação.

Maria Rufina Barreto Torres—Concedo 90 dias.

Maria Emilia da Cunha—Concedo 30 dias.

E. Richter—Não convem.

Honorio dos Santos Pimentel, Francisco José Pereira da Silva e Maria Adelaide de Oliveira Vallim de Lemos—Cancelle-se.

Hemeterio José dos Santos, Candido do Nascimento, Olympio de Mattos Campista, Miguel Mandarino, José Francisco da Silva e Tobias N. Machado—Paguem-se.

Jorge Belmiro de Araujo Ferraz, Mario de Sá Barreto, Antonio Ottoni de Carvalho, Augusto Gomes da Silva, Manoel da Silva Gonçalves e Manoel da Silva Pinto Junior—Deferidos.

Alvaro da Silva Jorge e Joaquim Antonio Bastos e outros — Indeferidos.

Despachos do Sr. director geral:

Adrião de Figueiredo Junior, João Cateyson e Augusto Cesar Boisson e outros—Passe-se quitação.

Alberto Nunes de Oliveira, Augusto José Ribeiro, Leopoldo de Albuquerque Salles, Maria da Conceição Cardoso Fonseca e Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo—Certifiquem-se.

Maria Rosa dos Santos e Companhia Lloyd Brazileiro—Satisfaçam a exigencia.

Luiz Manoel Caldas—Dirija-se á Procuradoria dos Feitos.

Despachos do Sr. sub-director:

Altair de Andrade Dantas—Pague o debito.

Manoel de Almeida Costa—Prove o que allega.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 8 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

A. G. Fontes—Deferido.

Abilio José de Andrade—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Maria Luiza Braga—Indeferido.

Salvador Santos—Mantenho o valor actual de 4:800$000.

Manoel Fernandes Fassi e outros—Mantenho o lançamento por falta de documentos habeis.

Antonieta Venitalu — Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

Roberto Cerqueira Veiga—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Joaquim de Araujo Costa—Inscreva-se por 4:320$; Francisco W. Goulart—Idem por 2:280$; Manoel Antonio Barreiros—Idem por 1:836$; Damaso Joaquim da Fonseca—Idem por 1:080$; Emilia Pinto da Silva—Idem por 1:560$; Francisco A. Freitas—Idem por 600$; Maria Candida do Carmo—Idem por 4:200$; Francisco Alfredo Bevilacqua—Idem por 600$; Arthur Maria Teixeira de Azevedo—Idem por 1:560$; Thomaz dos Santos Pereira—Idem por 1:200$; Nicolão Del Nigno—Idem por 1:380$; Maria C. Augusta Ferreira Raposo—Idem por 5:160$; José Maria de Carvalho—Idem por 2:880$, já dados os 20 %.

Maria das Dores Ribeiro — Inscreva-se, discriminadamente, por 5:160$000.

José Domingues Antunes e outros, Guilherme Gonçalves e Tiburcio de Freitas—Inscrevam-se, nos termos da informação.

Joaquim de Oliveira, Rodrigues & Irmão e Antonio José Martins Tinoco—Rectifiquem-se.

João Gomes de Souza, Maria Delphina da Silva, Attila (menor), Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias e Francisco Alvaro de Queiroz Nogueira—Transfiram-se.

Antonio Correia da Silva, Angelina Garcia Musso, Albina dos Santos Teixeira da Rocha, Joaquim Alves de Arruda, Antonio Julio Nunes, José Francisco Moreira, baroneza da Lagoa, Luiz T. Freitas, Sylvio João Filippone Famella, Manoel Marques da Costa Braga Junior, Francisco da Fonseca Sampaio e Maria Sabel Correia Pacheco—Satisfaçam as exigencias.

Joaquim da Silva Junior (collecta)—Satisfaça a exigencia.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Gomes Nunes & C., Antonio Marineck & C., Antunes & Rocha, Antonio Ferreira de Mattos, José Teixeira Monteiro, Francisco Antonio Teixeira, C. Figueiredo & C., Augusto de Andrade Ramos, Manoel da Silva Vasconcellos, Luiz Tavares & C., Carvalho & Couto, Mansur Saad & Abido, Abus Jorge, Henrique Ferreira, Freire Guimarães e Manoel Fernando Joaquim Pereira.

Antonio Francisco da Silva—Deferido, pagando o imposto integral.

Antonio do Rego Martins, Loureiro & Campos, Esteves & Rodrigues, Ribeiro & Jardim, Domingos F. Maciel, Joaquim Teixeira Leite, Salustiano José Vieira, José Alves de Castro & C., Joaquim da Silva Araujo e A. Soares—Dê-se baixa.

Oscar R. Ferreira e José Pereira Tavares—Certifique-se.

Du Bois & C.—Faça-se a transformação.

Dorotheo Wiriskteim e Carlos & C.—Indeferidos.

Exigencias:

Severino Fernandes & C., Florencio Otero & C., Alvarez & Senra, Pregawa Sezule & Raedler, Marques & C., A. Coelho, Avelino Rocha & C., Freitas & C., C. Castro & Irmão, Domingues & C., Novaes Costa & C., C. Imbuzeiro & Marinho, José Jacob Curi, Antonio Monteiro Rodrigues, Sociedade de Auxilios Mutuos "A Familia", J. Pacheco & C. e Fernandes & Costa.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de novembro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando as adjuntas:

Maria Serpa da Fonseca, para a 2ª escola feminina do 12º districto, a cargo da professora Adalgisa Esther de Araujo e Silva;

Carlota Vasconcellos de Menezes, para a 3ª escola mixta do 1º districto, a cargo da professora Camilla Neves de Medeiros;

Maria Thereza Amaral do Valle, para a 1ª escola mixta do 7º districto, a cargo da professora Castorina Chagas Bastos.

Requerimentos despachados:

Clementina da Silva Trilho—Indeferido.

Marieta Mendes—Passe-se o diploma.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Emilia Mac-Guines Xavier (2).

Hilda Horta Gomes.

Venancia de Carvalho Rola.

Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Albertina Moreira Alves.
Lucinda Severino Camax.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Francisca Paula Ribeiro Moniz.
Eulina Ribeiro Teixeira.
Alice Emilia de Paula.
Maria da Conceição Dias da Cunha.
Luzia Franciscoui Serran.
Anna Pereira Zamith.
Margarida Pinheiro Ghedes Nathanson.
Ilsa de Souza Martins.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 8 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Maria Teixeira da Motta e Silva—Lavre-se a escriptura, de accordo com a informação; Carolina Adelaide de Mattos Couto—Lavre-se a escriptura por quatro contos de réis; A. G. Fontes—Lavre-se a escriptura por dezoito contos e quinhentos mil réis; José Moreira da Rocha Brito, José da Silva Pereira e Collegio da Divina Providencia—Deferidos, nos termos das informações; Walfanga Cripueva Paranhos—Indeferido; Joaquim Moutinho Pereira (ns. 17.605 e 17.606)—Restitua-se; Moreira Fortuna & C.—Mantenho o despacho anterior.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia (n. 18.487) e The D. Williams Medicine & C.—Indeferidos; Dr. Raymundo de Castro Maia—Prove o pagamento da multa imposta ou a sua relevação; Oscar de Almeida Gama (n. 3.467, de 1911)—Separe as petições, de fórma que possam ser processadas pelas repartições a que se refere; Alfredo Mattos—Indique o numero do automovel em que quer fazer o annuncio; Victor Fernandes Alonso—Requeira para construir o muro no novo alinhamento approvado; Miguel Bruno—Deferido, nos termos da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

A. G. Fontes (n. 16.240)—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Reginald Arthur Broking, Jeremias Alves e Durval Rodrigues—Deferidos, de accordo com as informações; Angelica Rodrigues do Amaral—Deferido; Camillo Martins & Torres—Deferido, nos termos da informação; C. A. Miranda Jordão (conta n. 3.089)—Apresente a conta com o preço de accordo com o contrato.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C.—Aguardem solução á petição de prorogação.

3ª circumscripção:

The Neuchatel Asphalte Company—Satisfaça a duvida.

5ª circumscripção:

José da Silva & C.—Completem o fornecimento, sob pena de multa nos termos do contrato.

8ª circumscripção:

Gonçalves Castro & C.—Juntem o recibo do apontador.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

London and River Plate Banck & C., A. Moraes & Irmão e Arlindo Guimarães—Deferidos; Armindo Alves Magalhães, Victor Breves, Antonio Rodrigues Cardoso, Armando Bulhões, Casimiro Teixeira & Souza e Domingos da Rocha Abreu—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames de conductores de automoveis, effectuados em 6 do corrente:

Approvados—Dr. João Christino Cruz, Dr. Annibal Vargas, Dr. Juvenil da Rocha Vaz, Antonio Rodrigues Alves e Jacintho Bernardo.

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exames—Francisco Cavalcanti, Arthur Garcia Villela, Sebastião Lopes da Silva, Manoel Gonçalves e Silverio Rodrigues Testa.

Turma supplementar—Manoel Fernandes Perez, Antonio Lourenço, Manoel José da Silva, Emygdio Carneiro e Alvaro Ferreira.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Vargas de Andrade e outro, Antonio de Simas Teixeira, Martha Viederberg, Maria Freire Sampaio, Manoel Ribeiro de Souza, Luiza Alphonsina de Souza Silveira, José Coelho Pereira Junior, Andréa Bizord, João José de Araujo, João Martins de Souza, Dr. Jonas Correia da Costa, Rosa de Lima Rangel e Engracia Aurora de Mattos—Passem-se alvarás; Anna Candida de Souza e Silva—Apresente projecto, de accordo com a lei; Mario Lagard—Compareça; J. da Motta & Fonseca e Antonio Nogueira—Passem-se alvarás; João José de Almeida—Compareça.

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Religiosos de S. Bento, J. Porto J. Oliveira e J. Philomeno Gomes & C.—Passem-se guias; A. Bibiano & C.—Paguem os emolumentos, visto não estar isento por lei.

7ª circumscripção:

Antonio Adelino Gonçalves—Junte planta do cadastro; capitão Pedro Gomes Vieira Ferreira e João Bernardo—Requeiram pelas ruas aceitas; Domingos Soares Ribeiro—O projecto apresentado não póde ser aceito; Julio Ferreira de Mattos—Satisfaça a exigencia; Leonor Baptista da Silveira—Cumpra a exigencia; Manoel Fernandes F. Machado—Declare o prazo que deseja; João Cavicluvi e outro—Passe-se guia; Joaquim Caldeira da Fonseca—Passe-se guia de numeração; João Affonso Ferreira—Deferido.

2ª circumscripção:

João da Mouta Campello—Póde habitar; Hermenegildo Gonçalves Neves, Manoel Teixeira Ribeiro, Americo Moreira da Rocha Brito e Deolinda A. Ribeiro Magalhães—Passem-se guias; Gregorio de Paiva Meira—Requeira de accordo com a lei.

4ª circumscripção:

Antonio Cerqueira da Motta—Póde habitar; João Lopes de Queiroz Vieira—Passe-se guia; Manoel Soeiro Pinto—Passe-se guia; Antonio Maria de Oliveira—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Raul Godinho de Almeida e outro—Indique no projecto a muralha de sustentação.

1ª circumscripção:

João Manoel Rodrigues dos Reis e Julio B. Ottoni — Podem habitar; Dr. João Francisco Diogo — Compareça para esclarecimentos; Agripino Menezes Serra—Abra o predio; Dr. Francisco de Borjas N. M. Guimarães—Junte o alvará que obteve.

5ª circumscripção:

Barão de Alliança, Almeida & Coelho e Antenor Torres da Silveira—Passem-se guias; Vicente Pereira da Silva Porto—Como requer; Oscar de Souza Lobo—Declare o prazo de que necessita; Manoel José Machado da Costa e Polucena Paraiso de Bustamante—Satisfaçam as duvidas.

6ª circumscripção:

Albino de Almeida Mendonça—Compareça para explicações; Luiz Arcias—Apresente planta para as modificações; José Rodrigues da Costa—Compareça para explicações; Carolina Tavares de Mattos e padre Geraldo Palomem—Compareçam para explicações.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

D. Deolinda Maria de Oliveira, Vicente Barroso e outros, Manoel Marques de Carvalho Alvim, F. Nunes, Manoel Pereira e Francisco Vidal de Castro—Deferidos; Francisco Gonçalves da Silva—Deferido, de accordo com a informação; Manoel Correia da Silva—Indeferido; José de Figueiredo Bastos, Manoel Fernandes da Silva, D. Corina Amalia, João Arnaldo Laranjeira, Augusto Cabral, Santa Cruz dos Militares e F. Nunes—Compareçam para explicações; José Pinto—Compareça para indicar a posição do terreno.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os senhores Eugenio Vidal e Manoel Porto Junior, para construcção de casas "populares", de accordo com o decreto n. 1.162, de 28 de dezembro de 1907.

Aos trinta e um dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da primeira sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os senhores Eugenio Vidal e Manoel Porto Junior, para firmarem o presente termo de contracto, e declararam que, de accordo com a sua petição, n. 12.816, se comprometiam a executar as obras acima mencionadas, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira — Os contractantes, por si, empreza, sociedade ou companhia que organizarem, obrigam-se a apresentar, dentro do prazo de seis mezes, contado da data da assignatura deste contracto, os planos dos primeiros grupos de casas populares, de accordo com o presente contracto, devendo esse primeiro grupo, formando villa, fornecer habitação para (500) quinhentas pessoas, pelo menos.

Segunda — Para organização dos planos destas villas, a Sub-Directoria da Carta Cadastral fornecerá aos contractantes, gratuitamente, as plantas exigidas pela lei orçamentaria e o regulamento de construcções para a concessão de licenças. A construcção deverá começar tres mezes depois da approvação dos planos. Estes serão considerados como approvados, se dentro do prazo de (15) quinze dias, contado do dia da sua apresentação á Prefeitura, não se tiver pronunciado sobre elles, por meio de despacho publicado no jornal official.

Terceira — Os contractantes, no prazo de (5) cinco annos, contado da data deste contracto, deverão ter edificado (10.000) dez mil casas, podendo, dentro ou depois do mesmo prazo, construir maior numero.

Quarta — As construcções serão de 5 typos, cujos desenhos approvados para cada casa particular poderão ser empregados em mais de uma villa. Estes typos de casas serão alugados por preços correspondentes á renda bruta de 15 % (quinze por cento) ao anno, sobre o capital total empregado na construcção da villa, incluindo os valores dos terrenos, menos os occupados por logradouros publicos, não podendo, em caso algum, os aluguéis mensaes excederem, respectivamente, para cada typo de: 30$, 50$, 70$, 90$ e 120$. A lotação será para o 1º typo, até (3) tres; para o 2º, até (5) cinco; para o 3º, até (7) sete; para o 4º, até (10) dez; e para o 5º, até (14) quatorze pessoas adultas. Para o calculo da lotação, fica fixado em 16 mt.3 o volume correspondente a cada pessoa.

Quinta — Além dos typos acima referidos, os contractantes poderão organizar outros typos, cujo aluguel será fixado pela Prefeitura, e de accordo com a natureza das construcções, ficando os typos acima referidos para confronto e termo de comparação.

Sexta — As casas acima referidas serão construidas em fórma de villas operarias, quanto aos 5 typos estabelecidos. Poderão ser casas isoladas ou villas os novos typos que os contractantes apresentarem e que forem approvados pela Prefeitura.

Setima — Os novos typos approvados pela Prefeitura gozarão dos mesmos favores que os cinco typos acima citados. Para o calculo da lotação, fica fixado em 16 mt.3 o volume correspondente a cada pessoa. A porcentagem do numero de casas dos diversos typos em cada villa será determinada, attendendo-se ás condições do local em que tiver de ser construida, sendo de preferencia construido maior numero dos typos mais baratos. Esta porcentagem ficará estabelecida na occasião da approvação pela Directoria Geral de Obras e Viação do projecto de cada villa, de modo que o numero de casas do typo 5º não exceda de 40 % de casas do 4º typo; o de casas do 4º typo não exceda de 50 % do de casas do 3º typo; o de casas do 3º typo, não exceda de 60 % do de casas do 2º typo, e o de casas do 2º typo, não exceda de 80 % de casas do 1º typo. Os typos ns. 1 e 2 são obrigatorios em todas as villas, podendo ser dispensada a construcção dos demais typos, guardando-se sempre a proporção estabelecida.

Oitava — Serão considerados, para toda a duração deste contracto, urbanos, os districtos da Candelaria, S. José, Santa Rita, Sacramento, Gloria, Sant'Anna, Santo Antonio, Espirito Santo, Engenho Velho, Lagoa, S. Christovão, Gavea, Engenho Novo, Meyer e Tijuca; e suburbanos os districtos de Irajá, Jacarépaguá, Inhaúma, Guaratiba, Campo Grande, Santa Cruz e Ilhas do Governador e Paquetá.

Nona — Conforme a situação e configuração dos terrenos, em que os tenham de construir os edificios e as condições da população a que estes se destinarem, os contractantes poderão adoptar quaesquer dos typos de habitações indicados nos planos de que trata a clausula 4ª ou agrupar habitações de typos diversos, de accordo com a citada clausula 4ª.

Decima — As construcções deverão ter o caracter de populares, formando grupos de casas com ruas, jardins, etc., tudo de accordo com os planos e perfis approvados pela Prefeitura. As construcções serão de tijolo, pedra, cimento armado, concreto ou blocos de cimento.

Decima primeira — Os predios serão construidos de modo que o soalho fique elevado do solo 0,50 mt., havendo mezzaninos para a ventilação. O porão poderá tambem ser aterrado, assentando-se o soalho, sobre barrotes que devem ficar envolvidos pela camada impermeavel, se o soalho for de madeira, podendo ser dispensados os barrotes se o soalho for de xylolitho.

Decima segunda — Toda a superficie occupada pela construcção será coberta com uma camada impermeavel, formada de pedra britada, cimento e areia, na proporção de cinco, uma e tres, que abrangerá tambem as paredes-mestras, tendo esta camada de espessura no minimo dez centimetros (0,10 mt.).

Decima terceira — O soalho das casas será de madeira ou xylolitho. Quando for de madeira, será formado com taboas unidas a macho e femea; quanto ao pavimento da cozinha e latrinas, será observado o que está determinado no regulamento de construcções.

Decima quarta — As casas serão construidas isoladamente ou em grupos de duas, quatro ou mais, desde que satisfaçam com todas as condições estabelecidas neste contracto.

Decima quinta — Todas as casas terão latrinas do typo syphão ordinario, com tampo de madeira movel e caixa de lavagens com descargas provocadas. Haverá uma caixa de agua para serviço das latrinas e outra para a cozinha, independente uma da outra.

Decima sexta — Todas as casas terão quintaes separados por cercas e cuja área será no minimo de 15 mt.2 e no maximo 30 mt.2; segundo os typos das casas e as disposições do terreno.

Decima setima — Todas as casas terão, além de uma torneira de agua na cozinha, outra no pateo, de modo a servir para lavagem de roupas e outros serviços domesticos.

Decima oitava — Os quintaes das casas serão bem seccos e arranjados, de modo que as aguas pluviaes ou de lavagem, tenham facil e prompto escoamento para um ralo, collocado no quintal e que se ligará ao encanamento dos esgotos de aguas pluviaes.

Decima nona — As aguas dos telhados das frentes das casas, nas ruas principaes, serão recebidas por meio de calhas e levadas por conductores até as sargetas das frentes.

Vigesima — Entre as frentes dos grupos das casas haverá ruas com 13,20 mt. de largo, no minimo, e, sempre que for possivel, as casas terão jardim na frente, de sorte que entre as casas e os muros do alinhamento das ruas fiquem 3 mt. de largo, pelo menos. Quando as casas tiverem jardim na frente, as ruas interiores poderão ter sómente 4 mt. de largo.

Vigesima primeira — Os grupos de casas serão lateralmente separados por espaços de 4 mt., pelo menos, podendo este espaço ser utilizado como terreno das casas extremas dos grupos. De 150 em 150 metros, no minimo, os grupos de casas serão separados lateralmente por meio de ruas interiores, com 8 mt. de largura cada uma.

Vigesima segunda — Todas as sargetas internas, para conducção das aguas pluviaes e de lavagem, serão cimentadas.

Vigesima terceira — As ruas abertas para construcção de cada villa serão consideradas, logradouros publicos, para todos os effeitos. Terão, no minimo, treze metros e vinte centimetros (13,20 mt.) de largura, sendo os passeios construidos e conservados, pelos contractantes, nos termos da legislação municipal em vigor.

Vigesima quarta — Fica expressamente prohibido aos contractantes receber dos inquilinos quantia alguma, além das previstas neste contracto, a titulo de luvas, joia, posse das chaves ou limpeza dos aposentos, bem assim cobrar taxas supplementares pelo jardim, horta ou quintal.

Vigesima quinta — Os contractantes poderão construir entre as casas populares armazens de comestiveis, açougues, padarias ou qualquer outro ramo de negocio, para melhor serventia dos habitantes da villa. Estas casas deverão, porém, vir consignadas no plano geral de cada villa, e não gozarão das isenções de imposto predial e das de que trata o paragrapho C do artigo 1º do decreto n. 1.329, de 15 de julho de 1911. Estas se regularam pelo caso commum de qualquer outra construcção particular.

Vigesima sexta — Os contractantes obrigam-se a ter em cada villa um empregado-administrador responsavel pelo asseio e economia interna e que terá, além disso, a seu cargo, velar pela conservação das ruas e logradouros communs e pela policia e regimen interno da villa.

Vigesima setima — Os contractantes construirão sempre em todas as villas de 500 habitantes, no minimo, um edificio, satisfazendo a todas as condições essenciaes da pedagogia e hygiene, para nelle funccionar uma escola mixta de instrucção primaria do 1º grão.

Vigesima oitava — As escolas a que se refere a clausula anterior ficam pertencendo á Municipalidade, com a condição de não poderem ser utilizadas para outro fim, ficando todo o seu custeio, fornecimento de material escolar, conservação e hygiene dos edificios a cargo da Prefeitura. Os contractantes construirão tambem uma escola profissional em cada villa.

Vigesima nona — Os inquilinos poderão adquirir a propriedade das casas, pagando, além do aluguel, uma amortização mensal, que os contractantes poderão fixar até 2 % do valor total do immovel, comprehendendo o terreno. Para este effeito, serão organizadas tabelas de preços para cada villa, as quaes serão adoptadas depois da approvação pelo Prefeito, não podendo a bonificação dos lucros do preço de venda ir além de 10 % do valor total para cada casa particular. O contracto de venda garantirá ao comprador a faculdade de amortizar sua divida em prazos mais curtos que o previsto no contracto, sem alteração da taxa de amortização. O prazo do contrato será fixado, tendo-se em vista o custo da construcção, o aluguel e a taxa de amortização que for escolhida. No caso de ser o contracto rescindido, por arrependimento do inquilino ou por falta de pontual pagamento, as quotas serão restituidas com a de doação de 3 %. A Prefeitura pedirá ao Conselho Municipal autorização para desistir do direito de opção que lhe cabe por força do art. 4º do decreto n. 1.329, de 15 de julho de 1911.

Trigesima — Se os moradores quizerem, os contractantes obrigam-se a segurar a importancia dos moveis que estiverem nas habitações e, bem assim, as proprias casas, definitivamente vendidas ou em contracto de venda, de modo a não soffrerem os inquilinos ou proprietarios o menor prejuizo em caso, embora improvavel, de damno por incendio. A taxa annual de seguro será paga, como approuver ao segurado, em prestações adiantadas de tres em tres mezes, de seis em seis mezes ou em uma unica. Para os moveis, a taxa será de 1|5 % do valor garantido, e de 1|4 % para as habitações, sendo o valor dos moveis calculado por accordo entre os inquilinos e os contractantes, e o das casas, os preços da tabela, de que trata a clausula 29, deduzido em cada typo o valor do terreno. Este será calculado para cada typo, dentro dos limites de 1|5 a 1|4 % do valor da tabela.

Trigesima primeira — Os contractos de pagamentos das prestações para compra das habitações e para taxas de seguros serão feitos segundo modelos impressos para os differentes typos do contracto, de modo que o pretendente, para realizar qualquer destas operações, deverá declarar, por escripto, qual o typo que prefere. Estes modelos serão devidamente approvados pelo Prefeito, de modo a garantir plenamente os direitos de ambas as partes interessadas. Uma vez escolhido o typo do contracto, será lavrada a escriptura publica de venda, de inteiro accordo com o mesmo typo, ou passada a apolice do seguro realizado. Qualquer alteração que porventura o inquilino e os contractantes desejem fazer nos typos de seus contractos, deverá ser submettida préviamente á approvação da Prefeitura.

Trigesima segunda — Os contractantes obrigam-se a fazer o serviço dos alugueis e demais operações pecuniarias nas villas, satisfazendo as seguintes condições: a) ter um livro impresso, registro dos pretendentes ás habitações, onde serão inscriptos os nomes por ordem, para serem preferidos sempre os mais antigos. A primeira inscripção far-se-ha para cada villa, communicando com antecedencia de oito dias em dois jornaes diarios da capital. A inscripção poderá ser feita por escripto, por carta levada ao escriptorio por pessoa que receberá o certificado do numero da inscripção; b) saber, no acto da inscripção, para quantas pessoas é a habitação, de modo que não sejam excedidas para os diversos typos as lotações determinadas na clausula 4ª; c) annunciar pela imprensa, em jornal préviamente determinado no acto da inscripção, o numero de ordem, a que caberá a vez, não podendo os contractantes alugar a habitação ao pretendente seguinte antes da declaração, por escripto, do primeiro, de que desiste de seu direito, feito dentro de 24 horas, contadas da data do annuncio; d) saber, no acto da inscripção, qual a residencia e profissão do pretendente; e) ter impresso, contendo em avulso as clausulas 4ª, 29ª, 30ª, 31ª e 32ª do presente contracto, os quaes serão entregues aos pretendentes no acto da inscripção, a declaração do jornal em que será publicado o aviso de que trata a letra C desta clausula e os modelos de contractos de que trata a clausula 31ª.

Trigesima terceira — Os contractantes ficam no gozo dos seguintes favores, concedidos pela lei municipal n. 32, de 29 de março de 1893, e em virtude da lei n. 979, de 5 de janeiro de 1904, que autoriza a presente reforma: a) isenção de todos os impostos e taxas de licença inherentes á construcção de predios, inclusive os de andaime, armamentos, expediente e demais emolumentos relativos ás construcções; b) dispensa de foros; c) dispensa de imposto predial; d) todos os demais favores que forem concedidos por lei federal ou municipal á empreza deste genero, ficando igualmente extensivo ao contractante o disposto no artigo 3º, §§ 1º e 2º, da lei n. 1.042, de 18 de julho de 1905, e artigo 33 e seguintes do decreto n. 639, de 29 de novembro de 1906, e tambem os favores seguintes, do decreto n. 1.329, de 15 de julho de 1911: a) isenção, por 15 annos, de todos os impostos: predial, alvarás de licença, andaimes, expediente e mais emolumentos obrigatorios ás construcções; b) o direito de desapropriação, por utilidade publica, na fórma das leis em vigor para os predios, terrenos e bemfeitorias, que forem especializadas e demarcadas nas plantas préviamente approvadas pela Prefeitura, necessaria para a construcção das casas ou villas, ruas, jardins, etc.; limitando esse direito ás freguezias da Gavea, Espirito Santo, S. Christovão, Engenho Novo, Engenho Velho, ilha do Governador, Inhaúma e Irajá; c) isenção, por 15 annos de fóros, laudemios e quaesquer outras despezas se os terrenos forem foreiros á Municipalidade.

Trigesima quarta — A Prefeitura obriga-se a solicitar do governo federal, para a execução do presente contracto, a concessão dos favores já concedidos ou que o venham a ser por leis federaes, para a construcção de casas populares, em geral. A não concessão dos favores acima referidos não exime os contractantes de nenhum dos onus do presente contracto e nem faz responsavel a Prefeitura.

Trigesima quinta — Para a construcção das villas de que trata o presente contracto, a Prefeitura poderá conceder, por aforamento, os terrenos devolutos de que a Municipalidade não tiver necessidade para outros fins de utilidade publica. A taxa de foro, que só começará a ser paga do fim do prazo da isenção, será fixada de accordo entre a Prefeitura e os contractantes e, em falta destes, por arbitramento. Fica estabelecido que a falta de entrega destes terrenos não exime os contractantes de nenhum dos onus deste contracto, nem altera os prazos nelle estabelecidos.

Trigesima sexta — A Prefeitura solicitará do Conselho Municipal a desapropriação, por utilidade publica, para os terrenos que forem julgados necessarios para nelles serem instaladas as villas populares, construidas segundo o presente contracto.

Trigesima setima — Quando o terreno em que se tiver de edificar estiver nas condições da clausula 35ª, os contractantes são obrigados a iniciar as obras no prazo maximo de seis mezes, contados da data do aforamento expresso no respectivo contracto. A falta de utilização do terreno no prazo de dois annos depois do aforamento importa no comisso de toda a parte que não for construida.

Trigesima oitava — Quando o terreno em que tiver de edificar-se, estiver nas condições da clausula 36ª, o inicio das obras terá logar tambem seis mezes depois de terminada a desapropriação e effectuada a emissão da posse do immovel ou immoveis desapropriados. A desapropriação só será decretada depois de approvados pela Prefeitura os planos da villa, que se quizer construir. Os planos serão acompanhados de uma memoria justificativa do pedido de desapropriação, memoria esta que servirá de base para a approvação da Prefeitura. O processo de desapropriação será feito á custa dos contractantes, que depositarão nos cofres municipaes a importancia em que for avaliado o terreno pela Directoria de Obras, antes do inicio do processo. Terminado este, os contractantes entrarão com a differença, no prazo de 24 horas, caso o valor da desapropriação tenha excedido á quantia depositada ou receberão o excesso, caso este valor tenha sido inferior á quantia depositada.

Trigesima nona — A Prefeitura estabelecerá o regulamento para a policia e regimen interno da villa, que deverá ser observado fielmente pelos contractantes, por meio do administrador, de que trata a clausula 25ª.

Quadragesima — O presente contracto não póde ser transferido a terceiro sem previo consentimento da Prefeitura, expressamente concedido. Podem, porém, os contractantes organizar uma companhia, sociedade ou empreza para a execução do contracto, independentemente de nova autorização da Prefeitura. A companhia, sociedade ou empreza que assim for organizada, só será reconhecida como cessionaria dos contractantes depois que estes houverem provado perante a Prefeitura que foram preenchidas todas as formalidades legaes na constituição da dita companhia, sociedade ou empreza.

Quadragesima primeira — A Prefeitura velará pela execução fiel deste contracto, sendo seu fiscal especial o director de Obras e Viação ou quem o representar.

Quadragesima segunda — Os contractantes ficam sujeitos, na falta de cumprimento de qualquer das clausulas deste contracto, á multa de 100$ a 200$, conforme a gravidade da infracção, e mesmo á rescisão do contracto. Esta pena será imposta nos seguintes casos: 1º, se as obras não forem começadas nos prazos estipulados; 2º, se nos prazos marcados não forem construidas habitações com capacidade para o numero de habitantes exigido pela clausula **terceira**; 3º, no caso de segunda reincidencia de multa pela infracção de uma mesma clausula do contracto. Para todas as hypotheses, ficam sempre salvos os casos de força maior, admittidos em direito, devidamente comprovada. Todo o atrazo occasionado por parede de operarios, contra paredes "lookouts" e incendio, occorridos na empreza ou nos estabelecimentos de qualquer dos seus fornecedores, quando empenhados no supprimento de material destinado ás construcções da empreza, e outras circumstancias de comprovada força maior, será excluido ou descontado dos prazos estabelecidos, sob condição, entretanto, de ser em tempo opportuno feita á Prefeitura a devida communicação. De um modo mais especial, ficam os contractantes sujeitos: 1º, á demolição da casa construida em desaccordo com os planos approvados e que não poderão comportar alterações para menos nas dimensões de cada typo; 2º, a construcção das partes das casas e seus accessorios que não tenham sido applicados pelos mesmos contractantes; 3º, ao pagamento da multa de (100$) cem mil réis, por cada casa e cada mez em que o preço for ou tiver sido superior ao preço estabelecido neste contracto. Nas duas primeiras hypotheses, a Prefeitura fará o serviço ahi indicado, se depois da intimação administrativa, os mesmos contractantes não obedecerem. As despezas feitas serão cobradas executivamente dos contractantes.

Quadragesima terceira — O prazo da isenção dos impostos da clausula 33ª será de quinze annos (15), contado para cada grupo de habitação, de 1º de janeiro, abril, julho ou outubro, conforme o trimestre em que tiverem sido concluidos e aceitos.

Quadragesima quarta — A dimensão do pé direito das habitações de 4,40 mt. poderá ser modificada para menos até 4 mt., desde que as posturas municipaes assim o permittam para as casas de que trata o presente contracto.

Quadragesima quinta — Fica marcado o prazo de quinze dias (15), para os contractantes darem começo ao cumprimento das intimações que receberem, ou dizerem sobre ellas; e o de oito dias (8), no maximo, para apresentarem á Prefeitura as informações que forem pedidas pelo Poder Executivo Municipal.

Quadragesima sexta — Todas as duvidas que se suscitarem sobre a execução deste contracto devem ser resolvidas por arbitros, caso não consigam as partes préviamente chegar a accordo. Cada parte nomeará um arbitro, e no caso de empate, será o desempatador escolhido á sorte de entre seis nomes apresentados, tres a tres, pela Prefeitura e pelos contractantes. Nenhum dos arbitros nomeados será pessoa que tenha interesses de qualquer natureza com os contractantes ou com a empreza que organizarem, nem com a Prefeitura.

Quadragesima setima — Durante a vigencia do contracto e para tudo que se prender ao seu objecto, terão os contractantes isenção das despezas alfandegarias para todo material e machinas necessarias que forem importados e, para isso, os contractantes entregarão á Prefeitura a relação conveniente, afim de, por ella, ser requisitada ao governo federal a referida isenção, ficando a cargo da Prefeitura todas e quaesquer despezas alfandegarias, no caso de não ser obtida a isenção referida.

Quadragesima oitava — Para garantia da fiel execução deste contracto, provarão os contractantes, no acto da apresentação dos projectos para a construcção da primeira série de predios, ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de dez contos de réis (10:000$) em moeda corrente ou em apolices ao portador, federaes ou municipaes. E, para firmeza do estabelecido, se lavrou o presente contracto, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelos interessados, testemunhas e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: n. 36.260, do imposto de expediente, no valor de 200$, e n. 8.390, da Recebedoria do Thesouro Federal, do sello de verba, na importancia de 110$000.

Directoria Geral de Obras e Viação, 31 de outubro de 1912 — (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — EUGENIO VIDAL — MANOEL PORTO JUNIOR. Testemunhas — ALVARO B. R. PEREIRA — LUIZ DA SILVA PORTO FILHO. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas, no valor total de 29$200. Confere. 8-11-912 — TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. Em 8-11-912 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 8-11-912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a tarmacadam, da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre as ruas Salvador Correia e Padre Antonio Vieira e respectivas canalizações.

Estão em concurrencia esses serviços:

Recebem-se propostas no dia 21 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar em talão de deposito de 1:000$000.

As propostas deverão ser apresentadas em enveloppes fechados e serão devidamente selladas.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de novembro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Os serviços a executar consistem no seguinte:

1º. Preparo do solo, incluindo aterro, escavação e compressão do reno.

2º. Fornecimento e assentamento de meios-fios curvos e rectos.

3º. Construcção de collectores com tubos de cimento e canalizações com manilhas.

4º. Construcção de caixas de areia e ralos completos.

5º. Calçamento com tarmacadam.

a) O preparo do solo consiste no aterro ou escavação, de modo a adaptar o terreno ao perfil approvado, de accordo com as cótas dadas pelo engenheiro fiscal.

b) O aterro será feito com saibro, areia ou terras isentas de impurezas, comprimido por camadas, de modo a se obter um recalque completo. A compressão consistirá na passagem repetida do compressor mecanico em todo o terreno, aterrado ou escavado. O compressor será cedido pela Prefeitura, correndo por conta do contractante todas as despezas, inclusive as de sua conservação.

c) O fornecimento e assentamento de meios-fios será de meios-fios novos, apicoados, rectos ou curvos, com 1m,20 de comprimento minimo, 0m,20 de topo e 0m,44 a 0m,50 de tardóz, não apresentando falhas nem cavas, sendo as juntas tomadas com argamassa de cimento e areia na proporção de 1:3.

d) Sobre o terreno preparado será collocada uma camada de macadam grosso, com 0m,15 de espessura, depois de comprimida; o macadam será de pedra de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal; devendo o macadam ter entre sete e cinco centimetros de diametro, completamente limpo e isento de todo e qualquer material nocivo ao calçamento. Sobre essa camada de macadam, será espalhado saibro ou areia, devendo ser regada abundantemente, de modo a se obter perfeita penetração nos intersticios das pedras, sendo depois novamente comprimida.

e) Sobre a camada acima descripta, será collocada uma outra camada de pedra britada de Ipanema, com a espessura de 0m,10, depois de comprimida, devendo as pedras ter o diametro comprehendido entre tres e cinco centimetros, envoltas em pixe quente, rigorosamente comprimida, tomados os intersticios a pixe quente, de modo que a superficie superior obedeça ao perfil transversal adoptado e se apresente com a superficie completamente lisa e sem asperezas ou material se desaggregando do corpo do calçamento; sobre essa camada será espalhada uma ligeira camada de areia, de modo a auxiliar a secca; por ultimo ainda será passado o compressor.

f) os serviços de canalizações obedecerão ás seguintes bases:

1º. Fornecimento e assentamento de tubos de cimento para os collectores de 0m,40 de diametro.

2º. Fornecimento e assentamento de tubos de cimento para os collectores, de 0m,60 de diametro.

3º. Fornecimento e assentamento de manilhas rectas e curtas, de barro, de 9" a 12" e juncções de barro com estas dimensões, de accordo com as regras usadas neste genero de trabalho.

4º. Construcção de caixas para ralos completos, com as respectivas grelhas.

5º. Construcção de caixas de areia com os respectivos tampões.

a) Os tubos de cimento serão assentados no alinhamento e cota indicada pelo engenheiro fiscal, devendo este assentamento ser feito sobre terreno preparado de modo a que os collectores não soffram abatimento.

b) As juntas serão feitas com cimento e areia, na proporção de um para dois (1:2), por uma cinta que terá no minimo 0m,03 de espessura e 0m,10 de largura, em torno da parte externa do tubo, devendo tambem pela parte interna ser enchida a emenda com a mesma argamassa, de modo a ficar perfeitamente lisa, não apresentando saliencias nem excesso de argamassa.

c) Os tubos serão de cimento armado ou concreto, devendo ser facultado ao engenheiro fiscal o exame da sua confecção em qualquer dia e hora, para o que o empreiteiro indicará o logar da sua fabricação, sob pena de não serem aceitos os tubos.

d) Os tubos não poderão ter emendas nem fendas, sendo a sua superficie interna perfeitamente lisa e cylindrica.

e) As manilhas serão assentadas no alinhamento e cota que forem indicados pelo engenheiro fiscal, devendo esse assentamento ser feito sobre terreno preparado, de modo que a canalização não soffra abatimento.

f) As juntas serão tomadas com argamassa de cimento e areia na proporção de um para dois (1:2), não apresentando pela parte interna o menor excesso de argamassa.

g) O empreiteiro terá o maximo cuidado de não impedir o transito publico, devendo as valas ser abertas sómente o necessario para o andamento do serviço, evitando grandes extensões abertas, antes de avançar o respectivo assentamento.

h) Se, por qualquer circumstancia, o serviço parar durante mais de cinco dias, ficando abertas as valas, o contractante mandará fechal-as immediatamente e se o não fizer, a Prefeitura o fará por conta do contractante.

i) O contractante ficará responsavel pelos damnos que causar ás canalizações de qualquer natureza que encontrar, bem como aos meios-fios, calçamentos, postes, columnas, etc., correndo por sua conta todas as despezas com os reparos e substituições necessarias.

j) As caixas de ralos serão de tijolo com argamassa de cimento e areia na proporção de um para tres (1:3), e terão a profundidade que for determinada pelo engenheiro fiscal, variando entre 0m,60 a 0m,70 e serão cobertas com grelhas de ferro fundido, no typo usado actualmente pela Prefeitura.

k) A saída da agua das caixas dos ralos deve ficar ao nivel do fundo da caixa respectiva, de modo que o escoamento se faça totalmente, não ficando no fundo da mesma, deposito de agua.

l) As caixas de areia serão construidas de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e areia, na proporção de um para tres (1:3), terão as dimensões indicadas pelo engenheiro fiscal; os tampões destas caixas serão de ferro fundido no typo usado pela Prefeitura, terão o diametro de 0m,60 e serão collocadas de maneira a facilitar a visita; em uma das paredes das caixas serão collocados pequenos grampos de ferro, servindo de degrão para a descida; o fundo das caixas de areia ficará abaixo da canalização, devendo ser a respectiva cota marcada pelo engenheiro fiscal para cada caixa.

m) Não serão feitos orificios na canalização, devendo para isso ser empregadas juncções dos mesmos diametros e qualidade dos das manilhas.

n) Os tampões das caixas e as grelhas para os ralos terão gravados o distico "Prefeitura Municipal".

o) O contractante ficará responsavel pelo perfeito funccionamento de toda a canalização, ralos e caixas de areia, pelo prazo de um anno, a contar da data da acceitação definitiva das obras, devendo executar os trabalhos de reparação que forem necessarios.

p) Se houver necessidade de concertos nas canalizações, correrão por conta do contractante todas as despezas de reposições de calçamentos, etc.

Os proponentes, em suas propostas, apresentarão preços do seguinte modo:

1º. Preço de fornecimento e assentamento de tubos de cimento de 0m,4 de diametro, por metro corrente.

2º. Preço em globo para cada muralha de reforço, na galeria da rua Nossa Senhora de Copacabana.

3º. Preço por metro de fornecimento e assentamento de manilhas de 9".

4º. Preço por metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 12".

5º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de manilhas curvas de 9".

6º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de manilhas curvas de 12".

7º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 9" por 9".

8º. Preço, para cada uma, de fornecimentos e assentamento de juncções de 12" por 12".

9º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 9" por 12".

10º. Preço em globo, para construcção de cada uma das caixas de areia com tampão, tanto para o typo A como para o typo B.

11º. Preço para cada caixa de ralo completa, incluida a grelha, de 0m,60.

12º. Preço para cada caixa de ralo completa, incluida a grelha, de 0m,70.

13º. Preço, por metro corrente, de fornecimento e assentamento de tubos de cimento, de 0m,60 de diametro.

14º. Por metro cubico de aterro.

15º. Por metro quadrado de preparo do solo, na parte que não tiver aterro.

16º. Por metro corrente de meios fios rectos.

17º. Por metro corrente de meios fios curvos.

18º. Por metro quadrado de calçamento.

Nestes preços serão incluidas as escavações, remoção de terras, soccamento das terras que enchem as vallas e escoramento das mesmas, quando for necessario.

Terminado o serviço, o contractante fará immediatamente a limpeza do local, removendo todo o material excedente.

As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de dois mezes, contados esses prazos da data da assignatura do contracto.

O contractante conservará, em perfeito estado, pelo prazo de quatro annos toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).

O excesso dos prazos determinados para inicio ou conclusão dos trabalhos importa na rescisão do contracto, com perda do deposito.

O contractante fará, nos logares que o engenheiro fiscal indicar, os orificios necessarios, no cáes em que devem desembocar os collectores, sendo que nos preços que apresentar devem estar incluidas as despezas com esse serviço.

Na galeria da rua Nossa Senhora de Copacabana serão construidas muralhas de reforço dos collectores, junto ao mar. Essas muralhas serão construidas de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, na proporção de um para tres (1:3), com a altura de 1m,60 a 2m,0, espessura de 0m,50 a 0m,70, e comprimento maximo de 4m,0, a juizo do engenheiro fiscal, tendo as fundações a profundidade que for determinada pelo mesmo engenheiro, para cada um dos reforços a construir, os quaes serão executados de accordo com os já existentes.

Em 9 de março de 1912 — DUARTE.

EDITAL

Construcção de um pontilhão sobre o rio Babuçú, na rua Viscondessa de Belmonte

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases da presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

As cavas das fundações serão abertas e amparadas por uma ensecadeira de taboas e travessas de canella, ficando completamente estanques na occasião em que for lançado o concreto.

2.ª

As fundações se comporão de uma camada de concreto posta e secco e de espessura de 0m,50, formado de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, regularmente batido. Sobre o concreto, depois da péga feita, será construida uma camada ou fiada de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3.ª

Os encontros serão construidos com essa mesma alvenaria, sendo as faces apparentes rejuntadas com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia.

4.ª

O estrado do pontilhão será feito de vigas de ferro duplo T de 0m,14 de altura, com espaçamento de 0m,60 de eixo a eixo, sendo estendida a téla de metal "Deployé" n. 8, sobre as mesmas. Essa téla será presa ás vigas e tambem nas extremidades, onde serão atravessados ferros redondos de 1" de diametro com porcas nas cabeças nas vigas extremas. Assim formado o arcabouço, será collocado o concreto, que se comporá de uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada n. 2, até a espessura de 0m,22, tendo acima um abaulamento do fundo das sargetas para o centro de zero para 0m,12. Esse estrado será molhado durante oito dias. Para supportar o concreto, será construido um estrado provisorio de madeira, afastado 0m,02 da superficie inferior das vigas, o qual só será retirado depois de dezeseis dias.

5.ª

Os guardas-corpos serão feitos do mesmo material do estrado do pontilhão, sendo rebocado com argamassa de uma parte de cimento por duas de areia.

6.ª

Os passeios serão feitos com concreto, composto de uma parte de cimento, tres de areia e seis de pedra britada, sendo os meios-fios de pedra apicoada.

7.ª

O calçamento será de parallelipipedos, toscamente apparelhados, assentes com argamassa de cimento, sendo as juntas de um centimetro, tomadas com a mesma argamassa.

8.ª

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as concluirá no de quatro me... contados da data da assignatura do contrato.

9.ª

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %). —Em 15 de outubro de 1912—CORIOLANO GÓES.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. Miguel Bruno, Carlos Leal e Companhia Locativa e Constructora a comparecerem nesta directoria, no prazo de 48 horas, afim de legalizar a assignatura dos seus contratos, que estão assignados, sob pena de perda das respectivas cauções.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da travessa João Affonso

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 16 de novembro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato e terminadas no de dois mezes. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e conclui-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da travessa João Affonso, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque e assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........
Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder no da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1912.
(Assignatura)..........
(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de novembro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 6 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:
Maia Costa & C.—Deferido.
Adolpho Borges Leitão—Aceito.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Os moradores da rua Voluntarios da Patria, vizinhos do n. 287, onde o terreno é occupado por um estabelecimento de plantas, vêm pedir a valiosa intervenção dessa folha, afim de que a hygiene e a Prefeitura tomem energicas providencias no sentido da necessaria limpeza desse estabelecimento e, bem assim, prohibir o emprego do estrume verde para o adubo das plantas, afim de que diminua o constante máo cheiro, para que seja menos abundante a criação dos mosquitos e moscas que infestam o quarteirão.

E, como estamos agora atravessando a quadra das epidemias, julgamos ser prejudicial a permanencia de tal foco, pois que, assim, os moradores vizinhos estão expostos a ser attingidos pelos resultados do descuido daquelles que não cumprem o seu dever."

Achando-se quasi sem agua o rio que atravessa a rua do Mattoso e transformado em um verdadeiro lamaçal, andam innumeros mosquitos a incommodar os moradores das vizinhanças.

Em Botafogo, na zona do largo dos Leões, tambem os mosquitos estão se multiplicando e, como os moradores do Mattoso, tambem os desse bairro esperam que as autoridades competentes adoptem as medidas necessarias para exterminar os incommodos pernilongos.

As visitas que os mata-mosquitos fazem são verdadeiras pilherias; muitas vezes se limitam a entrar e sair.

O director do Instituto Profissional Souza Aguiar teve hontem necessidade de communicar-se com a assistencia, pelo telephone desse estabelecimento.

Pedida a ligação, a telephonista disse que a assistencia estava em communicação.

Objectou-lhe seu interlocutor, dizendo que ligasse pela outra linha, pois a assistencia tem duas e devia, até, ter mais.

Retorquiu-lhe a telephonista que essa segunda linha só poderia funccionar quando a outra estivesse interrompida, o que, além de ser um absurdo, temos verificado não ser um facto, na realidade, pois sabemos que os dois apparelhos funccionam, ás vezes, pelo menos, cumulativamente.

Nada adiantou insistindo, senão irritar a telephonista, que resolveu não lhe dar ligações.

Com effeito, depois de pousar o phone no gancho algum tempo, d'ahi o retirou o pretendente á ligação e esperou que a telephonista attendesse. Esperou meia hora de relogio e nada conseguiu.

A' vista disto foi entender-se com a chefe do serviço.

Essa senhora respondeu-lhe estabelecendo desde logo dois principios intransponiveis: a telephonista não mente e o serviço de ligações telephonicas é perfeito.

Como o reclamante insistisse, S. Ex. offereceu-se ironicamente a pol-o immediatamente em communicação com a Light, para dar a sua queixa.

Mas não foi tudo. O reclamante que caira na tolice de declinar o seu nome e qualidade, deu ensejo a que essa dama viesse, assim, a saber que elle tem telephone em casa.

Oatrevimento de reclamar custou-lhe, em consequencia disso, a incommunicabilidade telephonica de sua casa.

Depois da hora da reclamação em diante, em vão sua esposa tentou falar-lhe pelo telephone de sua residencia. O apparelho não attendeu e só se verificou que estava perfeito, porque o ligaram a um outro, por engano de ligação.

Parece bastar a simplicidade desta narrativa, para mover á mais absoluta resignação os assignantes da Companhia Telephonica.

Custa-lhes caro a audacia de uma reclamação.

Os moradores de Botafogo, que são obrigados a passar ou receber em suas casas visitas, que transitam pelo trecho da rua D. Mariana, que liga essa rua á General Menna Barreto, fazem por nosso intermedio uma queixa muito justa á Prefeitura.

No alludido trecho, o alcatroamento é tão ordinario, que aquillo tudo ficou reduzido a uma porção de lama de pixe.

O resultado é que as pessoas, que por ali passam e entram nas casas, estragam completamente as tapeçarias, porque as placas de pixe são intiraveis, e, se os moradores têm um chão asseado ou, ainda, lustrado, podem contar que perderam o tempo e o dinheiro.

Ha lindas casas e palacetes ali, onde os prejuizos são totaes nos tapetes, e o esforço pelo asseio em pura perda.

O Sr. prefeito poderá mandar algum de seus auxiliares verificar aquella parte da rua D. Mariana. Os garotos apanham do chão o alcatrão e fazem bolas, que lançam uns contra os outros para brincar.

Com as chuvas aquillo se esfarinha e com o sol derrete e a lama é certa no inverno ou no verão.

Certamente a Prefeitura não deixará de attender á nossa reclamação, para a qual ousamos pedir as vistas especiaes do agente municipal daquella zona.

O Sr. Pedro Antão Ferreira da Silva, residente á rua General Canabarro n. 25, está agora ás voltas com uma questão muito engraçada, posto que muito pouco agradavel.

Aquelle senhor pagou a 28 de dezembro de 1911 o imposto predial correspondente ao tempo que decorre do 2º semestre de 1907 (incluido no pagamento) até a data do recibo, isto é, 28 de dezembro do anno passado. Esse imposto pago é relativo a um predio que elle possue na rua da Caridade n. 74.

O Sr. Pedro Antão ficou muito descansado por esse lado, quando viu nos jornaes um edital de praça, annunciando que esse tal predio ia ser posto em hasta publico, por falta de pagamento do imposto correspondente ao 2º semestre de 1907.

O homem foi ás nuvens; mas voltou outra vez e está agora tratando de provar que pagou o imposto de accordo com o recibo que tem em mão.

Como se explica essa duplicidade de cobrança?

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

MAIS UM ASSALTO

A policia continúa indifferente ás reclamações que de toda parte surgem contra o abandono em que vive a zona suburbana, e os ladrões, aproveitando-se dessa situação continuam a assaltar transeuntes e propriedades, certos de que só por acaso, é por intervenção de suas victimas ou de populares, poderão ser perseguidos e presos.

Hontem, por exemplo, o ladrão José da Silva Santiago penetrou na casa do Sr. Antonio Augusto Cesar, á rua S. Francisco Xavier n. 814, furtando um relogio e corrente de ouro e um cortinado.

Ao retirar-se, apesar de todas as cautelas foi presentido, perseguido e preso.

Na delegacia do 18º districto, onde foi autoado, quando foi revistado, encontraram as autoridades em seu poder mais um binoculo, varios pentes de tartaruga e outros objectos, que o ladrão confessou que havia furtado de outra casa que não quiz indicar.

Marinha.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes o 1º tenente Roberto da Gama e Silva, por ter sido desligado do commando da flotilha naval do porto do Rio de Janeiro, e sido nomeado para exercer o cargo de auxiliar da 1ª secção da superintendencia do material.

— Passaram: o 1º tenente engenheiro machinista Rodrigo Ramos, do couraçado "S. Paulo" para o cruzador "Rio Grande do Sul", e do 2º tenente machinista Irineu Ramos Gomes, deste cruzador para o torpedeiro "Tamoyo".

— O chefe do estado-maior da armada recommendou a remessa dos alardos dos carregadores de torpedos, nos dias demarcados pela ordem do dia n. 39, e 24 de abril do anno findo, para fins regulamentares.

— Da superintendencia do pessoal foi desligado o capitão de corveta Domingos Rodrigues Marques de Azevedo, por ter sido nomeado adjuncto da 1ª secção do estado-maior da armada.

— Recebeu ordem de embarque, o 2º tenente commissario Lino Loureiro, no contra-torpedeiro "Parahyba", em substituição do commissario de igual posto, José Norberto de Castro Moraes.

— Desembarcou o 2º tenente commissario José Norberto de Castro Moraes, do contra-torpedeiro "Parahyba", depois de terminada a respectiva entrega ao seu substituto.

— Conselhos de guerra — No dia 11 de novembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete, Pedro Antonio de Mattos, devendo comparecer o réo, acompanhado de seu curador, 1º tenente commissario Jayme de Moura, os juizes e as testemunhas: marinheiros nacionaes, Augusto Ereias, José Gomes Rabello, Vicente Domingos dos Santos, Laurindo Carneiro e Candido da Silva, embarcados os tres primeiros no couraçado "Minas Geraes", o 4º, no couraçado "S. Paulo", e o ultimo no "scout" "Bahia"; no dia 11 de novembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional Ovidio Martins do Valle, devendo comparecer os juizes, o réo, acompanhado de seu curador 1º tenente Oscar de Frias Coutinho e as testemunhas: marinheiros nacionaes Theodoro Portella e Sebastião da Silva, que se acham recolhidos ao corpo, e no dia 16 de novembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval, Antonio Vianna Pacheco, devendo comparecer os juizes, o réo e as testemunhas, primeiros-sargentos do batalhão naval José Francisco Sobral e Cyrillo Porfirio.

— O uniforme hoje é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos:

Major José Carlos Vital — Certifique-se na fórma da lei;

2º tenente Alfredo Magno da Silva e 2º sargento Galdino Franco da Silva Lima — Indeferidos;

Maria Esther Caminha Tavares — Certifique-se na fórma da lei;

Cirurgião-dentista Armando Teixeira da Matta Bacellar — Ao departamento da guerra para providenciar;

Clemente Colens (dois requerimentos) — Atteste o commandante da fortaleza da Lage, querendo;

1º tenente Braz de Souza Moreira e Diogenes Celestino de Oliveira — Indeferidos, em vista das informações;

Posidonio José Pinheiro — Junte a provisão de reforma.

— Por ter sido reformado por decreto de 6 do corrente, deixou hontem a chefia da 1ª secção da divisão de saude o coronel medico Dr. Pedro Gouvêa, devendo assumir, interinamente, essas funcções, o major adjunto da referida secção Dr. Virgilio Toucinho Bittencourt.

— O general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, em seu boletim de hontem declarou cumprir o dever de apresentar ao Dr. Pedro Gouvêa seus agradecimentos pelos bons serviços prestados na divisão de saude, elogiando-o pela dedicação e competencia com que sempre agiu no desempenho das funcções que lhe estiveram affectas.

— O chefe do departamento da guerra determinou hontem ao general inspector da 9ª região militar providenciar para que sigam para a séde das unidades a que pertencem, á vista do que estabelece o aviso n. 1.075, de 16 de setembro ultimo, o major do 9º batalhão de artilharia de posição João Antonio de Oliveira Valle, e o capitão do 5º regimento de infantaria Antonio Fernandes da Silveira e Silva, que se acham nesta capital.

— Foram inspeccionados de saude: em Rio Pardo, a 28 do mez findo, o 2º tenente Olympio Sampaio, sendo julgado precisar de 30 dias para seu tratamento; em Uruguayana, a 30 do mez findo, os primeiros-tenentes Ivo Leite Salles e Pedro Americo Alencar, precisando o 1º de 60 dias, e o 2º de 30 dias; em S. Borja, a 2 do corrente, o 1º tenente José Theotonio Ribeiro da Silva, precisando de quatro mezes, e em Cruz Alta, o aspirante a official Pery Mello, precisando de 30 dias.

— Foi mandado addir ao departamento da guerra, o 1º tenente Eugenio Trompowsky Taulois.

—O Sr. ministro declarou, para os fins convenientes, que se chama Francisco Aristides Garnier, como consta da certidão de baptismo e outros documentos, e não Aristides Francisco Garnier, como foi matriculado em 1865, na extincta Escola Militar desta capital, o official reformado no posto de capitão com a graduação de major, em 10 de agosto de 1893, residente actualmente na capital do Estado do Paraná, tendo as honras de tenente-coronel do exercito.

—Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem concedidos quatro dias de dispensa do serviço ao 2º tenente João Augusto Mendes Antas, servindo na divisão de infantaria, com permissão para ir á cidade de Macahé, Estado do Rio.

—Foi eleito presidente da junta de revisão e sorteio militar o tenente-coronel João Leocadio Pereira de Mello.

—Pelo coronel commandante do Collegio Militar, desta capital, foram propostos para exercer a funcção de subalternos de companhias de alumnos daquelle estabelecimento os 2ºs tenentes Leopoldo Frederico Teixeira de Campos e Adhemar Alves de Brito.

—Está marcado para o dia 12 do corrente o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, o qual terá logar ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

—Foram mandados addir ao destacamento do quartel do morro da Conceição o contingente chegado a esta capital a 5 do corrente e bem assim o 2º sargento Antonio Elisiario de Moraes e as praças que vieram fazendo parte da escolta do mesmo contingente.

—O tenente commandante do destacamento federal do curato de Santa Cruz solicitou ao quartel-general da 9ª região a nomeação de uma commissão, afim de examinar diversos artigos julgados inserviveis.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra: o coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, do 7º regimento de infantaria, por ter sido desligado de addido áquella repartição; 1ºs tenentes Nicoláo Bueno Horta Barbosa, da arma de engenharia, por ter vindo da commissão de linhas telegraphicas a serviço; Carlos Germack Possollo, do grupo provisorio de obuzeiros, por ter sido promovido; Joaquim Olegario da Silva, do 10º pelotão de estafetas, por ter vindo de Pernambuco commandando um contingente; Francisco Xavier de Mesquita, do 50º batalhão de caçadores, por ter vindo a esta capital com permissão; Setembrino Alves de Oliveira, do 7º regimento de cavallaria, por ter de seguir para Uruguayana, no gozo de licença, para tratamento de saude; 2ºs tenentes Manoel de Almeida Stuck, do 3º batalhão de engenharia, por ter vindo da Bahia; pharmaceutico contratado Diogenes Celestino da Silva, por ter vindo do Amazonas.

—O Sr. ministro da guerra, por despacho de 30 do mez findo, deferiu o requerimento em que o 1º sargento, musico asylado Abel de Barros, pede permissão para residir fóra do asylo e em Porto Alegre.

—O commandante do 1º regimento de infanteria enviou á autoridade competente as certidões de assentamentos e respectivas notas referentes ao 1º sargento Vicente Raymundo Calhau e cabo de esquadra Apollinario José de Oliveira, para effeitos de percepção de medalha militar a que tem direito.

— Requereu ao Sr. ministro da guerra matricula á Escola de Guerra o 2º sargento do 1º regimento de infanteria Luiz Felippe Monteiro Achê.

—O chefe do departamento da guerra transferiu hontem para a Escola de Artilheria e Engenharia o 2º sargento do 3º grupo do 1º regimento de artilheria montada, Vital Rios Costa.

— O chefe do departamento da guerra permittiu hontem servir addido á 6ª companhia isolada, a bem da saude, e por 30 dias, correndo porém, por conta propria as despezas do transporte, ao 1º sargento do 1º regimento de cavallaria, Conrado Dantas.

—Foram concedidos mais 15 dias de dispensa de serviço ao interno do hospital central, Agenor Estellita Lins e, 15 dias, ao soldado do 1º batalhão de engenharia Agrippo José Gonçalves.

— Foram hontem transferidos: para a Escola de Artilheria e Engenharia o soldado do grupo provisorio de obuzeiros, Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, e para a 13ª região, o corneteiro do 3º regimento de infanteria, Antonio Mariano da Silva.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario, os officiaes para ronda de dia ao quartel general da 9ª região e auxiliar do superior de dia á guarnição;

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, tenente Alipio Leal;

Ronda: dois officiaes, sendo um do 3º e outro do 15º batalhão de infanteria;

Ordens: um cabo do 8º batalhão de infanteria;

Ordenança: dois cabos, sendo um do 3º e outro do 13º batalhão de infanteria.

Uniforme 4º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino;

Official de dia á brigada, capitão Fioravante;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, Dr. Ayres; de promptidão, tenente Dr. Lima e interno de dia, alferes honorario Madeira;

Dia á pharmacia: tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo;

Rondam com o superior de dia tenente Marinho, alferes Lopes e Meira Lima; tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto, alferes Castello Branco e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Santa Barbara; Caixa de Conversão, alferes Cruz; Thesouro, alferes Verissimo e Casa da Moeda, alferes Gardel;

Promptidão permanente no 4º batalhão, alferes Lucena e na cavallaria, alferes Candido;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Jesus; 2º, capitão Cecilio; 3º, alferes Themistocles; 4º, capitão Silva Campos; 5º, capitão Maciel; na cavallaria, tenente Gomes e no corpo de serviços auxiliares, alferes Caldas;

Uniforme 6º, com polainas pretas.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Francisco Grosso e Maria José Napoles, Antonio Augusto Gonçalves e Laura Rosario de Avellar e Miguel Dias da Fonseca e Conceição Chivars — Como pedem.

João Pereira Rodrigues e Victorina Luzia da Costa — Idem, juntando o proclama da residencia dos nubentes.

João de Araujo e Honoria Andrade de Araujo — Ao Revdmo. parocho para o ... pedido, se verificar que os nubentes são solteiros, livres e desimpedidos.

Brocardo Elpidio de Carvalho — Ao Revdmo. parocho, com a licença pedida, "servatis de jure servandis".

Antonio Lopes Moreira e Iselette de Avellar Avila — Dispenso a justificação.

Passou-se provisão ao Revdmo. conego João Pio dos Santos, nomeando-o presidente da directoria da Obra das Vocações Sacerdotaes.

Festa no Encantado.

Se o tempo permittir, realiza-se amanhã, na Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, a primeira kermesse organizada pela nova administração, em beneficio das obras do augmento do seu elegante templo, que constará de tombola de valiosos premios, sortes vendidas por senhoritas, e leilão de prendas apregoadas pelos incansaveis irmãos definidores José Sylvio Leal da Nobrega e Benedicto José da Silva.

Em um coreto erguido no vistoso campo, a excellente banda marcial do Tiro de S. Christovão, regida pelo Sr. Antonio Ferreira, executará vasto e moderno repertorio.

A illuminação electrica será feita a capricho pelo prestimoso irmão Antonio Ursulino de Sá, que mais uma vez presta o seu concurso á irmandade, apresentando ao publico uma vista surprehendente.

Haverá vistosos fogos do ar.

A administração espera o comparecimento dos irmãos em geral e pede prendas para o leilão.

Apostolado da Oração — Secção da freguezia do Santissimo Sacramento.

Este apostolado fez celebrar hontem na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, ás 8 ½ horas, duas missas, sendo uma em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, e outra pelo eterno descanso das almas dos associados fallecidos.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo, celebra-se amanhã, ás 3 ½ horas, a missa do curato, e ás 10 ½ entrará a missa solemne do cabido metropolitano.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã, missas conventuaes, ás 6, 8 e 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Neste santuario haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Neste santuario celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste templo celebram-se amanhã, ás 9, 10 e 11 horas, missas conventuaes.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 ½ horas, sendo a das 9 pelo sub-prior frei Thomaz.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta matriz, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Nesta mesma matriz estão abertas as aulas de catechismo.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual pelo monsenhor Dr. Pedro Peixoto, sendo esse acto acompanhado a orgão.

Capela do Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.

Nesta capela celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

No templo desta Ordem haverá hoje, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora da Guia, da Boca do Matto, em Todos os Santos.

Nesse templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã missa conventual, ás 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo missa conventual, ás 10 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Sacerdotes do oriente.

Andam pelas ruas desta cidade tres estrangeiros vestidos de batina, dizendo-se sacerdotes incumbidos pelos bispos do oriente de angariar esmolas. Esses homens não apresentaram á autoridade ecclesiastica documento algum que prove sua missão; entretanto, consta-nos que estão percorrendo o bairro das Laranjeiras e outros suburbios da cidade, onde penetram no interior das casas, illaqueando a boa fé das familias. Não é a primeira vez que isto acontece. Não ha ainda muitos mezes que a policia expulsou d'aqui um bando desses militantes, uns seis ou sete, que se diziam diaconos do oriente.

Previno aos fieis que se acautelem contra esses homens, pois ha decreto da Santa Sé prohibindo expressamente aos bispos do oriente mandar pedir esmolas na America ou em qualquer logar da igreja latina.

Rio, 8 de novembro de 1912 — Monsenhor *Amorim*, vigario geral.

Associação Bahiana de Beneficencia.

Reune-se amanhã, a 1 hora, em sua séde social, o conselho administrativo desta associação.

Centro Alagoano.

Mais uma sessão de sua directoria realizou o Centro Alagoano, na respectiva séde social, á rua de S. José.

Depois da leitura e approvação da acta da sessão anterior, procedeu-se a do expediente, que constou de dois telegrammas, um do secretario particular do governador do Estado de Alagoas, e outro do secretario da fazenda do mesmo Estado.

O presidente, Dr. Venancio Labatut, communicou o desempenho da commissão encarregada, em sessão anterior, de promover as manifestações do Centro ao coronel Silveira Lobo, por occasião do seu embarque para a Europa, e propoz que se agradecesse ao coronel Joaquim Ignacio e ao coronel Adolpho Motta a concessão das bandas de musica que abrilhantaram essa manifestação, e D. Olympia de Castilho, distincta consocia, a sua cooperação. Esta proposta foi unanimemente approvada.

Resolveu-se tambem telegraphar ao coronel Clodoaldo da Fonseca, felicitando-o pela acertada nomeação do Sr. Luiz Silveira para o cargo de secretario da fazenda do Estado de Alagoas.

Depois de discutidos outros assumptos e propostas, ficou resolvido transcrever na acta uma carta do delegado do centro no Estado, major José Simões, em que agradece e declara aceitar a sua reconducção.

A's 9 e 15 minutos da noite foi encerrada a sessão, devendo ter logar a seguinte na proxima quinta-feira.

DIVERSÕES

Club dos Democraticos.

Realiza-se hoje o baile mensal dos Democraticos.

Já se sabe que será uma festa supimpa, digna da rapaziada e das raparigas que lá se dão *rendez-vous*.

Felizmente D. Quixote, o secretario, não nos esqueceu.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Estão convocados para hoje os collegios eleitoraes do commercio, que deverão eleger um deputado á Junta Commercial.

A eleição realiza-se no vestibulo da Associação Commercial, ás 10 horas da manhã.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação é respectiva cotação official da Bolsa os seguintes titulos:

Acções nominativas da Companhia Constructora Brazileira, em numero de 5.000, do valor nominal de 200$ cada uma, com 40 o|o de entradas realizadas, representativas do seu capital social de réis 1.000:000$000;

Acções nominativas da Companhia de Electricidade e Viação Urbana de Minas Geraes, em numero de 7.500, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 1.500:000$000;

Acções nominativas da Companhia de Fiação e Tecidos S. José, em numero de 3.000, do valor nominal de 100$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 300:000$000;

Obrigações, o emprestimo contraido pela Companhia de Fiação e Tecidos São José, na importancia de 220:000$ divididos em 1.100 debentures ao portador, do valor nominal de 200$ cada uma, juro de 8 o|o ao anno, pago por semestres vencidos em 31 de janeiro e 31 de julho de cada anno.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Electricidade e Viação Urbana de Minas, ás 2 horas de 11, para eleição de directores.

—Geral de Melhoramentos, para prestação de contas, ás 2 horas de 11.

—Geral de Minas de Manganez, a 1 hora de 12, para accordo entre os credores.

—E. F. Aymores, para a sua installação, ás 2 horas de 14.

—Companhia Metallurgica, a 1 hora de 14, para prestação de contas.

—Fiação e Tecidos Alliança, a 1 hora de 14, para lançamento de um emprestimo.

—Empreza Constructora Rio Grande do Sul, ás 2 horas de 15, para tratar de diversos assumptos.

—Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 3 horas de 16, para alteração dos estatutos.

—Predial e de Saneamento, a 1 hora de 18, para eleição do thesoureiro.

—Empreza de Mineração e Tintas Ancora, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

—Tecidos Covilhã, a ultima entrada de 10 o|o, até o dia 30 do corrente.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—A Familia, a 9ª entrada de 10 o|o, até 14 de novembro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Tecidos Carioca, os coupons vencidos e o de n. 6, até 8.

—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de suas debentures, até 8.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado abriu e regulou ainda hontem com maior actividade, não só tendo corrido escassa a procura de letras bancarias, como não havendo dinheiro para o particular, cujas letras eram ainda de facil acquisição.

Foram reproduzidas as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 9|32 d. pelos bancos estrangeiros e as de 16 1|4 e 16 5|16 d. pelo do Brazil.

Este ultimo banco forneceu letras a 16 5|16 d., dando os outros a 16 9|32, 16 19|64 e tambem a 16 5|16 d. em condições parciaes.

O papel particular regulou com pouca procura a 16 11|32 e 16 23|64 d., fechando o mercado calmo e sem maiores trabalhos de cambiaes.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTERNAS

Praças	a 90 d|v.		
Londres (por pence)	16 7|32	a	16 9|32
Paris (por franco)	$589	a	$586
Hamburgo (por marco)	$726	a	$724
Praças:	**A vista**		
Londres (por pence)	16	a	16 1|16
Paris (por franco)	$596	a	$594
Hamburgo (por marco)	$735	a	$733
Italia (por lira)	$594	a	$592
Portugal (réis forte)	$306	a	$298
Prov. portuguezas (idem)	$307	a	$301
Hespanha (por peseta)	$570	a	$562
Nova York (por dollar)	3$100	a	3$078
Turquia (por pence)	—		16
Austria (por pence)	16	a	16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$025	a	3$015
Uruguay (por peso)	3$240	a	3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$595	a	$591

Operações:

Bancario	16 9|32 a 16 5|16
Particular	16 11|32 a 16 23|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 dv.		
Londres (por pence)	16 1|4	a	16 5|16
Paris (por franco)	$587		$584
Hamburgo (por marco)	$725		$722
Praças:	**a 3 dv.**		
Londres (por pence)	16	a	16 1|16
Paris (por franco)	$596	a	$590
Hamburgo (por marco)	$736	a	$732

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$590

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 5|16
Particular	16 3|8	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista		
Londres (por pence)	16 15|16	a	16 1|32
Paris (por pence)	$599	a	$592
Hamburgo (por marco)	$739	a	$735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 798 libras, 140 francos e 20 pesos argentinos e sairam 2.050 libras, 510 francos e 320$ em ouro nacional.

Lastro:

Ouro em deposito	359.769:802$765
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	379.109:578$781
Emissão:	
Notas em circulação	379.101:580$000
Moeda subsidiaria	7:998$781
Total	379.109:578$781

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.		á vista
Londres (por libra)	16 17|64	a	16 7|64
Paris (por franco)	$586	a	$59-
Hamburgo (por marco)	$724	a	$734
Italia (por lira)	—		$596
Portugal (réis forte)	—		[illegible]
Nova York (por dollar)	—		3$084

Operações:

Bancario	16 7|32 a 16 5|16
Particular	16 1|4 a 16 5|16

Libra esterlina (soberanos), 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos funccionou hontem mais animado do que de vespera, sendo registradas operações em maior numero de papeis.

O mercado de apolices conservou-se inalterado e sem maiores negocios, sendo, pois, ainda indecisas as condições desses papeis.

Os papeis da Docas da Bahia foram cotados a 112$ e os da Sul-Mineira a 95$, aquelles, porém, ficaram com compradores a 105$, e estes a 89$, sendo, pois, fracas as condições de ambos.

Com o tudo o mais de interesse, como se vê das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 10, 6, 5, 11, 1, 1, 6, 1, 1, 4, 10, 22, 1 e 2 a 1:000$000.

Mendas de 200$: 1 a 1:000$000.

Emprestimo de 1903: 1 a 1:039$, e 1 e 1 a 1:035$; idem de 1909: 10, 15, 14, 18, 17, 60, 10 e 30 a 978$; idem de 1897: 1 a 999$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 100 a 90$000.

Minas Geraes, de 1:000$: 1, 4 e 6 a 983$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 10 a 203$; emprestimo de 1906 (ao portador): 2, 5 e 100 a 202$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 10 e 15 a 232$000.

Banco do Brazil: 100 a 208$000.

Jornal do Brazil: 175 a 100$000.

Comp. de Tecidos Brazil Industrial: 50 a 325$000.

E. F. Norte do Brazil: 200 a 50$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 112$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100, 100 e 400 a 58$500.

Comp. Industrial Fluminense: 10 a 220$000.

Comp. Sul-Mineira: 60 a 95$000.

Comp. de Tecidos Confiança: 10 a 210$000.

Comp. Linho de Sapopemba: 20 a 450$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 15, 70 e 100 a 600$; (nominaes): 15 a 600$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Botafogo: 60 a 201$000.

Jornal do Brazil: 50, 50 e 100 a 198$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$: 5 a 1:000$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Seguros Varejistas: 5 a 186$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:001$000	1:000$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:000$000	995$000
Empr. de 1903 (6 o|o)	1:040$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	978$000	977$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	670$000	630$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	972$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	405$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$000	90$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	984$000	982$000
Espirito Santo (6 o|o)	930$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	201$000	200$000
Idem (ao portador)	202$000	201$500
Idem de 1909 (port.)	—	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	208$000	—
Idem (ao portador)	208$000	—
Nitheroy (ao portador)	—	200$000
Idem (nominaes)	—	207$000
Alfenas (9 o|o)	—	104$000
Petropolis	—	200$000
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	206$000	203$000
America Fabril	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	202$000
Idem (ao portador)	214$000	202$000
Tecidos Confiança	206$000	203$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	204$000
Brazil Industrial	—	198$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
Industrial Campista	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	202$000	200$000
Tecidos Corcovado	208$000	202$000
Tecidos S. Joaquim	—	204$000
Industrial Mineira	206$000	—
Tecidos Bom Pastor	207$500	206$500
Tecidos Santo Aleixo	—	190$000
Tecidos S. Felix	—	190$000
Tecidos Santa Rosalia	210$000	—
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	—	201$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$...
Industrial do Brazil	190$000	188$00
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	204$000	—
Fiat Lux	201$000	199$000
Comm. e Navegação	202$000	—
Comp. Docas de Santos	—	209$000
Comp Edificadora	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	—	208$000
Madeiras Nacionaes	205$000	202$000
Companhia Progresso	—	210$000
Empreza Auto Viação	200$000	80$000
Transp e Carruagens	—	202$000
Força e Luz Palmyra	100$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	270$000	267$000
Commercial	235$000	230$000
Do Commercio	207$000	—
Da Lavoura	187$000	180$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	280$000	260$000
Func. Publicos	63$000	60$000
Hypothecario	—	89$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	290$000	250$000
Companhia Corcovado	280$000	270$000
Comp. Brazil Industrial	328$000	322$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	220$000	210$000
Companhia Carioca	320$000	280$000
Companhia Progresso	315$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Comp. Manufactora	220$000	—
Comp Petropolitana	300$000	—
Tecidos S. Felix	100$000	—
Asylo Bom Pastor	240$000	225$000
Companhia Cometa	270$000	—
Santa Philomena	—	235$500
Linho de Sapopemba	—	420$000
Seguros:		
Argos Fluminense	940$000	850$000
Companhia Confiança	85$000	—
Companhia Varejistas	200$000	160$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil	—	26$000
Companhia Garantia	275$000	240$000
Companhia Previdente	580$000	550$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	114$000	105$000
Loterias Nacionaes	59$000	58$500
Minas de S. Jeronymo	18$000	15$000
Terras e Colonização	13$000	11$500
Rede Sul-Mineira	91$000	89$000
Docas de Santos (nom.)	—	600$000
Centros Pastoris	295$500	275$00
E. F. de Goyaz	77$000	70$000
E. F. Norte do Brazil	59$000	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	115$000	105$000
Melhor. no Maranhão	62$000	60$000
Transp. e Carruagens	90$000	85$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Intern. Cinematographica	—	8$000
Cervejaria Brahma	450$000	350$000
Saneamento do Rio	125$000	110$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Empreza Auto Viação	185$000	—
Empreza Auto Avenida	110$000	—
Agricola e Commercial	6$000	4$000
Madeiras Nacionaes	205$000	199$000
Melhoramentos no Brazil	—	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 8	25:970$568
Idem de 1 a 8	227:884$150
Em igual periodo de 1911	165:616$183

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 28 de outubro de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Marinho Prado, os supplentes Diniz, Almeida, Magalhães e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 6ª vara civel desta capital communicando a fallencia de A. P. do Couto, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 173—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Silvino Coqueiro, leiloeiro desta praça, pedindo tres mezes de licença para tratamento de saude—Passe-se portaria concedendo a licença requerida;

De Audi-Automobil-Werke m. b. H. Allemanha, para o registro da marca "Audi", que distingue vehiculos, motores e accessorios, caixas, etc., de sua fabricação—Como requer;

De Nitritfabrik Aktiengesellschaft, Allemanha, para o registro da marca "Histopin", que distingue medicamentos, productos chimicos, drogas, etc., de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Cardihandelsgesellschaft m. b. H., Allemanha, para o registro da marca "Unicor", que distingue carbureto de calcio de sua fabricação e commercio—Como requer;

Da Sociedade Anonyma Internacional Guano, Hollanda, para o registro da marca "Albatros Merk", com a figura de um albatrós, que distingue o guano e outros productos chimicos de sua fabricação—Como requer;

De J. C. Ayer Company, Estados Unidos, para o registro da marca consistente em uma etiqueta rectangular com dizeres e o nome dos peticionarios, com ornamentos centraes e dois pares de linhas de arabescos de folhas de vinha, que distingue pilulas de sua fabricação—Como requer;

De The Studebaker Corporation, Estados Unidos, para o registro da marca "Studebaker", com uma cetra, que distingue automoveis, carros, vagões, etc., de sua fabricação e commercio—Como requer;

De F. Ribeiro Camanho & C., para o registro da marca "A Deusa da Fama", com o desenho caracteristico e dizeres que distingue ourivesaria, bijouteria, etc. de seu commercio—Como requerem;

De Octavio Valobra, para o registro da marca "A' Electrotechnica", com uma bobina Ruhnkorff e dizeres, que distingue apparelhos e instrumentos electricos de seu commercio—Como requer;

De J. Ferreira & C., para o registro de duas marcas "Park Bier" e "Jardim", em rotulos com desenhos e dizeres, que distinguem a cerveja de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Carlos Grelle & C., para o registro da marca "Mikado", com uma figura de japoneza e dizeres, que distingue cigarros de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Antonio Joaquim de Souza, para o registro da marca "Armazem Santa Justa", que distingue seccos e molhados de seu commercio—Como requer;

De Nascimento Silva & C., para o registro da marca "Pianauto", em rectangulo, que distingue pianos, pianos automaticos e electricos, musicas, chapas, etc., de seu commercio—Como requerem;

De Nunes dos Santos & C., para o archivamento da folha do *Diario Official* que traz a publicação da certidão de transferencia para elles peticionarios, de 13 marcas desta junta—Como requerem;

De Murtinho Nobre & C., Montinho & Leal, Cesar & Coutinho, Souza Galvão & C., Gomes Pereira, Coelho Barbosa & C., J. P. de Souza & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob ns. 8.223, 8.230, 8.233, 8.234, 8.237, 8.264, 8.273 e 8.360—Como requerem;

Da Companhia União de Phosphoros, para o deposito de sua marca "Guerreiro", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 118—Como requer;

De Carlos Martins da Costa Cruz, para o deposito de sua marca "Pilulas Fortificantes", registrada na Junta Commercial de Minas Geraes, sob n. 117—Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

De Jordan Gerken & C., para o deposito de sua marca "El Pescador", registrada na Junta Commercial de Santa Catharina, sob n. 189—Indeferido, contra os votos dos deputados Torres e Conceição, por imitar a marca n. 428, do Paraná;

Da Sociedade Anonyma Agua Corcovado e Companhia Industrial Mucury, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre suas constituições—Como requerem;

Da Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Manchester, para o archivamento da alteração de seus estatutos e augmento de seu capital—Como requer;

De The Brazil Company, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Pague o sello sobre o capital realizado e volte;

De Meira & C., E. Cesar & C., Marques Leão & C., Ernesto & Carvalho, Luiz Gelpke & C., Raul Guimarães & Siqueira, Daniel Cuinhas & Garcia, M. J. de Magalhães & C. e Washington & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Castro, Gil & C. e Viveiros, Vasques & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Declarem a nacionalidade dos socios e voltem;

De T. Cesar & C., Borges & C. e Albuquerque & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Carlos Graeff & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De Barbosa & Placeres, Lopes Moraes & Santos e Amaral & Santos, para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Cardoso & C., para o archivamento de seu distrato social—Junte duplicata da declaração com que cumpriu o despacho anterior e volte;

De G. Estrada, M. P. Gonçalves, Arthur Gonzaga & Ferreira, Antonio José Soares & C., Almeida & Soares, Peres & Tristão, M. Bento & C. e Paes & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De J. P. Cardoso, para o registro de sua firma commercial—Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

De Araujo Penna & Filhos, para o registro de sua firma commercial—Sellem a 2ª via das declarações e voltem;

De Vieiras, Mattos & C., para annotação no registro de sua firma da mudança de seu escriptorio da rua Acre n. 68 para a rua da Alfandega n. 95—Como requerem;

De Barbosa & Manetti, para annotação no registro de sua firma, da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial feita pela Prefeitura, de n. 148 para n. 202 da rua Sete de Setembro—Como requerem;

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 28 de outubro ultimo:

CONTRATOS

De Antonio José de Meira e Antonio José de Meira Junior, para o commercio de cerveja, á rua Senador Euzebio n. 134, com o capital de 50:000$, sob a firma Meira & C.;

De Daniel Cuinhas e Benjamin Vidal Garcia, para o commercio de construcções e pinturas de predios, á rua de S. José n. 57, com o capital de 20:000$, sob a firma Daniel Cuinhas & Garcia;

De Francisco Tertuliano de Albuquerque, Humberto Saboia de Albuquerque, Vicente Saboia de Albuquerque, Ernesto Deocleciano de Albuquerque, João Thomé de Saboia e Silva e Francisco Solon, para o commercio de construcções de estradas de ferro, á rua do Ouvidor n. 32, 1º andar, com o capital de 1.500:000$, sob a firma Albuquerque & C.;

De Alfredo da Costa e D. Maria José de Magalhães, para o commercio de botequim e restaurante, á rua do Cattete n. 289, com o capital de 10:000$, sob a firma M. J. de Magalhães & C.;

De Tancredo Cesar da Silva Ribeiro e o commanditario Edmundo Pellew Wilson, para o commercio de marcenaria, á rua Marquez de S. Vicente n. 222, com o capital de 10:000$, sob a firma T. Cesar & C.;

De Manoel Peixoto da Silva e a firma Borges & C., para o commercio de botequim, á praça Tiradentes n. 32, com o capital de 18:000$, sob a firma Borges & C.;

De Ernesto Campos e Manoel Valladares de Carvalho, para o commercio de funileiro, bombeiro e serralheiro, á rua da Misericordia n. 70, com o capital de réis 4:000$, sob a firma Ernesto & Carvalho;

De Arthur de Souza Lemos, Elyseu Elias Cesar e os socios de industria Luiz Alexandrino de Araujo Bahia e Manoel Pereira do Couto Maia, para o commercio de aves e continuação e venda de apparelhos para a sua criação, com o capital de 10:000$, sob a firma E. Cesar & C.;

De Luiz Gelpke e Theophilo Francioli, para o commercio de garage e automoveis, á rua Senador Euzebio n. 244, com o capital de 27:000$, sob a firma Luiz Gelpke & C.;

De Luiz Marques Baptista de Leão e Roberto Leão da Costa, para o commercio de trapiche, á rua do Rosario n. 70, com o capital de 70:000$, sob a firma Marques de Leão & C.;

De Raul Martins Guimarães e Camillo José de Siqueira, para o commercio de calçado, á rua de S. José n. 112, com o capital de 15:000$, sob a firma Raul Guimarães & Siqueira;

De Constantino Nogueira Xavier, Washington dos Santos Rosa e D. Maria José Gomes Meirelles, como commanditaria, para o commercio de cereaes, á rua Camerino ns. 58 e 60, com o capital de 60:000$, sob a firma Xavier, Washington & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Carlos Graeff & C., pela elevação do capital social a 38:059$790.

DISTRATOS

De Lopes Moraes & Santos, Barbosa & Placeres e Amaral & Santos.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 1.216 saccas á base de 12$500 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.264 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas 5.480 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra dentro	963
E. F. Leopoldina	5.140
E. F. Central	747
Total	6.850

Algodão.

Entradas no dia 7 300 fardos e saidas 585, sendo a existencia em 8 de 21.091 ditos.

Mercado firme.

Observações—Mercado de Liverpool, inalterado.

As entradas foram do Ceará.

Assucar.

Entradas no dia 7 5.429 saccos e saidas 5.095, sendo a existencia em 8 de 229.539 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram: de Campos, 3.033; de Sergipe, 1.280; de Pernambuco, 616, e de Maceió, 500 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Foram registrados na Bolsa varios negocios, mas em assucar e algodão apenas, mantendo-se esses dois mercados bem collocados ainda, como se vê abaixo.

Foram registrados os negocios seguintes:

Algodão, por 10 kilos, de Pernambuco, 1ª sorte, para março, 300 fardos a réis 10$400; do Ceará, idem, para fevereiro, 200 ditos a 10$300.

Assucar, por kilogramma, de Campos, branco cristal, 101 saccos a $380; de Pernambuco, idem, bom, 1.250 saccos a $360; branco cristal bom, v|v., até 31 de dezembro, 1.000 ditos a $360; de Campos, mascavinho superior, 50 saccos a $300; de Maceió, cristal amarelo, 1.500 ditos a $295; de Campos, branco cristal bom, 641 ditos a $380.

Café.

Embora tivessem os centros de consumo accusado algumas evoluções favoraveis no ultimo encerramento e seguidas hontem, na abertura das Bolsas, o nosso mercado esteve estacionario, porque os compradores se mantiveram ainda retraidos, em posição divergente.

Tivemos nessas condições o mercado geralmente calmo, podendo, entretanto, se firmar e reatar uma elevação de preços maior, uma vez que as Bolsas continuam a funccionar na alta.

Comtudo, os possuidores declararam o preço de 12$500 sobre o typo 7, a que foram fechadas na abertura pouco mais de 1.300 saccas.

Durante o dia, o mercado esteve mais movimentado, por isso que novos negocios mais desenvolvidos foram realizados e que, reunidos aos da manhã, produziram um total de cerca de 7.000 saccas, contra 5.000 do dia anterior.

O mercado fechou sustentado ao preço com que abriu.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	963
Idem cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	5.140
Estrada de Ferro Central do Brazil	747
Total	6.850
Desde 1 de julho	1.367.134
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	7.000
No dia de ante-hontem	5.000
Desde o dia 1 do corrente	36.000
Desde 1 de julho	927.503
Passaram por Jundiahy	54.900

Pauta da semana, 869 rls.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	163.556
Ultimas entradas	10.909
Total	174.465
Ultimos embarques	10.504
Stock actual	163.96-

ESTRADAS

De 1 a 7:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	32.461	1.947.660
Estrada de F. Central	25.135	1.508.100
Por via maritima	12.128	727.680
Total	69.724	4.183.440
De 1 a 8:	**Saccas**	**Kilogs.**
Estr. de F. Leopoldina	37.601	2.256.060
Estrada de F. Central	25.882	1.552.920
Por via maritima	13.091	785.460
Total	76.574	4.594.440

EMBARQUES

Dia 7:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	3.134	188.040
Europa	7.370	442.200
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	10.504	630.240
De 1 a 7:	**Saccas**	**Kilogs.**
Estados Unidos	8.854	531.240
Europa	34.384	2.063.040
Rio da Prata	3.364	201.840
Pacifico	755	45.300
Cabo	—	—
Cabotagem	1.637	98.220
Total	48.994	2.939.640
Desde 1 de julho	1.329.884	79.793.040

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$500
" n. 4	13$200
" n. 5	12$000
" n. 6	12$700
" n. 7	12$500
" n. 8	12$200
" n. 9	11$900

Achava-se o mercado de Santos bastante movimentado, com entradas e saidas animadas, mas regulava o preço de réis 7$600.

As entradas de ante-hontem foram de 61.228 saccas e as saidas de 65.250, tendo passado hontem por Jundiahy 54.900 ditas.

Desde o dia 1º do corrente entraram 273.935 saccas, na média de 39.134, e desde 1º de julho 5.305.288, sendo o *stock* de 2.557.002 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 7—Nova York, alta de 12 a 15 pontos.

Opção de dezembro 13.90 centimos por libra.

Havre, baixa de 25 a 50 centimos.

Opção de dezembro, 86.75 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Opção de dezembro, 68.75 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de dezembro 63 sh. e 9 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	150.000
Havre	25.000
Hamburgo	40.000
Londres	5.000
Total	220.000

Abertura:

Dia 8—Nova York baixa de 3 pontos.

Havre, alta de 50 a 75 centimos.

Hamburgo, alta de 50 pfenings.

Londres, alta de 3 a 6 d.

Opções:

Havre—Dezembro 87.50, março 86.25, maio 86.25 e julho 86.25 francos.

Hamburgo — Dezembro 69.25, março 69.75, maio 69.75 e julho 69.75 pfenings.

Londres—Dezembro 64 sh. e 3 d., março 63 sh. e 9 d., maio 63 sh. e 6 d. e julho 63 sh. e 6 d.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 2 e baixa de 1 ponto.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Algodão.

Os negocios verificados no mercado desse genero foram pequenos, mas os preços mantiveram-se em boas condições de firmeza, e as entradas foram mais reduzidas.

As vendas realizadas hontem foram de 500 fardos, e as entradas constaram de 500 ditos, vindos do Ceará pelo *S. Paulo*, á J. de Oliveira Castro.

As ultimas saidas verificadas foram de 585 fardos, sendo o *stock* em trapiches de 21.091 ditos.

Em Pernambuco, o mercado regulava firme a 11$500 e em Liverpool não houve alteração, sendo mantido o limite de 7.12 d. por libra sobre os nossos productos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 11$000
Idem, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Assú' 1ª sorte	9$800 a 10$300
Natal, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Mòssoró, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Idem regular	Nominal
Ceará 1ª sorte	9$700 a 10$400
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$550 a 10$000
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Idem regular	Nominal
Penedo	9$300 a 9$500

Assucar.

Funccionou ainda hontem em boas condições de firmeza esse mercado, que accusou bastantes operações e regulares entradas.

Os negocios divulgados foram de 4.542 saccos e as entradas de 5.899 ditas, sendo 5.283 pela Leopoldina, de Campos, e 616 pelo vapor *S. Paulo*, de Pernambuco.

O genero recebido de Campos veiu assim consignado: 933 saccos a F. H. Walter, 1.000 a R. de Oliveira, 1.916 a Meirelles Zamith & C., 151 a Thomaz da Silva & C. e 1.283 a Fry Youle & C.

Os 616 saccos de Pernambuco vieram consignados á ordem.

As ultimas retiradas dos trapiches foram de 5.095 saccos, sendo o *stock* de 229.539 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$360 a $410
Idem, 3ª sorte	$370 a $400
2º jacto	$270 a $340
Somenos	Não ha
Amarelo cristal	$290 a $320
Mascavinho	$230 a $340
Mascavo bom	$200 a $220
Idem regular	$160 a $190
Idem baixo	$130 a $100

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	120$000 a 130$000
Angra (pipa)	120$000 a 130$000
Campos (pipa)	120$000 a 130$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	200$000 a 240$000
De 36 grãos	180$000 a 190$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	— $180
Estrangeira (por kilo)	$165 a $170
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$700 a 50$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	35$000 a 36$800
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	32$500 a 34$000
Idem agulha (por 100 ks.)	61$500 a 65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Pelsta (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 33$000
Farello:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a 4$600
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Triguilho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de cor:	
Amendoim, nacional	33$000 a 35$000
Enxofre	35$000 a 38$000
Mulatinho	25$000 a 27$000
Branco nacional	40$000 a 41$000
Vermelho	25$000 a 30$000
Diversos	20$000 a 25$000
Branco estrangeiro	41$000 a 43$000
Amendolm	35$500 a 37$000
Fradinho	34$000 a 38$000
Manteiga, nacional	43$000 a 45$000
Preto de P. Alegre, sup.	24$000 a 28$000
Dito da terra	24$000 a 29$000
Dito de Santa Catharina	23$000 a 28$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a 350$000
Verde do Porto (pipa)	335$000 a 340$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a 59$500
Lata de 20 kilos (60 ks.)	56$000 a 58$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000 a 58$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalháo:	
Gaspe (tina)	— 44$000
Noruega (caixa)	41$000 a 42$000
Peixeling (tina)	— 38$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	16$500 a 17$000
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 42$000
Cha da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$760 a $960
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$820 a $920
Puras mantas	$840 a 1$020
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$000 a 19$500
Fina (100 kilos)	18$200 a 18$000
Peneirada (100 kilos)	17$200 a 17$500
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	15$600 a 16$000
Grossa idem	13$000 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho da Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	22$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$600
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$000
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$800
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$300
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$500
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
L. y (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Madesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$280 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Mesnlet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Ansek Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	3$800 a 4$400
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	14$800 a 15$200
Da terra (100 kilos)	15$300 a 15$800
Idem branco (100 kilos)	14$500 a 14$800
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	Nominal
Idem de linhaça, em barril (kilo)	Nominal
Idem, idem em lata (kilo)	Nominal
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$9..
Inferiores	1$700 a 1$..
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 88$000
Spruce (duzia)	— 80$000
Sueco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Não ha
Matadouro (kilo)	— $520
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$800 a $900
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
Gás, raz (kilo)	— [illegible]
Batatas (kilo)	$200 a $240
Carne de porco (kilo)	$560 a $600
Idem (kilo)	1$... a 1$...
Angica (100 kilos)	27$000 a 23$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$200 a 8$200
Lentilhas (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$440 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Rosario, pelos vapores inglezes *Sweethope* e *Cromwell*: varios generos e trigo, respectivamente, a Wilson Sons & e C. e Amaral, Southerland & C.;

De Maceió e escalas, pelo vapor nacional *Guahyba*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Woglind*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De La Plata, pelo vapor inglez *Alexandra*: trigo, á Brazilian Coal Company;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Salamanca*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Santos, pelos vapores allemão *Belgrano* e inglez *Cervantes*: café, respectivamente, a Th. Wille & C. e a Norton Megaw & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itaquy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Cadiz, arribado para tomar carvão, o vapor italiano *Enriquetta*, que segue para Buenos Aires.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Barbados, inglez *Borghin*; Las Palmas inglezes *English Monarch* e *Hutumet*.

Vapores esperados:

9 Portos do sul, *Minas Geraes*
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Portos do sul, *Itaperuna*.
10 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10 Hamburgo e escalas, *Woglind*.
10 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
10 Liverpool e escalas, *Gibraltar*.
10 Santos, *Ardmount*.
11 Rio da Prata, *Liger*.
11 Southampton e escalas, *Arlanza*.
11 Genova e escalas, *Luizianio*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
12 Portos do sul, *Itauba*.
13 Rio da Prata, *Avon*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.
14 Rio da Prata, *Formosa*.
14 Portos do norte, *Satellite*.
15 Stockolmo, *P. Ingeborg*
15 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *Voltaire*.
15 Bordéos e escalas, *Garunna*.
16 Hamburgo, *Queen Eleonor*.
17 Stockolmo, *Oscar II*.
17 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
17 Nova York, *Tennyson*.
18 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
19 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
19 Rio da Prata, *Columbia*
19 Southampton e escalas, *Amazon*.
19 Liverpool e escalas, *Dryden*.
20 Genova e escalas, *Umbria*.
20 Callão e escalas, *Ortega*.
20 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
21 Rio da Prata, *Samara*.

Vapores a sair:

9 Hamburgo e escalas, *Belgrano*
9 Trieste, *Montevidéo*.
9 Recife e escalas, *Itaquy*.
9 Recife e escalas, *Itapuca*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
9 Mossoró, *Paraná*.
9 Portos do sul, *Itapura*.
10 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
10 Buenos Aires e escalas, *Divona*.
10 Buenos Aires e escalas, *Cap Vilano*.
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
10 Caravellas e escalas, *Arassuahy*
10 Florianopolis e escalas, *Anna*.
11 Havre e Londres, *Ardmount*
11 Paranaguá e escalas, *Villa Bella*.
11 Bordéos e escalas, *Liger*.
11 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Buenos Aires e escalas, *Luizianio*.
11 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
12 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
12 Manáos e escalas, *Manáos*.
12 Manáos e escalas, *Mossoró*.
13 Southampton e escalas, *Avon*.
13 Rio da Prata, *Regina Elena*.
13 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
14 Genova e escalas, *Formosa*.
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.
14 Recife e escalas, *Itapema*.
15 Rio da Prata, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
16 Nova York e escalas, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Garunna*.
16 Bremen e escalas, *Helgoland*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Portos do sul, *Iris*.
17 Rio da Prata, *Oscar II*.
17 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
17 Portos do sul, *Saturno*.
18 Rio da Prata, *La Gascogne*.
18 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
18 Genova e escalas, *Italia*
18 Aracajú' e escalas, *Piauhy*
18 Portos do norte, *Pará*.
19 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
19 Rio da Prata, *Amazon*.
19 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Umbria*.
20 Camocim e escalas, *Natal*.
20 Bremen e escalas, *Anchen*.
20 Liverpool e escalas, *Ortega*.
20 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Callão e escalas, *Oronsa*.
21 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
21 Bordéos e escalas, *Samara*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 524:946$135, sendo em ouro 211:728$064 e em papel 313:218$071.

De 1 a 8 do corrente a renda arrecadada foi de 2.218:456$379, contra 2.275:940$030, no anno anterior, sendo a differença para mais no anno passado de 57:483$651.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"N. 229—Recommendando, em vista da circular do Sr. ministro da fazenda, n. 54, de hontem datada, declarando que foi alterada de 140 para 144 garrafas a capacidade dos barris de quinto, de que trata a circular n. 6, de 10 de janeiro de 1910, para a cobrança do imposto de consumo, das bebidas nacionaes, não comprehendendo tal medida aos vinhos estrangeiros, que são sujeitos ao imposto de consumo pela capacidade real de cada barril, a observancia daquella circular."

—O commandante do vapor allemão *Macedonia*, entrado de Hamburgo e escalas em 31 de maio do corrente, foi condemnado ao pagamento de direitos em dobro pela falta verificada de uma caixa marca MI, consignada a Theodor Wille & C., que deixou de ser descarregada de bordo deses vapor. O inspector ordenou que se intimasse o commandante, depois de feita a necessaria avaliação pelos Srs. Fileto Marques e Nepomuceno;

—Tambem foi condemnado o commandante do vapor allemão *Bahia*, entrado de Hamburgo e escalas em 20 de novembro do anno passado, ao pagamento de direitos em dobro, sobre mercadorias que deviam conter em 17 volumes de diversas marcas, que se extraviaram de bordo do referido vapor. O inspector nomeou para proceder o necessario arbitramento os conferentes Mario Correia e Nepomuceno.

—Teve despacho pagando 8 o|o do valor um requerimento da Prefeitura de Bello Horizonte, para 500 barricas destinadas ás obras de abastecimento de agua e esgoto.

—No requerimento de Colombo da Costa, pedindo despachar, ignorando o conteúdo, quatro caixas vindas pelo vapor *St. George*, entrado em outubro proximo passado, foi exarado o seguinte despacho: —"Sim, pagando a multa de 5 o|o de expediente".

—Teve despacho pagando 8 o|o do valor um requerimento da Camara Municipal de Caraneola, para o material destinado á installação de luz electrica.

—Em um requerimento de Antonio Matheus Dias Fernandes, pedindo despachar, ignorando o conteúdo, duas caixas vindas pelo vapor inglez *Vandyck*, entrado em setembro proximo passado, foi exarado o seguinte despacho:—"Como pede, cobrando-se a multa de 5 o|o de expediente".

—Foi indeferido um requerimento de Figueiredo Marinho & C., pedindo relevação de armazenagem para a nota n. 8.279, de outubro proximo passado.

—Em um requerimento de The Gourock Ropework Export Company, pedindo commissão arbitral para julgar da decisão da tarifa n. 1.015, apresentando como seus arbitros os Srs. Arminio de Faria Carneiro e Frederico Schmidt, foi exarado o seguinte despacho:—"Marco para o dia 13 do corrente, ás 3 horas da tarde, a reunião, e designo para arbitros, por parte da fazenda nacional, os conferentes M. Alves da Silva e Antonio da Silva Pessoa.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.640, do vapor inglez *Sweethope*, procedente de Rosario, consignado a Wilson Sons & C.;

Darcanely, o de n. 1.650, da galera norueguesa *Protectora*, procedente de Pensacola, consignada a Correia da Costa.

DIA 5

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Martha de Carvalho Moraes, 40 annos, viuva, travessa Barros Sobrinho n. 7; Edith, filha de Americo Araujo e Silva, 6 mezes, rua dos Coqueiros n.77; Waldemar, filho de José Garcia, 9 mezes, rua Leste n. 43; José Ferreira, 21 annos, casado, Necroterio policial; Joanna Maria do Espirito Santo, 39 annos, casada, Quinta do Caju' s|n.; José do Valle Oliveira, Junior, 36 annos, casado, rua Vallongo n. 21; Antonio Marcial, 93 annos, casado, rua S. Januario n. 89; Roberto, filho de Francisca Martins Figueirola, 5 mezes, rua da Saude n. 89; Joaquim Pereira de Souza, 10 mezes, rua Dr. Campos da Paz n. 81; José, filho de Beacino Galiano, 7 mezes, ladeira do Senado n. 48; Augusto Joaquim de Araujo, 58 annos, casado, rua Alegria n. 420; Josina Cardoso, 24 annos, solteira, Necroterio policial; Elza, filha de João Gomes Ferreira, 7 mezes, rua Barão do Bom Retiro n. 137; Djalma, filho de Manoel Gonzaga, 3 dias, rua Babylonia n. 39; João Candreva, 28 annos, solteiro, rua do Senado n. 297; Porcina Rosa de Lima, 78 annos, viuva, travessa Alice n. 20; José, filho de Manoel Nunes, 1 mez e 12 dias, morro da Favella s|n.; José, filho de Belmiro Vicente, 3 annos, rua Barão de Petropolis n. 58; Orlinda, filha de Emilia Cunha, 8 horas, rua dos Arcos n. 286; Julieta Ferraz, 22 annos, casada, Necroterio policial; Augusto, filho de Gustavo Ribeiro, 6 annos, rua Barão de Petropolis n. 58; Octavio Costa, 21 annos, solteiro, rua Portella n. 30; Seraphim Onila, 61 annos, casado, Necroterio policial; Jovelina Fernandes dos Santos, 38 annos, casada, rua do Livramento n. 190; Marianna Justina Vidal, 47 annos, viuva, rua S. Christovão n. 511; Virginia, filha de Julia Moraes, 2 dias, rua Senador Alencar n. 89; Dalmar Bruno de Souza, 24 annos, casada, rua Cardoso n. 177; Carlos José de Carvalho, 46 annos, casado, travessa Barros n. 18; Regina, filha de Guilherme Lopes Miranda, 5 annos, becco de S. João n. 33.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Waldemar, filho de José Branquinho, 5 mezes, rua Fonte da Saudade n. 7; Délia, filha de Clementina Rocha Teixeira, 2 annos, rua D. Polyxena n. 85; Martha Theodora do Nascimento, 43 annos, solteira, rua do Cattete n. 123; João Pedro de Oliveira, 49 annos, solteiro, Necroterio policial; Zaira, filha de Maria do Carmo Silva, 14 mezes, travessa João Affonso n. 56; Juracy, filha de Chrispiniano Souza Junior, 2 mezes, rua Senador Octaviano n. 302; Enedina, filha de Polycarpo Antunes Pinto, 4 annos, avenida Martha villa Alliança, Laranjeiras; Firmina Felisbella Mazzuca, 32 annos, casada, rua Maria Luiza n. 62; Emygdia L. de Sá Brito, 62 annos, viuva, rua Eulina n. 16; Adelino, filho de Alexandre Joaquim de Jesus, 16 mezes, rua de Santa Christina n. 4; José Jorge, filho de José Pereira, 7 dias, rua das Laranjeiras numero 146.

DIA 6

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio, filho de José Bernardino, 1 anno, rua Senador Pompeu n. 211; Dagmar, filha de Manoel Paz G. Sobrinho, 2 1|2 annos, rua do Livramento n. 71; Lourenço Machado de Oliveira, 50 annos, casado, morro da Favella s|n.; João V. da Silva, 39 annos, solteiro, Santa Casa; Sebastião, filho de José Manoel Ribeiro, 10 mezes, rua Miguel de Frias n. 43; Galiano Cicero de Miranda Junior, 54 annos, solteiro, rua Aristides Lobo n. 104; Antonio, filho de Cordovina de Andrade, 8 annos, rua da Paz n. 52; Celeste, filha de Agostinho Bento Maciel, 11 mezes, rua Amazonas n. 2; Joaquim, filho de Manoel Branco, 3 annos, rua Dr. Ferreira de Araujo n. 76 A; José, filho de Manoel de Abreu, 3 mezes, rua de Sant'Anna n. 152; Juracy, filha de Alfredo Teixeira, 2 annos, rua S. Januario n. 178; Luiz Pedro de Alcantara, ou Luiz Araripe, ou Luiz Doni Frouso, 26 annos, solteiro, Casa de Correcção; José Bento do Rego, 42 annos, solteiro, hospital da Saude; Ignez Pereira Alves, 14 annos, solteira, rua Visconde de Itauna n. 101; Anna da Conceição, 14 annos, solteira, Santa Casa; Rosita, filha de José Perez, 17 mezes, rua Senador Pompeu n. 135; Carolina Marques, 10 annos, morro Souza Cruz n. 59; Rogelia, filha de Antonio Joaquim Lopes, 3 mezes, rua Senador Pompeu n. 128; Umbelina R. da Motta, 53 annos, casada, Necroterio policial; Isaura Rodrigues de Souza, 21 annos, casada, Necroterio policial; Laura, filha de Francisco Garcez, 6 mezes, rua da America n. 68; Virginia, filha de Domingos da Silva, 3 annos, rua do Monte n. 77; José Adão da Silva, 60 annos, rua Affonso Cavalcanti n. 62; Curvalina A. da Conceição, filha de Manoel Pontes Cabral, 3 mezes, rua General Pedra numero 349; João, filho de João C. Gonzaga, 1 anno, rua Curuzu' n. 124; Idavina, filha de Manoel Adão, 21 mezes, morro da Providencia s|n.; Maria da Silva Siqueira, 36 annos, viuva, Necroterio policial; José Avelino Mendonça, 40 annos, viuvo, Hospicio de Alienados; Nelso, filho de Justino José Gomes, 7 mezes, rua Barão de S. Felix n. 201; Seraphina Lemos, 67 annos, viuva, rua Matto Grosso n. 49.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Rosa Ferreira de Mattos, 49 annos, casada, rua Tobias Barreto n. 76.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria de Jesus Ferreira, 76 annos, casada, rua Malvino Reis n. 70; Manoel, filho de Julia Fernandes Albuquerque, 4 mezes, rua General Severiano n. 74; Clovis, filho do Dr. Alfredo Thomé Torres, 11 mezes, rua Assumpção n. 141; Elza, filha de Lothario Heke, 10 mezes, rua Bambina n. 50; Dagmar, filha de Firmino Formoso, 16 mezes, rua Lopes Quintas n. 22; Julio, filho de Julio Marini, 11 mezes, rua Jardim Botanico n. 20; Olga, filha do Dr. Joaquim Vieira Petit, 22 mezes, hotel Ipanema; Rosa, filha de Francisco Vieira da Silva, 14 mezes, rua João Caetano n. 44; Antonieta Costa, 19 annos, solteira, rua Joaquina Rosa n. 70; José, filho de Luiz S. Gregorio, 15 mezes, rua Barão de S. Felix n. 60; Maria F. Schmidt, 76 annos, viuva, rua Lopes Quintas n. 73; Adelina Alexandre de Moraes Neves, 48 annos, viuva, Hospicio de Alienados.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Domingos Ferreira de Campos, 73 annos, viuvo, hospital da Ordem.

DIA 26

CEMITERIO DE IRAJA'

Josepha, 2 annos, logar Cordovil.

DIA 27

CEMITERIO DE IRAJA'

Henriqueta dos Santos, 24 anos, rua Carolina Machado n. 432.

DIA 28

CEMITERIO DE IRAJA'

Feliciano Lacerda Werneck, 38 annos, rua Guanabara n. 36.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Feto, Barra de Guaratiba.

DIA 29

CEMITERIO DE IRAJA

Christina, 2 mezes, logar Guitangue.

CEMITERIO DE INHAUMA

Augusto José Nascimento, 49 annos, estrada da Penha n. 1.149.

DIA 30

CEMITERIO DE IRAJA

Maria Francisca Eugenia, 18 annos, rua Porcella s|n.; Francisco Antonio Morgado, 46 annos, estrada Marechal Rangel; Armando, 1 anno e 9 mezes, rua D. Clara s|n.; Margarida, 19 mezes, rua Alayde n. 26.

DIA 31

CEMITERIO DE GUARATIBA

Uma criança, Guaratiba.

DIA 1

CEMITERIO DE GUARATIBA

Uma criança, Roçado das Batatas, Guaratiba.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Victorina Romão Pinheiro, 77 annos, rua Capitão Menezes n. 88; feto, Vargem Grande.

DIA 2

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Uma criança, rua do Encanamento numero 74.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que o Jockey Club realizará a 17 do corrente.

A commissão de corridas organizou para esse "meeting" o seguinte projecto:

Animaes inscriptos:

"Classico Internacional" — 1.700 metros — 2:500$ — Dieudonat, Humaytá, Flor de Liz, Esperanto, Manola, Paladino, My Dear, Rio Claro e Galleno;

"Prado Fluminense" — 1.500 metros — Premio: 1:500$—Milord, Felicito, Humaytá, Primorosa, Juréma, Lunatica, Zaragoza, Iris, Ouvidor, Pyr, Roma, My Pride, Malabar, Diamantino, Guajará, Mon Plaisir, Radium, Embaixador, Irapuan e Milonga—Peso: 52 kilos.

"Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.650 metros—Premio: 1:500$ —Olivette, Silencio, Ben, Nero, Odalisca, Good Bye, Pompéa, Cyllene, Forasteiro, Cygne Aimée, Tamandaré, Camões Veneza e Discreto—Peso: 52 kilos.

"Experiencia" — 1.250 metros — Premio: 1:500$ — Animaes de dois annos, sem victoria no Jockey Club—Pesos: cavallos 52 e eguas 50 kilos.

"Velocidade" — 1.500 metros — Premio: 1:600$ — Animaes de dois annos, sem victoria em grande premio ou pareo classico—Pesos: cavallos 52 e eguas 50 kilos.

"S. Francisco Xavier" — 1.650 metros — Premio: 1:600$ — Thoéde, Phariseu, Turqueza, Scythian, Quo Vadis?, Girondino, Ophir, Odeon, Senador, Accacia, Maravilha, Brazão, Pirajú, Good Morning e Dirigivel — Peso: 52 kilos, tendo os animaes de dois annos dois kilos de vantagem.

"Jockey Club" — 2.100 metros — Premio: 5:000$ — Aventureiro, 55 kilos; Condor, 53; Vanderbilt, 52; Mas d'Azil, 50; Werther, 50; Campo Alegre, 50; Dynamite, 49; Opala, 49; Lamartine, 49; Voluptuosa, 49; Canguassú, 46 e Roxana, 46.

"Ypiranga" — 1.250 metros — Premio: 1:500$ — Flor de Liz, Aristolino, Alegrete, Zola, Iracema, Ipanema, Tuyuty, Hacanéa, Florete, Fantasio, Beronat, Divette, Nilo e Papillon — Peso 52 kilos, tendo os animaes de tres annos dois kilos de vantagem.

"Guanabara" — 1.700 metros — Premio: 1:600$ — Eros, 57 kilos; Bien Aimée, 52; Rio Pardo, 52; Cicero, 51; Soberbo, 50; Guerreiro, 49; Rostand, 48; Martha, 47; Villeta, 46 e Yáyá, 45.

—A directoria de corridas chama a attenção dos Srs. proprietarios para os artigos 95 e 137 e seus paragraphos do Codigo de Corridas.

Diversas.

A bordo do "Cap Blanco", segue hoje para a Europa, onde pretende adquirir varios parelheiros de boa origem, para reforço do seu importante stud, o estimado "turfman", Dr. Alfredo Novis.

S. S. pretende regressar a esta capital, em janeiro do anno proximo.

— Embarcou hontem para S. Paulo o distincto "turfman" e proprietario, commandante Armando Roxo, que foi providenciar sobre a ida do seu valente pensionista, Agadir.

— O jockey D. Ferreira faz rezar hoje, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do seu inditoso collega Juan Zapata.

—serão inauguradas, no proximo mez de dezembro, as cocheiras mandadas construir, em terreno situado junto ao Derby Club, pelo dedicado "sportman", Dr. Linneo de Paula Machado. Essas cocheiras, de um typo modelar, amplas, limpas, hygienicas, serão as melhores desta capital.

— A egua Matushka, filha de Voter, que o Dr. A. Novis importou o anno passado da Inglaterra, foi padreada, ultimamente, pelo cavallo Topazio.

Matushka, que se contundiu muito na viagem da Inglaterra para o Rio, não chegou a correr nesta capital.

— Nas cocheiras do stud Campo Alegre, nasceu, quarta-feira ultima, um lindo e robusto potro, pardo, filho de Ideal e da egua ingleza Stitch in Time.

— Os "foals", nascidos ultimamente no haras de São José, de propriedade do Dr. Linneo de Paula Machado, receberam os seguintes nomes: Granito, o filho de Zimpanet e Ma Choutte.

Guatambu, o filho de Flaneur II, e Fifi.

— O stud Campo Alegre está em negociações para vender a um novo "sportman" a potranca Onix.

— O Sr. Americo de Azevedo adquiriu á coudelaria Brazil o cavallo francez Cygne Aimé.

O filho de Sagittaire será breve embarcado para S. Paulo, conjunctamente com outros pensionistas do referido "turfman".

— Parece que nada ha ainda de positivamente resolvido sobre a ida do glorioso Aventureiro a Montevidéo.

Conversámos, ha dias, com Santiago Villalba a tal respeito e o habil profissional parece pouco inclinado a tentar a "chance" na capital uruguaya. Santiago não receia os adversarios de Maroñas, mas julga, e julga muito acertadamente, que os de Buenos Aires não são para brinquedo.

— Em compensação, parece que os pensionistas do sympathico stud Aguiar, Vanderbilt e Garoto serão levados a Montevidéo, pelo "entraineur" Figueirôa. Pelo menos, esse competente profissional tem insistido junto ao coronel Fernandes de Aguiar, para consentir na viagem.

— Os "yearlings" que o Sr. Carlos Coutinho importou para o turf de São Paulo, receberam os seguintes nomes: Cœur de Jeannette, ex-Césarine, por Veronèse, e Country; Madresilva, ex-Solent, por Delaunay e Suleima; Mousseline, ex-Ma Krotje, por Velnard e Guirlande; Ophelia, ex-La Beladeuse, por Delaunay e La Bella; Patchouly, ex-Hirondelle, por Maximen e Willie; Heliotrope, ex-Cerise Rouge, por Pirig Pong e Cerisette, e Houbigant, ex-Si Sage, por Sizergh e Sagesse.

ROWING

Club de Natação e Regatas.

Tendo este club terminado as obras radicaes porque estava passando, foram reabertas as salas de natação e de remo.

A primeira acha-se a cargo do director de regatas Sr. Ruascar C. de Figueiredo e com auxiliar o Sr. João Jerie; a segunda sobre a direcção do procurador, tendo como auxiliares os Srs. Daniel B. Cunha, Paulo Pinto e Henrique Morize.

Em sessão da directoria realizada no dia 3 do corrente, foram aceitos socios deste club os seguintes Srs.:

Antonio Tavares, Valentim dos Santos, Cesario Dias André, Nephtaly da Silva Leitão, Leoncio Teixeira Fortes, Mario Leal Costa, Luiz Vascalo Caruso, João Jorge de Paulo Proença, Ambrosio V. Braga, Amaury Borges de Mesquita, Mario S. da Costa, Joaquim Claro, Arthur Marques, Julio da Motta e Silva, José Salgado de Souza, Luiz Santos, Antonio da Costa Velho Junior, Carlos Alberto Brandão, Francisco Luiz Morgado, Bernardo Pinto Corrêa, João Gomes Lobarinho, Domingos J. Coelho, José Teixeira Chaves, Mario Pires, Jacques Aladiff, João Baptista da Silva, Ennes Pereira de Souza, Eurico Ribeiro, Aristides Callopell, Raymundo Teixeira Barbosa, Anadye Carvalho, Djalma de Almeida, José Alves dos Santos, Pedro de Araujo, Godofredo Costa, Abilio Areas Junior, José Junqueira, Manoel Duarte Ribeiro, João Augusto de Almeida, Niwton Silveira, Antonio Chaves Filho, Eduardo dos Santos, Agostinho Duarte Ribeiro, Sady Vieira, Bazilio Padula, Jebo Antonio da Costa, Alpidio Lopes do Coutto, Samuel Corrêia, Antonio Telles, Djalma Rocha, Dr. Abel Peixoto Meira, Francisco Gomes, Adolpho Miranda e Felinto Pereira.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Efectua-se hoje, ás 9 horas da noite, o festival intimo para salemnizar a entrega do artistico bronze que esta sympathica sociedade alcançou no ultimo concurso do "Jornal do Brazil".

Quem conhece as festas do Boqueirão, póde fazer idéa do encanto da de hoje.

Club de Regatas Vasco da Gama.

Está sendo elaborado o programma do grande convescote que este club realizará no proximo dia 24 do corrente.

Para tratar de assumptos referentes a esta festa, ainda hontem reuniu-se a grande commissão que é composta dos Srs. Marcilio Telles, Annibal Mendonça, Claudino Veiga, Seraphim Ribeiro, Antonino Costa, José Maria Pinto Soares, Antonio Duarte, Francisco Moreira, Alberto de Carvalho e Silva, Raul Campos, Alfredo Nunes, e Affonso de Oliveira.

Diversas.

Na garage do Internacional já se acha a nova yole a quatro remos de construcção Gallinari, que receberá o nome de "Isabelita".

— Com a terminação da estação nautica de 1912 tambem suspendeu sua publicação o bello semanario nautico "O Remo", que reapparecerá com a abertura da estação de 1913.

PATINAÇÃO

O Skating Rink Club.

Esta sociedade offerece hoje, uma festa intima, familiar, no aprazivel e pittoresco Rink Mourisco de Botafogo.

Depois de findos os exercicios de patinação haverá animadissima "soirée" dansante.

TORNEIO DE OUTUBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 30

Problemas ns. 58, de *Santelmo*: MACARÉO; 59, de *Sapristi*: CAMPANULA; 60, de *Rasec*: JABOTICABA-BOTICA.

Decifradores: Isaac, Santelmo, Trabuco, Ilhéo, Alleluia, Typão, Legrug e Onofre.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 19

CHARADA MEDIA

(*G. Rego.*)

3 — De um vinho vaes tú ver escripto o nome aqui — 1.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

(*Dendebú.*)

Problema n. 21

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Jurity.*)

3 — Ha sempre logar para emprego de criado — 2.

Correspondencia

Ilhéo — Não temos mais.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapura, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Jupiter, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Cervantes, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Itapay, para Ilhéos, Bahia e Recife, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Presidente Oliveira Botelho, para a colonia de Dois Rios, Abrahão, Itacurussá, Mangaratiba, Angra e Paraty, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Cap Blanco, para a Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8.

Teesbridge, para Montevidéo e La Plata, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Belgrano, para Bahia e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Santa Cruz, para Ilhéos, Bahia, Villa Nova, Penedo e Aracaju', recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Amanhã:

Sofia Hohenberg, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 3.

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy eFlorianopolis, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½, com porte duplo até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 321ª extracção da 13ª loteria do plano n. 19, realizada no dia 7 de novembro:

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

54827...	50:000$000	3407...	500$000
50817...	5:000$000	12763...	500$000
56408...	4:000$000	15963...	500$000
26022...	2:000$000	17383...	500$000
10544...	1:000$000	19839...	500$000
23532...	1:500$000	22581...	500$000
44089...	1:000$000	27042...	500$000
51530...	1:000$000	32821...	500$000

PREMIOS DE 200$000

4501	15595	23784	42456	50926
7003	19089	27644	44125	53545
9213	20342	29396	45615	56755
14730	23746	33438	46147	58464

PREMIOS DE 100$000

1667	15733	30713	42917	49284
5915	1[illegible]904	30773	45724	50332
8834	16277	31566	46079	51991
10386	22152	35222	46250	57792
11515	23835	40427	47048	57623
14574	25727	41068	48640	59415

APPROXIMAÇÕES

54826 e 54828	...	600$000
54816 e 54818	...	500$000
56407 e 56409	...	300$000
26023 e 26025	...	200$000

DEZENAS

54821 a 54830	...	100$000
50811 a 50820	...	60$000
56401 a 56410	...	60$000
26021 a 26030	...	60$000

CENTENAS

54801 a 54900	...	40$000
50801 a 50900	...	30$000
56401 a 56500	...	20$000
26001 a 26100	...	20$000

Todos os numeros terminados em 27 têm 10$ e os terminados em 7 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 27.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto.*

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 88ª loteria da Capital Federal, plano n. 216, da 254ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

58856...	20:000$000	19842...	100$000
9256...	2:000$000	20733...	100$000
7953...	1:500$000	22030...	100$000
39919...	1:000$000	23461...	100$000
54538...	1:000$000	25491...	100$000
174...	200$000	29147...	100$000
408...	200$000	30154...	100$000
7941...	200$000	34486...	100$000
10399...	200$000	36347...	100$000
13596...	200$000	36[illegible]00...	100$000
16108...	200$000	37142...	100$000
21456...	200$000	37478...	100$000
31173...	200$000	39953...	100$000
36367...	200$000	41883...	100$000
43573...	200$000	43279...	100$000
51383...	200$000	45586...	100$000
51432...	200$000	46657...	100$000
52[illegible]41...	200$000	46646...	100$000
56017...	200$000	47338...	100$000
513...	100$000	48726...	100$000
2274...	100$000	51831...	100$000
2890...	100$000	51890...	100$000
2998...	100$000	54341...	100$000
9169...	100$000	56503...	100$000
12752...	100$000	57427...	100$000
17359...	100$000	59116...	100$000
19813...	100$000		

APPROXIMAÇÕES

58855 e 58857	...	200$000
9255 e 9257	...	150$000
7952 e 7954	...	100$000
39918 e 39920	...	100$000
54537 e 54539	...	100$000

DEZENAS

58851 a 58860	...	50$000
9251 a 9260	...	40$000
7951 a 7960	...	30$000
39911 a 39920	...	20$000
54531 a 54540	...	20$000

CENTENAS

7901 a 8000	...	4$000
9201 a 8300	...	6$000
39901 a 40000	...	4$000
54501 a 54600	...	4$000
58801 a 58900	...	8$000

Todos os numeros terminados em 56 têm 4$, e em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 56.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Murillo

Ramiro Ramalho, senhora e filhas, Joanna Ferreira de Andrade, Joaquim Sylvestre Ramalho, senhora e mais parentes, participam o fallecimento de seu filho, irmão e neto **MURILLO**, saindo o feretro da rua Bibiana n. 83, Fabrica das Chitas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 5 1|2 horas.

Caetana Candida da Costa Salles

Carlos Carneiro Monteiro de Salles, filhos e nora, Francisco Carneiro Monteiro de Salles e senhora, Francisca de Paula Costa, Manoel Costa e senhora, José Costa e João Alberto de Miranda e senhora, agradecem ás pessoas de suas amisades que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãi, sogra, cunhada, irmã e filha e os convidam para assistirem á missa de 7º dia que será rezada na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, depois de amanhã, segunda-feira, 11 do corrente.

Orminda Babo

Annibal Babo e suas irmãs, Didymo Babo, sua esposa e filhos e mais parentes convidam seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua mãi, sogra e avó **ORMINDA BABO**, hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, saindo o feretro da estação Central da Estrada de Ferro, para o cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar

CONTRA-ALMIRANTE GRADUADO E REFORMADO MEDICO

O corpo de saude da armada faz celebrar, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 horas, hoje, sabbado, 9 do corrente, missa em intenção do repouso da alma do seu pranteado collega contra-almirante reformado medico Dr. **FELICIANO TEIXEIRA DA MATTA BACELLAR**, e para este acto religioso pede o comparecimento dos collegas, amigos e parentes do fallecido, pelo que se confessa summamente grato.

Anna de Araujo Almeida Amazonas

Ernesto Pereira Carneiro e Beatriz de Araujo Pereira Carneiro agradecem, penhorados, a todos os amigos que os têm acompanhado no doloroso transe por que acabam de passar, com o infausto passamento de sua estremecida cunhada e irmã, quer visitando-os pessoalmente, quer por meio de telegrammas, cartas e cartões; a todos convidam, assim como aos parentes e amigos e aos da finada, para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, depois de amanhã, segunda-feira, 11 do corrente. Antecipadamente manifestam o seu reconhecimento aos que se dignarem comparecer.

Carlos Lima

Francisco de Assis Barros Faria, Elvira Lima de Faria e seus filhos convidam as pessoas de sua amisade e relações para assistirem á missa que mandam celebrar, hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, por alma de seu sempre lembrado cunhado, irmão e tio **CARLOS LIMA**, fallecido em S. João d'El Rey, 7º dia de seu passamento.

Aos que comparecerem, antecipam seus agradecimentos.

Rufino Manoel Gomes

Glyceria do Nascimento Gomes, seus filhos e genro, eternamente gratos pelas innumeras provas de amisade que receberam, por occasião do fallecimento de seu inesquecivel esposo, pai e sogro **RUFINO MANOEL GOMES**, agradecem, e novamente convidam todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa que por alma daquelle finado mandam celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora de Bomsuccesso, Estrada de Ferro Leopoldina.

Tenente Augusto Babo

Constança Babo e familia, profundamente gratas a todos que as acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar, com o fallecimento do pranteado 2º tenente **AUGUSTO BABO**, vêm testemunhar-lhes seu imperecivel reconhecimento, e, em especial, ao distincto e dedicado amigo Sr. commandante José Felix da Cunha Menezes, cuja carinhosa solicitude não teve limites.

EDITAES

De 1ª praça com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Oito de Setembro n. 8, hoje 30, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Victorino de Medeiros, hoje Maria Emilia da Conceição Medeiros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Victorino de Medeiros, hoje Maria Emilia da Conceição Medeiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Oito de Setembro n. 8, hoje 30 (Meyer), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia agua, tendo na frente porta e janela; mede 4m,50 de frente por 5m,70 de comprimento e é dividido em uma sala, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados, menos a cozinha que é de telha vã. O terreno é cercado de arame farpado, tendo portão; mede 22 metros de frente por 55 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Petropolis n. 7 moderno, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Gertrudes Magna Coração de Jesus.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Gertrudes Magna Coração de Jesus, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Petropolis n. 7, moderno (Santa Thereza), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e duas janellas, portadas de cantaria; mede 8m,6 de frente por 8m,70 de comprimento, e é dividido em duas salas, tres quartos, forrados e assoalhados, cozinha, despensa e latrina ladrilhadas. Em seguimento ao predio existe um puxado medindo 7m,10 de comprimento por 2m,20 de largura. O terreno mede 9m,50 de frente por 31 metros de comprimento por um lado e 32 metros de comprimento pelo outro, tendo 6m,70 de largura nos fundos, á frente tem portão e gradil de ferro. Avaliados o predio e respectivo terreno em um quinze contos de réis (15:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Piauhy n. 18 A, hoje 106 (Todos os Santos), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Jacintho Machado.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Jacintho Machado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Piauhy n. 18 A, hoje 106 (Todos os Santos), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, coberto de zinco, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta e, em cada lado, duas janelas; mede 6m,50 de frente por 14m,80 de fundos, inclusive o puxado que é de frontal de tijolos coberto de telhas nacionaes; o predio é dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada e de telha vã. O terreno é cercado de madeira e mede 11 metros de frente por 55 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do ½ predio e respectivo terreno á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, hoje 492, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Luiza Netto de Azevedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica a 1|2 parte do immovel penhorado a Luiza Netto de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo 1|2 predio á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, hoje 492, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, paredes dobradas de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro sacadas á franceza e uma porta, á qual se tem accesso por escada de pedra em dois lances e com gradil de ferro, portadas de cantaria; no porão ha mezzaninos com gradil de ferro; mede de frente 10m,40 por 22 metros de comprimento e é dividido em duas salas e quatro quartos forrados e assoalhados, e corredor, privada, dispensa e cozinha tambem forrados e assoalhados. O porão é aberto em salão cimentado e sem forro. O terreno tem portão, e gradil de ferro; é murado de um lado e, pelo lado da rua Boa Vista, cercado de malha de arame. O predio está em mão estado de conservação. O terreno mede 44 metros de frente por 78 de comprimento pelo lado da rua Boa Vista, e tem 25 de largura na linha dos fundos; é de fórma irregular. Avaliados o 1|2 predio e respectivo terreno em 15 contos de réis (15:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzido a doze contos de réis (12:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á travessa Silva Mourão n. 8, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Julia Amalia Tavares.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Julia Amalia Tavares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á travessa Silva Mourão n. 8, hoje 50, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede de frente 4m,70 por 10m,30 de comprimento, e é dividido em duas salas e tres quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada, mas um quarto é de telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e mede 11 metros de frente por 66 de comprimento mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 2:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Curupaity n. 15, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alexandre Antonio da Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alexandre Antonio da Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo terreno á rua Curupaity n. 15 antigo, Todos os Santos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno aberto, com 11 metros de frente por 50 de comprimento, junto a uma avenida. Avaliado o terreno em 1:500$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Carlos n. 304, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra a viuva Machado, hoje Rosa Pereira de Araujo Machado.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á viuva Machado, hoje Rosa Pereira de Araujo Machado no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Carlos n. 304, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira e folhas de zinco, coberto de folhas de zinco, tendo na frente porta e janela; mede 7m,00 de frente por 3m,70 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha, assoalhados e de zinco. O terreno é de morro abaixo, completamente aberto, confrontando nos fundos com quem de direito e é comprehendido na denominação de "Chacara do Céo". Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$ E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Carlos n. 314, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel da Silva, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua S.Carlos n.314, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira e estuque, coberto de folhas de zinco, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e uma janela; mede, de frente, 3m,60 por 9m,50 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha, forrados e assoalhados. O terreno é cercado de arame de malha e mede, de frente, 9m,00 por 35m,00 de comprimento de morro abaixo. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 por cento, fica reduzida a 450 mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento voltará o immovel á 3ª e com o abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Carlos n. 255, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Casimiro Pereira Lopes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Casimiro Pereira Lopes no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Carlos n. 255, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira e folhas de zinco, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo, na frente, porta e janela; mede, de frente, 4m,20 por 3m,50 de comprimento e é dividido em sala, quarto forrados e assoalhados. O terreno é, em commum, com o dos predios contiguos, e constitue a chamada "chacara do Céo": a entrada faz-se por um corredor medindo 1m,00 de largura, por 15m,70 de comprimento, alargando ahi o terreno para 6m,50, e tendo 31m,00 de comprimento total. Avaliados o predio e respectivo terreno em 350$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a trezentos e quinze mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 por cento sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Coqueiros n. 121, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Juan Martin.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Juan Martin, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Coqueiros n. 121, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de pedra e cal, em feitio de chalet, coberto de telhas francezas, tendo na frente uma porta e duas janelas, portadas de madeira; o porão dos fundos é habitavel, por ser a casa construida de morro abaixo; mede de frente 6m,10 por 6m,50 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos e escada para o porão; no puchado ha cozinha, privada, banheiro e tanque. Os aposentos do predio são forrados e assoalhados e a grande sala do porão é cimentada. O terreno é murado nos lados e nos fundos, de sarrafos, pela frente, havendo pequeno jardim na frente; mede 6m,10 de frente por 29m,70 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis (6:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 por cento, fica reduzida a 5:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Aristides Lobo n. 104, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna Margarida O. Marques.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Margarida O. Marques, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Aristides Lobo n. 104, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra e cal, em feitio de platibanda, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas portas que dão para uma sacada corrida, com gradil de ferro e, por baixo, dois mezzaninos de cantaria; ha tambem uma porta que dá entrada ao predio. Mede o predio 6m,50 de frente por 28m,00 de comprimento e é dividido em duas salas, quatro quartos, cozinha, latrina e banheiro; os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno é murado, tendo na frente gradil de ferro; mede 6m,50 por 90m,00 de comprimento. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis (20:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a dezoito contos de réis (18:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Roberto n. 57, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio do Patrocinio Pinheiro, hoje Delphina da Conceição Correia.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio do Patrocinio Pinheiro, hoje Delphina da Conceição Correia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Roberto n. 57 (morro de São Carlos), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra, cal e frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede de frente 7m,00 por 24m,00 de comprimento e é dividido em duas salas, cinco quartos, forrados e assoalhados, cozinha, privada e despensa cimentados. O terreno é murado, tendo na frente portão e gradil de ferro; mede 15m,00 de frente por 54m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Baldraco n. 3, hoje entre os ns. 43 e 59, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alberto Carlos dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Carlos dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre do 1909, do imposto predial devido pelo terreno á rua Baldraco n. 3, hoje entre os ns. 43 e 59, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto, medindo 11m,00 de frente por 33m,00, mais ou menos, de comprimento. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a seiscentos e quarenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de meia parte do predio e respectivo terreno á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, hoje 492, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Lucidio Netto.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Lucidio Netto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, hoje 492, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de paredes dobradas de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro sacadas á franceza e uma porta no centro, á qual vai ter uma escadaria de pedra, em dois lances e com gradil de ferro; nos lados ha diversas janelas; as portadas da frente são de cantaria; no porão ha mezzaninos com gradil de ferro; mede 10m,40 de frente por 22m,00 de comprimento, tendo aos fundos varanda ladrilhada e é dividido em duas salas e quatro quartos, forrados e assoalhados; corredor, privada e despensa, tambem forrados e assoalhados. O porão é aberto em salão, cimentado e sem forro. O terreno é murado de um lado, e, pelo outro, que é o da rua Boa Vista, tem cerca de malha de arame; na frente, portão e gradil de ferro; mede 41m,00 na frente, 78m,00 de comprimento pela rua Boa Vista e 25m,00 de largura na linha dos fundos, como se vê pelas dimensões dadas; o terreno é de fórma irregular. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados a meia parte do predio e respectivo terreno em quinze contos de réis (15:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 12:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor se-

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata	
DIVONA	16 do corrente
LA GASCOGNE	18 » »
LA BRETAGNE	2 » dezembro
BURDIGALA	13 » »
DIVONA	30 » »

Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
DIVONA	29 do corrente
LA GASCOGNE	3 » dezembro
LA BRETAGNE	17 » »
BURDIGALA	30 » »

O PAQUETE

LIGER

esperado do Rio da Prata no dia 12 do corrente, sairá no mesmo dia para PERNAMBUCO, DAKAR, LISBOA e BORDÉOS

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000 incluindo imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO
TELEPHONE N. 259

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

guinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Anna A. Duque Estrada Bastos, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 1 C da rua Cardoso, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex. se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 30 de outubro de mil novecentos e doze—Antonio Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de outubro de mil novecentos e doze. O official do juizo, Francisco Joaquim Puget. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 107$640 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevi — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Adão (menor), pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 20 da rua Adriana, que, estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de outubro de mil novecentos e doze. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 30 de outubro de 1912 — Antonio Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1912. O official do juizo, Francisco Joaquim Puget. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 331$200 e custas, ficando desde logo citados para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Bernardino Moreira de Andrade requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua da Gamboa ns. 89 e 113.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 7 de outubro de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que João Camuyrano requereu titulo de aforamento do terreno de marinha e os accrescidos fronteiros ao 9 da praia da Covanca, Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que provem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 8 de novembro de 1912. — O chefe, **Arthur A. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 8 de novembro de 1912.

Compareceram e foi condemnado, Antonio Coelho, e absolvidos: Marques & Mattos (dois processos).

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Lopes & C., e Pedro Lazaro.

Rio, 8 de novembro de 1912. — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal, intimo o escrevente de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores da armada Guilherme Stwilliams a se apresentar nesta secção, com urgencia, sob pena de ser considerado desertor.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 6 de novembro de 1912 — O chefe, **Francisco Augusto de Lima Franco**, capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios.

DECLARAÇÕES

Club dos Politicos

Hoje, sabbado, 9 de novembro de 1912.

Sobenbo baile. Orchestra de damas viennenses. Noite de encanto. Convites com o ZARANZA, 1º secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGAM-SE duas empregadas, para casa de familia séria, uma para arrumadeira e outra para ama secca; na rua dos Arcos n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza na rua Paula Mattos 85, para qualquer serviço.

ALUGA-SE um bom jardineiro; na travessa Fernandina n. 85, Laranjeiras.

ALUGA-SE um rapaz, para ajudante de automovel; trata-se na rua General Severiano n. 100, casa 1, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Santo Amaro n. 167, quitanda.

ALUGA-SE uma criada de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 23, antigo.

ALUGA-SE uma moça parda, para arrumadeira e copeira, em casa de familia; na rua Paysandú n. 83, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza; quem precisar dirija-se á rua São Clemente n. 147, casa n. 12.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; na rua Dezenove de Fevereiro numero 14.

ALUGAM-SE um perfeito cozinheiro e um copeiro, proprios para familia distincta; na rua D. Luiza numero 45.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira ou arrumadeira; na rua Santa Anna n. 154, casa n. 20.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 50.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou todo o serviço em casa de pequena familia; dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua do Acre n. 56, botequim.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, de forno e fogão; na rua da Misericordia n. 100.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; não lava nem engomma; para casa de tratamento; dorme no aluguel; na travsessa da Paz n. 23, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma ama de leite, de tres mezes e do primeiro filho; quem precisar dirija-se á rua S. João numero 98, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE um menino, de 11 a 12 annos, para serviços; trata-se na rua Camerino n. 57, sobrado, com José Ferreira.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua General Polydoro n. 304, Botafogo, casa n. 11.

ALUGA-SE um rapaz de 16 annos, com pratica de copeiro e de encerar casa; trata-se na rua Dr. Correia Dutra n. 81, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora, para arrumadeira e dama de companhia; na rua das Laranjeiras n. 5, largo do Machado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica de pensão e casa de tratamento; dá referencias de sua conducta; na praia do Flamengo n. 10.

ALUGA-SE uma criada, para arrumar, lavar e engommar roupa de senhora, não fazendo questão de ir para fóra; na rua D. Polyxena n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinheira do trivial; na avenida Salvador de Sá n. 38, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para arrumadeira ou copeira, em casa de tratamento; trata-se na rua D. Mreiana n. 79, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira em casa de familia séria; quem precisar dirija-se á rua det Santa Luzia n. 246, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza dando fiança de sua conducta; na rua do Rezende n. 127.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma criada arrumadeira ou cozinheira em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Ypiranga n. 134, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, co mpratica do serviço; ordenado 55$; na rua Frei Caneca n. 67, sobrado.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira; tem pratica e dá boas referencias de sua conducta; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 105.

ALUGA-SE um pequeno de onze annos para casa séria, com a condição de aprender a lêr, não se fazendo questão de noriendo; na rua Pernambuco n. 234, Encantado.

ALUGA-SE um moço portuguez de 25 annos, que foi copeiro em Lisboa; offerece-se para o mesmo mistér e dá referencias de sua conducta; na rua do Acre n. 60.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Bella de S. João n. 96, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom jardineiro e hortelão que faz outros serviços; na rua de Sant'Anna n. 119, loja.

ALUGA-SE um bom jardineiro que não faz questão de ir para fóra; na rua Machado Coelho n. 71.

ALUGA-SE um homem de boa conducta para qualquer serviço; na rua General Canabarro n. 193, S. Christovão.

ALUGA-SE com uma menina de doze annos um casal chegado ha pouco de Portugal; quem precisar dirija-se á rua da Passagem n. 176, Botafogo.

ALUGA-SE uma costureira para casa de familia, dormindo no aluguel e podendo fazer outros serviços leves; na rua Dr. Moniz Barreto n. 20, praia de Botafogo.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez ou inglez de forno e fogão; na praça Tiradentes n. 43.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez de forno e fogão para casa de familia, de pensão ou de commercio; trata-se no becco dos Ferreiros n. 129.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa, levando uma criança de dois annos e meio; na rua de S. Clemente n. 147, casa n. 40.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca; na rua do Senado n. 88, quitanda.

ALUGA-SE uma moça para serviços de casa de familia séria; na rua General Camara n. 178, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, com pratica, levando uma menina de nove annos; na rua do Costa n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, afiançada; na rua Barão de Mesquita n. 486.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e arrumadeira, que dê boas informações de sua conducta; na rua Paysandú n. 169, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; tem 15 annos; na rua Santa Christina n. 4, Gloria.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na praia de Botafogo n. 206, onde póde ser procurada a qualquer hora; ordenado de 45$ a 50$000.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou cozinheira do trivial, dormindo fóra; na rua das Laranjeiras n. 168.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira; na rua do Livramento n. 191.

15$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de uma senhora séria a outra senhora; na rua Nery Pinheiro n. 65, avenida, casa n. 8, Estacio de Sá.

20$000

ALUGA-SE um pequeno quarto de frente, a pessoa só, com emprego fóra; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, com chuveiro, em local saudavel; na chacara do Sanatorio n. 10, Gavea.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um optimo quarto, a pessoa só; na rua Joaquim Meyer; informa-se no n. 91, venda, tres minutos da estação, casa de familia, tendo jardim, etc.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

40$000

ALUGA-SE um grande quarto de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE uma sala e quarto a um casal sem filhos; tratam-se na rua Nova n. 97.

45$000

ALUGA-SE um grande porão habitavel, muito limpo e arejado; na chacara do Sanatorio, casa n. 10, Gavea.

ALUGA-SE um bom quarto, com gaz, para casal ou uma senhora de idade, em casa de familia séria; na rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a um casal ou a uma senhora de idade, séria; na rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a um senhor empregado, decente e respeitavel; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, em casa limpa, com banheiro, etc.; na rua Luiz de Camões n. 112 com o Sr. Arthur.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela; na rua Christovão Colombo n. 114, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

60$, 70$ e 100$000

ALUGAM-SE em casa muito séria uma sala de frente e quartos; na rua do Cattete n. 246.

70$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado, mediante fiador idoneo; trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

ALUGA-SE a metade de uma casa, tendo bom quintal, a casal ou senhores sós, em casa de familia; quer-se pessoas sérias; na rua Sorocaba n. 67.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua da Lapa n. 47.

80$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, tendo duas salas, um quarto, despensa, cozinha e um corredor, que póde servir de quarto; na rua Bahia n. 90, onde se trata, S. Christovão.

91$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 203, estação do Rocha, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; a chave está no armazem da esquina.

100$000

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra, nas mesmas condições, com quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 158.

ALUGA-SE, á rua General Polydoro n. 20, avenida, a casinha n. 5; para melhor informações, no n. 4.

ALUGA-SE metade de uma casa com tres quartos e mais dependencias em casa de familia, na rua Lins de Vasconcellos n. 359.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos; na rua Getulio n. 305, Meyer, Cachamby.

110$000

ALUGA-SE o predio da rua Tavares n. 111, Encantado, proprio para familia de tratamento; para vêr e tratar na rua Angelina n. 22.

120$000

ALUGA-SE a casa n. IV, da villa Sylvaurea, á rua General Bruce numero 105; as chaves estão no n. 5, da mesma avenida.

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

ALUGA-SE, na rua Souza Franco n. 107, a casa V, com salas, quartos e cozinha; chaves na obra, em frente, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas e cozinha; as chaves na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

130$000

ALUGA-SE uma linda e nova casa, com quartos, salas, cozinha, jardim e muito terreno; na rua Castro Alves n. 26, Meyer; a chave está na esquina.

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha e jardim; na rua Barão de Cotegipe n. 107.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e com todas as commodidades; na rua Castro Alves n. 26, estação do Meyer.

132$000

ALUGA-SE a casa da travessa Affonso n. 22, Muda da Tijuca, com bom terreno e commodos, para pequena familia; para tratar, na rua Barão de Petropolis n. 57.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Oito de Setembro, Meyer, com quatro quartos, duas salas, agua, gaz, "water-closet", etc.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice de Figueiredo n. 38, Riachuelo, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc, em centro de terreno, com pequena chacara; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua Municipal n. 8.

ALUGAM-SE dois grandes armazens; na rua do Estacio de Sá numeros 5 A e 9.

ALUGA-SE por 170$, uma casa com porão habitavel; na rua do Rocha n. 7, estação do Rocha; trata-se na rua D. Anna Nery n. 368.

ALUGA-SE por 40$ um bom commodo illuminado a luz electrica, para um senhor só, em casa que não tem mais inquilinos; na rua Taylor n. 90, Lapa.

PRECISA-SE de uma ama secca e mais serviços leves; na rua Buarque de Macedo n. 24, Cattete.

PRECISA-SE de uma copeira de cor preta, de 14 a 16 annos, conducta afiançada; dirigir-se á rua dos Ourives n. 9, Sr. Mann.

PRECISA-SE de um perfeito alfaiate para senhoras; na Notre Dame de Paris.

PRECISA-SE de uma criada que saiba cozinhar; na rua de S. Januario n. 44, sobrado, S. Christovão.

PRECISA-SE de um jardineiro que saiba bem a sua arte; na rua Haddock Lobo n. 253, das 11 ás 12 horas da manhã.

PRECISA-SE de uma criada que saiba bem cozinhar o trivial, lavar e engommar, para casa de pequena familia; na rua Salgado Zenha, 73, Fabrica.

PRECISA-SE de um pequeno, para serviços leves, em casa de familia; na rua Salgado Zenha n. 73, Fabrica.

VENDE-SE uma casa proximo á rua do Riachuelo; trata-se na ladeira do Senado n. 1.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

VENDEM-SE dois magnificos predios com grande terreno de fundos, prestando-se para renda, e construcção de uma avenida nos fundos Trata-se com o proprietario Azevedo, na rua da Assembléa n. 15, sobrado.

OVOS, GALLINHAS e frangos, das melhores raças, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas. Telph. 5.418.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo os seus prognosticos, offerece os seus prestimos á rua São José n. 34, 1º andar.

MACHINA DE ESCREVER POR 160$000—Vende-se uma quasi nova; na rua Sete de Setembro n. 145, 1º andar; trata-se com Castro.

PROFESSORA, dispondo de algumas horas, aceita alumnas para portuguez, francez, piano e todos os bordados, etc., em sua residencia e fóra; informa-se na rua da Carioca n. 38, sobrado, de 1 hora em diante.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, moderno, 1º andar.

FOLHETIM 409

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A formosa Magdalena

V

Era ella quem mantinha uma correspondencia secreta com Laffin e coadjuvava os seus tenebrosos projectos.

Apenas Guilherme se poz a caminho, a menina Cunegundes retirou-se ao seu aposento para ecrever o seguinte bilhete:

"E' occasião de pôr mãos á obra, e vossa senhoria póde, sem receio, dar á execução os seus planos.

Guilherme acaba de partir. Elle tomou a resolução temeraria de se dirigir ao marechal, e pedir-lhe justiça contra vossa senhoria.

Portanto se tenciona raptar Magdalena, e mettel-a no convento dos Franciscanos d'Avallon, onde casará com vossa senhoria á força, é mistér não perder um minuto e pôr a empreza em acção na proxima noite.

Sua fiel

Cunegundes."

Depois de escripto o bilhete, a perfida companheira de Magdalena, desceu á extremidade do parque, e escondeu-o ahi na toca de um carvalho, juntando ao bilhete uma chave pequenina.

Laffin, que decerto andava pelas proximidades, não deixaria de o vir buscar logo que fosse noite.

Magdalena, nessa noite, deitou-se com plena confiança no futuro, dirigindo a Deus a seguinte fervorosa supplica:

—Meu Deus! permitti que meu irmão reivindique a nossa herança, e que meu pai seja vingado! Depois pertencer-vos-hei para sempre!...

VI

Emquanto Magdalena orava, emquanto, talvez, no intimo do coração ella pensava naquelle que devia ignorar sempre o seu amor, a menina Cunegundes velava tambem.

O reptil inveja a sorte da ave que atravessa o espaço, e vota-lhe um odio mortal. O verme da terra que a custo se arrasta pela lama é cioso das estrellas.

Assim era Cunegundes.

Feia e sem graça, sentia um odio estranhado por essa linda e nobre creatura, chamada Magdalena, e experimentava uma alegria feroz em vel-a de antemão entregue ao ignobil poder do Sr. de Laffin, cuja perversidade e abjecção ella bem conhecia.

Assim corriam as horas, sem dormir.

Na sua vigilia ouvia o monotono coaxar das rãs, e o murmurio do rio deslizando-se pelo seu leito de pedra, os gemidos do vento açoitando a folhagem e, emfim, todos esses mysteriosos ruidos nocturnos que escutam aquelles, a cuja cabeceira se senta a insomnia.

Na velha mansão d'Arcy, estalavam de um modo mysterioso os moveis carunchosos, o vento gemia por baixo das portas, e as grimpas rangiam com um som lugubre.

Cunegundes ouvia tudo isto. Mas não era o que ella esperava.

Esperava que homens armados passassem como fantasmas por baixo do vetusto arvoredo do parque, que aquella chavesinha que acompanhava o seu bilhete lhe servisse para abrir uma pequena porta no fundo de um dos terreões, subir depois uma escadinha e penetrar afinal no corredor que communicava com o seu quarto.

Ella então iria ao seu encontro, guil-os-hia de castiçal acceso na mão até o quarto onde Magdalena adormecera, rogando a Deus pelo irmão, que se não achava ali para a defender.

Estava escura a noite. Uma bella noite sem lua e sem estrellas, como a desejam os assassinos e os ladrões.

Cunegundes esperava, pois, anciosa, encostada á janela.

Não tinha Laffin trocado com ella, ao montar a cavallo, um signal de intelligencia?

Não tinha elle vindo já seis vezes tirar as suas cartas do tronco da arvore?

Por que seria então tamanha demora?

Jámais amante algum, esperando debaixo de um alpendre, ou de uma janela fechada da sua bella, se impacientou tanto como a menina Cunegundes naquella noite.

Entretanto, soavam as horas umas após outras no relogio collocado ao cimo da escada.

A's horas nocturnas succederam as matutinas.

Depois raiou no horizonte o alvacento crepusculo da manhã.

A planicie permanecia tranquila e dormia ainda sob a protecção do castello.

Não tardou que o crepusculo fosse rendido pela aurora, que os rebanhos sacudissem as suas campainhas, e os aldeões invadissem os campos...

E Magdalena estava talvez dormindo, e a menina Cunegundes, com a raiva no coração, velando sempre.

Laffin não viera, e Magdalena estava ainda salva.

A disforme creatura desceu então ao parque, e foi direita á arvore sua cumplice, metteu a mão na cavidade depositaria da sua correspondencia, e lá encontrou o bilhete e a chave.

Por um momento teve a idéa de tornar a tirar uma e outra coisa. Mas, fazendo comsigo uma certa reflexão, desistiu da idéa.

—A noite proxima será tão favoravel como esta, porque Guilherme não terá regressado.

Portanto, deixou ficar o bilhete e a chave, e voltou para casa.

....

A oração consola e fortifica a alma.

Magdalena acordou naquelle dia cheia de confiança no porvir, pois que não pensava em si, mas no querido irmão, ultima vergôntea masculina da sua nobre linhagem.

Durante o curto somno que dormira, que bellos sonhos!

Viu o irmão coberto do sangue do assassino, e percorrer os seus vastos dominios restituidos pelo famoso espoliador.

Viu tambem o valente guerreiro por excellencia, o marechal de Biron, sorrindo para ella, depois de ter expulsado da sua presença o infame Laffin.

Ao fim do dia, como não desconfiava dos reptis, a pomba innocente segredou as suas esperanças á sua companheira, que parecia escutal-a complacentemente.

Cunegundes mostrava o sorriso nos labios, mas, tinha o inferno no coração.

—Oh! não serás tão feliz a noite que vem! murmurou ella comsigo.

Neste somenos, passeavam ambas no terraço, outr'ora, plataforma do velho castello.

Dali se descobria um horizonte de dez leguas e avistava-se lá ao longe, para o occidente, o Sena, confundindo as suas aguas com as do Yonne.

Magdalena, estendendo a mão, de repente, disse:

—Repara, prima. Não vês, lá ao longe, junto dos muros do convento... na estrada que alveja por entre a verdura dos prados... não vês um ponto negro?

—Não vejo nada... Tenho a vista muito curta.

—Parece-me que é um homem a cavallo.

—Ah!

—E', talvez, Guilherme, que volta da jornada.

—Ou, talvez, Laffin, pensou Cunegundes, cujo coração exultava de alegria, mas, uma alegria maligna.

—Não é um homem a cavallo, são dois... tres... é uma caravana!

—São camponezes que vão para alguma feira da vizinhança.

—Não creio. Aquillo é gente grada, os camponezes não têm cavallos assim... Espera, espera...

—Que é mais?

—Uma liteira!

—Então! E' algum fidalgo do logar, que se dirige para Avallon.

Não tardou que a menina Cunegundes mudasse de parecer.

A pequena comitiva de cavalleiros e liteira abandonaram a estrada que atravessava a aldeia de Vermont e desceu até á margem do Cure, parecendo encaminhar-se para a habitação de Magdalena.

Esta, soltou naquelle momento, um grito de alegria.

—Guilherme! E' Guilherme!

—Era, effectivamente, Guilherme d'Arcy, que regressava acompanhado do conde Amaury de Noé e de Nancy, camareira da rainha Margarida.

Magdalena, presentindo que acabava de se dar uma grande transformação no seu destino, desceu da plataforma a correr e atravessou o parque, indo ao encontro do irmão e dos hospedes, para ella ainda desconhecidos, que o acompanhavam.

A menina Cunegundes ia no seu seguimento e dizendo comsigo:

E' preciso avisar Laffin.

E, passando por junto da arvore depositaria da sua correspondencia, procurou na concavidade o bilhete que ali havia introduzido, para o inutilisar. Mas, de repente, empalideceu.

Chave e bilhete tinham desapparecido, era, pois, fóra de duvida, que Laffin prepararia a sua expedição para a noite proxima, sem presumir que desta vez Magdalena tivesse guardas fieis e dormisse sob a salvaguarda da valente espada do mais antigo companheiro do rei Henrique.

VII

Havia muito tempo que anoitecera. Entretanto, o pequeno castello d'Arcy-sur-Cure, não se achava, como de ordinario, sombrio e silencioso á hora do toque de recolher.

Havia festa na casa. Uma verdadeira festa de familia, porque o conde Amaury de Noé, o amigo do fallecido castellão, levava aos pobres orphãos a esperança de dias mais felizes.

Minha linda menina, disse elle a Magdalena, não duvido de que Laffin esteja nas boas graças do Sr. de Biron, mas, o marechal é meu primo. Alem disso, é meu amigo, e nunca me recusou coisa alguma.

(Continúa).

DERBY CLUB

Programma da 16ª corrida, a realizar-se amanhã 10 do corrente

Grande premio BARÃO DO RIO BRANCO

1º pareo---Dois de Agosto------1.609 metros---Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1 Mylord.......... 54 kilos
2 Cyllene.......... 54 „
3 Olivette.......... 52 „
4 Embaixador.......... 54 „
5 Malabar.......... 54 „

2º pareo--- Progresso --- 1.500 metros---Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1 Martha.......... 50 kilos
2 Violeta.......... 52 „
3 Flor de Liz.......... 48 „
4 Alegrete.......... 48 „
5 Yayá.......... 51 „

3º pareo --- Itamaraty --- 1.609 metros --- Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1 Odalisca.......... 52 kilos
2 Nero.......... 52 „
3 Veneza.......... 52 „
4 Calibar.......... 52 „
5 Forasteiro.......... 52 „

4º pareo --- Supplementar --- 1.609 metros --- Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1º-{1 Dirigivel.......... 52 kilos
{2 Simonian.......... 52 „
2-{3 Ovacion.......... 52 „
{4 Felicito.......... 52 „
3-{5 Monopolista.......... 52 „
{6 Breva.......... 52 „
4-{7 Sonambula.......... 52 „
{8 Saragoza.......... 52 „
{9 Tyr.......... 52 „

5º pareo -- Excelsior--1.609 metros -- Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1 Op yr.......... 50 kilos
2 Thoede.......... 52 „
3 Discreto.......... 51 „
4 Rocambole.......... 53 „
5 Phariseu.......... 52 „

6º pareo -- Dr. Frontin -- 1.609 metros -- Premios: 1.500$, 300$ e 75$000.

1º-{1 Tamandaré.......... 53 kilos
{2 Manola.......... 48 „
2-- 3 Quo Vadis.......... 53 „
3-- 4 Cygne Aimé.......... 50 „
4--{5 Silencio.......... 53 „
{6 Esperanto.......... 49 „

7º pareo -- Grande Premio Barão do Rio Branco-- 2.400 metros -- Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000, o 4º livra a entrada.

1 Dóra.......... 58 kilos
2 Bien Aimé.......... 53 „
3 Evohé.......... 52 „
4 Cangussú.......... 52 „
5 Roxane.......... 58 „

8º pareo -- Rio de Janeiro -- 2.000 metros -- Premios: 2:000$, 400$ e 100$000.

1 Werther.......... 52 „
2 Opala.......... 52 „
3 Dynamite.......... 51 „
4 Voluptuosa.......... 50 „

9º pareo -- Dezesete de Setembro -- 1.609 metros -- Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1 Pensamento.......... 50 kilos
2 Audacioso.......... 55 „
3 Pompéa.......... 54 „
4 Japoneza.......... 48 „
5 Ouvidor.......... 55 „

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

THOMAZ RABELLO
2º SECRETARIO

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense

Direcção — José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical do maestro CAPITANI.

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

3ª e 4ª representações da popular peça de Eduardo Garrido

O GATO PRETO

Successo de todos os artistas

Grande corpo de coros de senhoras

Domingo — Matinée ás 2 1|2; á noite, ás 7 1|2 e 9 1|2 — O GATO PRETO.

Em ensaios — A opereta portugueza — O FADO.

PREÇOS DE CINEMA

Entradas permanentes

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Direcção — José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

EXTRAORDINARIO SUCCESSO!

Acontecimento theatral igual á primitiva!

CONTAS DO PORTO

Revista portugueza

Amanhã — Matinée ás 2 1|2. DE NOITE — A's 7 1|2 e 9 1|2 — CONTAS DO PORTO.

PREÇOS DE CINEMA

Em ensaios — Não se impressione! (revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes).

Que ha de novo? (revista portugueza).

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção Jo.é Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta

PABLO LOPEZ

Maestro — SEVERO MUGUERZA

Director de scena — LUIZ NAVARRO

HOJE HOJE

1ª REPRESENTAÇÃO da opereta allemã em tres actos, musica de OSCAR STRAUSS

SONHO DE VALSA

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

AMANHÃ — Matinée ás 2 horas — A' noite, ás 8 3|4 da noite

SONHO DE VALSA

NA PROXIMA SEMANA — Estréa da 1ª tiple

Henriqueta Cantos

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Sabbado, 9 de novembro HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO

LA BELLE ROSALBA

— Amour et adoration —

The Great Verlina

Duo Palmers

Cojombi Peris

La bella Ondilenska

Simone D'Orgere

etc. etc. etc.

Amanhã, 10 de novembro, grandiosa matinée familiar ás 3 1|4 da tarde em ponto.

Segunda-feira, 11 de novembro, festival artistico da sympathica e sempre applaudida artista MARIA PRATIS, cantora italiana.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL
Empreza subvencionada
Ed. Victorino

HOJE RÉCITA DO AUCTOR HOJE

DR. ROBERTO GOMES

Ultima representação da peça em tres actos

O CANTO SEM PALAVRAS

Tomam parte os principaes artistas: Lucilia Peres, Adelaide Coutinho, Luiza de Oliveira, Judith Saldanha, Fulvia Branco, Brazilia, Lazaro, Jacintho de Freitas, João Barbosa, Ferreira de Souza, Alvaro Costa, Castello Branco, Carlos de Abreu, Antonio Sampaio e Samuel Rosalvo.

Na sala deste theatro ha sempre uma agradavel temperatura, obtida pela renovação de ar frio.

Amanhã: matinée, ultima representação da peça — A bella Mme. Vargas.

Terça-feira, 12 — 4ª récita de assignatura, a peça em tres actos, de Coelho Netto — O DINHEIRO

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brazil».

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

EMPREZA JULIO, FRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas da primeira actriz APPOLONIA PINTO — Direcção do actor GERMANO ALVES.

HOJE! 3 SESSÕES 3 HOJE!

A's 7, ás 9 e ás 10 1|2 da noite

4ª, 5ª e 6ª representações da esplendida BURLETA de costumes nacionaes, em tres actos, original de Tito Daviano, musica em parte original de Archanedes de Oliveira e parte compilada

O CACHORRO DA MADAMA

Toma parte todos os artistas da companhia

Titulos dos quadros — 1º acto: 1º quadro, Na noite do casamento; 2º quadro, No corredor; 3º quadro, Atraz do cachorro; 4º quadro, Viva seu doutô; 5º quadro, Emfim!..: o cachorro. O gramophone que serve em scena é gentilmente cedido á empreza pela casa O Bandolim Nacional, da rua Visconde do Rio Branco.

Amanhã e todas as noites — O cachorro da madama.

3 SESSÕES 3

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto — Tournée Segreto

HOJE — Sabbado, 9 de novembro de 1912 — HOJE

Grandioso espectaculo de Café-Concert

EXITO ABSOLUTO DOS ARTISTAS

Carmen de las Rosas

Machetista e transformação

LOS GITANOS Cantos e bailes internacionaes	Rodriguez Pereira Fakir portuguez
TRIO MAURI Acrobatas excentricos	Brown & Kennedy Cantores e bailarinos americanos

Amanhã, 10 — Grandiosa matinée familiar.

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 441

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

HOJE! HOJE! HOJE!

O drama sacro, em 13 quadros, em verso, de EDUARDO GARRIDO,

O Martyr do Calvario

Tomam parte toda a companhia, corpo de coros e numerosa comparsaria.

"Mise-en-scene" cuidadosa de Eduardo Pereira

Preços populares — Cadeiras, 2$; geraes, 1$000

Amanhã: O Martyr do Calvario

A seguir: O castello do Diabo

Em 30 do corrente, a peça patriotica

Os dois proscriptos, ou a restauração de Portugal.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE — Sabbado, 9 de novembro — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

A PEDIDO GERAL

Subirá á scena a engraçadissima burleta em tres actos

Forróbodó

RIR! RIR! RIR!

Grande successo de Alfredo Silva no guarda nocturno da zona, e de Cinira Polonio, na Mme. Petit Pois. Que linda musica!

Amanhã, em "matinée" e á noite, irresivelmente, ultima representação do FORROBODÓ.

A seguir — O CACHORRO DA MULATA.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica de Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10 horas da noite

Representar-se-ha a engraçadissima revista fantastica, em tres actos

VENUS NO RIO

Cento e cincoenta personagens! Quarenta e cinco numeros de musica. Amanhã, em "matinée" e á noite — VENUS NO RIO.

Montagem deslumbrante

CINEMA PARIS

60 Praça Tiradentes 60 — Telephone 131-Central.

Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE! Magnifico e incomparavel programma! HOJE!

Assombroso triumpho da arte e do bom gosto! Grande successo!

A maior novidade desta semana é sem duvida alguma o monumental FILM DRAMATICO

A VINGANÇA DO DESTINO OU A EXPIAÇÃO

Sublime trabalho de alta cinematographia, desenrolado em 1.200 metros e dividido em dois actos e 195 quadros. De concepção arrebatadora o presente FILM que o PARIS apresenta aos seus frequentadores é sem duvida alguma um dos grandes successos da cinematographia artistica.

A rainha das praias — Deliciosa comedia da fabrica Nordisk.

Os signaes do bandido — Hilariante film comico de Ambrosio.

COMO EXTRA — NA MATINÉE

A concha de ouro — Encantador film natural de Ambrosio.

Groslard tem bons pulmões — Engraçadissima fita comica.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza William & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas

Director-ensaiador, actor Brandão (o popularissimo).

Maestro-regente da orchestra Paulino do Sacramento.

HOJE — Sabbado, 9 de novembro de 1912 — HOJE

Grandioso successo theatral!

3 SESSÕES — A'S 7.30, 9 E 10.30 — 3 SESSÕES

13ª, 14ª e 15ª representações da sumptuosa revista em tres actos, cinco quadros e uma brilhante apotheose, original do festejado escriptor DR. RAUL PEDERNEIRAS, musica em parte original e parte coordenada pelo maestro RAUL MARTINS:

O RIO CIVILIZA-SE

MANDUCA, Augusto Campos — PRAXEDES, João Colás — Toma parte toda a companhia

Colossal "mise-en-scene" do popularissimo actor BRANDÃO. A ultima palavra em montagem de revistas. Chama-se a attenção do publico para o trabalho gigantesco da "mise-en-scene" desta peça.

Scenarios todos novos, devidos ao habil pincel de Jayme Silva — Machinismos de João Lopes — Luxo e riqueza nunca vistos em espectaculos por sessões.

Domingo: MATINÉE, ás 2 e 30 da tarde

A empreza tem a honra de convidar as Exmas familias para assistirem a representação desta peça.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

O mais modesto e frequentado nas MATINÉES

127 RUA DO OUVIDOR 127

CINEMA OUVIDOR

Centro da élite carioca

HOJE CINCO NOVIDADES AMERICANAS!! Cinco incomparaveis producções norte-americanas Trabalhos escolhidos do enredo variado são dados á tela luminosa do Ouvidor, certo de que agradarão sobremodo, pois se trata de SUPERIORES FILMS AMERICANOS, de que esta casa teve a primazia de pol-os no mercado do Rio de Janeiro e tambem captar a amisade dos espectadores que nos distinguem: HOJE

1ª PARTE **DE JERUSALEM A MAR MORTO**

Conjunto de scenas admiraveis dos logares santos, que se desdobram ante os olhos attonitos dos freguezes

2ª parte — **A PEQUENA QUE VAGA**

Delicada scena de sentimental thema, exalçada pela fina interpretação que emprestam á magnitudo do enredo

3ª parte — **O MOÇO DESCALÇO**

Mimosa scena infantil, esplendidamente composta em que se vê quão generoso é o coração da gracil menina que dá auxilio a um desgraçadinho

4ª parte — **O FRENEZI PELA AGUARDENTE**

Comedia de entrechos bem cuidados

5ª parte — **ODIADOR DAS MULHERES**

Outro film esplendido que nos dará momentos de francos risos

Brevemente — JACK BROWN — Endereço telegraphico: Stamile. Caixa postal, 428. Telephones ns. 3.551 e 392.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE — Ultimo programma da semana — HOJE

Dois grandiosos films de sensação, a saber:

RETRATO DO BEM AMADO

1.200 metros, duas partes

Film d'art italiano. Cinematographia em côres naturaes, de Pathé Frères. Scenas da alta roda, onde a honra, sob a fal a capa da honestidade, é muitas das vezes ignobilmente malbaratada...

O VIAJANTE

Episodios campezinos entre cow boys. Grandes cavalgadas, seguidas de scenas muito emocionantes... Panoramas exuberantes e deliciosos.

Em virtude da grande hilaridade causada, conserva-se em programma o graciosissimo vaudeville burlesco:

MAX QUER CRESCER

Como extra na matinée, o film scientifico — O ESCORPIÃO.

Segunda-feira — Um film de grande metragem e attracção — UM MILAGRE?????

AVENIDA

HOJE — Sumptuoso programma novo — HOJE

Exhibição do celebre drama de Eugenio Grange e Lambert Thiboust

OS LADRÕES DE CRIANÇAS

1.150 metros, dois actos — Scenas da vida cruel!! Pungente acção dramatica exemplo de amor maternal, magistralmente interpretada pelos celebres artistas da invencivel fabrica Pathé Frères.

O FLUIDO DO MENDIGO

Scena burlesco-fantastica — Pathé Frères.

O MENSAGEIRO DE KEARNEY — Aventura amorosa

Selig film

Bellezas da Italia

(NARNI) Cines

SEGUNDA-FEIRA — ASTUCIAS EM CONTRASTE!! 2ª série dos Meandros do crime.

Brevemente — A dama de Chez Maxim's (A LAGARTIXA), conhecidissimo vaudeville de G. Feydeau. O conde de Monte Christo, do famoso romance de A. Dumas!!!!!

ODEON

HOJE — O MAIS SUMPTUOSO PROGRAMMA DESTA SEMANA — HOJE

O record da arte e da encenação

LAGRIMAS DE SANGUE

Drama proprio da vida intima dos grandes centros. Episodio afflictivo e doloroso, em que o pai estroina, não obstante a regeneração, é repudiado por vezes pela filha desgovernada. Esta, resvalando no baixo vicio, só in extremis, abre os braços ao perdão paterno. Quadros soberanamente sensiveis e pungentes. Inigualavel peça do afamado Eclair, de Paris, com 1.024 metros em duas partes.

ECLAIR JORNAL 14 — Como sempre, apresenta este numero o maior interesse pela complexidade e escolha dos assumptos.

LIÇÃO DO OPERARIO — Drama de muita moralidade, da Edison.

BIGODINHO E CÃO DA BARONEZA — Princeza, o Principe, o Bigodinho... scena comica, em que arrancará riso o humorista da Pathé Frères...

AMANHÃ — 11ª MATINÉE INFANTIL.